DIRECTOR M. PAULO FILHO

Correio da Manhã

REDACTOR-CHEFE COSTA REGO

ANNO XXXV — N. 12.551

REDACÇÃO E OFFICINAS Avenida Gomes Freire, 81/83
ADMINISTRAÇÃO Rua Gonçalves Dias, 8

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 18 DE OUTUBRO DE 1935

DIRECTOR-GERENTE LUIZ AYRES

Apezar da applicação das sancções e da attitude britannica, a Italia está disposta a resistir até ao fim

ACREDITA-SE EM ROMA QUE SÓMENTE A INTERVENÇÃO DA SANTA SÉ PODERÁ PERMITTIR QUE SE ENCONTRE UMA SOLUÇÃO PACIFICA PARA O CONFLICTO

Operações italianas no Tigré

Roma, 17 (U T B) — Noticias recebidas de Asmara dão conhecimento de alguns detalhes sobre as ultimas operações das tropas italianas na frente de Coatit, onde os abyssinios foram atacados, numa frente de cerca de sessenta kilometros, entre Adigrat e Aduá.

Essa operação, destinada a desalojar os inimigos, teve pleno exito pois os abyssinios não puderam comprehender o objectivo visado e não conseguiram deslocar suas forças em tempo util.

Tres corpos de exercito tomaram parte nessa operação: — á esquerda, a columna Santini, tendo por objectivo Adigrat: — á direita o general Maravigna, em direcção a Adua; — ao centro, a columna do general Pirzio Biroli, constituida principalmente de rapidas unidades indigenas e de uma divisão de "camisas negras".

O objectivo principal era forçar o centro e cortar as communicações entre Adigrat e Aduá, o que foi attingido com pleno successo, principalmente pelas alas do centro e da esquerda, emquanto a da direita tinha seus movimentos retardados pela resistencia do inimigo, aniquilada logo depois graças á intervenção da aviação.

UM CORRESPONDENTE FRANCEZ DIZ QUE OS ABEXINS TENTARAM UMA OFFENSIVA

Paris, 17 (Especial) — O enviado especial do "Paris Soir" na Erythréa, Victor Denys, informa: "Aviões italianos descobriram a presença de um terceiro corpo ethiope que atravessava a provincia de Schiré, apparentemente com o proposito de cair sobre o flanco das tropas italianas que se apoderaram de Axum. O quartel-general de Adua tomou todas as medidas uteis para fazer frente á manobra. Os officiaes dos serviços de informação souberam que o Negus ordenára ao "ras" Seyum que retomasse a cidade santa á qualquer custo. Os abexins tentaram hontem, verosimelmente, atravessar o riacho Setit, entre a fronteira do Sudão e os elementos mais avançados das tropas do general Maravigna. O ataque foi lançado, á noite, por guerreiros armados de lanças e punhaes, mas foi quebrado pelo fogo das metralhadoras. Poucos atacantes sobreviveram á batalha durante a qual cairam em poder dos italianos cerca de cem ethiopes. Dois prisioneiros declararam que o "ras" Seyum reunira as suas forças ao longo do Gurungura, ao sul de Adua, mas ignoravam se o chefe abexim pretendia assumir a offensiva ou ao contrario fixar os italianos, por meio de longa defensiva, em posições fortificadas."

A importancia tactica de Axum

Roma, 17 (U T B) — As diversas agencias telegraphicas estrangeiras que trataram da occupação de Axum põem em relevo a importancia dessa conquista das tropas italianas, não só pelo effeito moral que a queda da cidade sagrada causará ás tribus descontentes com o regimen do Negus, como tambem porque ella permittirá á aviação italiana utilizar-se de uma nova base de operações situada em collocação ideal para os objectivos a alcançar.

Movimento das tropas ethiopes no sul

Londres, 17 (U T B) — O correspondente do "Daily Telegraph" na frente italiana da Somalia communicou a esse jornal que cem mil homens da infantaria ethiope, das tropas de "ras" Destas, abandonaram o Uebe Scebeli, onde se achavam concentrados desde muito tempo, e estão tentando reunir-se aos 60.000 homens que estão nas immediações de Gericogubi.

Esse movimento dá a entender que o commando ethiope pretende atacar a ala esquerda italiana.

O mesmo correspondente annuncia que entre os officiaes ethiopes daquella frente figura o coronel "boer" Servienk, que entrou a serviço do exercito ethiope.

As baixas dos abyssinios, naquelle "front", entre mortos e feridos, são já calculadas em dez mil homens.

O conde Ciano andou correndo perigo

Asmara, 17 (Havas) — O conde Ciano chefe da esquadrilha aerea denominada "Disperata" contou esta manhã como escapou á morte quando voava sobre territorio abyssinio. Voava muito baixo sobre desfiladeiros profundos quando da terra foi alvejado por metralhadoras e tiros de fuzil attingindo o apparelho em varios pontos.

"O motor — accrescentou — parou repentinamente mas quando eu suppunha que o apparelho se ia esmagar de encontro ao sólo, o motor recomeçou a funccionar permittindo-me, assim, sahir das paragens perigosas."

A situação entre Paris e Londres

Genebra, 17 (Do enviado especial da Agencia Havas) — Hoje ainda mais do que hontem o eixo diplomatico se mostra deslocado de Genebra para Paris e Londres.

"Nada nos impedirá de proseguir"; esta affirmação de fonte britannica resume a impressão de todos os circulos internacionaes e veiu dissipar a atmosphera de pessimismo que reinava pela manhã nos corredores da Sociedade Nações.

Certa campanha de imprensa, segundo se accentuava, procura apresentar o conflicto italo-ethiope como um problema de diplomacia franco-britannica. Estas manobras que exploravam e augmentavam pretensas divergencias parecem visar unicamente mascarar o trabalho efficaz que tem sido levado a effeito em Genebra, com surprehendente rapidez. Contrariamente a certos boatos postos em circulação em alguns circulos, a Agencia Havas está habilitada a affirmar que o sub-comité das sancções economicas não encontra nenhum obstaculo maior no desempenho da sua tarefa.

De uma parte, nenhum paiz, desde hontem, recusou-se a tomar parte no dever collectivo, e aquelles que, como a Polonia e a Suissa, julgaram dever formular reservas, "não oppuzeram um veto, mas apenas allegaram circumstancias attenuantes", na expressão de uma porta-voz autorizado.

Por outro lado, a Grã-Bretanha, em vez de alliar a intransigencia os principios com a rigidez dos methodos de applicação, suggeriu, antes dos demais Estados, que fossem levados em conta certos casos especiaes e certas situações particulares.

A França adheriu á iniciativa britannica e em nenhum ponto os delegados francezes estiveram em opposição com o sr. Eden.

A despeito da extrema complicação dos problemas de compensação e de apoio mutuo, previstos no paragrapho 3º do artigo 16 do pacto, não se acredita que taes questões sejam susceptiveis de atrazar ou ameaçar a applicação das sancções.

Deve repetir-se que a importancia das sancções é antes de tudo de ordem politica: o paiz que applicar o pacto com o maximo de riscos quer ter a certeza do apoio das demais partes signatarias do "covenant" no caso de ser victima de aggressão por parte do Estado em ruptura de pacto.

O aspecto economico de apoio mutuo é duplo: em primeiro logar estudar como compensar as perdas immediatas soffridas pelos paizes que tenham suspensas as suas vendas á Italia. Neste ponto a suggestão apresentada pelo sr. Maximos no sentido de ser concedida uma especie de premios aos Estados que se mostrarem mais estrictamente fieis ás suas obrigações decorrentes do pacto, não é em geral considerada viavel.

De outra parte é reconhecido por todos os Estados, que o principio de compensações constitue obrigação juridica, mas o sr. Titulesco, que tem papel preponderante no seio do comité de apoio mutuo, acha que é possivel respeitar aquelle principio sem crear uma verdadeira caixa commum, mediante intensificação das trocas entre os paizes partidarios das sancções e dando aos Estados, mais fieis ao pacto ou mais attingidos pela applicação das sancções, prioridade no reajustamento.

Esta solução, segundo se accentúa, teria, ao mesmo tempo a vantagem de fazer coincidir a entrada em vigor das sancções com a reducção das barreiras alfandegarias e o movimento tendente á volta da liberdade de intercambio commercial.

O segundo problema que se levanta é o de saber como poderia ser compensada a perda do mercado italiano que um paiz correria o risco de experimentar, no correr do tempo, em consequencia da applicação das sancções.

Foi precisamente para elaborar garantias contra tal perigo que esteve reunido á tarde o subcomité de apoio mutuo.

Não se levantou nenhuma voz para affirmar que essa questão pudesse por si só, atrazar a applicação do disposto no artigo 16 no concernente ás sancções financeiras, e ao embargo sobre productos essenciaes.

Um estadista europeu, que se achava na roda onde figuravam os srs. Eden, Litvinoff, Unde, Degiaef e Itulesco, observou: "Caminhamos o mais rapidamente possivel. Antes do fim da semana poderia abrir-se para a Europa uma éra nova. Se ha alguma probabilidade de evitar o bloqueio com todos os seus perigos está em Genebra e em nenhuma outra cidade. Se a Genebra fracassar não terá a culpa." — *Maurice Schumann*.

A' esquerda, uma guarda do palacio imperial, e á direita, um destacamento em marcha por Addis-Abeba, para incorporar-se ás divisões que combatem as forças italianas

ROMA ESTÁ CONVENCIDA DE QUE A GRÃ BRETANHA DESEJA ESTABELECER UM VERDADEIRO BLOQUEIO

Roma, 17 (Especial) — Por vontade unanime da nação, a resistencia da Italia affirma-se cada vez mais, á medida que se vae constringindo o circulo da pressão britannica para applicação das sancções approvadas pela Sociedade das Nações. A esperança que havia de uma solução pacifica do conflicto é cada vez mais fraca, considerando-se que só a intervenção da Santa Sé poderia contribuir para esse resultado.

As declarações feitas pelo sr. Chamberlain de que será mantida no Mediterraneo a esquadra britannica, apezar da supposta intervenção franceza, e os ultimos debates do gabinete britannico sobre o plano das sancções economicas, são considerados como novas provas de que se pretende abafar o surto progressivo da Italia.

Existe a persuasão de que a Grã Bretanha desejaria estabelecer um verdadeiro bloqueio, não obstante os perigos que o facto comporta. O desenvolvimento fatal da politica britannica leva todos os italianos a fazer a mesma pergunta: "Quaes são os moveis da politica extremada da Grã Bretanha?"

Na imprensa affirma-se diariamente que, na politica italiana, tanto no passado como no presente, nunca se praticou acto que se dirigisse contra os interesses inglezes.

Não creio que a Grã Bretanha obedeça unicamente ás estipulações do "covenant", pois que, segundo se diz, o projecto do sr. Eden, por occasião da sua visita a Roma, previa a solução do conflicto inteiramente fóra da Sociedade das Nações. As causas profundas que modificaram a politica britannica permanecem, portanto, como uma incognita, não sómente para o publico como para os responsaveis. Esta falta de comprehensão torna a situação obscura. Se a Italia desconhece esses moveis, a conclusão que pode tirar é que taes medidas visam a suppressão do seu poder dynamico, e sobre este ponto de vista a unanimidade é absoluta. A Italia defender-se-á com energia até ao fim.

A esperança de um apaziguamento geral por interferencia da Santa Sé vem da certeza de que a diplomacia do Vaticano não descansou nestas ultimas semanas. O Papa já exprimiu o seu ponto de vista em recente allocução e não ha muito fixou-o em varias notas officiosas publicadas no "Osservatore Romano". A Santa Sé não é só contra a guerra, é contra todas as guerras, isto é, contra a expedição italiana, mas tambem contra a guerra universal que se arriscaria a provocar qualquer iniciativa tendente a estender o conflicto. E' favoravel á solução pacifica, mas parece que considera como um verdadeiro perigo a applicação das sancções, medidas humilhantes para serem tomadas em nome da paz, e ainda mais as medidas de caracter militar. Todavia, officialmente, nenhuma declaração foi feita.

Sabe-se que a maior parte dos Nuncios Apostolicos vieram a Roma nos ultimos tempos e suppõe-se que regressaram ou regressarão ás varias capitaes com instrucções apaziguadoras.

A partida de monsenhor Maglione, Nuncio Apostolico em Paris, para a capital franceza, deve ser particularmente assignalada, sobretudo por ter sido immediatamente recebido pelo sr. Laval.

Não se acredita que tenha levado qualquer projecto preciso, mas sim que use da sua influencia no sentido de conciliação. — **Jean Allary**.

O sr. Laboulaye chegou a Washington muito optimista

Washington, 17 (Havas) — De regresso de sua viagem á França onde permaneceu cinco semanas, o representante diplomatico francez junto ao governo de Washington, sr. André de Laboulaye, visitou o sr. Cordell Hull, secretario de Estado, o sub-secretario, sr. William Philips, assim como o assistente da Secretaria, sr. Sayre, com os quaes conferenciou, durante duas horas, sobre a situação geral na Europa.

Foram, na mesma occasião, trocados pontos de vista sobre as proximas discussões relativas a um accordo commercial franco-americano.

O representante da França declarou que nenhuma instrucção recebeu do seu governo quanto a um pedido eventual para a cooperação dos Estados Unidos na applicação das sancções contra a Italia e que julgava a situação na Europa menos tensa do que quando partira de Paris. Disse ainda o sr. de Laboulaye que os francezes confiavam na acção do sr. Laval e de outros politicos europeus para a manutenção da paz no velho continente.

O problema da conferencia naval não foi abordado durante a visita do embaixador francez ao sr. Cordell Hull.

O communicado italiano n. 21

Roma, 17 (U. T. B.) — O Ministerio da Imprensa e da Propaganda publicou hoje o seguinte communicado official, sob o numero 21:

"O general De Bono telegrapha de Adigrat annunciando ter passado em revista, nessa cidade, as tropas metropolitanas e os soldados do "dedjac" Gudja.

Communica, ao mesmo tempo, ter nomeado este ultimo para o cargo de "ras" do Tigré, em nome de sua majestade real. Essa noticia foi recebida com grande enthusiasmo dos chefes das populações locaes.

Os serviços urbanos do territorio occupado estão sendo levados por deante rapidamente, graças ao intenso serviço automobilistico italiano, cujos carros percorrem normalmente a nova estrada de Safe e Adigrat.

A aviação realiza reconhecimentos habituaes, a sul e a oeste da frente italiana.

Nos arredores de Makaleh, onde se concentram importantes forças inimigas, alguns aviões soffreram intensa fuzilaria, sem que nenhum delles tivesse sido attingido.

Nada ha a assignalar nas outras frentes, inclusive na da Somalia."

Manifestações pró e contra a Italia, em Londres

Londres, 17 (Especial) — As manifestações fascistas e anti-fascistas, constituem actualmente em Londres um espectaculo quasi quotidiano. Essas manifestações, aliás, vieram dar um aspecto mais movimentado e mais pittoresco á vida londrina e despertam invariavelmente grande curiosidade.

Hoje se reuniram num dos pontos centraes de Londres varias centenas de camisas negras. A reunião fôra previamente convocada, de sorte que, ao ser iniciada, já a policia se achava vigilante para manter a ordem.

Os fascistas fizeram larga distribuição de folhetos de propaganda e acclamaram calorosamente, em coro, o nome do seu chefe, sir Oswald Mosley.

O publico que assistia a essa manifestação dos camisas negras mas que não se mostrava com ella solidario acolheu as acclamações fascistas com risadas e vaia.

Quando já se faziam sentir signaes de desordem foram requisitados reforços policiaes, os quaes ao chegar, receberam applausos da multidão anti-fascista.

A policia dispersou em seguida os manifestantes. Alguns destes, porém, tentaram realizar novo comicio mas não se puderam fazer ouvir pelos populares.

O governo egypcio vae ser convidado a adherir ás sancções

Cairo, 17 (Especial) — O governo do Egypto será possivelmente convidado, dentro em pouco, a adherir ás sancções e será antes disso, obrigado a regularizar a situação particular dos italianos aqui residentes. Para isso pensa desde já em suspender para a Italia exclusivamente, o regimen de "capitulação".

Os circulos autorizados frizam que esta decisão não será applicada ás outras nações "capitulares".

A suspensão, mesmo da "capitulação" parcial levantaria um problema juridico internacional. Acredita-se, com effeito, que se um decreto é sufficiente para suspender a "capitulação" uma vez proclamada a lei marcial, a adhesão de outras potencias "capitulares" será indispensavel, para privar desse regimen a nação beneficiada, quando o Egypto não se acha nessa condição especial.

O estudo do aspecto juridico da questão está confiado ao sr. Badoulpacha, director do contencioso do governo do Estado.

Sabe-se que as conclusões serão submettidas ao conselho de ministros a 23 de outubro.

A recepção em Genova aos voluntarios do Brasil, Argentina e Uruguay

Genova, 17 (Especial) — As organizações syndicaes, as autoridades locaes e o povo fizeram enthusiastica acolhida aos 48 officiaes e 400 milicianos procedentes do Brasil, Argentina e Uruguay que se apresentaram como voluntarios para seguir para a campanha da Africa, e que acabam de chegar a bordo do "Augustus".

Por occasião da entrada do navio conduzindo os voluntarios da America do Sul neste porto os aeroplanos voaram sobre o vapor lançando mensagens de bôas vindas.

A Camara Maritima do Commercio Sul-Americana recebeu os milicianos a quem offereceu refrescos na estação maritima de desembarque.

Quinze voluntarios partiram immediatamente com destino á Littoria onde vão incorporar-se á concentração das legiões fascistas do estrangeiro.

O general Vand Wessen, a quem o Negus confiou o commando chefe das suas forças militares

Entendimentos franco-britannicos

Londres, 17 (UTB) — Foi hoje officialmente annunciado que terça-feira ultima o embaixador britannico em Paris, sir George Clerk, em entrevista que teve com o sr. Pierre Laval, presidente do Conselho de Ministros da França, pediu a este a declaração segura de que, de accordo com o compromisso de mutua cooperação entre os membros da S. D. N., nos termos do art. XVI, paragrapho 3º, do respectivo Pacto, a França apoiaria a Inglaterra na eventualidade de qualquer ataque ás forças britannicas do Mediterraneo.

Antes de responder a esse pedido, disse que lhe seria muito mais facil dar uma resposta affirmativa se a Inglaterra, por sua vez, pudesse ter uma attitude no sentido de reduzir as suas forças navaes do Mediterraneo aos effectivos normaes do tempo de paz.

Depois de consultar o governo britannico, sir George Clerk pediu ao sr. Laval que lhe concedesse uma nova entrevista, que se realizou hontem á noite. Nessa occasião o embaixador britannico em Paris declarou ao presidente do Conselho de Ministros da França que o reforço da esquadra ingleza no Mediterraneo era apenas uma medida de precaução tomada unicamente em vista da attitude ameaçadora da imprensa italiana, que é toda contrôlada pelo respectivo governo. Relembrou sir George Clerk que, quando teve inicio o reforço dessa força naval, o governo francez foi officialmente informado do que ia ser feito e não apresentou nenhuma objecção, declarando ao contrario que comprehendia perfeitamente a necessidade dessa iniciativa. Insistiu o embaixador britannico em affirmar que o governo inglez não pensa em reduzir as forças do Mediterraneo emquanto o perigo que forçou a adopção de taes medidas de precaução não estiver inteiramente removido.

Depois dessa explicação clara, sir George Clerk reiterou a sua pergunta anterior sobre garantias definitivas, da parte da França, quanto aos dispositivos do artigo XVI, paragrapho 3, do Pacto da S. D. N., tendo o sr. Laval promettido responder dentro de dois a tres dias.

Falando ao Parlamento britannico

Londres, 17 (UTB) — Um dos "leaders" do governo na Camara dos Communs, declarou hoje que, por occasião da reabertura dos trabalhos parlamentares, terça-feira proxima, sir Samuel Hoare, titular do Foreign Office, fará um discurso sobre a situação internacional, seguindo-se, por mais dois ou tres dias, debates geraes sobre o assumpto.

O novo "ras" do Tigré

Roma, 17 (Havas) — Communicado do Ministerio da Propaganda: "O general De Bono telegrapha de Adigrat communicando ter passado revista ás tropas nacionaes e ás do "dedjac" Gugsa. Annuncia que em nome do rei da Italia nomeou aquelle chefe indigena "ras" do Tigré. Esta nomeação foi acolhida com grande manifestações de enthusiasmo pelos chefes e pela população inteira. Os trabalhos de organização do territorio occupado proseguem com a maior intensidade e os caminhões já pódem transitar normalmente de Senafe a Adigrat.

A aviação effectuou os reconhecimentos ao sul e a oéste das linhas e arredores de Makallé onde estão prestes a ser concentradas importantes forças inimigas. Alguns aviões foram objecto de fuzilaria intensa que não causou o menor damno nos apparelhos. No resto desta frente e na frente da Somalia, nada de novo."

O exame das propostas de boycottagem

Genebra, 17 (Havas) — O Sub-Comité das Sancções Economicas continuou hoje de manhã a discussão das propostas inglezas para a boycottagem das exportações italianas. O representante da Polonia formulou algumas reservas e o delegado da Suissa oppoz-se francamente ao projecto por tres razões: 1º — porque a attitude da Austria e da Hungria não estava sufficientemente esclarecida; 2º — porque o problema das compensações não estava ainda resolvido; 3º — porque a economia helvetica se encontra em situação especial, differente da de todos os outros paizes.

A discussão proseguirá amanhã.

Por proposta da Polonia, apoiada pela Russia e pela França, será creado um comité restricto que se occupará de determinados casos financeiros e economicos.

Maritimos suecos não querem levar um navio á Italia

Estocolmo, 17 (Havas) — A tripulação do navio sueco "Grete" que foi vendido á Italia, recusou-se a conduzir-o até aguas italianas.

Uma recommendação do Negus aos seus soldados

Adis Abeba, 17 (Havas) — Falando ás tropas da guarnição de Addis Abeba em formatura, o Negus fez uma exposição da tactica que deverá ser empregada contra os italianos, a cujo respeito accentuou: "Não permaneçaes nunca, em massa. A tactica deve ser a guerrilha. Combatei pacientemente e substitui as vestimentas brancas por fardas kaki. Dispersae-vos sempre que appareça um avião."

O Negus vae partir para Dessie

Addis Abeba, 17 (Havas) — Segundo informações obtidas no palacio real o Negus partirá na semana corrente para Dessie, que passará a ser o quartel general ethiope na frente norte.

A Italia não interpellou a França

Roma, 17 (Havas) — São formalmente desmentidas as informações propaladas no exterior segundo as quaes a Italia teria feito saber á França que não estava mais em condições de defender a fronteira de Brenner, e pedira que lhe fosse garantido auxilio militar em caso de perigo.

Nos circulos autorizados o facto é explicado como parte da campanha de imprensa tendente a prejudicar as relações franco-italianas. Accrescenta-se, nas mesmas espheras, que a Italia possue um milhão de homens mobilizados e poderia ter immediatamente cinco milhões, motivo pelo qual está em posição de garantir a defesa do seu territorio, desde que se torne necessario.

Fala-se no internamento do ministro italiano

Djibuti, 17 (Havas) — Corre com insistencia que o ministro da Italia em Addis Abeba, conde Vinci e o sr. Calderini, foram internados a vinte kilometros da capital. O consulado italiano nesta cidade não confirma nem desmente estas versões. Pensa-se, porém, que o ministro e o official foram enviados para Hoggu onde irá ao seu encontro o consul em Magalo para juntos deixarem o territorio abyssinio.

Os abexins preparavam uma base de aviação em Axum

Roma, 17 (Havas) — Os jornaes noticiam que o avanço dos italianos permittiu verificar que os ethiopes pretendiam organizar uma base de aviação nas proximidades de Axum, onde foram encontrados 1.500 litros de gazolina, recipientes de oleo com o peso total de 4 quintaes, magnetos, peças de sobresalente para motores. Ao mesmo tempo estavam sendo preparadas accommodações para os aviadores abexins. O material encontrado deverá ser submettido a reparações.

A attitude do governo argentino

Buenos Aires, 17 (Havas) — Devido á impressão causada pelas reservas formuladas em Genebra pela delegação argentina, é preciso prevenir as más interpretações que attribuem á Republica Argentina uma tendencia opposta á Sociedade das Nações. Convem precisar objectivamente que a população argentina é unanimemente contraria a toda e qualquer aggressão ou conquista. Já em 1869, em seguida á victoria contra o Paraguay, a Argentina declarou que a victoria militar quista e, com a adhesão de toda quista e, co ma adhesão de toda a America, resolveu, em 1922, não reconhecer qualquer annexação futura obtida pela força das armas. A Republica Argentina condemna todo o acto de aggressão mas combate as sancções militares contra a Italia.

A Inglaterra primeiro mercado dos productos argentinos, contribuiu enormemente para o progresso do paiz e foi a primeira a reconhecer a independencia argentina, mas a Argentina tambem está ligada eternamente á Italia com a qual assignou um pacto de não aggressão. O boycote das mercadorias britannicas pelos italianos, suggerido por um orgão italiano parece destinado a um fracasso assim como a campanha para a retirada da Argentina do Instituto de Genebra. A attitude imparcial e prudente do chanceller Saavedra Lamas tem sido approvada por todo o paiz e pela unanimidade da imprensa.

No seu artigo de fundo, a "Prensa" salienta que as sancções da Sociedade das Nações não precisam ser ratificadas pelo parlamento argentino porque este paiz adheriu já ao Pacto do Instituto Internacional que, como todo o tratado ratificado pelo congresso, já tornou lei.

A Côrte Suprema, e accordo com os termos da Constituição, acha que a Argentina deve agir com prudencia em Genebra no momento de votar as sancções, caso a Sociedade das Nações cogitar de medidas mais graves. "La Nacion" insiste para que, no caso das sancções militares, a Argentina proceda de accordo com a interpretação do Tratado de Locarno e de Art. 16 do "Covenant" e collabore na elaboração de um pacto que se opponha a toda e qualquer aggressão, na medida das situações militares e geographicas de cada um, isto é, dentro das possibilidades de cada um.

Declarações do ministro da Guerra do Mexico sobre o movimento de Sonora

Mexico, 17 (Havas) — O Ministerio da Guerra affirma que nenhum problema militar existe em Sonora. As tropas rebeldes commandados pelo general Ibarra não contavam com grandes effectivos e estavam sendo perseguidas pelas tropas e aviadores do exercito. A linha da Estrada de Ferro do Sul do Pacifico estava devidamente protegida por patrulhas de revesamento.

EXPOSIÇÃO DE BRUXELLAS

Tres grandes premios concedidos ao pavilhão do café do Brasil

Bruxellas, 17 (Havas) — Na distribuição das recompensas concedidas aos paizes que tomaram parte na Exposição Internacional de Bruxellas, a commissão do jury conferiu ao pavilhão de café brasileiro tres grandes premios, dois diplomas de honra e onze medalhas de ouro.

O commissario geral do pavilhão de café, sr. Gaethe foi condecorado pelo governo belga com a commenda da Ordem de Leopoldo II.

O SERVIÇO TELEGRAPHICO CONTINÚA NA 8ª PAGINA

A centralização dos serviços no Codigo de Minas

O primeiro inconveniente do Codigo de Minas foi a inopportunidade de seu decretação. Elle data de 10 de julho de 1934. A Constituição é de 16 do mesmo mez e anno. Se essa antecedencia de seis dias visasse prover á necessidade de regulamentação immediata, sem as delongas do processo legislativo constitucional, seria motivo para applaudir o bom uso dos poderes discricionarios. Taes poderes, é bem de vêr, só seriam bem usados se a regulamentação se ativesse aos principios da Constituição já elaborada e a ser promulgada. Foi o que não aconteceu. A Constituição, mercê de Deus, não consagra o confisco preconizado e regulamentado pelo Codigo.

Distinguindo as propriedades do sub-solo da do solo, o legislador procurou facilitar o aproveitamento economico de todos os factores da riqueza. Fazendo depender a exploração de autorização ou concessão federal, o constituinte, apenas, poz nas mãos do poder publico a fiscalização, afim de que a actividade particular não se exercesse contra os interesses nacionaes. O Codigo, porém, cercou de taes formalidades o reconhecimento das minas particulares e sua exploração industrial que attingiu ao confisco. Basta considerar que marcou um prazo para o registro, sob pena de caducidade do dominio (art. 11).

E' que seu illustre autor partiu do errado presupposto de que a Constituição de 1934 houvesse alterado, substancialmente, o regimen da propriedade do subsolo, attribuindo-o á União e tornando-o inalienavel.

A Constituição, entretanto, apenas declarou distinctas as propriedades das minas e das quédas dagua para o effeito de exploração ou aproveitamento industrial. E por que essa providencia? Para fazer depender sua exploração ou aproveitamento da concessão publica, tornando possivel a fiscalização dos requisitos do art. 119, a saber: nacionalidade, defesa militar e economica. Tambem teve em vista o constituinte amortecer as resistencias do proprietario á incorporação, pela exploração, desses valores á riqueza commum, obediente ao seu pensamento de vedar á propriedade o uso contrario ao interesse social ou collectivo. A Constituição não attribuiu o dominio das minas á União, ao Estado ou ao Municipio. Apenas determinou que sua exploração depende de concessão da União ou dos Estados, se a estes forem passados taes serviços. Tanto reconhece a propriedade particular que ao seu titular assegura preferencia para a exploração ou participação nos lucros.

O Codigo, dentro desses preceitos constitucionaes, não pôde ser defendido em tudo quanto cerceia o direito dos proprietarios, que vae ao extremo de cassar, pela falta de manifestação em determinado prazo. No rol de suas disposições illegitimas devem ser incluidas todas as regulamentares das pesquisas, quando promovidas pelos proprietarios, cujos titulos de dominio se arrojam o direito de examinar e fulminar, ainda que incontestados. A pesquisa do proprietario deve ser livre. Não ha possibilidade de ser nociva, sob qualquer aspecto.

Quanto ao direito de pesquisa por terceiros, natural seria que fosse amparado por um acto do poder publico — a licença. Taes são, porém, os requisitos exigidos para essa concessão e seu uso que, a rigor, se torna impraticavel, assim se obstine, como quasi sempre acontece, a burocracia, manejada por funccionarios technicamente incompetentes e ciosos de se justificarem á mesa do orçamento.

Quanto á exploração, taes são as exigencias, em um paiz sem capitaes e sem technica, que o direito do concessionario é quasi inconsistente pela precariedade a que o chumbam os manejos do officialismo, em cujo criterio, variavel segundo o agente que o dita, não é possivel confiar.

Emfim, centralizar os serviços, em um paiz immenso, povoado por nucleos esparsos, sem communicações faceis, quasi estrangeiros entre si, e onde o espirito publico é figura de rhetorica e motivo de chalaça, vale por impossibilital-os.

E' bem significativa a collocação de um estrangeiro, que se aponta ligado ao mais forte trust no genero, como technico em petroleo, no Ministerio da Agricultura! Dahi a attitude espantosa do Departamento Nacional da Producção Nacional, opondo-se ao desenvolvimento da mesma producção para cuja defesa foi creado e apresentando-se como arauto do derrotismo da industria do petroleo — do petroleo, cuja inexistencia em nosso sub-solo proclama, sem exame!

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

Foi denunciado ao Juiz da 1ª vara Miguel Rodrigues Fontinha, por vender leite com agua.

Fontinha! Mas quanta modestia!

* * *

O numero de desempregados na Italia tem diminuido consideravelmente, no que informa um telegramma da Havas: baixou de 887 a 820 mil.

Desconfia-se que os 267 mil de differença tenham encontrado emprego nos ferteis campos da Abyssinia.

* * *

Foi apresentado na Camara Municipal um projecto autorizando o prefeito a construir oito theatros.

Depois de terminada a construcção, terá a Prefeitura que se haver com as despesas em papel mata-moscas...

* * *

Em Bello Horizonte, foi preso Ayer Alvim, quando furtava um relogio de ouro, "pescando-o", de uma janella, com vara, linha e anzol.

Na delegacia:

— Você queria pescar o relogio, hein?

— Não senhor...

— Que fazia, então, com a vara e o anzol?

— Eu queria... robalo, seu doutor.

* * *

Lupe Velez, a estrella que veiu illuminar com seus raios o céo aberto de um casino de jogo, negou-se a ser identificada, conforme exigem os regulamentos policiaes.

Os identificadores foram pol ella recebidos em attitude aggressiva, á cadeira.

Afinal, satisfeita a formalidade legal, uma das autoridades commentava:

— A "estrella" é de muita força! Bem se vê que é a mulher de Tarzan!

* * *

O desastre da Central impressionou a cidade inteira.

Por toda parte ouviam-se commentarios desolados sobre o tragico accidente. Uns culpavam o machinista, outros defendiam-no.

— O homem avançou o signal.

— Não avançou!

— Ora, se avançou!

Um terceiro personagem interveio na discussão:

— Estão ambos errados!

— Como assim?

— Nem avançou nem deixou de avançar "o signal"; mas contra o signal, ou além do signal...

Era um grammatico. Desastre chama desastre.

Cyrano & Cia

O REI CAVALLEIRO

Imperador Pedro I

Neste livro, o escriptor "não fez o romance de D. Pedro I nem a sua biographia, como hoje se entendem — biographia romanceada". E' a narrativa da sua vida breve e bizarra... E' a exposição veridica de um grande culto humano". Assim escreveu o dr. Pedro Calmon.

— Imperador do Brasil e rei de Portugal, o filho de d. João VI transmuda os factos historicos de sua vida — uma psychologia especial, em que não faltam lances de sympathia, coragem intrepida, vontade e abnegação, pois viveu num periodo "de grande aventura, de desenvolvida actividade vertiginosa. Pertencia á progenie dos Cavalleiros".

De facto mostrava-se nos seus actos.

Um historiador desta complexa e imperial individualidade qualificou-a d. Pedro I de apontada porque bem governava as rédeas dos cavallos atrellados ás carruagens do paço e cavalgav.. com galhardia nas estradas e nas ruas da capital brasileira.

— Não teve espirito medieval, porém apaixonou-se pelas causas liberaes, com intrepidez civica e militar soube combater para que triumphassem.

Em Portugal foi o heroico Pedro IV que fez uma guerra de sacrificio de sangue, fortuna e patriotismo contra a rainha e o palacio do seu irmão, o infante d. Miguel de Bragança, dotado de indole muito opposta á do d. Pedro e filho predilecto da princeza dona Carlota Joaquina de Bourbon e Parma.

Na sua discordia com a esposa de d. João VI mostrava-se á Côrte muito recatado; não gostava da catolicidade realenga; apenas a um valido de nome Lobato e ao joven infante hespanhol d. Pedro Carlos consentia na sua intimidade; este principe acompanhou-o ao Rio de Janeiro de 1807.

"Era sympathico, doctil de genio, generoso, encantador" não obstante a sua debilidade physica de chlorotico, e d. Carlota detestava-o. Pag. 21.

Napoleão Bonaparte, imperador dos francezes, no fastigio das suas victorias guerreiras ameaçava a situação dos soberanos alliados da Inglaterra; d. João VI, principe-regente do Portugal pertencia a essa alliança.

Os generaes Lannes e Junot ameaçavam e apovoravam o vacillante monarcha lusitano, sem se servirem das subtilezas diplomaticas na sua missão politica e militar.

O ministro inglez lord Strangford cessou o desempenho das suas funcções junto da Côrte bragantina, mas ainda aconselhava o principe regente.

Mesmo assim, este, tergiversava procurando insinuar-se no animo de Bonaparte, enviando á Paris o marquez de Marialva como emissario especial do paz e de accordo particular.

"A tranquillidade da patria vagou a sacrificio; entretanto o imperador Napoleão resolveu a desthronar a monarchia de Portugal, em razão do accordo que se fez no palacio de Fontainebleau com o Rei hespanhol Fernando VII.

No meio destas angustiosas tribulações foi que o diplomata inglez persuadiu a d. João VI que embarcasse para o Brasil, porque a invasão de Portugal pelo exercito de Napoleão não de morava.

Precipitava-se a situação. A 25 de novembro ficou resolvido o embarque da familia real e a transferencia de todos os serviços da Côrte para este paiz americano.

O general Junot marchava com as suas tropas a caminho de Lisboa, em circulos e seculos.

A 27 de novembro partiu a familia real portugueza conduzida a bordo da esquadra de guerra destinando-se á Bahia e de lá ao Rio de Janeiro.

Emigrava, escapando de ser prisioneira do exercito francez; d. João deixou Lisboa derramando lagrimas. Lord Strangford mostrava-se ao embarque o "Monitor" que estampava o decreto napoleonico.

Acabrunhado de magua "Não queria deixar Lisboa, o seu povo, o seu reino".

Em seguida effectuou-se o embarque de d. Maria, rainha demente, que se desesperou do momento, resistia; acompanhava-a o principe d. Pedro, menino de nove annos de edade, seu neto e que em 1822 se tornou imperador do Brasil, por "unanime acclamação".

Os navios da esquadra abriram as velas ao vento e deixaram as aguas do Tejo, rumo da Bahia de São Salvador.

Pode-se, a autor descreve o aspecto do Rio de Janeiro de 1807, a entrada e accommodações da familia real nos paços da cidade e S. Christovam bem como a outras numerosas commitivas noutros edificios.

O principe d. Pedro de Alcantara viveu nos palacios da cidade, de que recebeu inesqueciveis impressões, de infancia e de adolescencia, no ambiente tropical, sentia-se bem feliz.

Seu pae, com o gabinete de ministros, cuidava de crear um reino neste immenso dominio colonial; trabalhava por dotal-o de apparelhamento administrativo installando-o os necessarios serviços publicos.

O principe d. Pedro recebeu os rudimentos da instrucção e da cultura intellectual que lhe foram proporcionados pela aia ora, d. Maria Genoveva de Mattos, pelo padre mestre frei Antonio de N. Senhora do Salete; pelo professor João Rademaker, antigo diplomata dinamarquez, que era um espirito illustrado, e pelo prof. José Monteiro da Rocha.

A sua indole irrequieta e voluntariosa fez-o de um "sportman equitação, cavalgando bem nas corridas e no torneiro e as cavallariças e convivencia dos moços da cavallariça e dos cocheiros da real ucharia.

Dos livros de leitura impressionava-o aquelles que narram a vida de Napoleão e da Napoleão, na epopéa de Marengo e Austerlitz com enthusiasmo.

Historia que lhe parecia o mais bello romance de uma existencia de tanta complexidade. Pag. 47.

Tal concorrendo com a archiduqueza austriaca ora. dona Leopoldina de Hapsburgo, que não saída, a elle se unira de mulher e formosa era intellectual esposa e das sciencias naturaes; d. Pedro de Alcantara procurou adaptar-se ao caracter e a outras sentimentos culturaes que a esposa, uma vez que lhe-lhe sinceras graças.

Havia... a indole dos conceitos do imperador desbordou, a liberdade e expansão natural.

Definiu a indole do primeiro imperador na narrativa da destruição das amoreiras plantadas e cultivadas pelo intendente Paulo Fernandes.

Quando voltou do embarque de el-rei d. João VI, para Lisboa, no Arsenal alguns operarios armados de machados e fez abater aquelle arvores do parque da Quinta do Sant'Anna.

Em d. Pedro de Alcantara "revia-se a sua impulsiva; a sua epilepsia infantil arrebatava em violencia na raiva passageira, mas fulminante".

Facilmente quebrava as incompatibilidades que o incommodassem. Resoluto acompanhou o pronunciamento militar e civil que no Rio de Janeiro impoz a d. João VI o juramento da Constituição hespanhola; consequencia da revolução da cidade do Porto em 1820.

Da mesma fórma procedeu determinando positivamente a ordem de embarque da Legião Portugueza, commandada pelo brigadeiro Jorge de Avilez que entendeu tutelal-o.

"A legião perdeu-se como o conde dos Arcos por querer dominal-o". Seu chefe e officiaes: "Já desconvlavam das intenções do principe regente do Brasil", paginas 89 e 91.

*

O movimento da Independencia delineava-se no seu pensamento; o tribuno Antonio Carlos de Andrada e frei Francisco de Sampaio eram liberaes e cuidavam da construcção politica da nova patria.

D. Pedro não podia voltar a Portugal, aqui era considerado como rei. Cumpria-lhe desobedecer as ordens determinadas pelas côrtes de Lisboa.

"A independencia do Brasil estava por um fio. Desde o mez de dezembro inicia-se a actividade da opinião para reter o principe neste paiz". O Brasil tentava-o. Glorificado pelo povo "sentia-se brasileiro".

Foi assim, ouvindo-lhe a vontade, que José Joaquim da Rocha preparou a manifestação do memoravel dia do "fico", pela unanime vontade dos povos", triumphante a 9 de janeiro de 1822.

O desembargador e scientista José Bonifacio de Andrada e Silva veiu de São Paulo para ser o estadista do novo Brasil nessa difficil emergencia politica.

D. Pedro póde considerar-se acclamado imperador.

A actuação dramatica deste principe revolucionario desenvolveu-se vertiginosamente "José Bonifacio garantiu-lhe a adhesão das provincias".

O principe-regente abria mão dos seus direitos á corôa de Portugal e ficando no Brasil "entraria no Pantheon dos Libertadores", da America.

A effusão da sympathia e da fidelidade nacional envolvia-o delirante em applausos publicos.

Magnifico de vibração o autor escreveu o capitulo da Primavera Imperial que estende até á proclamação do Ypiranga — O Brasil libertava-se soberanamente.

Cesar victorioso, a 14 de setembro, d. Pedro I chegou ao Rio de Janeiro da sua excursão a São Paulo.

Adoptaram-se as fitas de côr verde substituindo os distinctivos portuguezes. A 12 de outubro d. Pedro, era acclamado imperador, no seu dia natalicio, pela guarnição militar e pelo povo exaltado de contentamento.

Desfraldou-se a bandeira brasileira desenhada pelo pintor Debret: um campo verde, no centro o losango amarello e o escudo orlado de estrellas.

A 1 de dezembro o principe d. Pedro de Alcantara e Bragança foi sagrado e coroado imperador do Brasil pelo bispo-capellão mór na egreja do largo do Paço, obedecendo-se ao cerimonial da pragmatica religiosa, na prestação do juramento.

— Em dezeseis capitulos interessantissimos o dr. Pedro Calmon esboçou, literaria e historicamente, a acção do fundador do Imperio, até á abdicação em 7 de abril de 1831 e sua partida para a Europa.

Conclue apreciando a nobre conducta cavalheiresca e o merito militar do Rei Cavalleiro Pedro IV de Portugal na guerra contra o Miguelismo absolutista, na qual triumphou e deu o governo á filha — rainha Maria da Gloria.

— Elle teve a morte de um romantico, aos trinta e seis annos, no palacio de Queluz; cingiam-lhe o pescoço a fita e as insignias da Ordem da Torre e Espada.

Leopoldo de Freitas

PARA O AUGMENTO DOS VENCIMENTOS DOS MILITARES

Aberto o credito de 101.958:632$000

O presidente da Republica assignou decreto, na pasta da Fazenda, abrindo o credito de réis 101.958:632$000, para attender ao pagamento, em caracter provisorio, aos militares em serviço activo e em pleno exercicio de suas funcções ou em situações especiaes previstas na legislação em vigor, de um abono mensal pecuniario, a partir de 1 de julho de 1935.

No palacio do Cattete

O presidente da Republica recebeu em despacho, hontem, os ministros da Guerra e da Marinha.

Foram recebidos, em audiencia, o sr. Edmundo de Miranda Jordão, presidente do Instituto da Ordem dos Advogados, o senador F. Flores da Cunha e a directoria do Syndicato dos Exportadores de Fruías.

Os ferroviarios bahianos cumprimentam o presidente da Republica

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"*Bahia*, 16 — A classe ferroviaria cumprimenta v. ex., cujo governo patriotico, reverteu ao paiz a rêde Léste Brasileira. Acto de justiça inatacavel, não poderia ser conhecido diversamente pela justiça do Brasil. — *Joaquim Telles*, presidente do Syndicato — *Aristides Dantas*, presidente da Associação".

Para melhorar o abastecimento de carne verde á população

O prefeito do Districto Federal designou, por portaria numero 1.122, de outubro corrente, o assistente da Directoria de Abastecimento, sr. Joaquim Corrêa Teixeira, para, em commissão, estudar no Districto Federal e nos Estados, o problema do abate do gado, seu transporte, matadouros, campos de descanso, aproveitamento dos subproductos e o mais que possa interessar á melhoria do abastecimento de carne verde á população da Capital Federal.

O recurso de Matto Grosso no Tribunal Eleitoral Superior

Está correndo prazo para que as partes apresentem contestação ao recurso eleitoral interposto por um dos partidos de Matto Grosso, contra a validade da eleição do governador. O delegado dos recorrentes já entregou, hontem, na secretaria do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral as suas razões.

VENCEU A PROROGAÇÃO DA SESSÃO LEGISLATIVA

COMO SE DESENROLOU A LUTA PARLAMENTAR NOS BASTIDORES

A Camara dos Deputados viveu, hontem, o seu momento mais agudo, na questão da continuidade dos seus trabalhos, como se dava com a velha Camara — até 31 de dezembro.

A luta estava travada entre duas correntes: uma que já havia dado passo decisivo, apresentando uma convocação extraordinaria para cinco de novembro, dentro do artigo 25 da Constituição, assignada por mais de um terço e a outra, contornando esse acto de independencia politica com a forma discreta da prorogação dos trabalhos, que assim se apresentava em harmonia com o governo, que tem necessidade de medidas tributarias urgentes.

OS DOIS "LEADERS"

O "leader" dos convocadores era o sr. Diniz Junior que desenvolveu grande actividade, no contacto com os orgãos de direcção da Camara. O sr. João Carlos Machado, como o verdadeiro orientador da maioria, passou a ser o "leader" da corrente da prorogação.

O sr. João Carlos Machado, chegando hontem, á Camara trazia o projecto de prorogação, como noticiáramos.

EM FAVOR DA PROROGAÇÃO

Ao contrario do fim do dia da vespera, a jornada parlamentar de hontem começou favoravel á prorogação. O sr. Diniz Junior rendia-se a argumentação do senhor Antonio Carlos, e, como "leader" dos convocadores, passou a demover os seus logarestenentes da attitude de repulsa da prorogação. Argumentava que a insistencia na convocação podia deixar crer que se visava a nova ajuda de custo. Demais accrescentava, se o Senado não votasse a prorogação (que era o receio) estava de pé a convocação, como declarara o sr. Antonio Carlos.

LANÇADA A PROROGAÇÃO

Assim, quando o sr. João Carlos Machado chegou á Camara, já encontrou ambiente para o lançamento do seu projecto. E passou a entender-se com os "leaders" das bancadas. Houve algumas bancadas onde encontrou relutancia. Foi o caso da de Pernambuco onde o sr. Barbosa Lima abriu a questão, declarando aliás que votava contra a prorogação, sendo tambem contrario a convocação.

Na minoria, os elementos leaderados pelo sr. Octavio Mangabeira trabalhavam contra a approvação do projecto de prorogação, como um golpe no governo.

UMA ORDENANÇA DA VICTORIA

O sr. Barretto Pinto offereceu-se ao sr. João Carlos Machado para apresentar o requerimento de urgencia para a votação do projecto de prorogação. Entretanto o sr. Otto Prazeres desfez a alegria do representante do funccionalismo apontando, com o regimento na mão, ser desnecessario o offerecimento. O projecto de prorogação era urgente por natureza. Uma vez apresentado, seria votado, independente de parecer e logo encaminhado á outra casa.

A BATALHA FINAL

Já na passagem para a ordem do dia, o sr. João Carlos Machado sonda as correntes e lança o seu projecto, certo aliás, de que teria uma grande corrente a enfrental-o.

E o resultado foi a Camara approval-o por noventa e nove votos.

DESFRUTANDO A VICTORIA

Essa batalha parlamentar deu grande evidencia ao sr. Diniz Junior, que se viu em palpos de aranha para explicar aos partidarios da nova ajuda de custo, que não agiu errado.

Dizia o sr. Edgar Sanches:

— O Diniz teve uma victoria de Pyrrho.

A QUESTÃO DOS COLLECTORES FEDERAES

O parecer do sr. Daniel de Carvalho

O sr. Daniel de Carvalho deu o seguinte parecer, na Commissão de Finanças da Camara, sobre a questão dos collectores federaes:

"Devo dizer de inicio que sou favoravel á emenda porque fui o precursor da estabilidade da classe dos collectores federaes desde quando apresentei, no regimen constitucional passado, projecto a esse respeito. E' que a esse tempo comprehendera que a situação de instabilidade dessa classe de exactores, aos quaes se commette o difficil e espinhoso encargo de arrecadar as rendas publicas — dos centros mais populosos até os mais longinquos sertões do territorio nacional — carecia de ser, em definitivo, regulada.

A falta de garantias reaes para esses exactores, na situação que atravessavamos, mantinha ainda o sabor dos tempos de antanho, relembrando a época do Brasil colonial.

Comprehendi, portanto, que se fazia mister assegurar aos collectores o mesmo direito que usufruem os demais funccionarios da União, e fiz-me, por isso, defensor dessa justa aspiração.

A emenda agora nada mais fez do que providenciar quanto aos meios de cumprir a lei. Na verdade o decreto n. 24.502 de 29 de junho de 1934, dispõe em seu artigo 96:

"Os collectores e escrivães terão direito, pela arrecadação das rendas federaes, ás percentagens constantes da tabella A, annexa ao presente regulamento. Essas percentagens serão deduzidas, mensalmente da duodecima parte da arrecadação effectivamente realizada em cada mez, de todos os impostos, taxas e contribuições, salvo as excepções determinadas em lei; e serão repartidas na base de tres quintas partes para o collector."

E accrescenta no artigo 131:

"Para todos os effeitos legaes, considera-se como *ordenados* dos collectores e escrivães de cada classe as seguintes importancias, respectivamente: na 5ª classe, 3:400$ e 2:266$000; na 4ª classe, 7:160$ e 5:772$000; na 3ª classe, 11:200$ e 7:466$000; na 2ª classe, 13:400$ e 8:933$000; na 1ª classe, 14:720$ e 9:713$000."

Como se vê, as categorias e os *ordenados* constantes da emenda defluem da lei que as classificou e fixou de modo imperativo.

Deixam bem claros os dispositivos citados que os collectores e escrivães passaram a ter *ordenado e gratificação* (percentagens). Uma coisa e outra é o que na technica administrativa, constitue o *vencimento*. Se se deu aos collectores e escrivães a situação definitiva de funccionarios, da qual decorre o direito á aposentadoria, licenças, etc., impunha-se a decretação da providencia de fixar o *ordenado* porque é delle que decorrerá a categoria. Se assim não fosse, como possivel estabelecer as classes, para as promoções? Como preparar a hierarchia para os provimentos de cargos superiores? Nessa conformidade, o decreto 24.502, ficaria incompleto e sua execução seria impossivel.

Não haveria como suppor que os *vencimentos* dos collectores e escrivães das collectorias federaes não se desdobrassem, como quaesquer outros em *ordenado* e *gratificação*. Se a lei, ao assegurar a estabilidade desses serventuarios, lhes deu "vencimentos", tornou-se evidente o seu desdobramento nas duas partes que o compõem: o *ordenado* e a *gratificação* ou percentagem. Uma fixa (o ordenado); variavel e outra a gratificação (percentagens a que se refere o artigo 96 do decreto citado).

E nem foi por outro motivo que o artigo 131 fixou os *ordenados* na correspondencia das classes ali mesmo indicadas.

Commentando esse decreto, diz Tito de Rezende no seu Manual do Collector e do Escrivão":

"Não ha restricções para os effeitos legaes a que se refere o art. 131. Amplos, como são, abrangem os casos de licença. E estas, para os collectores e escrivães, são tambem reguladas pelo decreto 14.663, de 1 de fevereiro de 1921, *ex-vi*, do art. 89 deste regulamento. O art. 8º do decreto acima citado, estabelece que todo funccionario licenciado por motivo de molestia, perceberá todo o ordenado, até 6 mezes; 3/4, de 6 a 12; 1/2 de 12 a 18, e 1/4 de 18 a 24 mezes.

O art. 90 deste regulamento positiva que nos casos de substituição, vencerá o preposto, quando em exercicio, sómente as percentagens que caberiam ao substituido.

Que se conclue disso, senão que o collector e o escrivão além das percentagens, percebem mais alguma coisa? E que coisa, além das percentagens e dentro deste regulamento, poderão os collectores e o escrivão perceber, senão os ordenados de que cuida o artigo 131? O proprio modelo do balancete, que faz parte do regulamento, e com este publicado no "Diario Official" de 17 de julho, na discriminação da despesa, deixa suppor a existencia do pagamento de uma importancia fixa, e de uma correspondente á percentagem, que é variavel.

A importancia fixa é, incontestavelmente, o ordenado. Resta ao governo abrir o credito necessario para fazer face á despesa."

Reconhece-se nesse commentario que a unica providencia que faltava para se cumprir a lei era a *da abertura do credito necessario para fazer face á despesa*.

Convem accentuar a existencia de pequenas differenças, *sempre a favor da Fazenda*, entre os ordenados indicados na emenda e os constantes do art. 131. Tome-se por exemplo, os ordenados de primeira classe: na emenda, elles são, respectivamente de 14:712$ e 9:708$000, quando no artigo 131 elles são de 14:720$ e 9:713$000, o que representa a differença annual de 8$000 e 5$000, respectivamente. O motivo dessa pequena differença insignificantissima conforme se viu, assenta no facto de não serem divisiveis por doze os ordenados indicados no artigo 131 e dahi, não só para facilidade do calculo duodecimal, como para maior liquidez da escripturação, foram desprezadas as fracções resultantes da divisão por doze mezes. Embora essa divisão não resulta nenhum augmento de ordenado, é preferivel ficar dentro da fixação feita na lei. Nesse sentido apresento sub-emenda.

Faltaria verificar se a importancia da *parte variavel*, por conta da qual serão pagas as percentagens, bastará ao seu integral pagamento. Admittamos que não; mas, como essa dotação é supplementavel, na fórma do Codigo de Contabilidade, nada impedirá que, no tempo opportuno, se conceda credito para tal fim. De resto, essa é uma situação transitoria entre o actual e o antigo systema, situação que permittirá no orçamento para 1937, conhecer o montante approximado da consignação, com os elementos que, no correr do exercicio futuro, se contabilizarem, afim de demonstrar o dispendio respectivo. E, se, como é de esperar, crescer a receita, o Thesouro Nacional terá a devida compensação pelo maior vulto da arrecadação feita. Sou, por isso, pela acceitação da emenda, que guardou conformidade regimental. E' esse o meu parecer."

Para cobrança executiva da divida predial de 1933

A Sub-directoria da Receita da Municipalidade remetteu á Procuradoria dos Feitos da Fazenda Municipal, para a competente cobrança executiva, a divida predial do exercicio de 1933, até ao 15º districto, havendo iniciado a remessa dos demais districtos e devendo até ao dia 15 de novembro proximo encontrar-se naquella Procuradoria as certidões de debito até ao 32º districto.

Aposentadoria na Côrte de Appellação

Pediu aposentadoria o desembargador Cesario Alvim. A vaga caberá ao juiz da 1ª vara de orphãos e esta ao juiz da 4ª vara criminal.

Cooperativa dos proprietarios de pharmacia

Estão convidados todos os proprietarios de pharmacia, associados ou não da Cooperativa, para tomarem parte na grande reunião a realizar-se amanhã 18, sexta-feira, ás 9 horas da noite, na séde social, á rua General Camara 176, sobrado.

Continúa como secretario de junta de alistamento militar

O ministro da Viação communicou ao general João Gomes que attendendo as razões apresentadas, já providenciou para que continue á disposição do Ministerio da Guerra o inspector do Departamento dos Correios e Telegraphos, Pedro Fernandes Dantas, secretario de uma junta de alistamento militar.

A SITUAÇÃO POLITICA

A MINORIA MARANHENSE

São Luiz, 17 (Do correspondente) — O presidente da Assembléa Constituinte maranhense dirigiu ás altas autoridades da Republica o seguinte telegramma:

"Tenho a honra de communicar a v. ex. que os deputados da minoria continuam a reunir-se diariamente na séde legal da Assembléa Constituinte, de accordo com o regimento, não havendo sessão, por falta de numero, conforme publicação no "Diario Official" e o governo, como sempre, assegura amplas garantias a todos. Saudações. — Salvador de Castro Barbosa, presidente."

ASSASSINADO UM ELEITOR EM SERGIPE

Aracajú, 17 (Do correspondente) — As eleições municipaes estão sendo realizadas num ambiente de terror, já tendo sido registradas lamentaveis occorrencias no municipio de Campos, que obedece á orientação politica do deputado Barreto Filho. Foi alli assassinado, dentro de uma secção eleitoral, um eleitor opposicionista, havendo outros feridos. Transmitteremos detalhes.

ELEIÇÃO DE UM DEPUTADO CLASSISTA DE SERGIPE

Aracajú, 17 (Havas) — O sr. Julio Muniz Barreto foi eleito deputado estadual como representante classista do Grupo de Profissões Liberaes.

O GOVERNO DE SERGIPE TEM MAIORIA NA ASSEMBLÉA

Aracajú, 17 (Havas) — As eleições municipaes correram em ambiente de calma e ordem em todo o Estado, com excepção do municipio de Campos, onde se deu o assassinato de um eleitor.

Pelos resultados apurados, o governo perdeu a eleição em 10 municipios e ganhou em 31, contando assim com maioria na Assembléa Legislativa.

PROCLAMADOS ELEITOS OS PREFEITOS E VEREADORES DE DOIS MUNICIPIOS PARAHYBANOS

João Pessoa, 17 (Havas) — O Tribunal Regional Eleitoral proclamou os prefeitos e vereadores de Araruna e Caiçara, eleitos pelo Partido Progressista no ultimo pleito.

O GOVERNADOR DA PARAHYBA SEGUIU PARA BANANEIRAS

João Pessoa, 17 (Havas) — O governador Argemiro Figueiredo seguiu para Bananeiras, acompanhado do sr. Guedes Pereira, em visita ao aprendizado agricola daquella cidade.

ECOS DAS ELEIÇÕES MUNICIPAES EM PERNAMBUCO

Recife, 17 (Havas) — Antes de embarcar, o sr. Lima Cavalcanti, governador do Estado, enviou ao sr. Souto Filho leader da minoria, a seguinte carta:

"Communico com satisfação que venho agradecer ao illustre amigo e aos seus collegas da minoria a gentileza com que acceitaram o meu convite e os serviços que prestaram ao Estado indo pessoalmente, como observadores e informadores do governo, aos municipios onde mais intensa era a disputa eleitoral. A imparcialidade e correcção que orientaram os nobres deputados honram a minoria da assembléa e demonstram os seus propositos de collaborar na vida publica do Estado. O resultado das eleições, qualquer que elle seja, enaltecerá a situação dominante e a opposição pelo civismo e elegancia com que se conduziu."

Recife, 17 (Havas) — O resultado das eleições municipaes conhecido até agora é o seguinte:

Partido Social Democrata — 2.531; Trabalhadores — 1.053; Nem Tudo Está Perdido — 1.005; Integralistas — 493; Independentes — 450; Acção Commercial — 440.

Os mais votados são: Christiano Cordeiro, 668; Gratuliano Glasner, 327; Jorge Leal, 296; Leão Diniz de Souza, da legenda Independentes, 254.

OS DEPUTADOS CLASSISTAS DE MINAS

Bello Horizonte, 17 (Do correspondente) — O Tribunal Regional reunido hoje proclamou eleitos os deputados á Assembléa Legislativa os seguintes classistas: Casemiro Villela, Andrade Filho, Alberto Woods Soares, Octavio Xavier Ferreira, Raul Justino Ribeiro, Athos Rache, Manoel Giovanini, Javet Souza Lima representantes da classe dos funccionarios publicos.

Egualmente foram proclamados supplentes os srs. Mozart Novaes, Alfredo Demosthenes Rache Filho, Waldemar Machado e Hildebrando Clark Ribeiro.

Após a approvação dos pleitos o presidente determinou fossem publicados os editaes, marcando 24 horas de prazo para o recurso, e dez dias para a expedição de diplomas.

Amanhã terá logar a eleição do deputado supplente do grupo das profissões liberaes.

A SITUAÇÃO EM S. LUIZ

São Luiz, 16 (Do correspondente) — Acaba de ser promulgada a Constituição do Estado, tendo assumido o governo o presidente da Assembléa Legislativa, sr. Antonio Pires da Fonseca, em virtude do artigo 4 das disposições transitorias da Constituição, que cassa o mandato do governador e estabelece essa substituição. A maioria da Assembléa que votou e promulgou a Constituição, ainda em virtude dos dispositivos desta elegeu o prefeito da capital na pessoa do desembargador Constancio de Carvalho. Está procedendo á eleição do Conselho Fiscal do Estado, creado pelo artigo 95.

A vida politica e economica do Estado acha-se assim perturbada pela dualidade de poderes legislativo executivo, este tanto do Estado como do municipio da capital. Não ha perturbação da ordem; apenas maior movimento da população nas ruas da cidade.

O ORÇAMENTO DO PARA'

Belém, 17 (Do correspondente) — O governador, nas bases orçamentarias apresentadas ao legislativo mostrou o *deficit* de tres mil contos. A Commissão de Finanças, estudando o assumpto, reduziu o *deficit* para oitocentos contos, não conseguindo o equilibrio.

A bancada liberal apresentou emendas, reduzindo o *deficit* para trezentos contos. A proposito o *Imparcial* diz que a bancada liberal em signal de protesto contra os factos desenvolvidos, não comparecerá mais ás sessões durante a discussão do orçamento.

UMA EMBAIXADA DE PROFESSORES PAULISTAS VISITARA' AS ESCOLAS DESTA — CAPITAL —

A recepção, hontem, na Secretaria de Educação e Cultura

Em consequencia das visitas que recentemente fez o sr. Armando de Salles Oliveira, governador de São Paulo ás escolas publicas municipaes desta capital, bem como ás dependencias do Departamento de Educação, da Assistencia e outras, mostrando-se vivamente interessado pelo que observou, foi enviada a esta cidade, primeiramente, uma commissão de medicos e, agora, uma embaixada de professores paulistas.

Esta ultima delegação chegou hontem e hontem mesmo, ás 9 horas da manhã, foi realizada, em sua homenagem, uma recepção no gabinete do secretario da Educação e Cultura da Municipalidade, sr. Anisio Teixeira, com a presença de innumeros funccionarios naquella secretaria e chefes de serviço.

A' tarde, foram visitados a Divisão de Predios e Apparelhamentos Escolares, o Instituto de Pesquisas Educacionaes e o Bibliotheca Central de Educação. Em todas essas dependencias do antigo Departamento de Educação, foram recebidas excellentes impressões pelos visitantes, impressões que elles não escondiam, manifestando-as francamente.

A embaixada de professores Paulistas é composta dos srs. professor Luiz Motta Mercier, chefe do Serviço de Predios Escolares; professoras Carolina Ribeiro, directora do curso primario do Instituto de Educação; Amelia Araujo, Haydée Bueno de Camargo; professores Cyro Bonilha, A. Azambuja, Valfredo Arantes Caldas, Romeu Pellegrini, Orlando Simonetti e Alvaro Bueno, directores de grupos escolares.

Os novos estabelecimentos escolares serão egualmente visitados.

Para nacionalização do ensino em Santa Catharina

A subvenção de 342:000$000 entregue ao governo do Estado

O Tribunal de Contas ordenou o registro da subvenção de réis 342:000$000, como auxilio, a ser entregue ao governo do Estado de Santa Catharina, referente ao serviço de nacionalização do ensino, no corrente anno.

20:000$000 para solução de movimentos grevistas

O Tribunal de Contas recusou o registro á despesa

Tendo o Ministerio do rabalho solicitado o adeantamento de réis 20:000$000 ao sr. Edgard de Mello, director geral, interino, da Directoria Geral de Contabilidade para espesas urgentes de prevenção e solução de movimentos grevistas, nos mezes de outubro a dezembro do corrente anno, o Tribunal de Contas recusou o registro á despesa, por não se verificar no caso em apreço a figura do adeantamento.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro serão pagas hoje, as seguintes folhas do 17º dia util: Atrazados.

NA PREFEITURA — Serão pagas hoje, as seguintes folhas:

Na 1ª Secção — Directoria Geral de Engenharia: segundos e quartos officiaes, no guichet 10; primeiros e terceiros officiaes, no guichet 13; apontadores, no guichet 17.

Na 2ª Secção — Pessoal operario no meado da Directoria de Engenharia.

Pessoal operario não nomeado (effectivos e contratados) da Directoria de Limpeza Publica.

Na Secção Central — Pessoal em substituição.

São Christovão — Secção de Pedro Ernesto.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

VIANNA, IRMÃO & Cia. — Penhores, hoje, 18, á rua Pedro I ns. 28-30.

CASA CAMPELLO — Penhores, no dia 22 do corrente, á Avenida Passos n. 85.

VEUVE LOUIS LEIB & Cia. — Penhores, no dia 28 do corrente, ás 12 horas, á rua Imperatriz Leopoldina 23.

C. B. AUREA BRASILEIRA — Penhores, no dia 22 do corrente, á rua 7 de Setembro n. 187.

CASA JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 24 do corrente.

W. MOTTA & Cia. — Penhores, amanhã, 19, no Largo José Clemente n. 28

POLICIA CIVIL

NO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia, hoje, á Repartição Central de Policia, o 1º delegado auxiliar.

DIA AO D. P. E.

Estão de dia hoje, ao Departamento do Pessoal do Exercito, o sargento Palmeiro Neves de Souza e o soldado Raul Alves Machado.

GUARDA CIVIL

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 3º

Estão de dia á I. G. P. — Superior, sr. Mauricio Guimarães; auxiliar, sr. Agetor Pereira Fortes.

Segundos fiscaes de dia aos grupos — Central, Nobre; Escola, Tiburcio; 1º G. R., Petit; 2º, Marinô; 3º, Campello; 4º Barbosa; 5º, E. Santo; 6º, Aldir; 8º, Romualdo; 9º, Alcino.

Ronda Geral — Turmas de serviço: 2ª, 3ª e 4ª; turmas de folga: 1ª e 5ª.

Livre Transito — No 3º G. R., 2º fiscal Isaias.

Camara dos Deputados — 2º fiscal Alvaro Avila.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 6º

Superior de dia, major Madureira; official de dia ao quartel general, capitão Alcindor; medico de dia, capitão dr. Gouvêa; medico de promptidão, 1º tenente dr. Martin; pharmaceutico de dia, 1º tenente graduado Adhemar; dentista do dia, 2º tenente Gosling; ronda: 1º tenente Alvares, do R. C.; 2º tenente Alarcão, do 1º; 1º tenente Blanco, do 5º; 2º tenente Ananias, do 2º; guarda da Detenção, aspirante Jessé, do 6º; guarda da Correcção, 1º tenente Jacyntho, do 1º; motocyclista de dia, soldado Leite; guarda da Policia Central, 2º tenente David e sargento Theodorico, do 1º batalhão; guarda da Moeda, aspirante Jesus, do 3º; ronda especial: sargentos Luiz e Americo, do 1º; Aarão e Cesario, do 2º; Mendonça, do 3º; Elpidio, do 4º; Godofredo e Amparás, do 5º; Prado, do 6º; Carneiro, do R. C.; ronda de empregados: sargentos J. Gomes, do 1º; Alcides, do 5º; Soares, da A. P.; Moncorvo, do C. S. A.; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Sylvino, da S. S.; musica de promptidão, a do 4º; piquete ao quartel general, um corneteiro do 6º; ordens á Assistencia de Pessoal: soldados Esmar, Tert. e Marino; pratico de dia, cabo Menezes.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, 1º tenente F. Araujo; no 2º batalhão, 2º tenente Antenor; no 3º batalhão, 1º tenente Jocelyn; no 4º batalhão, capitão Soares; no 5º batalhão, 1º tenente Barreto; no 6º batalhão, 1º tenente Sampaio; no regimento de cavallaria, 2º tenente Ayres; no corpo de serviços auxiliares, 2º tenente Ricardo.

Promptidão — No 1º batalhão, aspirante Quaresma; no 2º batalhão, aspirante Leoncio; no 3º batalhão, 2º tenente Rodrigues; no 4º batalhão, 2º tenente Cruz; no 5º batalhão, 2º tenente Olympio; no 6º batalhão, 2º tenente Agenor; no regimento de cavallaria, aspirante Agrippino.

SOBRE A ACTUAÇÃO DO INSPECTOR DA ALFANDEGA EM LIVRAMENTO

Um protesto da A. Riograndense de Imprensa

Porto Alegre, 17 (Havas) — A Associação Rio Grandense de Imprensa enviou o seguinte telegramma ao sr. Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda:

"A Associação Riograndense de Imprensa vem protestar junto a vossa excellencia contra a attitude injustificavel do inspector da Alfandega de Livramento, sr. Jacyntho Lima, o qual se negou permittir a entrada com isenção de direitos, do supplemento illustrado do grande orgão uruguayo "El Dia" em homenagem ao Centenario Farroupilha e em interesse commercial. Accresce a circumstancia de que o dito funccionario deixou de attender solicitações reiteradas de altas personalidades. A Associação pede a vossa excellencia providencias no sentido de que se reponha do deselegante procedimento que nos colloca em situação de visivel constrangimento perante o valheirismo do paiz visinho e amigo."

A Associação Riograndense de Imprensa communicou a "El Dia" que fez o seu protesto junto ao ministro da Fazenda.

PARA O SERVIÇO DE ALISTAMENTO MILITAR

Foram requisitados funccionarios municipaes para constituirem as juntas desprovidas de representantes do municipio

O ministro da Guerra solicitou do prefeito desta capital providencias no sentido de serem designados funccionarios municipaes para servirem como delegados do Executivo Municipal junto ás seguintes juntas de alistamento militar, que se acham desprovidas de representantes da Prefeitura desde 1934: 6ª, 14ª, 13ª, 17ª, 18ª, 20ª, 24ª, 25ª e 28ª zona de alistamento.

Vendida no Rio a apolice premiada da Prefeitura de Porto Alegre

Porto Alegre, 17 (Do correspondente) — Foi vendida no Rio a apolice da Prefeitura de Porto Alegre n. 2.723, hontem sorteada em dez contos de réis.

Diz-se que o sr. Churchill vae ter uma pasta no gabinete — britannico —

Londres, 17 (Havas) — Considera-se provavel nos circulos politicos que depois das eleições ao parlamento seja confiada uma pasta no gabinete ao sr. Winston Churchill, provavelmente a da Marinha ou da guerra em reconhecimento da campanha desenvolvida pelo ex-chanceller do erario a favor do reforço da defesa nacional.

A EXPORTAÇÃO DE CAFÉS DE TYPOS INFERIORES

A opinião do commercio de Santos

São Paulo, 17 (Havas) — O sr. Paulo Machado, delegado technico da Associação Commercial, o Centro dos Commissarios de Café, todas de Santos, leu na sessão de hontem da Sociedade Rural Brasileira uma longa exposição demonstrando a necessidade de revogação do decreto que prohibe a exportação dos cafés de typos inferiores.

Finalizando, o orador declarou alimentar fundadas esperanças que os reclamos das classes interessadas para os quaes elabora a referida exposição fossem finalmente satisfeitos pelo governo federal atravès da approvação pelo Senado, do projecto que nesse sentido esta sujeito aos debates da Camara Alta do paiz.

A QUESTÃO DOS FRETES MARITIMOS

Um ante-projecto do sr. Coaracy, apresentado ao Conselho do Commercio Exterior

Sob a presidencia do ministro Sebastião Sampaio e com a presença do sr. Vivaldo Coaracy, e dos conselheiros Souza Mello, João Maria de Lacerda, Euvaldo Lodi, Victor Vianna, Raul Leite, Valentim Bouças e Franklin de Almeida, as Camaras Reunidas do Conselho Federal de Commercio Exterior realizaram hontem uma sessão, convocada especialmente para o exame e discussão do ante-projecto do sr. Vivaldo Coaracy, delegado official do Estado de S. Paulo, sobre o problema dos fretes maritimos para o exterior, do parecer que sobre o mesmo ante-projecto apresentou o relator, sr. Victor Vianna.

As Camaras Reunidas ouviram a leitura do ante-projecto do sr. Coaracy, artigo por artigo, e sobre cada um destes o relator manifestou a sua concordancia ou a sua divergencia, total ou parcial propondo, sempre que se verificava a segunda hypothese, as modificações que julgava opportunas. Os demais membros das Camaras Reunidas manifestaram-se egualmente sobre cada um dos artigos e modificações apresentadas.

Depois de duas e meia horas de discussão, puderam as Camaras Reunidas obter um parecer unico, com a mais completa concordancia dos pontos de vista do autor do ante-projecto com o do relator e dos demais membros do conselho presentes, dentro do qual o projecto de lei a ser apresentado ao poder legislativo do paiz, que é a materia de cuja redacção definitiva ficou incumbido o relator, sr. Victor Vianna, e que será apresentada á votação do Conselho Federal na proxima segunda-feira.

Apresentados ao presidente da Republica os officiaes recentemente promovidos

O ministro da Guerra, antes de iniciar, hontem, no palacio do Cattete, o despacho com o presidente da Republica, apresentou-lhe os officiaes do exercito recentemente promovidos por merecimento.

NÃO SE REALIZOU O COMICIO DOS FUNCCIONARIOS CIVIS

Nem a commissão promotora compareceu á Esplanada do Castello

Estava marcado para hontem, ás 5 horas da tarde, um comicio dos funccionarios publicos civis na Esplanada do Castello.

Alguns oradores usariam da palavra, lamentando a situação em que se encontram esses servidores do Estado e, depois, os manifestantes seguiriam para o Cattete, onde deveria recebel-os o sr. Getulio Vargas. Então, face a face com o presidente da Republica, elles pediriam que fosse enviada á Camara a mensagem do Poder Legislativo, pedindo o augmento.

Entretanto, no local não compareceu a commissão promotora. Numerosos funccionarios, em pequenos grupos, passavam pela esplanada e seguiam o caminho das casas. Alguns ficaram apreciando os "aprendizes de motoristas" nas vagarosas evoluções em volta do obelisco commemorativo. E, em grupos de tres ou quatro, ficavam lamentando a situação. Eram cerca de 6 horas da tarde, quando os ultimos deixaram a Esplanada, cada vez mais descrentes.

O escriptorio de propaganda do Brasil em Paris

Nomeado para dirigil-o o nosso addido commercial naquella capital

O presidente da Republica, por decreto assignado na pasta do Trabalho, nomeou o sr. João Pinto da Silva, addido commercial em Paris, para exercer, sem onus para o Thesouro, o logar de agente commercial na mesma cidade, com a incumbencia de dirigir o escriptorio de propaganda do Brasil.

O sr. Henry Ford cogita de collocar telephones nos automoveis

Detroit, outubro — (Havas) — Por via aérea — O sr. Henry Ford, o magnata do automovel acaba de manifestar que a sua companhia está estudando com o concurso de um grupo de engenheiros, os meios de installar telephones em todos os automoveis produzidos por suas fabricas.

O conhecido magnata já possue em seu carro particular, uma installação telephonica que lhe permitte communicar-se com qualquer numero com seu apparelho de qualquer ponto do globo. Ha pouco, quando o sr. Ford encontrava-se em Schenectady, conversou, commodamente sentado ao seu carro, com o gerente da sua succursal em Buenos Aires.

Enquanto falava, o automovel corria desabaladamente pelas ruas da cidade.

Segundo informações obtidas pela imprensa, o multi-millionario firma a Schenectady para discutir as possibilidades commerciaes do novo systema com os engenheiros da General Electric Company.

Em sua palestra com o gerente de Buenos Aires, o sr. Ford serviu-se de um typo "francez" de telephone, e conversou como se falasse com o visinho ao lado, conforme affirmaram aquelles que presenciavam o interessante colloquio.

"Por que não se fazer uma visita ?" — perguntou o representante da companhia em Buenos Aires.

— Para que ? — retorquiu o sr. Ford. Por que effectuar essa longa viagem quando tenho á disposição tão maravilhoso apparelho ?"

INADVERTENCIA TRAGICA DE UM MACHINISTA

A hecatombe da tarde de ante-hontem, na C. do Brasil

Não passou, felizmente, de oito o numero de mortos do tremendo choque ferroviario

Outro aspecto do local do horrivel desastre

Causou a mais penosa impressão no espirito publico a hecatombe de ante-hontem, que noticiamos pormenorizadamente, na edição anterior, occorrida na estação de São Francisco Xavier, onde, por uma inadvertencia do machinista do expresso S. M. 37, este chocou-se, com inaudita violencia, com a cauda do trem S. D. 51, reduzindo a frangalhos o ultimo vagão, "engavetando" outros e occasionando varias mortes e ferimentos, alguns de natureza grave, em varios passageiros.

A balburdia natural que se verificou, por occasião do tremendo desastre e que perdurou por varias horas, fez com que fossem calculados em quinze o numero de mortos. Felizmente, porém, foram apenas oito os que succumbiram, o que não diminue a brutalidade da catastrophe. São oito lares em luto e dor, oito familias a chorar a falta inesperada de seus membros, oito tumulos novos que se abriram...

A DIRECÇÃO DA CENTRAL EXPLICA...

Julga a directoria que as noticias vehiculadas, hontem pela imprensa, a proposito do horrivel desastre, estão eivadas de erros e equivocos, não guardando uniformidade. Resolveu, por isso, fazer publicas as seguintes informações:

"A linha, entre Riachuelo e Engenho Novo, estando impedida foi retido em São Francisco Xavier o trem S. D. 51, protegido pelo signal vermelho de Derby Club, onde deveria parar o trem seguinte, S. M. 37.

O cabineiro de Derby Club, notando, porém, que este trem trazia grande velocidade e que, portanto, iria "avançar" o signal, proximo a sua cabine, lançou mão de uma lanterna vermelha de forte luminosidade e fez repetidos signaes ao machinista do S. M. 37, com a esperança de chamar a sua attenção para o signal fechado.

Nada conseguindo, pois o S. M. 37 continuava avançando com velocidade, fez uso de um signal de alarme, avisando o seu collega de São Francisco Xavier do perigo imminente. Este ultimo cabineiro, sem perda de tempo, toma uma lanterna vermelha e sae correndo pela linha ao encontro do S. M. 37. Infelizmente não era mais possivel evitar o encontro dos dois trens que se produziu em seguida com as tristissimas consequencias que já são conhecidas.

O cabineiro de São Francisco Xavier quando corria ao encontro do trem S. M. 37, passou pela estação onde se achava parado o S. D. 51 e alarmou os passageiros que, em sua maioria tiveram tempo de se salvar. Graças a esta acção prompta desse cabineiro, foram poupadas muitas vidas preciosas, reduzindo-se consideravelmente as proporções do sinistro, onde mesmo assim pereceram instantaneamente oito pessoas, ficando feridas cerca de 80.

A commissão de inquerito, presidida pelo sub-chefe de divisão J. Caetano de Andrade Pinto, compareceu immediatamente ao local apurando com segurança que o tristissimo accidente de hontem occorreu exclusivamente por culpa da criminosa inadvertencia do machinista do S. M. 37, que, além de avançar o signal fechado de Derby Club, não attendeu aos repetidos signaes vermelhos feitos pelo cabineiro desta estação, que tudo fez para evitar o choque, e ao seu collega de São Francisco Xavier, para evitar o desastre.

A linha, os signaes e o material do trem estavam em boas condições, nada tendo influido na occorrencia deste caso doloroso. E' bem verdade que no caso de collisão, como o de hontem, os carros de madeira, desfazendo-se como se fossem de papelão, concorrem decisivamente para augmentar de modo alarmante o numero de victimas. Por isso mesmo, no plano geral da electrificação, o governo seriamente cogita a adopção de carros de aço, que protegem de maneira quasi absoluta a vida dos passageiros nos casos de accidente."

IMPRESSÕES DO LOCAL DA CATASTROPHE

Ainda hontem, pela madrugada, estivemos no local em que occorreu o desastre. Foi dolorosa a impressão que tivemos. A alma do reporter, calejada nesses espectaculos, sentiu-se abalada diante de tanto horror!

Foi, incontestavelmente o maior destes ultimos tempos occorridos na nossa principal via-ferrea.

Confrangia o coração mais impedernido o espectaculo que, ainda hontem, pela madrugada, offerecia o local da hecatombe. Viase ali destroços dos vagões destruidos, de envolta com pedaços de carne humana, ainda a correr sangue!

As pessoas que se aproximavam do local, não o faziam sem um gesto de horror, deante do espectaculo que elle offerecia. Impressionava, profundamente, uma perna de mulher, sobre uma poça de sangue, que se achava num canto da estação e que fora atirada de dentro do ultimo carro do trem sinistrado.

Havia ali espalhados e espatifados, roupas chapéus, capas, capatos muitos objectos que as victimas provavelmente minutos antes do desastre haviam comprado para levar para casa.

Triste, tristissima impressão, a que teve o reporter, acostumado a ver tanta coisa emocionante!

O NUMERO DE FERIDOS FOI GRANDE

Foi bem grande o numero de feridos do desastre de São Francisco Xavier. E' elle calculado em cerca de cem, pois só a Assistencia Municipal soccorreu 77.

Muitas pessoas procuraram medicar-se em outros logares, procurando pharmacias dos suburbios, pois fugiam do local apavoradas.

Foram ali improvisadas padiolas, para as quaes serviam até portas de casas das redondezas.

A Assistencia trabalhou sem cessar, sendo seus medicos, academicos, enfermeiros e outros funccionarios merecedores de elogios.

Registraram-se, ao ser soccorridas essas pessoas, como já assignalamos, scenas pungentissimas.

O QUE APUROU A COMMISSÃO DE INQUERITOS

Segundo foi apurado no inquerito feito pela commissão de inqueritos da Central, que ouviu os responsaveis occasionaes do trafego no momento do desastre de São Francisco, o responsavel principal do choque ali occorrido foi o machinista Ismael Corrêa, da locomotiva 138, do trem S. M. 37, que, desrespeitando o signal, da estação de Derby Club, proseguiu viagem.

Ouvido o cabineiro de Derby Club, este provou estar o signal fechado e ao mesmo tempo affirmou que sobre o lamentavel descuido do machinista havia communicado ao funccionario de serviço da estação de São Francisco Xavier, que ainda conseguiu evitar maior numero de victimas pedindo aos passageiros do trem S. D. 51 que abandonassem a referida composição.

Deante disso o machinista Ismael Corrêa, foi afastado de suas funcções até a terminação do inquerito administrativo, que deverá ser entregue dentro de alguns dias, ao director da Central do Brasil, pelo presidente da commissão engenheiro Andrade Pinto.

EM VISITA AOS FERIDOS O MINISTRO DA VIAÇÃO E O DIRECTOR DA CENTRAL

O coronel Mendonça Lima, director da Central, foi hontem, pessoalmente, aos hospitaes visitar os feridos no desastre de São Francisco Xavier, indagando com muito interesse, sobre o estado dos infelizes passageiros dos dois trens expressos.

O ministro da Viação, por sua vez se fez representar, pelos seus officiaes de gabinete, Vieira de Mello e Aloysio de Almeida, na visita aos feridos internados no Hospital de Prompto Soccorro.

POR CAUSA DAS DUVIDAS...

A administração da Central, afim de evitar a repetição dos factos occorridos ante-hontem, na gare inicial, e attendendo aos boatos que corriam deante mesmo da manhã cedo, solicitou reforço policial para a estação de D. Pedro II. Para ali foram enviados dois contingentes, sendo um de infantaria e outro de cavallaria, sob o commando dos tenentes Leite de Araujo e Justiniano de Souza. Felizmente nada occorreu de grave.

O DIRECTOR DA CENTRAL COMMUNICA-SE COM O MINISTRO DA VIAÇÃO

O coronel Mendonça Lima, comparecendo cedo ao seu gabinete de trabalho, immediatamente communicou-se com o ministro da Viação dando-lhe sciencia do occorrido, communicando o que a respeito tinha feito na vespera devido não ter o mesmo encontrado, quando resolveu tomar essa providencia.

O director da Central poz o ministro da Viação ao par de todas as providencias adoptadas sobre o desastre.

A LOCOMOTIVA E OS CARROS DAMNIFICADOS

A locomotiva 138, do trem S M 37, causadora do grande desastre de São Francisco Xavier, foi recebida hontem, pela madrugada, para as officinas do Engenho de Dentro.

Levantados pelo guindaste "Monteiro Lopes", da 1ª I. L. de São Diogo, da 4ª Divisão e encarrilados pela turma de trabalhadores da 1ª I V, os carros sinistrados Nº 14, série D (2ª classe) e N. 212, série B (1ª classe) foram desengavetados e removidos para as officinas da Locomoção.

A DESOBSTRUCÇÃO DA LINHA

A 1ª I. V. da 3ª Divisão da Central do Brasil, com séde em São Christovão e que tem a sua frente o dr. José da Justa, logo que teve sciencia do desastre destacou uma turma de trabalhadores para o serviço de encarrilamento e desobstrucção da linha.

Para o local seguiram, além do dr. José da Justa, seus auxiliares da Inspectoria, mestre da linha e feitor.

O serviço foi penoso e durou algumas horas, merecendo o pessoal da 1ª I V elogios pelos serviços prestados, auxiliando, ainda, os soccorros aos feridos e removendo os corpos mutilados.

As linhas 2 e 3, em São Francisco Xavier, só ficaram desobstruidas hontem pela madrugada.

A linha muito soffreu, estando uma turma de trabalhadores executando os concertos.

A ESTAÇÃO D. PEDRO II

Com o desastre occorrido na estação de São Francisco Xavier, a gare "D. Pedro II" da Central do Brasil, teve um movimento extraordinario de passageiros.

Durante muito tempo o trafego esteve paralysado e, dahi, surgirem boatos alarmantes, e os protestos dos viajantes. Para evitar depredações e ameaças ao pessoal do serviço na agencia da estação da praça Christiano Ottoni, foi a estação guardada por um contingente da Policia Militar e uma turma de investigadores da Ordem Social.

O QUE DISSE UM TECHNICO DA CENTRAL

Ouvimos um dos technicos da Central do Brasil, que nos fez as seguintes declarações:

"O desastre de São Francisco Xavier, verificou-se em uma hora de grande movimento de passageiros.

Os trens expressos, depois de 5 horas da tarde, partem da estação D. Pedro II, superlotados, sendo impossivel a guarda vigilante da nossa principal via ferrea, segundo affirmam evitar os milhares de "pingentes".

O S D 49, partiu ás 5,40 com destino á Deodoro e, devido ao pessimo estado da locomotiva, que fez o percurso vagarosamente, foi o trem obrigado a parar proximo da estação de Silva Freire, numa curva ali existente e proximo do Meyer. Verificada a parada do S. D. 49, os agentes do Engenho Novo e Silva Freire, deram aviso ás estações anteriores, afim de evitar qualquer desastre de trem.

Em seguida partiram de D. Pedro II, os trens S I 3, de Mangaratiba e o S D 51, de Deodoro. Este trem parou em São Francisco Xavier, onde encontrou o signal fechado. Estava superlotado.

Minutos depois, a cabine de Derby Club, avisava ao cabineiro de serviço em São Francisco, Carlos Mathias Ferreira de que o S M 37, de Nova Iguassu' (Paracamby) que parte de D. Pedro II, ás 5 e 58 da tarde, derespeitara o signal e proseguiu a sua marcha com grande velocidade. Deante do aviso aquelle funccionario apanhando uma bandeira vermelha, fez signal aos passageiros do S D 51, para que deixassem os carros, pois ia dar-se um encontro de trens. E correndo para a linha, fez signal para o machinista do S M 37 parar.

Tudo inutil! Era tarde de mais e sem prestar a menor attenção, o machinista proseguia até chocar-se com a cauda do S D 51.

Os passageiros em sua maioria, dado o alarme começaram a atirar-se pelas janellas dos carros, a precipitar-se nas plataformas da gare, entre gritos de senhoras e creanças. Verdadeiro panico. E dentre em poucos minutos, a dôr e a desolação completaram aquelle quadro emocionante. Chocaram-se os trens!

Eis ahi, em palestra hontem, na estação de D. Pedro II, da Central do Brasil, o que disse ao nosso redactor ferroviario, um technico da nossa principal via ferrea.

E concluiu:

— Obra da fatalidade, porque foi impossivel evitar o desastre, tendo em vista a distracção do machinista desrespeitando os signaes de Derby Club e São Francisco Xavier.

A POLICIA DO 19.º DISTRICTO

Além do delegado Franklin Galvão e do escrivão Paulo Murta, estiveram no local do desastre, onde tomaram providencias necessarias, ouvindo o pessoal dos trens sinistrados e passageiros e bem assim aos empregados de serviço na estação de São Francisco Xavier, os commissarios Ancora da Luz, Agenor Ramos e Alberto Moreira, acompanhados de investigadores do 19º districto policial.

Naquella delegacia está instaurado inquerito.

RESTABELECENDO A IDENTIDADE DE UMA VICTIMA

Entre os mortos do tremendo desastre, havia um homem apparentando 50 annos de edade e que não se sabia quem era.

Foi elle reconhecido pelo soldado José Figueiredo Forra, do 1º grupo de obuzes que tem o n. 655, como sendo seu pae Manoel de Figueredo Forra, empregado na serraria da rua Antonio Costa, de 52 annos de edade e morador á travessa Nilda Mandes n. 12, em Oswaldo Cruz.

O soldado José Figueiredo Forra estava tratando dos funeraes de seu infeliz pae.

RECONHECIMENTO DE OUTRO CADAVER

Estava no necroterio, como de desconhecido, o corpo de uma senhora. Foi elle reconhecido, hontem, pela manhã.

Trata-se da sra. Amelia de Souza Moreira, esposa do negociante Nilo Moreira, estabelecido e residente á rua Divisoria em Bento Ribeiro.

Essa senhora tem o marido doente. Auxiliava-o, tendo, como lhe costume, vindo á cidade fazer compras para o estabelecimento de Nilo Moreira.

O SONHO REVELARA-LHE A TRISTE VERDADE

Noticiamos, acima que o soldado José Figueiredo Forra reconhecera o cadaver de seu pae, o serralheiro Manoel de Figueiredo Forra.

A esposa desse operario tivera revelado em sonho, toda a verdade sobre a morte do infeliz.

Cansada de esperar pelo marido, a sra. Maria Emilia Forra, embora estranhando a sua demora, pois estava acostumada a vel-o chegar em casa, mal deixava o serviço, foi se deitar inquieta. Teve então um sonho horrivel: viu Manoel Forra victima de um desastre, fallecer.

A sra. Maria Emilia levantou-se immediatamente, vestiu-se ás pressas e chamou o filho, em cuja companhia saiu a procura do companheiro leal e bom de tantos annos. Não a enganara o sonho: Forra fôra morto no horrivel desastre.

VICTIMAS NA SANTA CASA

Acham-se hospitalizados na Santa Casa da Misericordia, varias das victimas desse tremendo desastre. Estão nas 18ª, 19ª e 20ª enfermarias.

São os seguintes:

Manoel de Lima, de 42 annos, casado, carpinteiro, morador á rua Henrique Mello n. 250, casa 3, estação de Oswaldo Cruz, apresentando fractura da perna esquerda e contusões generalizadas; Paulo Cantarino Motta, de 30 annos, solteiro, empregado no commercio, residente á rua Vasco da Gama n. 26, Todos os Santos, que soffreu fractura da base do craneo; Alvaro Manhães, de 20 annos, solteiro, fundidor, domiciliado á travessa Olinda Santos n. 110, Tury-Assu', que recebeu contusões no thorax e nas costas; David Manoel Junior, de 56 annos, casado, cafeteiro, morador á rua Fazenda da Bica n. 52, casa 2, Quintino Bocayuva, apresentando ferimentos na cabeça e mão esquerda; Walter Pfaf, de 15 annos, solteiro, allemão, operario, residente á rua Navarro da Costa n. 13, Marechal Hermes, que soffreu fractura da perna esquerda; Deocleciano Castilho, de 50 annos, viuvo, carpinteiro, domiciliado á rua X, n. 17, casa IV, Marechal Hermes, tendo recebido ferimento na perna direita; Elso Teixeira, operario, morador á ilha do Governador, apresentando ferimentos no rosto, clavicula e braço esquerdos; Jorge Lemos da Rocha, de 18 annos, sapateiro, residente á rua Jolina Fonseca n. 23, Bento Ribeiro, apresentando ferimentos na perna direita e contusões generalizadas; Juracy Cordeiro, de 23 annos, solteira, costureira, domiciliada á rua Amparo n. 45, Cascadura, que soffreu contusões generalizadas, e Brazilina Adriali, de 45 annos, viuva, domestica, residente á rua Marquez de Aracaty n. 62, Irajá, que soffreu ferimentos no braço direito e perna do mesmo lado.

MAIS UMA VICTIMA NA ASSISTENCIA

Foi hontem, no Posto Central de Assistencia, solicitar curativos o menor Nilo, de 14 annos de edade e filho de Maria Renault, em cuja companhia reside á rua Antonio Ribeiro n. 18, em Nilopolis.

Nilo estava cheio de contusões e escoriações pelo corpo e contou que era passageiro do trem S. D. 51. Quando percebeu que ia occorrer o desastre, saltou, caindo na plataforma. Levantara-se e, logo se offereceu a primeira conducção, tratou de correr para o domicilio. Como, pela madrugada, sentisse fortes dores pelo corpo, resolveu procurar a Assistencia.

Depois de receber curativos foi essa victima internada no Hospital de Prompto Soccorro, pois suspeitam os medicos ter soffrido fractura de costellas.

SALVOU-O O PRESENTIMENTO!

Djalma Canuto, morador á rua Carolina Machado n. 1.690, em Bento Ribeiro, não tem o habito de faltar ao trabalho, voltando á casa, sempre, no trem que sáe da estação Pedro II minutos antes das 6 horas da tarde, isto é, o S. D. 51.

Na manhã de ante-hontem elle saiu á hora do costume, para voltar momentos depois. Todos estranharam e quizeram saber a causa.

— Sinto-me doente — disse. Diz-me o coração que vae haver alguma grande infelicidade. Que será, não sei. Mas tenho o presentimento de que, se fôr trabalhar serei victima!

E ficou.

IMPRESSIONADA, CAIU DO TREM

Era grande o movimento no Posto Central de Assistencia. Os medicos se multiplicavam para attender os feridos. Entre estes, havia uma menina de 13 annos de edade. Chama-se Itala dos Santos e é enteada de Djalma Canuto, a quem nos referimos acima.

Approximámo-nos de Itala e pedimos que nos contasse como occorrera o desastre.

— Não sei... — respondeu.

— Não era passageira do trem sinistrado?

Ella então nos contou: era passageira de outro trem. Quando este parou em São Francisco Xavier informara do desastre, quizera vêr suas proporções. Ao deparar com aquelle quadro tragico, vendo corpos inanimados, pedaços de carne humana, sangue e vagões destroçados, tivera tão forte impressão, que caiu do carro sem sentidos, ficando muito contundida.

— Lembrei-me, até, de que, se meu padrasto tivesse ido trabalhar, certamente não escaparia.

EM ESTADO GRAVE!

Ha varias pessoas, victimas da tremenda hecatombe, em estado grave. Ha poucas esperanças de que se salvem.

Essas victimas são em numero de quinze, assim distribuidas: Santa Casa de Misericordia, no Hospital de Prompto Soccorro, no Hospital de N. S. do Soccorro, no Hospital de Marinha e no Hospital Central do Exercito.

O MACHINISTA FALA A' POLICIA

O machinista Ismael Corrêa, do trem causador do desastre, ouvido pela policia do 18º districto, disse o seguinte:

Vinha com marcha muito desenvolvida. Encontrando os signaes abertos, não se deteve e foi exactamente ao fazer a curva que viu, em frente, na estação e na mesma linha, parado, outro trem. Tratou de freiar a locomotiva, envidando supremos esforços. Mas foi em vão porque a distancia era muito reduzida. Terminou o machinista affirmando que tinha a consciencia tranquilla pois não era responsavel pelo desastre.

IA SER MAE, A POBRE MULHER!

Não foi ainda reconhecida uma mulher de côr parda, cujo corpo ficou muito mutilado. Apparentava a infeliz 30 annos de edade e trajava saia azul com pintas brancas e blusa de lã de côr marron em listas claras.

Constataram os funccionarios do necroterio que ella estava em adeantado estado de gestação; já nas proximidades de ser mãe.

OS MORTOS RECONHECIDOS

São nove os mortos do horrivel desastre de São Francisco Xavier. Dois delles ainda não foram reconhecidos. Trata-se da mulher que ia ser mãe, a que nos referimos ácima e de um homem de 40 annos presumiveis usando paletot de casemira escura, calça de brim fantasia, camisa branca de listas azues e vermelhas e sem collarinho.

Os já reconhecidos são os seguintes:

Francisco Nascimento, servente da Policia Central; menor Polybio Martins, Manoel Figueiredo Forra, Antonio Soares de Pinho, Amelia de Souza Moreira, esposa do commerciante Antonio Moreira, residente á rua Divisoria, 189, em Bento Ribeiro; Clemencia Mathias, de 30 annos, residente á rua Amelia Vianna, n. 5, em Oswaldo Cruz, reconhecida pelo irmão Vicente Mathias, e o soldado n. 1.168, do 3º esquadrão do 1º Regimento de Cavallaria Divisionaria, reconhecido pelo seu collega de unidade Ayrton Marelhas da Silva.

DIFFERENÇA DE SORTE...

Noticiámos, acima, a morte do serralheiro Manoel Figueiredo Forra, empregado de uma carpintaria.

Viajava elle no mesmo carro e no mesmo banco, com Antonio Lopes de Oliveira, seu sobrinho e co-proprietario do estabelecimento referido.

No emtanto, Oliveira apenas recebeu ligeiras escoriações e seu tio teve a morte.

Como foi differente a sorte do tio e do sobrinho!

OS TRENS PAULISTAS EM ATRAZO

São Paulo, 17 (Havas) — O primeiro nocturno e o "Cruzeiro do Sul" chegaram com o atrazo de duas horas um e outro cinco minutos, respectivamente.

O segundo nocturno até a hora em que telegraphamos não chegou.

OUTRA VICTIMA QUE PROCURA SOCCORROS

Hontem, á noite, procurou os soccorros do Posto de Assistencia do Meyer a sra. Castorina Gonçalves, de 30 annos de edade, moradora á rua Brasil n. 69, e que apresentava fractura das 10ª, 11ª e 12ª costellas direitas.

Ao ser medicada, declarou que fôra victima do desastre de ante-hontem, em São Francisco Xavier, como passageira do trem S.D. e que fôra para sua residencia sem procurar soccorros, por ignorar seu estado.

Depois de medicada, retirou-se.

GUILHERME MARCONI

O sabio italiano dá as suas impressões sobre o Brasil á imprensa de Genova

Genova, 17 (Havas) — Juntamente com os primeiros voluntarios italianos que chegam da America do Sul, desembarcaram hoje aqui o senador Marconi e esposa.

O desembarque do sabio italiano foi muito concorrido e se deu em meio ao enthusiasmo despertado não só pela sua volta de uma missão cultural no Brasil como pela vinda do primeiro contingente de voluntarios da guerra na Africa.

O senador Marconi falando aos jornalistas que o foram receber e pediam suas impressões sobre a viagem que acabára de emprehender manifestou-se profundamente grato á maneira altamente honrosa e cordeal com que foi recebido no Brasil, nos principaes centros em que esteve e tanto por parte das autoridades brasileiras como por parte da sociedade, das instituições scientificas e culturaes e da população.

Regressou a São Paulo o consul da Finlandia

São Paulo, 17 (Havas) — Regressou de sua viagem á Europa em demoradas ferias, o sr. Lygar Sagen, consul da Finlandia nesta capital.

O sr. Lyger Sagen reassumiu hontem a direcção do consulado.

O sr. Macedo Soares regressou de Campos do Jordão

São Paulo, 17 (Havas) — Procedente de Campos do Jordão, onde permaneceu uns dias, descansando, chegou hoje a São Paulo por volta das 4 horas da tarde, o ministro das Relações Exteriores.

O sr. José Carlos de Macedo Soares que viajou de automovel hospedou-se no Esplanada Hotel, onde recebeu innumeras visitas.

Entregou as credenciaes o novo embaixador da Inglaterra

A CERIMONIA TEVE LOGAR, HONTEM, NO PALACIO DO CATTETE

O presidente da Republica e o novo embaixador da Inglaterra, Sir Hugh Gurney, em palestra no salão de honra do Cattete

No palacio do Cattete, o presidente da Republica recebeu, hontem, á tarde, em audiencia solenne, o novo embaixador da Inglaterra, que lhe fez entrega das credenciaes.

Em automovel do Ministerio do Exterior, sir Hugh Gurney, acompanhado dos secretarios da embaixada E. O. Coote e A. A. F. Haig, do secretario commercial Murray Harvey e do introductor diplomatico Gastão Paranhos do Rio Branco, chegou ao palacio precisamente ás 4 horas da tarde.

Recebeu-o, á entrada, o official de dia, capitão Ubirajara Lima, que o convidou a subir ao salão de honra, onde o aguardava o sr. Getulio Vargas.

Estava o presidente da Republica em companhia do ministro J. C. Macedo Soares, das Relações Exteriores e cercado de todos os membros das suas casas civil e militar.

O novo embaixador inglez entregou a carta revocatoria do seu antecessor e a que o acredita junto ao governo brasileiro, seguindo-se momentos de cordial palestra entre o presidente da Republica e sir Hugh Gurney.

Com as mesmas formalidades com que foi recebido, o novo embaixador da Inglaterra se retirou.

Em frente ao Cattete formou o Batalhão de Guardas, que lhe prestou as honras devidas.

A SEGUNDA REUNIÃO DO CONVENIO ASSUCAREIRO

Como transcorreram os seus trabalhos hontem á noite

Realizou-se hontem, no salão nobre da Associação dos Empregados do Commercio, a segunda sessão do Convenio Assucareiro, ante-hontem inaugurado nesta capital. Presidiu-a o representante de Alagoas, dr. Alfredo de Maia, que se achava ladeado pelos srs. Leonardo Truda, Velloso Borges, senador pela Parahyba; deputado alagoano Armando de Sampaio Costa e representantes paulistas Fabio de Camargo Aranha e Paulo Nogueira Filho.

Lida a acta da sessão anterior, teve a palavra o representante de Minas, sr. Martins Soares, que leu uma declaração sobre a moção de apoio ao sr. Leonardo Truda, approvada na vespera, quando o presidente do Instituto do Assucar e do Alcool discorreu longamente sobre a actuação desse instituto na vida assucareira do paiz.

O representante de Minas accentuou que não poderia pronunciar-se sobre a exposição do sr. Leonardo Truda porque não a ouvira, nem a lêra ainda. E, assim, remettia á mesa essa sua résalva para que a mesma constasse da acta.

O sr. Leonardo Truda respondeu em seguida ao sr. Martins Soares. Declarou que não viera pedir a quem quer que fosse apoio á sua orientação no Instituto de Assucar, tanto mais que todos os seus actos, na sua direcção, eram apreciados na legislação vigente, que regula a vida daquelle orgão.

E se o convenio agora reunido não achasse boa essa legislação, que suggerisse então sua modificação. E, com vivacidade, o sr. Leonardo Truda frizou mais uma vez que não viera pedir apoio ou solidariedade.

O sr. Martins Soares manteve sua declaração, que, depois de subscripta, enviou á mesa, sendo tomada afinal em consideração, conforme declarou o presidente, que a mandou constar da acta da sessão.

O sr. Luiz Guaraná aproveitou o ensejo para declarar que, como usineiro, considerava a direcção do sr. Truda no Instituto do Assucar benefica á classe de que era representante, amparando-a e ao productor com actos successivos, accrescentando tambem que os productores e usineiros fluminenses eram solidarios aos seus collegas do nordéste na campanha em que se vêm empenhando e collimada ali naquelle convenio.

O deputado alagoano sr. Luiz de Maia falou em seguida. Fez uma exposição clara do projecto de sua autoria apresentado á Camara dos Deputados isentando de direitos aduaneiros os toneis e vasilhames destinados ao transporte do alcool anhydro. E, a proposito, reportou-se ás informações do ministro da Fazenda, contrarias á medida proposta, sob a allegação de que, no paiz, ha industria similar, não se justificando, portanto, a isenção solicitada. E foi esse ponto das informações governamentaes focalizado pelo orador, que declarou que as nossas fabricas só produzem toneis de ferro galvanizado, que não resistem á acção corrosiva do alcool anhydro, emquanto não se verifica o mesmo com os de fabricação estrangeira, que são de ferro estanhado duplamente a fogo.

Esses detalhes do orador foram ouvidos com muita attenção pelos convencionaes, tendo o deputado Edgard Teixeira Leite apoiado as affirmativas do sr. Luiz de Maia, que, afinal, propoz á mesa que interferisse junto ao relator do projecto na Camara, sr. Cardoso de Mello Netto, no sentido de ser ouvido novamente o ministro da Fazenda sobre o assumpto.

O sr. Luiz Guaraná, embora apoiando os dois oradores precedentes, suggeriu um entendimento directo com o ministro da Fazenda, certo de que o sr. Arthur de Souza Costa não deixaria de ouvir com attenção as suggestões que lhe fossem feitas. O sr. Sampaio Costa discorreu sobre a marcha do projecto do sr. Emilio de Maia, commentando a proposito o regimento da Camara.

Afinal, ficou resolvido designar-se uma commissão para tratar, a respeito, com a Camara dos Deputados e com o ministro da Fazenda.

Foi levantada em seguida a sessão, devendo o convenio reunir-se hoje novamente.

Vae servir na 2ª C. R., em Nictheroy

Em virtude de proposta foi nomeado chefe de secção da 2ª circumscripção de Recrutamento, em Nictheroy, o major José Sabino Maciel Monteiro Filho.

Boycott de productos inglezes em São Paulo

São Paulo, 17 (Havas) — Realizou-se á noite na Camara de Commercio Italiana uma grande reunião de commerciantes e industriaes italianos afim de assentarem medidas de conjunto, tendentes a estabelecer o boycott nos productos de origem britannica.

A TAREFA ORÇAMENTARIA NA CAMARA

RELATADOS OS ORÇAMENTOS DO EXTERIOR E DA AGRICULTURA

A Commissão de Finanças da Camara continua a estudar os orçamentos.

Hontem, na reunião da manhã, o sr. Henrique Dodsworth relatou as emendas ao orçamento do Exterior. Opinou pela rejeição das emendas de ns. 60, 61, 63 (não ha 62), 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70 e 71 (quanto a esta, o relator declarou que não tinha dado parecer aguardando a justificação verbal do autor; entretanto, a commissão manifestou-se contraria á emenda), 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78 e 79. Entra na sala o sr. Vergueiro Cesar, que corrigiu a acta para accentuar que lhe coube propor a especificação da verba da Guerra, para commissões no exterior, como ainda a sua reducção para 3 mil contos. O relator apresenta as emendas da commissão, supprimindo o consulado na Olmeria, e reduzindo a verba eventuaes, de accordo com o criterio da commissão. O relator accentuou que o seu orçamento, em segunda discussão, já accusava uma reducção de despesa em face da proposta. Houve um ligeiro debate em torno da reducção da verba eventuaes, tendo o relator lembrado que estava em seu poder uma mensagem do Exterior pedindo o reforço da dotação no actual orçamento. O sr. H. Dodsworth diz querer ouvir precisamente a commissão sobre o criterio a seguir no estudo das mensagens pedindo reforços da verba a que allude. Finalmente se manteve a reducção de 20 % na verba eventuaes do orçamento. O presidente declara que, findo o trabalho da manhã, na sessão da tarde se relataria o orçamento da Agricultura, e possivelmente se iniciaria o relatorio da Viação. E levantou a sessão.

Na reunião da tarde o sr. Clemente Mariani relatou as emendas ao orçamento da Agricultura. O relator apresenta primeiramente as emendas da commissão. Quanto ás emendas de plenario, opina pela rejeição das de ns. 326, 327, 328, 329 e 330. As emendas 331 e 332 são encaminhadas ao relator do trabalho. Não ha 333 no avulso. Ainda é encaminhada ao relator do trabalho a 334. Ainda são consideradas rejeitadas as de ns. 335, 336, 337, 338, 342, 343 e 344. São consideradas prejudicadas as de ns. 339 e 340. A 341 fica com o parecer em suspenso, para ser dado em plenario. Ainda são rejeitadas as de ns. 346 e 348. Entram na sala os srs. Vergueiro Cesar e Cardoso de Mello Netto. A 345 é prejudicada. A 347 é encaminhada ao relator do Trabalho. E' prejudicada a 349. E' rejeitada a 350. A 351 tem parecer adiado para plenario. São rejeitadas as emendas 352 e 353. Entretanto, ha debate sobre a emenda 353, pondo-a o presidente a votos, por partes. O sr. França Filho levanta uma preliminar: quer que se votem as tres primeiras partes da emenda, separadas da ultima. A emenda dispõe sobre a criação de gados. E colhidos os votos, vence a emenda nas primeiras partes, sendo rejeitada a ultima parte. O sr. Vergueiro Cesar pede consignar-se em acta que votou contra a expressão — "para incentivo" — dizendo comprehender "para estimular". A 354 é rejeitada. O relator manifesta-se contra a emenda 355, de pesquizas sobre petroleo. Ha debate intenso, esclarecendo o relator, em face da discussão, que foram adquiridas 6 sondas. O sr. Daniel de Carvalho pondera que, então, se o serviço de pesquizas não fôr desenvolvido, a culpa não é da commissão e sim do serviço do Ministerio. E prevalece uma suggestão do presidente, para o relator adoptar um destaque de 500 contos, da dotação que o comporta, destinando-o ás pesquizas do petroleo. O relator accelta o alvitre e modifica o seu parecer. Considerando-a prejudicada. A 356 é prejudicada. São rejeitadas as 357, 358, 359, 360, 361, 361 A, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 369, 370, 371, 372, 373, 374, 375 (não ha 376 e 377), 378, 379, 380, 382, 383, 383 A, 384, 385, 386, 387 e 388. São approvadas as emendas 367 A, 368 e 381. A 381 A é prejudicada, bem como a 389, a 392, a 450 e 451 e 391. A 393 é rejeitada. A commissão manifesta-se para que o relator corte 20 % sobre a dotação eventuaes. Em seguida o sr. Daniel de Carvalho dá parecer sobre a emenda dos collectores, sobre a qual a mesa modificára parecer, acceitando-a. O relator declarou acceitar a emenda, com sub-emenda. Entretanto, disse que a administração era contraria á emenda. E passou a defendel-a, como consequencia de um projecto de lei. O sr. João Guimarães tambem defende a emenda dos collectores. O sr. Clemente Mariani chamou attenção para o parecer do consultor da Fazenda, contrario á emenda. O presidente colheu os votos, manifestando-se com o relator 11 votos, conservando o sr. Clemente Mariani o voto contrario. O sr. Clemente Mariani tambem se manifestou sobre a emenda do combate á raiva, que teve parecer da mesa modificado. Considerou-o prejudicado. O sr. Gratuliano Britto decidiu sobre emendas da commissão, que tinham ficado em suspenso, na Guerra. Acceitou as emendas com o apoio da commissão. O relator da Guerra considera prejudicada a emenda 157. E por fim communicou que o ministro da Guerra se esforçaria para não pedir supplementação de verba, no proximo exercicio. O presidente communicou que hoje, 18, seriam relatadas em sessão continua, a Educação, Viação, Receita e Justiça. Era o ultimo dia. Foi assignado parecer do sr. Pedro Firmeza sobre o projecto dispondo sobre o Conselho Nacional de Educação. Foi tambem assignada a redacção para 3ª discussão do projecto reorganizando a Secretaria de Estado da Agricultura.

A COMMISSÃO DE EDUCAÇÃO

Esta commissão não se tem reunido, por falta de numero.

O CONTRATO DA ITABIRA — IRON —

Voltando o contrato da Itabira Iron á Commissão de Obras Publicas, com o parecer da Commissão de Justiça, o sr. Motta Lima pediu vista do processo.

A FEBRE AMARELLA SYLVESTRE

Como falou á Academia de Medicina o chefe da missão Rockefeler

A Academia Nacional de Medicina esteve reunida hontem, ás 9 horas da noite, com a presença da maioria de seus membros e de numerosa assistencia.

A convite da presidencia dessa agremiação scientifica, occupou a tribuna o dr. Loper, medico chefe da missão Rockefeler no Brasil, afim de apresentar uma valiosa communicação sobre as ultimas pesquizas em torno do problema da febre amarella no continente sul-americano.

O conferencista focalizou a questão da "febre amarella sylvestre", denominação dada a uma fórma de molestia que ha dois ou tres annos vem sendo observada em varias regiões do paiz, assim como na Colombia e na Bolivia, mas que, em absoluto, não deve a sua transmissão ao stegomia (*aedis aegypti*).

Os inqueritos epidemiologicos procedidos em taes regiões, principalmente no Valle de Chanaan, Estado do Espirito Santo, em 1932, onde a molestia grassou com alguma intensidade, revelaram a ausencia daquelle agente transmissor. As pessoas atacadas eram de preferencia, trabalhadores ruraes, cuja actividade quotidiana se processava na matta ou na lavoura, em sitios bastante distanciados de suas casas. As creanças e as mulheres que permaneciam nos domicilios quasi que não foram attingidas pelo surto amarillico.

Se não havia o mosquito, como então era transmittida a molestia? Essa questão tem preoccupado os technicos da Rockefeller, os quaes entretanto, em rigorosos exames clinicos e anatomo-pathologicos procedidos em grande parte dos casos observados, dissiparam qualquer duvida sobre a perfeita semelhança dessa "febre amarella sylvestre" com a febre amarella rural, que é vehiculada pelo *aedis aegypti*.

No sul de Goyaz, no coração de Matto Grosso, a oeste e ao centro de Minas, no sul da Bahia, na ilha de Marajó e em alguns pontos da Amazonia, foi constatada a presença de surtos de febre amarella sylvestre, possivelmente endemica em taes regiões.

Depois de discutir minuciosamente o problema, á luz de abundante documentação e de dados estatisticos, o dr. Loper conclue pela declaração de que é possivel em breve prazo extinguir-se a febre amarella urbana e rural do Brasil, mercê de uma energica e perseverante campanha anti-culicidiana.

Quanto, porém, á febre amarella sylvestre, os prognosticos de sua extincção são menos animadores.

Até agora só se descobriu que os macacos e micos daquellas regiões são portadores ou já estão immunizados contra o virus amarillico. Quaes os vertebrados, porém, que são os reservatorios do virus, e quaes os hematophagos que o transmitte ao homem? A febre amarella sylvestre é um problema que desafia as investigações dos especialistas.

Ao terminar a sua conferencia o dr. Loper foi bastante applaudido pela assistencia.

Telegrammas do general Daltro Filho, commandante da 8.ª Região

Desde que a situação politica no Estado do Maranhão veiu a se agravar com a decisão da maioria da Assembléa Constituinte contraria ao governo Achilles Lisboa, o governo federal, por intermedio do ministro da Guerra, tem tomado as providencias que se tornaram necessarias para a manutenção da ordem publica no referido Estado.

O commandante da 8ª região militar, general Daltro Filho, como é sabido, dirigiu-se para a capital do Estado, afim de assegurar a execução das medidas emanadas do titular da pasta da Guerra, e, desde que chegou a São Luiz, tem estado em ininterrupto contacto, pelo radio, com o general João Gomes.

Até agora, podemos adeantar, todas as medidas de segurança individual têm sido executadas, e as autoridades constituidas têm tido decidido apoio do representante do governo central.

Segundo as ultimas communicações do general Daltro Filho ao ministro da Guerra, todos os poderes estão funccionando normalmente, não se tendo registrado nenhuma perturbação da ordem, estando o Exercito attento ás ordens recebidas.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos que das reformas de suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Annual ... 60$000
Semestral ... 35$000

EXTERIOR

Annual ... 150$000
Semestral ... 80$000

NUMERO AVULSO

[illegible]

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, por exemplo, que se registrada, e bem assim os vales postaes devem ser dirigidos ao director-gerente Luiz Ayres, á rua Gonçalves Dias n. 5.

TELEPHONES:

Gerencia ... 22-0087
Agencia Central, Gonçalves Dias, 5 ... 22-2190
Director proprietario ... 22-3448
Director ... [illegible]
Secretaria ... 22-6278
Redacção ... 22-1252
Almoxarifado ... 22-6161
Officinas graphicas ... 22-0121
Portaria — Gomes Freire ... 22-3161

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORISADAS

Eclectica, Agencia Wilt, [illegible], Foreign Advertising, Schilling, Hills & C., S. Walter Thompson C.º, Leila American, C.º, Listas Ltda., A. Barreto, Standard Ltda., Editora [illegible], N. W. Ayer, Agencia Pettinati, e Agencia Moderna de Publicações.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente está autorizado a receber os nossos contos o sr. AVELINO NEVES, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

ESTADOS DE MINAS, RIO E ESPIRITO SANTO

Está percorrendo os Estados de Minas, Rio e Espirito Santo a serviço desta folha, o nosso companheiro Eurico Baeta de Faria.

GASTÃO DE SOUZA DE OZORIO

PARACATU' — MINAS

Deixou de ser n/agente o sr. acima referido tendo sido nomeado para substituil-o o sr. José de Aquino Moura.

Esperamos o comparecimento do sr. Gastão á esta Gerencia para regularisar as s/contas.

PAIZAGEM PAULISTA

Um poeta inglez, que deveu grande parte da inspiração á acrobacia do paradoxo, dizia que na Inglaterra os crepusculos se tornaram radiantes e sumptuosos depois dos quadros de Turner.

E' incontestavel essa influencia do homem sobre o aspecto da terra que habita. A America do Norte e a Australia são recente exemplo das transformações que a actividade humana exerce sobre o meio physico. Nos Estados Unidos desappareceram com a civilização as grandes florestas que cobriam até além do Mississipi o seu vasto territorio; hoje a matta está alli reduzida a quasi um quarto da superficie total. Por sua vez o deserto australiano, pobre, esfomeado e sedento, deantou numa espantosa florescencia depois que o transformou o esforço inglez. Em outras partes do mundo, a influencia do homem, mais antiga, não é menos accentuada no scenario em que se agita e vive. No proprio aspecto do deserto sahariano, de apparencia immutavel e immemorial, — e que, o islamismo déra a nota caracteristica com a silhueta recurva e ondulante do dromedario (que os Pharaós ignoravam) — corre hoje o automovel modernissimo.

E em nenhuma outra região a acção transformadora do habitante influiu o aspecto primitivo do ambiente como nessa extraordinaria Hollanda, onde "Deus fez o mar, porém o Bátavo fez a margem firme da costa". Assim por toda a terra a paizagem muda sob as mãos creadoras do homem, como a argila amassada pelos dedos do esculptor. As terras, diz Kirchhoff, são sempre o que fazem os povos.

Em São Paulo, está prestes a se extinguir, numa mutação de scena, o primitivo quadro em que decorreu a nossa historia. Quem procura adivinhar o segredo das épocas passadas deve apressar-se para fixar o desenho e o colorido dessa paizagem. Um exemplo frisante e visivel é o da substituição da araucaria ancestral pelo eucalypto cosmopolita. O solar do latifundio, alvejando em meio dos seus bananaes e limoeiros, cedeu o logar ao aspecto peculiarmente paulista da arvore de importação, que lembra outras terras e outras gentes.

Como toda a "Provincia da Santa Cruz, vulgarmente chamada Brasil", da descripção de Pero de Magalhães de Gandavo, tambem o nosso planalto em seguida aos campos piratininganos estava vestido "de muy alto e espesso arvoredo". O primeiro e indispensavel acto da civilização do colono foi a derrubada dessa matta que o cercava. Do indio aprendeu logo o systema de roçar e derrubar cada dois ou tres annos novas florestas para semeal-as, encoivaral-as e por fim queimal-as — o que o Portugal onde a matta é por si mesmo uma riqueza; mas para o desbravamento do deserto esse processo, oriundo da tendencia, da instabilidade e do nomadismo indigena, foi um precioso elemento civilizador. Com elle, porém, desappareceu todo o aspecto primordial do sertão paulista. Substituiram a floresta virgem, as grandes invernadas, os cannaviaes e o manto verde escuro dos cafezaes de hoje. O homem, num esforço formidavel, mudou a face da terra. Nessas regiões transformadas, difficilmente imaginamos a marcha lenta, hesitante e cautelosa de uma bandeira perdida...

Dos chronistas classicos, e dos viajantes antigos, poucas descripções nos chegaram, lançando alguma luz sobre o aspecto do paiz. Os homens dessas épocas não tinham olhos para o espectaculo da natureza. A maravilha do Rio de Janeiro — tão decantada depois — passou indifferente dos portuguezes da época do descobrimento. Pero Lopes, que esteve com o irmão tres mezes ancorado na bahia do Rio, nada diz do esplendido amphitheatro de montanhas que o cercava. E o futuro donatario, por considerações economicas ou por medida de segurança, preferiu para a primeira povoação que vinha fundar na nova colonia o porto tristonho e acanhado de São Vicente. Durante todo esse seculo só o italiano Vespucci parece ter comprehendido a belleza da paizagem brasileira, exclamando: "se o paraiso terreal existe em alguma parte da terra, creio que não deve ser longe destes paizes"; dezenas de annos mais tarde é em Villegaignon que encontramos uma referencia á bahia, que lembrava ao guerreiro francez as aguas azues e protestantes do lago de Genebra. Dos portuguezes só Fernão Cardim, para quem o mundo visivel existia, do esplendor do Rio lembra a macieza dos dias de inverno, "dias formosissimos tão aprasiveis e salutiferos que parece estão os corpos bebendo vida..."

Do aspecto physico de São Paulo nos seculos passados, completamente desprezado nos informes que até nós chegaram, restanos apenas, como documento visivel e presente, a paizagem que o homem de hoje ainda não transformou ou não affeiçoou á sua nova vida. Paizagem do seculo XVI, quando enfrentavam a barra de São Vicente as náos colonizadoras de Martim Affonso, e que ainda conserva no perfil das montanhas, nos grupos de palmeiras nas praias e nos crespos arvoredos dos montes, a primeira visão dos descobridores portuguezes. Paizagem da escalada da serra, muro alto e negro por onde desciam os trilhos de indios que procuravam as pescarias do mar e que ainda conserva no cipoal intricadissimo dos despenhadeiros, por entre samambaias, cactus, palmitos e embaúbas, as abóbadas frescas e sombrias dos incertos caminhos. Paizagem d'além da borda do campo, das varzeas de Piratininga, rodeando a cidade primitiva, e que protege nas manhãs de inverno a neblina, escondendo as chaminés das fabricas, os arranha-céos e o tumultuar metallico da vida moderna. Paizagem do sertão, das florestas interminas, dos largos rios de agua escura, correndo lenta por entre mattas debruçadas, encobrindo o correr onde a caça vem beber — paizagem que ainda conserva nos vastos horizontes o encanto novo e aventuroso das descobertas e das conquistas. Quatro seculos de vida humana não apagaram de todo os caracteristicos dessa natureza em que se desenvolveu o drama historico da formação de São Paulo.

Até agora é possivel locar em tal scenario decorado os homens e os factos das épocas historicas. Dentro em breve, porém, o nivelamento inevitavel e salutar do progresso terá feito desapparecer dos olhos novos a visão da terra primitiva.

Por outro lado, se não é de todo exacta a velha theoria de que o homem é um producto do ambiente, é incontestavel que o aspecto do meio em que se exerce a actividade humana differencia o typo racial, as suas tendencias e o seu viver. A paizagem é affeiçoada pelo homem á sua propria existencia. O homem, por seu turno, transforma-se segundo as mutações do scenario em que vive: "as the soil is, so the heart of man", disse Byron.

O europeu aqui encontrando ao chegar a severidade de uma natureza desconhecida, mattas impenetraveis, praias desertas, campos melancolicos, gentio inimigo, não teve certamente a mesma psychologia do immigrante de hoje, que vê abertas, de par em par, as portas do seu novo paiz. E' facil imaginar, pelo que nos resta do aspecto primitivo da terra, o terrivel [illegible] e hostilidade que devia infundir no colono dos tempos da descoberta a paizagem tão pouco europea que o recebia no seu supremo mysterio. Basta a floresta virgem, pela quente humidade, pelo silencio impressionante, pela impenetrabilidade, para explicar as profundas modificações por que passa o homem submettido á prova desse encontro formidavel. Para subtrahil-o á influencia perturbadora do calor e do [illegible] do clima, nem poderia contar com as mudanças de estações que fortificam o homem dos climas temperados. Nessa luta contra a acção deprimente do meio physico, o homem, se triumphava, perdia as qualidades que o distinguiam do gentio brasileiro. E' conhecido no paulista a sua tristeza, taciturnidade, o seu viver tristonho, a sua desconfiança amuada, que o destacaram desde os seculos passados, como os mais tristes dos habitantes de um paiz triste.

O lento desapparecimento da paizagem primitiva vae aos poucos modificando o caracter do homem. A paizagem transforma-se amavel, e o homem começa a sacudir o peso da tradicional melancolia. O proprio aspecto das cousas, que o mesmo homem modificará pela evolução do seu viver, por sua vez, abre-lhe a fonte de renovação.

A esplendida fructificação da semente bandeirante vae creando uma nova terra para os seus filhos. Dentro de pouco tempo desapparecerá o ultimo vestigio do São Paulo quinhentista ou seiscentista, como já desappareceu o paulista antigo desses tempos heroicos. Felizes os que ainda puderem apanhar nos fugidios delineamentos do derradeiro os traços dessa paizagem historica, já ameaçada pelo tempo [illegible] e que ainda conservará a carcassa indestructivel da terra e do ceu, como a ultima testemunha presente das lutas, ambições e gloria do passado.

Paulo Prado

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 16 horas do dia 17 ás 16 horas do dia 18:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: Instavel, com chuvas. Temperatura: Estavel. Ventos: Variaveis, com rajadas muito frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: Instavel, com chuvas. Temperatura: Estavel.

Estados do Sul — Tempo: Perturbado com chuvas até Santa Catharina, onde melhorará, e instavel e bem nublado no Rio Grande do Sul. Temperatura: Estavel. Ventos: Predominando os de noroeste e do norte, com rajadas, muito frescas.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 16 horas do dia 16 ás 16 horas do dia 17): O tempo esteve instavel com chuvas. A temperatura [illegible]

Zona Norte — Não é feita a synopse por deficiencia de informações meteorologicas.

Zona Centro — O tempo, nas 24 horas, foi ameaçador com chuvas e trovoadas esparsas. A's 9 horas, hoje, era, em geral, incerto. A temperatura soffreu declinio. Os ventos foram variaveis e frescos.

Zona Sul — O tempo, nas 24 horas, foi perturbado com chuvas e trovoadas esparsas. A's 9 horas, hoje, era incerto com chuvas em Santa Catharina e incerto nos demais Estados. A temperatura foi, em geral, estavel. Predominaram os ventos do quadrante norte, frescos.

Nota — A presente synopse foi elaborada com os dados da rede meteorologica recebidos até ás 14 horas.

Prorogação dos trabalhos da Camara

A Revolução mostrou-se [illegible] no recolhimento dos pessimos legados da Republica Velha, sem se dar á mesma pressa em melhorar o que podia ser aproveitado.

Entre as praxes condemnaveis do regimen decaído, figuravam as prorogações successivas das sessões da Camara e do Senado para a votação dos orçamentos. O que deveria ser um dever precipuo do legislativo, dentro do prazo regular dos trabalhos de cada anno, tornára-se encargo adiado para a azafama chaotica dos ultimos dias de dezembro. Dahi as incongruencias lastimaveis e as medidas de excepção e favores, plantadas em meio do tumulto de assembléas, que fugiam ao cumprimento das suas funcções constitucionaes.

As immoralidades contra que se insurgia a opinião do paiz, encontram agora defensores enthusiastas, saídos da incubadora revolucionaria. Vê-se, no empenho com que se advogou e se obteve o alongamento das sessões da Camara, o mesmo interesse bastardo de outróra na transformação da tarefa legislativa em emprego bem remunerado.

Invocaram-se todos os pretextos para a prorogação desejada. A propria discussão do Codigo do Processo Penal da Republica serviu de fundamento aos argumentos adduzidos em favor da nova sangria no erario empobrecido da nação.

Mas é preciso desfazer, quanto antes, a mystificação grosseira de certos paladinos da prorogação imminente.

A Camara não votará, no corrente anno, o projecto do Codigo. Este já se acha distribuido em avulso, para que os Tribunaes, Faculdades de Direito e as associações de juristas emittam pareceres. Só no anno proximo, poderá a Camara discutil-o.

Administração culpada

Os recentes e repetidos desastres e accidentes que têm occorrido na Central do Brasil, nos ultimos tempos, estão a reclamar do governo uma providencia capaz de mostrar ao publico o merecido interesse que uma administração honesta e digna tem a obrigação de manter no cumprimento de seus deveres.

Não se comprehendem esses repetidos casos, de tão lamentaveis e dolorosas consequencias para centenas de humildes lares, pois que, em geral, estão sendo os operarios e a gente modesta que se serve dos trens da Central as maiores victimas, sem que uma profunda causa exista na organização administrativa dessa estrada, a qual, seu director, por intermedio de seus immediatos chefes de divisão, não consegue regularizar com a presteza e energia indispensaveis á situação.

Tal estado de coisas aggrava-se de dia para dia com providencias dispersivas, inopportunas e falhas, que a actual administração insiste em adoptar, não obstante a reconhecida opposição que a ellas abertamente faz a quasi totalidade dos engenheiros e altos funccionarios dessa ferrovia.

Julgando-se, talvez, seu director, um inspirado para proteger falsos humildes que se diziam opprimidos pelos respectivos chefes, de dois annos para cá vem sendo implantado na Central um preconcebido desrespeito a tudo quanto era normal e regulamentarmente seguido na execução dos differentes serviços, que passaram a ser feitos *discricionariamente*, por assim dizer, e sem o indispensavel *controle* de execução, que não póde deixar de presidir a qualquer serviço de transporte em estradas de ferro.

Conversa-se com qualquer technico, que esteja ao par do que ora se passa na Central, e fica-se abysmado do que reina de desordem em sua direcção actual.

Muito mais séria do que a questão do supprimento do material, cujas falhas, injustamente, o coronel Mendonça Lima procura attribuir a outras causas que não a balburdia que ha em sua propria direcção, é a anarchia completa existente entre o pessoal e a funesta indisciplina que ali impera.

E' doloroso para os dedicados e antigos funccionarios, que sempre serviram á Central dentro das normas habituaes da ordem hierarchica, respeito mutuo e disciplina, assistir ao actual descalabro, sem que suas advertencias sejam ouvidas ou analysadas.

Succedem-se, num intervallo de menos de oito dias, tres accidentes de grande importancia — o de ante-hontem, em São Francisco Xavier; o do expresso de Bello Horizonte, que teve tres carros tombados na descida da Serra para Sabará; e ainda a ruptura do eixo de uma locomotiva, cuja roda se projectou do viaducto na avenida do Mangue, quasi caindo em cima de um bonde repleto de passageiros, — e esses casos levam-se sómente á conta de culpas pessoaes dos pobres empregados que de perto nelles actuaram, sem se analysar a origem de tal estado de coisas.

Os encarregados dos serviços pedem e reclamam uma orientação firme, criteriosa e competente, que melhor aproveite, e de maneira efficiente, os escassos elementos de que dispõem para os serviços correntes; respondendo a esse angustioso appello, só recebem noticias da reorganização nas normas de tratar o pessoal jornaleiro, fazendo-lhe concessões descabidas, inopportunas, e, na maior parte das vezes, interessando apenas a este ou aquelle individuo, cuja actuação na sua sociedade de classe póde favorecer a politica pessoal do director ou de seu secretario.

Resolvendo assumptos de ordem technica ou administrativa, de plano, sem audiencia dos orgãos informativos responsaveis pelas doutrinas e regimen adoptados pelas administrações passadas, fructo, em geral, de observações longas em muitos annos, [illegible] das multiplos interesses em jogo, vae o sr. Mendonça Lima estabelecendo novos criterios completamente arbitrarios e com elles creando situações injustas e privilegiadas que tudo derrubam dentro da ordem e respeito.

Vacillante e inconsequente nas decisões, o sr. Mendonça Lima conseguiu estabelecer em sua administração um dissidio completo entre os diversos empregados da Central, disso se aproveitando os incapazes e espertos que sabem insinuar-se nos gabinetes dos chefes e secretarios.

Proliferam, então, os inqueritos para apuração das intrigas mais baixas, e nesses inqueritos primava o director em designar empregados de baixa categoria, novatos na estrada, para juizes de funccionarios da mais elevada jerarchia e com longos e trabalhosos annos de bons serviços prestados á Central.

Ahi estão, nos desastres e accidentes, as consequencias dessa politica de divisão e de desprestigio administrativo, em que os responsaveis, indicados pelas commissões de inquerito, raramente cumprem as punições impostas, pois logo são *cancelladas*.

O que se passa não póde nem deve continuar sem uma clara e positiva providencia por parte do governo. E' preciso distinguir, de uma vez para sempre, que os serviços publicos devem ser dirigidos por quem mereça confiança pessoal, mas que tambem disponha dos conhecimentos e da pratica que cada serviço exige.

O sello federal

Ha dois dias o Senado vem se occupando da votação das emendas, em 2º turno, ao projecto de reforma da lei do sello federal. Trata-se, como se sabe, de uma proposição oriunda da Camara, onde passou sem nenhum debate. Está ella no Monroe ha já algum tempo. Soffreu longa discussão no seio do orgão technico da casa e tambem no plenario. Agora, na approvação das emendas, verifica-se que o Senado está desempenhando a sua missão com liberdade. Foi hontem abaixo a emenda, apoiada pelo relator e pelo *leader*, favoravel á industria das multas.

A commissão de Finanças foi duas vezes derrotada nas votações, tendo-se registrado o empate na manifestação dos senadores relativamente a tres emendas á tabella — A — do projecto.

Tudo isso mostra que o assumpto está pelo menos bem discutido na Camara Coordenadora, o que é natural, de vez que se trata de materia de alto interesse nacional.

A direcção da Camara e os classistas

Contra os deputados classistas ha uma forte corrente de opinião, fóra e dentro da propria Camara dos Deputados.

Forçoso é reconhecer que, no tocante á assiduidade e permanencia no recinto, durante as discussões e votações, os classistas dão bôas lições aos representantes politicos...

O sr. Antonio Carlos constantemente tem a secretarial-os dois e tres secretarios, apanhados entre os classistas, já tendo mesmo a Camara funccionado com os quatro secretarios classistas...

E não foi sem justo orgulho que o sr. Euvaldo Lodi, ha dias, na presidencia, olhava para os lados e via seus collegas de representação.

Toda a mesa da Camara era classista...

O desapparecimento dos odios

Acaba de fallecer, na obscuridade e na pobreza, o desembargador Heraclito Cavalcanti, um dos chefes da corrente partidaria que amparou, na Parahyba, a candidatura do sr. Julio Prestes.

O desapparecimento daquelle politico deu motivo a demonstrações de pezar de muitos de seus coestaduanos, associados, após a victoria da Revolução, á furia perseguidora, desenvolvida, de preferencia, contra os parahybanos, amigos do sr. Washington Luis.

Um quinquennio incompleto de desillusões do governo revolucionario foi o bastante para modificar uma opinião, que applaudiu o exilio do desembargador Heraclito, privado, por um decreto fulminante, dos vencimentos do cargo em que foi aposentado.

E' interessante a maneira por que os proprios revolucionarios interpretam, hoje, as resoluções aceitas em ambiente confuso, como inspirações necessarias de uma incalculavel politica regeneradora.

Café saído por Santos

Durante o mez de setembro proximo findo sairam pelo porto de Santos 900.448 ou menos 149.583 saccas do que em setembro de 1934, quando foram ali embarcadas 1.049.031 saccas.

Mais impostos

Os excessos com que as tarifas alfandegarias contribuem para difficultar a vida do carioca constituem justo motivo de protestos para suas victimas. Mas infelizmente essas recriminações, embora todos as reconheçam legitimas, não conseguem demover o governo, que persiste, indifferente á sorte do povo, em extorquir-lhe os remanescentes de suas algibeiras, quando não o priva totalmente de artigos indispensaveis á sua existencia, como são, por exemplo, alguns medicamentos estrangeiros. Não contente de impedir-lhe o uso de remedios, o poder publico está projectando um assalto, sob a fórma de direitos alfandegarios, que virá attingir a vida do carioca num dos encantos que ainda lhe foram conservados, para enfrentar com menos pessimismo a crise que o assoberba: o cinema.

Além dos direitos que recáem sobre o material cinematographico e os films importados, dos quaes sómente os ultimos são calculados em cerca de dois contos por fita, pagam as empresas que exploram o cinema uma taxa computada sobre o material de propaganda que acompanha as fitas, a saber: os cartazes, photogravuras, lithographias, constituindo em conjunto aquillo que, na technologia cinematographica, se designa com a expressão ingleza *press sheet*. Esses onus são calculados sobre o kilo do material de propaganda, á razão de 6$240 por kilo. O calculo de que redunda a cobrança resulta, porém, da applicação de um dispositivo regulamentar alfandegario, que concede oitenta por cento de abatimento nos direitos que recáem sobre artigos dessa natureza.

Isso já representa sem duvida um onus que sáe da bolsa dos frequentadores de cinema, do povo carioca em peso. Peor lhe acontecerá se, como se propala, esses oitenta por cento forem supprimidos, para que se faça a cobrança integral dos direitos sobre os artigos de propaganda cinematographica, providencia que elevará a mais de trinta mil réis os 6$240 actualmente cobrados.

O caso concreto que objectiva estes commentarios tem por fim mostrar o erro em que vem incidindo o actual governo, relativamente aos direitos aduaneiros. Não ha muito mostrámos que a resolução do governo, mandando calcular pelas tabellas do cambio livre os direitos *ad valorem*, constituia um attentado contra a economia do povo. E realmente assim é, porque basta que parte dos direitos recaiam sobre remedios e sôros, de que precisam os doentes e de que não abrem mão na hora do sacrificio, para mostrar sua iniquidade. Mas essa deliberação infeliz não foi a unica tomada no periodo que succedeu á mudança administrativa operada em 1930, porque um dos primeiros actos do governo provisorio, e dos mais errados, consistiu precisamente em gravar com direitos prohibitivos os medicamentos estrangeiros, sob a enganosa allegação de que se estava defendendo a industria nacional, quando o que realmente se protegia era algum industrial com bastante força para arrancar do poder revolucionario, em seu beneficio, aquella providencia.

O povo brasileiro vê com profundo desalento todas as medidas desta especie, que vêm ferir sua economia, sobretudo porque do sacrificio que lhe é imposto não resulta nenhum beneficio para a nação. Se a todos fossem impostas pequenas sangrias em favor da collectividade, ninguem se queixaria. Estaria tudo, senão muito bom, pelo menos comprehensivel. O que se faz, porém, revolta. O povo já não póde adquirir para seu uso medicamentos estrangeiros, e dentro em pouco, se fôr consummada a resolução que supprime a bonificação de oitenta por cento nos direitos que recáem sobre os artigos de propaganda cinematographica, elle não terá tampouco o direito de divertir-se.

Os cezares romanos costumavam distrair o povo das suas legitimas reivindicações, mantendo-o com o estomago satisfeito e com a alma alegre pela contemplação de espectaculos de sua predilecção. Com o pão e a alegria, ninguem reclamava a liberdade... A democracia brasileira, onde a liberdade soffre hoje tantas restricções, já nem mesmo esse direito de distracção quer conceder áquelles que a erigiram.

A unica preoccupação do governo consiste em arrecadar; venha o dinheiro de onde vier. Incapaz de economizar, só com a sangria de impostos multiplicados e redobrados elle poderá enfrentar os onus que sua propria imprevidencia creou. Tendo annunciado que traria ao Brasil dias de maiores folgas, a Revolução cedo se desmentiu a si propria, creando em torno da economia nacional a barreira intransponivel de impostos augmentados. Lembramos hoje alguns delles... Poderiamos multiplical-os, para provar a variedade dos tentaculos que, actualmente, como sangue-sugas, anemiam o organismo nacional, em todas as suas manifestações.

Os omnibus da Avenida

Corre como certo que a Prefeitura autorizou a Inspectoria do Trafego a retirar da Avenida Rio Branco os omnibus, que actualmente transitam por aquella via publica, passando os da zona norte a fazer ponto terminal na Praça Mauá e os da zona sul na praça Paris. Affirma-se ainda que o trafego na Avenida será feito exclusivamente por omnibus pertencentes á União Beneficente dos Chauffeurs, que para isso terá obtido a necessaria concessão.

Apesar da insistencia com que tem circulado, não podemos acreditar na veracidade da noticia.

Em primeiro logar, não nos parece justa a imposição ao publico dos inconvenientes, que decorreriam de tal medida, uma vez que os passageiros dos omnibus ficariam privados de attingir, em viagem directa, os pontos actualmente servidos pelas diversas linhas em exploração.

Além disso, não se justifica que seja o direito de passagem pela Avenida retirado dos actuaes concessionarios, cujas licenças foram outorgadas pela Prefeitura com prazos determinados, para se dar esse direito a terceiros, que até agora não eram concessionarios de coisa alguma.

Força é convir, portanto, que nada aconselha a adopção das medidas a que alludimos, não só pelo prejuizo que o publico certamente soffrerá, como ainda por ferirem direitos.

Ha ainda a accrescentar que, para estudar o problema do trafego na Avenida, a Prefeitura constituiu uma commissão especial, cujos trabalhos até agora não foram encerrados, não sendo crivel, assim, que se haja tomado uma decisão definitiva, á revelia da dita commissão.

Por estes motivos, estamos certos de que os boatos que correm serão em breve desmentidos, para descanso do publico.

O Hospital Estacio de Sá

Deve pronunciar-se hoje a Commissão de Finanças da Camara sobre a emenda que dá recursos para o funccionamento, no proximo exercicio, do Hospital Estacio de Sá.

Trata-se de um estabelecimento modelar, o mais perfeito e moderno que possue a União, com um numero de leitos superior ao do Hospital São Francisco de Assis.

Para o Hospital Estacio de Sá foi consignada uma verba ridicula no orçamento da Educação, verba que não daria para os seus trabalhos num unico mez.

Numa cidade em que se morre na via publica por falta de leitos nos hospitaes, não deveriam ser retardados de um dia siquer os prestimos de um estabelecimento dessa importancia.

Infelizmente, entre nós, discute-se a concessão de uma verba dessas, ao passo que se concedem outras, mais vultosas, e de utilidade duvidosa.

A Commissão de Finanças não poderá recusar seu voto á emenda do professor Annes Dias, concedendo essa verba.

Seria mais do que uma injustiça...

Espantoso!

E' espantoso o que se passa em Minas Geraes com os Departamentos Vegetal e Animal, do Ministerio da Agricultura.

O Ministerio tem em Bello Horizonte a séde de uma Inspectoria Agricola Federal. O inspector, fazendeiro, amador das caçadas, raramente é encontrado. A Inspectoria tem varios serviços no Estado, por hypothese.

Em Montes Claros devia se localizar o agronomo Mario Scotti, que faz jornalismo em Bello Horizonte. Em Itajubá, devia dirigir o campo de cooperação o agronomo Ovidio Alvim. Este mora em Bello Horizonte e estuda direito. Em Pirapora, devia estar o agronomo Peracio. Vive em Bello Horizonte.

Havia em Rio Branco uma fazenda modelo. Dirigia-a o sr. Itagyba Barçante. Quando o major Juarez Tavora reformou o Ministerio, foi aquella fazenda extincta. Era linda e bem administrada. Tinha boa cultura de milho e fazia larga distribuição de sementes aos fazendeiros. A fazenda foi... fechada. O matto invadiu suas culturas e acha-se hoje abandonada.

Em Barbacena, um felizardo dirige uma Escola Agricola cujos agronomos nunca foram vistos no Brasil. Referimo-nos ao dr. Diaulas de Abreu, que reside em Copacabana.

Ainda em Barbacena ha uma Inspectoria de Sericicultura cujos agronomos são requisitados para serviços do Estado. Assim, um foi para Viçosa e outro para Passa-Quatro.

Com relação ao Departamento de Producção Animal: em Ponte Nova, um fazendeiro teve sua creação de porcos dizimada por uma peste. Pediu soccorros a Viçosa e a Pedro Leopoldo. Quando chegaram os veterinarios, quasi um mez depois, todos os animaes estavam mortos.

Os fazendeiros que compraram ou receberam ultimamente reproductores do Ministerio da Agricultura, se quizerem falar, poderão dizer coisas interessantes.

O café

De 1 de janeiro a 31 de agosto, exportamos 9.444.447 saccas de café, no valor de 1.337.859 contos, contra 9.409.623 saccas e 1.404.295 contos, em egual periodo do anno passado.

Tivemos, portanto, agora um augmento, no volume de 36.824 saccas, e, no valor, de menos 66.436 contos.

E' que o preço médio de uma sacca de café foi este anno de 142$000 contra 149$000 em 1934, ou seja na equivalencia ouro £ 1,10 contra £ 1,3.

A estatistica da pesca...

no Canadá

O governo do Canadá costuma antecipar, em folhas mimeographadas, a estatistica dos principaes factos economicos do Dominio, em quanto não tomam uma forma impressa definitiva no classico Relatorio Annual.

E' um indice do interesse com que o governo canadense olha pelas suas industrias e pelo seu commercio, que, sem estatisticas de valor, agiria no escuro na solução dos seus problemas vitaes.

A estatistica da pesca no Canadá para o anno de 1934 revela uma situação de accentuada melhoria em relação aos annos de 1932 e 1933.

Assim, o valor total do pescado vendido alcançou $34,121,971 (dollares canadenses) mostrando um augmento de $6,625,025 ou 24 % sobre 1933 e um augmento de $8,164,862 ou 31 % sobre 1932. (Um dollar canadense vale 18 mil réis).

As tres qualidades principaes do pescado na ordem do seu valor de producção foram o salmão ($12,875,257); a lagosta .... ($4,269,764); e o bacalhau ...... ($3,337,507).

A immensidade das pescarias de salmão collocaram a Columbia Britannica em primeiro logar com um total de $15,334,388 em 1934. A Nova Escossia vem em segundo logar com $7,673,865 e a Nova Brunswick em terceiro logar, com $3,679,618.

A quantidade total do pescado desembarcado durante o anno de 1934 foi de 466,548,450 kilos, valendo $19,715,389 ao desembarcar, comparada com 406.678.600 kilos valendo $16,213,844 em 1933.

O valor dos navios, embarcações, rêdes, covos, caes de pesca, etc. empregados em 1934 nas operações primarias da pesca — apanha e desembarque — foi de $36,212,703, dos quaes $31,944,952, pertenciam ás pescas no mar e $4,267,715 ás pescas nos lagos e rios.

O valor das terras, edificios, stoks, machinas, etc., empregados nas operações secundarias de enlatamento e conserva do pescado, era de $17,164,828.

O capital total empregado na industria da pesca canadense era de $43,377,531, em 1934, comparado com $40,914,657, em 1933.

O numero de homens applicados nas operações de apanha e desembarque em 1934 era de 68,634, comparado com 65,506 em 1933 e o numero de pessoas (masculinas e femininas) empregadas nos estabelecimentos de conserva dos productos da pesca era de 14,762 em 1934, comparado com 14,042 em 1933.

A industria da pesca canadense deu emprego a 83,396 pessoas durante o anno de 1934, um augmento de 3,848 sobre 1933.

E as nossas estatisticas, que dizem?

Guerra entre duas alfandegas

A Alfandega de Livramento, no Rio Grande do Sul, desconhece o convenio commercial uruguayo-brasileiro, que isenta dos impostos de importação diversas mercadorias procedentes do visinho paiz.

Usando de represalia, a aduana de Rivera não dá, por sua vez, cumprimento á clausula do mesmo ajuste que permitte a entrada, livre de direitos, em territorio uruguayo, de varios artigos brasileiros.

A guerra travada entre as duas repartições fiscaes fronteiriças invalidam, á revelia das autoridades superiores, o convenio, que, vê-se, seria melhor denunciar.

Accumulação remunerada

A Constituição Federal, no artigo 172, véda a accumulação de cargos publicos remunerados da União, dos Estados e dos Municipios.

Esse dispositivo não é executado pelo governo da Republica.

Veja-se, por exemplo, o que occorre no Ministerio da Agricultura.

O sr. Henrique Domingues exerce ali uma funcção remunerada. Isso não impediu a sua nomeação de professor da Escola Nacional de Agronomia.

Regendo uma cadeira em estabelecimento de ensino superior no Rio de Janeiro, não podia o mesmo lente ensinar uma das suas muitas especialidades em Piracicaba. A distancia constitue um obstaculo inamovivel a essa accumulação.

Agora mesmo, está o sr. Domingues em Porto Alegre, á frente de uma turma da Escola de Agricultura de Piracicaba.

Não se precisa de prova mais completa de uma immoralidade que subsiste, apesar do texto claro da Constituição.

Duplo contrabando

O Estado de Minas, pela sua estrada União e Industria, está sendo scenario de um contrabando até certo ponto curioso, mas que não deixa de affectar os interesses nacionaes. Como se sabe, devido ao optimo estado de conservação da estrada de rodagem que une esta capital a Juiz de Fóra, o transito de automoveis é consideravel, não só para carga como passageiros. Aproveitando essa excellente via de communicação, alguns estrangeiros espertos alugam aqui no Rio um carro fechado e confortavel e vão se pelas cidades e villas que margeiam a estrada. Ahi offerecem elles córtes de seda para vestidos e de casemira para ternos de roupa, "tudo estrangeiro, garantido da melhor qualidade, chegado pelo ultimo vapor, de contrabando", motivo por que vendem "em condições excepcionaes". Os carros costumam ir abarrotados...

Mas os espertalhões não exigem o pagamento em dinheiro... Contentam-se com prata e ouro velho, joias antigas, etc., que facilmente fazem carrear para a Europa, pois, para isso, nos consta haver organizado um "trust" de clandestinos portadores de ouro e prata.

Estamos, portanto, em face de um duplo contrabando: o dos tecidos, que entram no paiz sem o pagamento de direitos, e o do ouro e da prata que sáem do paiz á revelia das autoridades competentes. E o mais interessante está em que na cidade de Juiz de Fóra são elementos de alto prestigio que, em boa fé, adquirem por preços commodos mercadorias contrabandeadas.

Estatistica escolar

Em 1927 realizou-se um recenseamento escolar no Districto Federal, verificando-se então que havia 134.403 creanças de 6 a 12 annos e a estimativa feita pelo Departamento da Educação, para 1932, assignalava, na cidade, 196.734 creanças da mesma edade. Sendo de 7 a 12 annos a edade escolar, apurou-se, entre os dois periodos, isto é, 1927 e 1932, o seguinte: creanças de 7 a 12 annos, no primeiro anno citado, 114.394; no segundo, 167.226.

Continuemos a estatistica que é official. Em 1927 a população infantil era de 114.394 creanças e a matricula nas escolas elementares diurnas foi de 66.204 ou apenas 58,39 % da população escolar. Em 1934, no começo do anno, a população infantil era de 143.293 creanças e foram matriculados, nas escolas do Districto Federal, 110.068 alumnos ou 77,29 %.

Houve, não ha duvida, um pequeno augmento e outros algarismos estatisticos documentam a expansão das matriculas.

Mas, ainda ha muito o que fazer, para que a capital do paiz possa servir de padrão a todas as unidades federativas, sem excluir São Paulo, o Estado que mais tem feito em prol da instrucção popular. E o que mais impressiona, segundo ainda a documentação em que nos baseamos, é a deserção, ao fim de dois ou tres annos de curso, sendo ás vezes de menos de dois terços os alumnos que fazem o curso primario integral.

Os desfalques postaes

Ouvido por um representante da imprensa, em São Paulo, o director regional dos Correios confirmou o que publicámos, em relação a um desfalque verificado em seu departamento.

O referido funccionario apenas fez uma restricção, quando diz acreditar que o desfalque não attinge, como consta da nossa nota anterior, 100 contos de réis. *Acreditar*, em regra, costuma ser o verbo preferido para attenuar factos de certa gravidade. Tem então a significação de *parecer*.

Não é affirmar. Não obstante, pouco importa que o desfalque seja de 100 contos de maior ou menor somma. O que se põe em relevo é a frequencia dessas escamoteações, que tanto concorrem para o desprestigio da repartição. E o serviço postal, como o telegraphico, repousa sobre a confiança. Já muita gente tem receio de mandar dinheiro e objectos de valor pelo Correio, porque, em muitos casos, ou elles se extraviam e o expedidor gasta uma eternidade para rehaver a restituição, consoante as disposições regulamentares, ou ficam arriscados a desapparecer na algibeira de funccionarios deshonestos.

E qual é a razão principal dessa desagradavel situação? Repetimos ainda uma vez: a impunidade.

Nossa importação de bacalhau

Nossa importação de bacalhau tem cahido muito nos ultimos annos, de 35.391.884 kilos, no valor de 69.004:362$, em 1920, desceram as entradas a 18.792.834 kilos, no valor de 35.718:323$.

No primeiro semestre do corrente anno, comprámos 10.413 toneladas, no valor de 23.[illegible] contos, menos 370 toneladas e menos 1.678 contos.

Os maiores consumidores, em 1934, foram: Rio de Janeiro, 4.701.658 kilos; Santos, 4.285.172 kilos; Pernambuco, 3.707.341 kilos; Bahia, 2.601.892 kilos; Maceió, 1.657.950 kilos; Parahyba, 1.007.489 kilos; Sergipe, 348.000 kilos; Pará, 131.550 kilos; e outros.

Foram nossos fornecedores de bacalhau: Terra Nova, 9.691.826 kilos; Grã Bretanha, 5.557.342 kilos; Noruega, 3.012.025 kilos; Estados Unidos, 214.876 kilos Canadá, 118.900 kilos; Allemanha, 116.764 kilos; França, 58.870 kilos; Suecia, 26.100 kilos, e outros paizes diversos 65.931 kilos.

Como se vê, na lista dos principaes fornecedores não apparece Portugal.

O "bacalhau do Porto", que as *vendas* annunciam, nunca foi portuguez...

Ensino militar

No que se refere á organização, o ensino militar, se bem que mais desenvolvido, continua deficiente.

Ainda é obscuro o que se quer em cada curso e não ha entre os cursos a relatividade que deveria haver, nem tão pouco se systematizou a cultura militar quanto ao grão de responsabilidade profissional de cada posto da hierarchia.

Nesta falta de systematização reside um factor de indisciplina, cuja influencia se reflete na vida toda. As modificações continuas, as faltas de relação, tudo cala nos espiritos, despertando as *defesas*, os recursos, as *cavações*, e creando a insubmissão.

Na Escola Militar, o regulamento muda cada anno; e, como tambem cada anno mudam os commandos e a direcção do ensino, a Escola cáe na balburdia. Não ha um regulamento: ha *regulamentos* em vigor, e para cada regulamento ha interpretações. Preferivel seria que se conservasse e se cumprisse um unico regulamento, embora, com algumas imperfeições.

Na Escola das Armas, o programma de cada anno é differente. Não se mantém uma escola por displicencia; um curso visa uma finalidade precisa e, em consequencia, as materias a ensinar em qualquer curso são distribuidas e regulamentados os programmas. Nas Escolas das Armas; não; a materia a ensinar é do criterio da interpretação de cada anno lectivo; em consequencia, cada anno ensina-se uma coisa, conforme os instructores, as sub-direcções de ensino e a D. G. E.

E' tempo de dar ao curso das armas uma finalidade, um objectivo, limitando as interpretações e as iniciativas, e evitando esta falta de sequencia entre os cursos de dois annos consecutivos e as incoherencias dentro de um mesmo anno; ás vezes, emquanto numa cadeira se estuda o G. C., em outra se emprega a D. I., a D. C. e o Destacamento.

O curso das armas é um "curso de applicação". Nelle deve o official reajustar seu *estado*, recapitular rapidamente a instrucção e o commando relativos ao escalão inferior, estudando e exercendo as attribuições de commando e instrucção relativas ao seu posto e se iniciando nas attribuições do escalão immediatamente superior, no que respeita a instrucção e a commando. E' indispensavel um curso de tactica geral, bem como necessario o encerramento por um periodo de manobras com a tropa em terreno desconhecido, além de convenientes um regimen intenso de trabalho no campo com tropa e com quadros; um intenso trabalho intellectual em sala e a domicilio e um regimen racional de julgamento e selecção. Tudo isto será uma opportunidade para o official acompanhar a evolução das idéas e dos *meios* e bastará para o augmento da efficiencia dos quadros.

A tarefa da Escola de Estado Maior tornar-se-ia mais facil; a tactica dos grandes escalões seria já a de suas cogitações e, por fim, sua finalidade se elevaria com o estudo de assumptos ainda mais necessarios aos altos commandos.

Os preços do café

Os preços do café, nos mercados externos, não offerecem ainda nenhuma perspectiva animadora. O que se verifica é o declinio sensivel do valor ouro da nossa principal mercadoria de exportação. E' o que nos adverte o Boletim Estatistico do Banco do Brasil. Essa desvalorização está bem assignalada. A contar da safra de 1930-1931, até á de 1934-1935, o valor ouro do café se expressa por este modo: 1930-31, 36.261.000 libras, 1931-32, 31.813.000; 1932-1933, 25.558.000; 1933-34, ... 23.202.000; 1934-1935, 18.445.000 libras.

A quéda tem sido, como se vê, sensibilissima. A ultima safra não produziu, em libras ouro, mais de metade do valor obtido em1930-31! E ao passo que emquanto se operava tão forte recuo no café, para cuja defesa desastrada têm sido despendidas sommas fabulosas, os outros productos da exportação brasileira reagiam contra as alternativas e compressões dos mercados.

Mais uma razão para se concluir que ha grandes interessados em promover a baixa systematica. Não ha muitas semanas alludiamos ao trabalho de safra dos intermediarios, baixistas que manobram no maior mercado do nosso producto, ao mesmo tempo que aqui são privilegiados pelas preferencias dos manipuladores da politica economica do café.

O que houve hontem no Senado

CONTINÚA SENDO VOTADA A REFORMA DA LEI DO SELLO

Dado parecer sobre o tratado de commercio com os Estados Unidos

Ainda hontem a funcção do Senado, durou até ás 6 horas da tarde. Aquella casa tem trabalhado a valer, na votação das emendas em 2º turno á reforma da lei do sello federal. Aberta á hora regimental, a sessão foi presidida durante todo o tempo pelo sr. Medeiros Netto.

No expediente, além de telegrammas sobre a politicagem do Maranhão, foram lidos dois officios, um do presidente da Assembléa Legislativa do Estado do Ceará, accusando e agradecendo a communicação relativa ao voto de congratulações do Senado Federal com aquelle Estado, por motivo da promulgação da sua nova carta politica e outro do secretario do Consorcio Profissional Cooperativo dos Agricultores e Criadores do Municipio de Iguatú, Ceará, communicando a fundação dessa entidade e a eleição da respectiva directoria.

Tambem foi lido um requerimento do general de divisão João Nepomuceno da Costa, solicitando a revogação do acto do ministro da Guerra, que o excluiu dos beneficios de amnistia ampla decorrentes do art. 19 da Constituição Federal.

Antes da ordem do dia, o sr. Pacheco de Oliveira, justificou a ausencia do sr. Augusto Leite.

AS EMENDAS A' LEI DO SELLO

A seguir, o presidente annunciou que ia continuar a votação das emendas apresentadas em 2º turno á reforma da lei do sello, oriunda da Camara. Submetteu a votos, primeiramente, a emenda n. 10, do sr. Pacheco de Oliveira, empatada na sessão anterior. Foi approvada por 14 contra 10 votos, verificando-se, assim, uma derrota da commissão de Finanças. Retomando, então, a continuação da votação, principiou o Senado pela emenda 19, que foi approvada.

Logo depois, nova derrota da commissão, numa outra emenda relativa ao segredo dos livros commerciaes. Sempre precedidas de encaminhamentos, que eram como que uma nova discussão da materia, as emendas foram sendo votadas uma por uma.

A INDUSTRIA DAS MULTAS

Lá para as tantas, os animos se agitaram e o presidente foi obrigado a premir os tympanos vezes successivas. Tratava-se da emenda que pretendia restabelecer a participação dos fiscaes nos resultados das multas. Combateram-na, com vehemencia, os srs. Moraes Barros, Arthur Costa e José de Sá, defendendo-a, os srs. Nero Macedo e Thomaz Lobo. Justificando-a, o sr. Nero Macedo teve esta phrase: "não devemos legislar de maneira differente do que determina a natureza humana". O sr. José de Sá declarou que o que se visava era restabelecer a industria das multas, uma das maiores immoralidades já occorridas no paiz, com o que concordou o sr. Moraes Barros.

O plenario, tomando conhecimento da emenda, rejeitou-a por 17 contra 6 votos apenas.

EM DEFESA DA NAVEGAÇÃO FLUVIAL

Dahi por deante, a votação proseguiu sem maiores incidentes, esforçando-se o sr. Medeiros Netto, da presidencia, para fazer um trabalho methodico. Os pedidos de verificação de vez em vez interrompiam o curso da votação, proporcionando ligeiros descansos ao presidente. Na approvação das tabellas, o sr. Ribeiro Junqueira, batendo o record dos pedidos de verificação, gastou as 6 horas da tarde, foi annunciada uma emenda que fez o sr. Cunha Mello descer da sua bancada á tribuna para combatel-a. Cogitava-se de um tratamento especial para a navegação fluvial com o que a Commissão de Finanças, depois de concordar, havia discordado.

O sr. Cunha Mello não esteve pelos autos. A conquista interessava ao Amazonas e elle o estava para defendel-a. Disse que a emenda suppressiva, ao contrario do que declarára o sr. Waldemar Falcão, não constituia um privilegio, mas apenas uma garantia para a navegação fluvial. E accrescentou:

"Ora, sr. presidente, nós sabemos que a navegação nas costas do Oceano Atlantico, a maritima, feita no Brasil pelas nossas Companhias de Cabotagem, é toda ella subvencionada pelo governo Federal e goza de vantagens de toda as especies, o que não se dá com a navegação fluvial".

Em geral, esta ultima, não recebe de nenhuma especie por parte dos poderes publicos. E' feita por particular e com difficuldades muito maiores, em zonas de difficuldade muito mais prementes e toda gente sabe o que são as difficuldades de transporte no Brasil, de qualquer especie que sejam os transportes, maritimos, ferroviarios ou fluviaes.

Ora, não seria demais que se supprimisse a palavra "fluvial" mesmo que dahi resultasse certo privilegio para a navegação fluvial, privilegio a que ella tem direito pelas condições especiaes em que é feita, navegação que se faz por poucos.

Sinto-me muito á vontade defendendo a emenda, porque represento aqui um Estado cujas estradas são o rio Amazonas e os seus affluentes. Toda gente sabe que a maioria dos navios que cortam as aguas do rio Amazonas são pertencentes a empresas particulares que de nenhuma subvenção gozam por parte do governo Federal".

Fez outras considerações e concluiu:

"Não seria demais, digo eu, que esta emenda fosse aceita, tanto mais quanto ella estava de accordo com o parecer da Commissão de Finanças.

Appello portanto para os collegas dos outros Estados, da Bahia, Matto Grosso, etc., que têm navegação fluvial e que não gozam de subvenções por parte do governo federal, para que acceitem esta emenda como uma medida de assistencia á navegação fluvial do paiz".

O sr. Waldemar Falcão voltou á tribuna para responder ao sr. Cunha Mello. Declarou que uma das funcções mais importantes que o Senado desempenha, na nossa systematica constitucional, é de velar pelo equilibrio federativo, pelo tratamento justo e equitativo de todas as unidades da federação. Nestas condições, não sabia como era possivel attribuir-se tratamento especial á navegação daquelles Estados cortados por rios navegaveis, que facilitam a sua communicação, privilegio que a natureza não conferiu a Estados outros que, ao estabelecer a ligação com as varias regiões do seu "hinterland", precisavam das estradas terrestres, das rodovias e que lutavam com a maior difficuldade para se communicar entre seus diversos pontos. E concluiu: "E' por isso, que, pedindo ao Senado a approvação da emenda, — que teve, posteriormente, parecer favoravel da propria Commissão — julgo estar pugnando por um principio de egualdade, por um principio de justiça, que o Senado não póde deixar de attender".

O appello do sr. Cunha Mello parecia que ia ser attendido. Já o sr. Villas Bôas se preparava para estrear, quando o presidente, notando que o relogio marcava mais de 6 horas da tarde, declarou que estava finda a sessão e que a votação da materia proseguiria hoje.

O TRATADO COMMERCIAL COM OS ESTADOS UNIDOS

Esteve reunida a Commissão de Commercio, Transportes e Obras, sob a presidencia do sr. Nero Macêdo, primeiramente para assignar o parecer do sr. Genaro Pinheiro sobre as emendas ao projecto que permittia a exportação dos cafés impuros, e, depois, para apreciar o Tratado Commercial do Brasil com os Estados Unidos, este ultimo assumpto tratado em sessão secreta.

Soubemos que o relator da materia foi o sr. Ribeiro Gonçalves, do Piauhy, que apresentou um parecer de trinta folhas dactylographadas sobre a questão, concluindo pela approvação do Tratado.

No seu parecer, o relator passa em revista a situação commercial do Brasil, condemnando, á luz de dados estatisticos, o proteccionismo alfandegario, que considera como um dos factores da carestia da vida entre nós.

Felicitado o secretario do Interior da Prefeitura pela creação do "bureau" de informações

Ao sr. Miguel Timponi, secretario do Interior e Segurança da Municipalidade, foi enviado o seguinte officio pela Associação Brasileira de Imprensa:

"Para os que têm a nitida comprehensão, como a Associação Brasileira de Imprensa, do que a divulgação de noticias de ordem publica interessa mais á communidade do que aos proprios jornaes que as publicam, e para os que ainda comprehendem que os "bureaux" de imprensa devem ser dirigidos por profissionaes, e não pelos amadores, causou verdadeiro jubilo a noticia de que v. ex. pretende, em breve, crear um "bureau" de imprensa, não só para a divulgação de actos officiaes, como para todos os informes referentes á sua secretaria, e que para dirigil-o designará um jornalista militante.

A clarividencia de v. ex. alliada a uma solida cultura juridica e o espirito de justiça que vem demonstrando para com os homens do jornal, fazem com que a Associação Brasileira de Imprensa envie a v. ex. as suas congratulações, esperando novas demonstrações de apreço por parte da Secretaria do Interior e Segurança do Districto Federal.

Approveito o ensejo para reafirmar os protestos da minha estima e elevada consideração. — Herbert Moses, presidente."

O secretario do Interior da Prefeitura visitará, hoje, as installações da Policia Especial

A convite do respectivo commandante, tenente Euzebio de Queiroz, visitará hoje, na parte da tarde, as installações da Policia Especial, o sr. Miguel Timponi, secretario do Interior e Segurança da Municipalidade.

Coronel Otto Feio da Silveira

Vindo do Amazonas, acha-se nesta capital o coronel Otto Feio da Silveira, que se encontrava em Manáos desde alguns mezes no commando da força federal ali aquartelada.

Esse militar, que esteve em Belém, durante os acontecimentos que agitaram a capital paraense, por occasião da eleição governamental, ali foi logo depois mandado para São Luiz, como observador do governo federal, afim de garantir a livre escolha do governador maranhense.

O coronel Otto Feio vem, assim, repousar alguns dias, depois de exercer commissões no extremo norte, onde prestou relevantes serviços.

AZAS NACIONAES

Vôou com exito o primeiro avião construido no Brasil

Promptos para decolar. Vê-se na carlinga da frente o tenente-coronel Muniz e na da retaguarda o capitão Aquino

Não obstante o segredo com que vinham sendo realizados os preparativos para o primeiro vôo do avião Muniz M. 7, noticiámos hontem, e fomos os unicos a fazel-o, os primeiros ensaios antehontem á noite realizados. Na manhã de hontem realizou-se o primeiro vôo, coroado do mais absoluto exito.

O avião Muniz M. 7 foi idealizado inteiramente pelo tenente-coronel Antonio Guedes Muniz, director do Serviço Technico de Aviação Militar. Trata-se de um elegante apparelho bi-plano, destinado á instrucção de vôo.

O apparelho foi inteiramente construido por operarios nacionaes, no Parque Central de Aviação, sob a direcção dos capitães Perdigão e Amarante, em menos de nove semanas.

A's 11,30 horas da manhã, exactamente, o tenente-coronel Muniz pôz em funccionamento o motor, entregando desde logo o commando do apparelho ao capitão Geraldo de Aquino, escolhido pelo constructor para realizar o primeiro vôo, cheio de responsabilidades, desse avião nacional de novo modelo. Dando um exemplo que precisa de imitado, o tenente-coronel Muniz fez questão de acompanhar seu camarada nessa primeira prova, demonstrando, não só inteira confiança na obra que idealizou como tambem sua fé e confiança no operario brasileiro que construiu o M. 7.

Na presença do general Coelho Netto, e das mais altas patentes da Aviação, ás 11,34 exactamente, decolava o primeiro avião de concepção brasileira construido no Brasil. Vinte minutos depois, após um vôo perfeito, aterrava o Muniz M. 7 sendo recebido por vibrante manifestação dos officiaes presentes e de todo o operariado do Parque Central reunido na pista do Campo dos Affonsos.

O avião do coronel Muniz acha-se equipado com um motor Gipsy Major de 130 c. v. do fabricante inglez De Havilland. Deseja, porém, o coronel Muniz, demonstrar mais uma vez a capacidade do operariado nacional, construindo tambem um motor de aviação no Brasil.

A obra realizada pelo coronel Muniz é tanto mais nacional, quanto mais economica se apresenta, pois o avião construido no Parque Central, embora seja o primeiro e de modelo novo, custou trinta por cento mais barato que apparelhos da mesma finalidade (duplo commando de pilotagem) que o Exercito acaba de adquirir na America do Norte.

A Camara dos Deputados approva o projecto de prorogação dos seus trabalhos

A RESOLUÇÃO FOI ENVIADA AO SENADO

A sessão da Camara dos Deputados, hontem, foi aberta pelo senhor Antonio Carlos, com a presença de oitenta e dois representantes da nação.

Sobre a acta, falou o sr. Abelardo Marinho. Rectificou a acta que não registrou um aparte seu sobre a Rochefeller. O sr. Teixeira Pinto, renovou sua reclamação, varias vezes feitas, sobre a demora na entrega do "Diario do Poder Legislativo", pela Imprensa Nacional. O presidente prometteu tomar providencias.

Ainda falaram sobre a acta os srs. Levi Carneiro e Gomes Ferraz.

No expediente, não havia papel de maior importancia.

O ORADOR DO DIA

O orador do dia foi o sr. Laudelino Gomes. Disse que ia apresentar contribuição, que julgava valiosa para remediar a situação afflictiva do paiz. E leu um projecto autorizando uma grande emissão de dez milhões para pagar a divida fluctuante e fomentar a vida economica do paiz.

O sr. Laudelino Gomes esgottou a hora do expediente.

VOTO DE PEZAR

Antes de passar-se á ordem do dia, foi approvado um voto de pezar pelo desastre da Estrada de Ferro Central do Brasil.

ENTRE A PROROGAÇÃO E A CONVOCAÇÃO

Sabia-se que o sr. João Carlos Machado ia apresentar um projecto prorogando a sessão legislativa. Assim, ao passar-se á ordem do dia, o sr. Diniz Junior levanta uma questão de ordem. Indaga da Mesa se o projecto de prorogação da sessão da Camara podia ser votado, sem que fosse prejudicada a convocação já feita, pelo terço da Casa. O sr. Antonio Carlos, na presidencia, responde que não havia sido apresentado nenhum projecto. Mas, se fosse apresentado e approvado, entendia que a convocação estava prejudicada. Mas, se fosse rejeitado, a convocação estava feita.

APRESENTANDO O PROJECTO

O sr. João Carlos Machado fala pela ordem e então apresenta e justifica o projecto prorogando a sessão legislativa até 31 de dezembro. E fundamenta a medida na economia que seria feita, uma vez que não haveria nova ajuda de custo.

E envia á Mesa, o projecto.

O ambiente da Camara é todo concentrado em torno do dilemma: convocação ou prorogação.

A DEFESA DA CONVOCAÇÃO

O sr. João Neves fala em seguida. Faz considerações sobre o aspecto constitucional da questão em debate. Sustenta que a Constituição estabeleceu a prerogativa da Camara poder convocar-se a si propria, quando a convocação apoiada, no minimo, por um terço. Em seguida indaga se o projecto de prorogação annullaria a convocação já feita. E responde negativamente, accentuando que a prorogação podia ser rejeitada pelo Senado, emquanto que a convocação era um acto acabado.

O sr. Antonio Carlos responde que o principio da convocação não estava em cheque. Votando-se, entretanto, a prorogação, que era uma medida mais ampla, não admittindo interrupção nos trabalhos estaria prejudicada a convocação. Mas, rejeitada a prorogação pelo Senado, ficaria de pé, a convocação feita pelos cento e oito deputados.

O sr. Salles Filho, falou, combatendo as duas medidas, accentuando qu a Camara nada fizera. Essa declaração provocou protestos. E, logo em seguida, fala o sr. Diniz Junior, respondendo ao sr. Salles Filho.

O sr. Waldemar Ferreira fala em seguida dizendo entender que a convocação não estava acabada. Entendia que a convocação devia ser encaminhada á Commissão Permanente do Senado. E cabia a esta acceitar ou não a convocação.

Houve apartes fortes. Os srs. Levi Carneiro e João Neves declararam que seria diminuir o poder da Camara.

O REGIMEN DO PROJECTO

O presidente annuncia que o projecto apresentado pelo sr. João Carlos Machado é de natureza urgente. E' um projecto de resolução ,com uma só disposição, entrando immediatamente em votação, independente de parecer. E, uma vez approvado, é enviado ao Senado, independente de redacção final.

EM DEFESA D AATTITUDE DA CAMARA

Ainda pede a palavra pela ordem, o sr. Raul Bittencourt. Fala longamente, encarando o aspecto constitucional do problema. Sustenta que o projecto de prorogação estava plenamente apoiado em considerações opportunas. Era evidente que, até 3 de novembro, só podia a Camara cogitar do orçamento. No entanto havia em andamento materia do maior relevo. Dessarte, a prorogação dos trabalhos se impunha, no proprio interesse collectivo. Apreciando a convocação, disse que estava feita, uma vez que se apresentava assignada por mais de um terço da Camara. Mas, votada a prorogação, que não permittia solução de continuidade, ficaria a convocação prejudicada.

O sr. Raul Bittencourt abundou em considerações constitucionaes, concluindo já faltando dez minutos para o fim da sessão, seis horas da tarde.

APPROVADA A PROROGAÇÃO

Logo em seguida o presidente, sr. Euvaldo Lodi, declara encerrada a discussão do projecto de resolução e o submette a votos, dando-o como approvado.

O sr. Jair Tovar, pede verificação. Esta é feita, apurando-se terem votado a favor do projecto noventa e nove deputados, e contra setenta e um.

O sr. Euvaldo Lodi declara o projecto de prorogação approvado, e, na forma do Regimento, communica que será immediatamente enviado ao Senado, sem redacção final.

AS DECLARAÇÕES DE VOTO

Succedem-se as declarações de voto. O sr. Diniz Junior, "leader" dos convocadores, diz, que votou pela prorogação em face do que declarara o sr. Antonio Carlos: que a convocação estava de pé, e só seria prejudicada se o Senado tambem approvasse a prorogação, não havendo solução de continuidade nos trabalhos legislativos. Mas, se o Senado rejeitasse o projecto de prorogação prevaleceria a convocação para 5 de novembro, estando o sr. Antonio Carlos, prompto a declarar installada a sessão extraordinaria.

E ainda fizeram declarações: o sr. Marinho de Andrade, de que votára contra a mesma; o senhor Samuel Duarte de reconhecer a necessidade da prorogação, mas ter votado contra, em face dos principios do seu partido; o sr. Moraes Andrade, de tambem ter votado contra.

Outros enviaram a Mesa declaração de voto por escripto.

E estava finda a sessão, satisfeita a Camara de ter vencido essa batalha.

SEMANA RURALISTA DE BARBACENA

Curso de Sericicultura para professoras

Durante a Semana Ruralista de Barbacena que o nucleo de Minas da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres realizará naquella cidade, no corrente mez de outubro, haverá um curso de Sericicultura para professoras que obdecerá as normas abaixo indicadas. As candidatas áquelle curso poderão escrever para a secretaria do nucleo á rua Antonio Albuquerque, 607 — Bello Horizonte.

1º) — O Curso será realizado durante os sete dias da Semana Ruralista, sendo dedicadas á sericultura duas horas diarias, das 8 ás 10 horas da manhã. 2º) — As professoras e demais interessados que desejarem fazer o curso de sericicultura, deverão inscrever-se diariamente num livro especial de frequencia ao curso, antes de terem inicio as aulas. 3º) — Será obedecido o seguinte programma de ensino:

1º dia — Prelecção inicial de abertura do curso; será mostrada a sua finalidade, o que é a sericicultura, vantagens para o nosso meio em estudo comparativo com outros paizes, e finalmente, como pode ser iniciada na escola rural. As professoras deverão percorrer todas as dependencias da Inspectoria, visitando sirgaria, amoreiral, fabrica de fiação e tecelagem, etc. sendo acompanhadas pelo pessoal technico da repartição. Esta primeira visita servirá de auxilio na comprehensão do que deverá ser ensinado nos dias seguintes.

2º dia — Prelecção no campo sobre: A amoreira: a) — o alimento insubstituivel do bicho da seda; b) — que folha preferir; c) — signaes principaes da boa folha. — A sementeira e o viveiro: a) — a boa semente e o modo de obtel-a; b) — modo de preparar a sementeira; c) — cuidados com as plantas na sementeira; d) — o transplante para o viveiro; e) — preparação das plantas para o plantio no viveiro; f) — o plantio das mudas no viveiro. — A cultura rapida da amoreira: a) — vantagens e desvantagens da cultura por estaca; b) — onde buscar a boa estaca; c) — preparação da estaca para o plantio; d) — plantio da estaca no viveiro. A enxertia.

3º dia — Prelecção no campo sobre: A cultura definitiva da amoreira: a) — o terreno e como preparal-o; b) — os systemas de plantio definitivo e suas vantagens; c) — preparação da muda para o plantio; d) — o plantio definitivo; e) — a organização do bom amoreiral e sua influencia no exito das criações. A poda da amoreira: a) — poda de formação; b) — poda da conservação; c) — poda de producção; d) — poda de rejuvenescimento; e) — importancia da poda. Cuidados com o amoreiral: a) — o amoreiral mal e bem conservado; b) — prevenindo-se contra a invasão de doenças ou pragas; c) — a adubação da amoreira. Doenças e pragas principaes da amoreira e meios de combatel-as.

4º dia — Prelecção theorica: o bicho da seda: a) — classificação na escala zoologica; b) — cyclo de evolução do bicho da seda. O ovulo: a) — ligeiro exame externo e interno do ovulo; b) — periodos diversos da vida do ovulo; c) — o que fazer quando receber os ovulos do instituto serico; d) — regras geraes que devem ser obedecidas na boa incubação. a larva: a) — noções geraes de anatomia e physiologia da larva.

5º dia — Prelecção com demonstração pratica sobre: A desinfecção do local e material de criação: a) — systemas aconselhados pelo seu valor pratico e economico a altura do criador; b) — importancia da desinfecção; c) — quando se deve desinfectar.

Olocal de criação: a) — fazendo a boa sirgaria; b) — a sirgaria e sua relação com o clima; c) — capacidade do local de criação. O material de criação: a) — modo pratico e economico de preparal-o; b) — varios systemas de creação; c) — systhema aconselhado ao pequeno criador.

6º dia — Prelecção com demonstração pratica sobre: A criação do bicho da seda: a) — o principio do egualdade e como realizal-o; b) — cuidados hygienicos (espaçamento, ventilação, mudança de leito); c) — cuidando das larvas nas differentes idades; d) — regras a seguir na colheita da folha de amoreira e alimentação dos bichos da seda; e) — a boa distribuição de serviços; f) — modo de conhecer a larva madura, prompta para fiar; g) — preparando o bosque para as larvas; h) — varios systemas do bosque; i) — regas a observar com os casulos no bosque; j) — emballagem dos casulos e destino ás fiações.

7º dia — Prelecção com demonstração pratica sobre: As doenças do bicho da seda; a) — importancia dos ovulos bem preparados; b) — importancia dos cuidados hygienicos; c) — symptomas externos apresentados pela larva doente de calcinação, pebrina, flacidez, maciencia e amarellidão; d) — providencias a tomar, quando possivel, contra a propagação do mal no curso de uma criação; e) — lutando preventivamente contra as doenças do bicho da seda. Preparação dos ovulos: a) — selecção dos casulos; b) — o borboletamento; c) — o serviço microscopico; d) — descolagem e lavagem dos ovulos; e) hybernação dos ovulos; f) — embalagem e expedição dos ovulos para o criador. Encerramento do curso.

4º — No mesmo dia em que for finalizado o curso, em hora previamente marcada e com solennidade, os interessados receberão do inspector chefe um certificado de frequencia ao curso, por elle assignado conjunctamente com os technicos indicados para leccionar o programma de ensino, fazendo no acto de entrega de tal documento o compromisso de se esforçarem pela introducção da sericicultura nas suas escolas e zona onde funccionam, para o que terão a collaboração e apoio da Inspectoria Regional de Sericicultura em Barbacena.

O sr. José Augusto responde ao sr. Mario Camara

Recebemos a seguinte carta:

"Sr. director do "Correio da Manhã": — Attenciosos cumprimentos.

Acabo de ler em vossa edição de hoje, o telegramma que vos endereçou de Natal o sr. Mario Camara, interventor do meu Estado, contestando entrevista minha a proposito da sua deliberada disposição de perturbar a paz do Rio Grande do Norte, e impedir por todos os meios a livre reunião da Assembléa Constituinte, composta na sua grande maioria (14 deputados contra 11) de membros do Partido Popular.

Da Tribuna da Camara responderei ponto por ponto das affirmações do actual e desacizado governante da minha terra.

Demonstrarei, em face de documentação cabal e irrespondivel, que duas são as caracteristicas essenciaes de Mario Camara — o seu horror á verdade e o seu despreso pela vida dos meus conterraneos, seis dos quaes (Francisco Pinto, José de Aquino, Miguel Borges, dr. Octavio Lamartine, Manoel Barreira e Manoel dos Santos) já foram assassinados pela sua policia.

Por hoje, e para approveitar uma das suas falsas affirmações, em contradicta á qual tenho em mãos documentação cabal, quero referir-me apenas á seguinte: "Não é verdade que tenham sido expedidos oito decretos successivos augmentando a força publica, pois este anno nenhum decreto foi havido neste sentido".

Os decretos são os seguintes e estão todos publicados n'"A Republica", orgão official do governo do Rio Grande do Norte:

1º) Dec. n. 694 — Abre o credito de 50 contos para augmento de mais 50 praças na policia.

2º) Dec. n. 698 — Abre credito para pagamento de mais 50 praças.

3º) Dec. n. 700 — Eleva para 120 contos o credito de 50 contos destinado ao augmento da policia.

4º) Dec. n. 703 — Abre o credito de mais 30 contos para augmento da policia.

5º) Dec. n. 732 — Abre o credito de mais 100 contos para despesas com a policia.

6º) Dec. n. 801 — Abre o credito de mais 50 contos para compras de munições.

7º) Dec. n. 803 — Abre o credito de mais 80 contos para a policia.

8º) Dec. n. 815 — Abre o credito de mais cem contos para a policia.

Estes oito decretos (cinco do anno passado e tres do corrente anno) estão publicados no orgão official do Estado.

Mas os augmentos da policia não são apenas os que delles constam, já por si de causar pasmo.

Ha os que são feitos clandestinamente, e estes muito mais vultosos.

Agora mesmo o sr. Camara, conforme telegramma hoje estampado nos jornaes, está pleiteando do governo federal mais 600 fusis e a carga de 50 mil tiros de fusil.

Digam agora os leitores do "Correio da Manhã" se eu disse ou não a verdade quando affirmei na minha entrevista contestada por Camara o seguinte: "Augmento desordenado da força publica, constante de oito decretos successivos."

Como esta, todas as minhas outras affirmações são verdadeiras e são documentadamente expostas da tribuna parlamentar, de onde demonstrarei á saciedade os embustes, falsidades e crimes do actual e sanguinario delegado do governo federal na perseguição ao Rio Grande do Norte.

Agradecendo-vos, sr. director, a publicação destas linhas, subscrevo-me vosso constante leitor e amigo. — *José Augusto.*"

CHRONICA ESPIRITA

Na primeira reunião do "Centro de Communhão dos Mediums", a 31 de agosto, após a conferencia do nosso confrade Luiz Autuori, o medium Gustavo Pontes, em transe, transmittiu a seguinte mensagem do espirito que foi Antonio de Aquino:

"Que o amor unico de Deus inspire todas as almas para o Bem.

Meus irmãos: Já vos foi dita uma palavra de advertencia; já vos foram mostrados os escolhos da mediumnidade, e quem abriu esses horizontes perigosos teve a intenção christã, louvavel de vos desviar, como mediums, de todas as dôres, de todos os espinhos que encontrareis na jornada. Se, porém, vos é util esse signal vermelho de perigo que foi acceso, util tambem vos deve ser um signal verde, confortador, de confiança, para que possaes sentir nitidamente que a mediumnidade não vos trará apenas uma successão de dôres, de tristezas e angustias. Ellas estarão, sem duvida, no vosso caminho. Contae com ellas como coisa certa, não vos enganeis neste ponto. O mundo se encarregará de pontilhar a vossa estrada de profundos dissabores, de amargos dias, mas após as noites mais densas, mais trevosas, a luz do dia sempre vem, e essa luz do dia tambem não vos faltará. Basta, para isso, que estejaes em perfeita paz com a vossa consciencia, pois a mediumnidade depende muito mais da hygiene moral e mental do medium do que, do assedio dos espiritos.

Quereis colher bons frutos? Começae vós mesmos a melhorar as condições da arvore, a alijar todos os pensamentos máos, todos os desejos, todas as premeditações que o Christo, Supremo Bem, condemnaria.

O medium, se tem deveres assoberbantes perante o desenvolvimento dos seus dias na encarnação, tem tambem assoberbantes responsabilidades. Ninguem se illuda. Para quem procure seguir de perto as pegadas do Christo, para quem queira, na Terra, um reino de paz, de amor, de justiça, a mediumnidade é caminho e as obras colhidas através della irão marcando de successivas collaborações os corações bem formados, mas o preço por que taes obras vos confortarem será, por vezes, dos mais altos. Para que alguma coisa de altamente acalentador vos venha, deveis passar por muitas dolorosas desillusões.

A mediumnidade entre vós, meus irmãos, é, em summa, signal de evolução, expressão de trabalho, fórma de expansão do bem. E', nas vossas mãos, o ponto de contacto entre a chamada vida e a chamada morte. Por vosso intermedio, os que se foram voltarão e os que sentirem as angustias mais afflictas da saudade não terão motivos de desespero. Sereis a voz dos tumulos, sereis a luz das trevas.

Se, porém, muito se vos dá neste momento, fazendo que o espaço venha até vós para vos orientar, para vos falar, muito se vos pedirá tambem, na proporção devida.

E' preciso admittir que tudo quanto vier do Alto, pela inspiração dos irmãos que puderem chegar ao vosso meio, vos é dado por emprestimo. Não é para que as palavras sôem ôcas nas paredes que os mediums falam, nem tampouco os vocabulos se percam numa successão de cyclos inexpressivos, mas, principalmente, afim de que desperte em vossos corações a consciencia nitida do dever a cumprir e surja, no meio humano tão desorientado, uma directriz de amor e de paz, que o Christo plantou ha dois mil annos e ha dois mil annos os homens renegam!

Formidavel missão a vossa!

O trabalho productivo depende do vosso esforço, e fecundos dias terá a humanidade se bem desempenhardes a vossa tarefa. Um chamado para vós, um toque de reunir em torno de uma bandeira christã, é muito mais do que um convite, é imposição da vossa consciencia, é congraçamento do vosso dever a cumprir.

E se alguem, nesta hora, desejar uma bandeira christã e quizer fazer com que as bôcas dos tumulos, a voz dos espaços, fale conscientemente, ensine proficuamente, precisa ter na consciencia, primeiro que tudo, orientação segura para a estrada luminosa, mas cheia de tropeços, de obstaculos terriveis.

A mediumnidade é tudo neste momento angustioso da humanidade. Impõe-se, como disse, á solução mais divina, mais espontanea para os problemas intrincadissimos da vida actual. Se por ella enveredarem os homens, tomadas as precauções devidas, observado o valor que tem todo o trabalho mediumnico, a face do mundo se transformará, os odios poderão ser aplacados e a fraternidade humana, hoje simples mytho, e a paz entre os homens, relegada agora para o simples e transitorio terreno da tregua, virão a constituir um facto. Sem que o Christo torne ao vosso meio, sem que a palavra illuminada e bemdita da paz possa pontificar entre vós, tudo será chaos, tudo será desordem.

O Christo vos disse, ha dois mil annos, que voltaria para vos ensinar o que o meio não comportava na sua época. E' porque previu que dois mil annos depois, Sua presença seria mais que indispensavel. Como Christo fala por todos quantos exprimem a verdade, como Christo se manifesta em todos os corações que não estão tocados do orgulho, da vaidade fatua dos homens, como se encontra nos ambientes sadios de amor e paz, Elle não precisará de tomar fórma humana para de novo palmilhar o pó da Terra que habitaes. Falará na voz dos justos, dirá na consciencia dos bons e orientará pelos conselhos dos bem intencionados. E' preciso não desanimar do Christo, é preciso não esquecel-o.

Se as hecatombes ameaçam, se os horizontes se turvam, se a mentalidade humana se avizinha da féra, não é porque o Christo se torno inutil, mas porque os homens se ausentaram do convivio d'Elle. Tudo são affirmações da necessidade da Sua presença. Tudo são imposições de uma nova prégação da Sua palavra. Por que procurar novas doutrinas, se a que vos foi dada como salvação não póde ser cumprida até hoje? Como passar adeante se a lição ensinada ha dois mil annos, do "Amae-vos uns aos outros", ficou postergada e até hoje esquecida na consciencia dos homens? E' necessario marchar, mas é necessario vencer as etapas que ainda não foram transpostas.

A lição é esta, meus irmãos: Amae-vos uns aos outros.

A mediumnidade é um vinculo desse amor universal, a voz dos tumulos, um meio pelo qual o Christo poderá outra vez evangelizar os corações duros, transformar o tremendo egoismo que caracteriza a vida actual da humanidade.

Mediums: ficae certos de que a vossa responsabilidade é muito maior do que essa que decorre do vosso simples contacto com a doutrina; ficae certos de que é fóra, no mundo profano, no tumultuar da vida, que deveis agir mais conscientemente, mais proficuamente. Aqui, nos ambientes seleccionados, é a simples escola. Aqui aprendeis, aqui armazenaes a palavra, mas lá fóra ensinaes, distribuis. Dispondes de um celeiro de sementes, e de uma terra cheia de odios, cheia de imperfeições mas prompta para receber o que nella semeardes. Por isso não basta prender na mão as sementes. E' preciso entregal-as á terra que está preparada.

Os tempos são chegados, meus irmãos. Se vos compenetraes da vossa missão de mediums, ouvi a lição de todos os tempos: ide e trabalhae, ide e soffrei, ide e aprendei!"

(Tachygraphado por J. Balthazar.)

Fred. Figner

As reuniões do Centro de Communhão dos Mediums têm logar nos ultimos sabbados de cada mez.

O CASO DO MARFIM CLUB

O sr. Aguinaldo da Veiga Fernandes, chefe do telegrapho da presidencia da Republica, tendo prestado depoimento no inquerito instaurado pela policia no caso do Marfim Club, pediu a abertura de um novo inquerito ás suas expensas, dando queixa crime contra o sr. João Rangel Coelho, afim de que fique provado o abuso de confiança de que foi victima.

O pessoal do gabinete do ministro da Educação pede-nos a publicação da seguinte nota:

"A' margem do caso do fechamento do um club de jogo, nesta capital, noticiou-se que um official ou auxiliar de gabinete do ministro da Educação se valera de seu cargo para determinada operação illicita.

Auxiliares directos, que nos prezamos de ser, do ministro Gustavo Capanema cumpre-nos declarar que a pessoa envolvida nesse episodio serviu a este gabinete no periodo de 30 de abril a 30 de junho ultimo, data em que foi dispensada, não sendo razoavel, portanto, estabelecer qualquer ligação entre as suas funcções naquella data e um facto policial verificado em outubro."

Parte hoje de Porto Alegre o sr. Heitor Dias Fenandes

Porto Alegre, 17 (Do correspondente) — Segue amanhã para ahi, num avião da Panair, o sr. Heitor Dias Fernandes.

O sr. Achilles Lisboa não entregou o governo

São Luiz, 17 (Havas) — O sr. Achilles Lisboa recusou-se a entregar o governo ao sr. Pires da Fonseca, eleito presidente da Assembléa Constituinte e que em nome da maioria desta assumiu a governança do Estado.

A VIDA SOCIAL

Henri Duvernois

Henri Duvernois acaba de publicar um novo livro, "La Maison Camille".

Deu-se com esse escriptor um facto que, nem por não ser raro, deixa de ser interessante: quanto mais elle crescia na popularidade, mais se lhe faziam restricções nos altos meios litterarios. Foi preciso como se recorda, ainda agora, na imprensa parisiense, que um homem da autoridade de André Gide viesse declarar que Duvernois era, de facto, um grande romancista e um grande "conteur", para que aquelle surdo rumor contra elle entrasse, afinal, em declinio.

A verdade, entretanto, é que Duvernois, superior e displicente, nunca se encommodou com o negativismo dos que o não admiravam. O publico não apreciava os seus trabalhos? Seus livros não encontravam editores? Não tinham excellente acceitação? O resto não era lá para que se désse maior importancia...

O ultimo trabalho de Duvernois, antes de "La Maison Camille", foi uma peça theatral, levada o anno passado, "Rouge" e que está sendo, neste momento, repetida. Essa peça foi especialmente escolhida para a "reentrée" de Gaby Morlay e constituiu um dos melhores exitos da ultima "estação".

"La Maison Camille" é uma reunião de varios contos. Esses contos estão fazendo com que a critica compare Duvernois a Balzac, a Maupassant, a Daudet, e a tantas outras figuras, as mais illustres, da litteratura franceza. O critico de "Gringoire", Jean Pierre Maxence, chega, mesmo, a descobrir em alguns de seus personagens o que elle chama "un côté Dostoievski".

E' o momento culminante da vida litteraria de Duvernois.

Até ha pouco tempo era só o publico que o sustentava com o seu apoio. Hoje, um grande côro de louvores afina no mesmo diapasão da consagração popular que o autor das "Irmãs Hortencias" havia já conseguido.

João José

gantes. E' que naquellas noites reunem-se ali o que de mais fino existe em nossa sociedade. Naquellas horas proporcionadas pelo club da avenida Wenceslau Braz, são instantes de alegria e mundanismo. Como de costume o traje será o de passeio. Não haverá convites, assim no informa a direcção social.

Tijuca Tennis Club

O departamento social do Tijuca T. Club fará realizar amanhã sabbado uma grande festa dansante para encerramento da sua intelligente campanha pro-bibliotheca. Haverá sorteio de dois premios entre as senhoras e cavalheiros presentes que offerecerem um livro novo ao club.

Abrilhantará as dansas das 22 ás 2 horas, excellente jazz, band.

C. R. Botafogo

Como de costume, o Club de Regatas Botafogo offerecerá, depois de amanhã, domingo, mais uma excellente domingueira dansante aos seus associados.

A festa de domingo será na Secção Terrestre da rua Salvador Corrêa, e irá das 21 ás 24 horas.

Club Central

No proximo domingo será realizada no Club Central uma grande festa infantil, para as familias dos associados, a qual terá inicio ás 3 horas. Haverá sorteio de premios, promovido pelo departamento feminino. A' noite haverá domingueira dansante, com a animação de sempre, tocando boa orchestra.

Fluminense F. Club

Está marcado para o proximo domingo, 20 do corrente, mais uma interessante tarde dansante no Fluminense F. Club, dedicada aos seus socios e suas familias. As reuniões sociaes promovidas pelo tricolor que, sempre, são aguardadas com enthusiasmo pelos seus associados, despertando vivo interesse em nossa alta sociedade, têm alcançado extraordinario exito, não só pelo esmero com que são organizadas pela directoria, como tambem pela grande concorrencia de socios, constituindo notas de fina elegancia e distincção.

A entrada se fará exclusivamente com a apresentação da carteira social de identidade e do respectivo titulo de quitação.

Icarahy Praia Club

O Icarahy Praia Club organizou a quinzena de festas commemorativas do seu terceiro anniversario. Desse programma destacam-se as festas de caracter puramente social, que têm elevado o conceito desta novel sociedade ao que se pode exigir de mais elegante e distincto.

Para amanhã está annunciada a soirée dansante em homenagem ao Club Central. No proximo domingo, ás 2 horas da tarde será realizada a festa humoristica, organizada pelo departamento feminino do club e á noite a domingueira offerecida em homenagem a Liga de Tennis de Nictheroy, C. Hyppico e a A. F. M. E. No dia 24, á noite a festa de arte do departamento feminino e a 26 a soirée dansante em homenagem ao Canto do Rio F. C. No dia 31 será encerrado o programma com o grande baile offerecido pela directoria do club aos associados.

Pró Asylo Infantil

N. S. de Pompéa

Realizou-se hontem, no Beira Mar Casino, o penultimo cha-relatorio em favor do Asylo Infantil N. S. de Pompéa. Occupou a presidencia o desembargador dr. Vicente Piragibe que se achava ladeado pelo desembargador Barros Barreto, conde Dias Garcia, industrial José da Fonseca e dr. Rego Monteiro. Usou da palavra o desembargador Barros Barreto, que discorreu sobre o problema da infancia desvalida do Districto Federal. A importancia arrecadada hontem attinge a cifra de cerca de 90:000$000. Hoje, sexta-feira, será realizada a reunião de encerramento, presidida pela sra. Getulio Vargas, que gentilmente acquiesceu tomar parte nesta elegante tarde de caridade.

Botafogo F. C.

Sabbado proximo, dia 19 do corrente, mais um jantar dansante será realizado pelo alvi-negro. Este será em homenagem a França, merecendo a presença do embaixador e exma. familia. Realmente, essas festas sociaes que o Botafogo vem realizando, tem despertado grande interesse entre os seus socios, assim como em nossos meios ele-

O dia da Violeta

Realizar-se-á, no proximo dia 19 do corrente, a venda da violeta, que não se effectuou no dia marcado, por motivos imperiosos.

Esta collecta publica é promovida pela Associação das Senhoras de Caridade do Districto Federal, em beneficio dos pobres e doentes que soccorre.

Em troca de uma singela violeta, pedem um obulo, que o coração reconhecidamente generoso do povo carioca certamente não recusará.

A Associação no anno de 1934 dispensou o seu auxilio a 8 mil pobres, ministrando-lhes soccorros nos dispensarios e ambulatorios que mantem e por intermedio das visitas domiciliares feitas pelas associadas visitantes, que, desta arte, levam a par da esmola material o conforto e a assistencia moral, levando a sua acção bemfazeja até os mais distantes suburbios através de suas secções que funccionam em toda Capital Federal.

Para auxiliar essa obra de alcance social, é que as Senhoras de Caridade vão fazer a collecta de amanhã.

Dada a finalidade da venda das violetas, por essa antiga Associação, é de esperar-se que a mesma seja recebida com sympathia e generosidade.

Festas

Será realizado no proximo dia 26 do corrente no Theatro João Caetano o festival da cantora Lydia Campos, nome que dispensa a apresentação ao publico carioca, tanto é o seu prestigio nesta cidade. Outros artistas conceituados tambem tomarão parte nesta festa de elegancia e arte, como Rosita Rodrigo, Carlos Dix, David Washington, Petra de Barros, Roberto Crohane, Trio Pereira, Jayme Vogeler, Doria Gomes, Herá Cordovil e Nônô.

— A devoção de N. S. da Piedade, creada na egreja de Santa Cruz dos Militares, fará realizar no dia 19 de novembro proximo um grande festival artistico no Theatro João Caetano, em beneficio das suas irmãs desvalidas.

— Será no dia 29 de outubro ás 9 horas da noite, no Theatro Municipal, a tão esperada festa artistica de d. Nicia Silva.

Serão ouvidos trechos de operas como: "Aida", "Madame Butterfly" pelas melhores vozes de alumnas de d. Nicia.

Bailados serão executados por um grupo de graciosas senhoritas de nossa melhor sociedade. Terminando com o desfile dos "Bonecos", scena interessantissima, e de bastante graça!

A festa, por certo, agradará em cheio á nossa platéa.

Natalicios

Faz annos hoje o sr. Durval de Oliveira Gomes, caixa da Cia. Financial do Brasil (Loteria Federal).

Muito estimado entre os seus companheiros ser-lhe-á prestada significativa homenagem pelo auspicioso acontecimento.

— Em 18 do corrente, festeja o seu segundo anniversario natalicio a graciosa Marlene, filhinha do casal Noemia Braga Paschoal e Alberto Paschoal.

— Por motivo de sua data natalicia, está sendo hoje muito cumprimentada a senhorita Ilarne Merola, filha do industrial Francisco Merola.

— Transcorre no proximo dia 23, o anniversario natalicio da graciosa senhorita Maria José, filha do casal almirante Protogenes Guimarães, e dona Colita Guimarães. A anniversariante, pelas suas qualidades de espirito e coração adquiriu um circulo vastissimo de amizades, certamente receberá naquelle dia, as provas de sympathia que goza na sociedade culta e elegante do Rio.

— Faz annos hoje o sr. Diocleciano Moura da Silva do alto commercio desta praça e socio da firma Correia Carvalho & Cia.

— Transcorre hoje a data natalicia da senhorita Olga Cadete de Barros, dilecta filha do sr. Olavo de Barros, escriptor theatral.

Noivados

O professor Nelson Pereira Vianna, contratou casamento com a professora senhorita Nina Alves Guimarães.

Casamentos

Realiza-se amanhã, na matriz do Engenho Velho, á rua São Francisco Xavier, ás 5 1|2 da tarde, o casamento da senhorita Ilka de Souza Pizarro, filha do sr. Joaquim Luiz Pizarro Filho e de d. Maria de Lourdes Pizarro, com o tenente Fritz Azevedo Manso, filho do sr. Raul Manso e de d. Regina Azevedo Manso.

Servirão de padrinhos da noiva, na cerimonia religiosa, os paes do noivo e do noivo, os paes da noiva.

No civil, servirão de padrinhos do noivo seus avós sr. Arthur Maria Teixeira de Azevedo e d. Guineza Reis de Azevedo e da noiva seus tios dr. João Pizorro e a baroneza de Paranacicaba.

— Realiza-se amanhã o casamento da senhorita Najla Jabôr, filha do dr. Alfredo Jabôr e d. Lucilia Marques Jabôr, com o dr. José Maia de Carvalho, filho da viuva Bernardino F. de Carvalho. Servirão de padrinhos por parte da noiva: dr. Raul Leite e senhora e por parte do noivo: dr. Francisco Maia de Carvalho e senhora.

A cerimonia religiosa será effectuada ás 4 horas da tarde, na matriz de São Francisco Xavier do Engenho Velho.

Nascimentos

Acha-se enriquecido o lar do casal Adolpho-Helena Girordello, com o nascimento de uma interessante menina, que receberá na pia baptismal o nome de Rosy. O casal tem sido muito felicitado por pessoas de sua estima e amizade.

Almoços

Os companheiros do dr. Miguel Timponi no conselho director da "Casa de Minas Geraes", de que faz parte aquelle jurista mineiro, promovem um almoço que lhe será offerecido amanhã, sabbado, 19, no Automovel Club, em regozijo pela sua posse no elevado cargo de secretario do Interior e Segurança do Districto Federal.

A essa homenagem se associaram a colonia mineira, collegas do fôro, politicos, amigos e admiradores do dr. Miguel Timponi.

Continúa á disposição a lista para aquelles que queiram se inscrever para essa homenagem, na séde da "Casa de Minas Geraes" á avenida Rio Branco, 161, 1º.

Viajantes

De regresso de Porto Alegre, acha-se já no Rio o dr. Celso Mendonça, alto funccionario da Prefeitura.

O dr. Celso Mendonça fôra á capital gaucha como membro da commissão que, representando o dr. Pedro Ernesto, prefeito desta capital, assistiu aos festejos do centenario Farroupilha.

— Procedente do Norte, chegou hontem, ás 14,20 horas, o hydro-avião de carreira da Panair, trazendo os seguintes passageiros para o Rio, os quaes desembarcaram no aeroporto da Ponta do Calabouço, procedentes de Fortaleza, Jan Cossens; de Recife, Sebastião Maciel, dr. Moacyr Vieira Martins e senhora Diva Vieira Martins; da Bahia, senhorita Nidia Moura e Ignacio Castello; de Victoria, Milton Soares; e de Natal, Arthur E. Scriven.

— Com destino aos portos do Sul e Rio da Prata, parte hoje, ás 6 horas da manhã, do aeroporto da Ponta do Calabouço, outra aeronave da Panair, conduzindo os seguintes passageiros: para Santos, sra. Helen Alexander Burr e Manoel Salvador Oliveira; para Paranaguá, Harold Sven Sigmond; para Porto Alegre, deputado Ascanio Tubino, dr. Paulo de Godoy e Antonio Chaves de Oliveira; e para Buenos Aires, Paul de Kuzmik.

— Regressou hontem, pelo rapido paulista, da capital daquelle Estado, onde fôra a serviço da sua profissão, o engenheiro Mauricio Joppert, chefe da Commissão Fiscal de Obras de Aeroportos, do Departamento de Aeronautica Civil.

Seu desembarque foi concorrido, comparecendo á gare da Central do Brasil não só funccionarios da repartição que chefia, como amigos e figuras do nosso mundo social.

Conferencias

Realizar-se-á no proximo domingo, dia 20, das 4 horas em deante, uma conferencia pelo sr. Albino Lobo, conhecedor profundo da santa doutrina espalhada por Jesus que, com suas doces palavras cheias de amor e de fé muito confortará ás velhinhas asyladas e aos assistentes.

A entrada será franca.

Fallecimentos

Falleceu hontem, ás 3 horas da tarde, o menino Victor Luiz Penna Kehl, filho do dr. Renato Kehl e de d. Eunice Penna Kehl, e neto do dr. Belisario Penna.

O enterramento realiza-se hoje, ás 13 horas, saindo o feretro da casa de saude São Geraldo, á rua Marquez de Abrantes, para o cemiterio de São João Baptista.

— Após prolongados soffrimentos falleceu na madrugada de hontem a sra. d. Celestina Messiére (Nina), que residia á rua Silveira Martins, nesta capital. A respeitavel matrona, que pertencia a illustre familia da fronteira capital fluminense deixa varios irmãos e era tia do dr. Jorge Messiére Tibau, clinico em Bica da Pedra, no Estado de São Paulo; Julio M. Tibau, fazendeiro em São Paulo; além de muitos outros.

O enterramento realizou-se hontem mesmo, ás 5 horas da tarde na necropole de São João Baptista.

Missas

Realiza-se hoje ás 11 horas da manhã, na egreja de São Francisco de Paula, a missa de 7º dia em suffragio pela alma de d. Maria da Annunciação Leite Echenique, mandada resar pelas pessoas de sua familia.

PROTECÇÃO A' MATERNIDADE E A' INFANCIA

Distribuição de premios na Saude Publica

Como noticiámos, realizou-se, hontem, na Directoria da Protecção á Maternidade e á Infancia, com séde á rua do Rezende, uma distribuição de premios de robustez as creanças e outros as mães que se revelaram mais assiduas no cumprimento das prescripções da Saude Publica. Além dos premios conferidos ás primeiras collocadas, foi feita uma distribuição á parte de brinquedos, roupas e mantimentos a todos os pequerruchos. A's gestantes foram dados pacotes contendo material esterilizado necessario ao parto.

As dadivas foram obtidas pelas proprias enfermeiras, que percorreram o commercio angariando-as, afim de poderem offerecer um incentivo aos paes, no sentido de que estes não deixem de fazer acompanhar pelos medicos o desenvolvimento de seus filhos.

No concurso de robustez, foram classificadas em 1º e 2º logares, respectivamente as meninas Gizella, filha de Gelbeck Godofredo, de 4 mezes de edade e Ilmé, de 7, filha de Ednan Oliveira Massaferro. A essas além de brinquedos e roupas, foram entregues premios em dinheiro.

A Directoria acima que pertence a Saude Publica funcciona sob a orientação do professor Olyntho de Oliveira, com a collaboração dos drs. Germano Wittrock, Castro Garcia, Octavio da Veiga e Annibal Prata e mais as enfermeiras Clotilde Carvalho, Cremilda Cotrone e Philomena Fernandes.

A SITUAÇÃO POLITICA

O MAJOR BARATA INTERVENTOR?

Belem, 17 (Do correspondente) — O "Imparcial" acaba de affixar no seu placard um telegramma recebido do Maranhão, a proposito dos acontecimentos no vizinho Estado, dizendo ser ali corrente que o major Barata será nomeado interventor.

O HABEAS-CORPUS REQUERIDO PELOS OPPOSICIONISTAS MARANHENSES

Respondendo ao pedido da Côrte Suprema, o dr. Achilles Lisboa assim prestou as informações requeridas:

"Em resposta ao telegramma official urgente, de vossencia, tenho a honra de informar o que se segue sobre o pedido de habeas corpus formulado a essa collenda Côrte por Antonio Pires Fonseca e outros deputados constituintes deste Estado. Eleito e empossado governador deste Estado, para o primeiro quadriennio constitucional, de accordo com o artigo 3 das Disposições Transitorias da Constituição Federal, combinado com o artigo 30 da Constituição do Maranhão, em pleno vigor, assumi, a vinte e dois de junho do corrente anno, o exercicio das funcções desse cargo. Decorridos os primeiros dias de meu governo, o partido politico União Republicana, chefiado ahi no Rio pelos senadores Clodomir Cardoso, Genesio Rego e deputado Godofredo Vianna, retirou o apoio que me vinha prestando, unindo-se ao Partido Social Democratico, chefiado pelo deputado Magalhães de Almeida. Motivou o rompimento da União Republicana o facto de não haver eu nomeado prefeito desta capital o candidato que me era por ella imposto, preferindo eu manter no mesmo cargo, que é de absoluta confiança do governo, pessoa por mim anteriormente nomeada. Objectivado o rompimento da União Republicana e feita sua alliança com o Partido Social Democratico, a Assembléa Constituinte dividiu-se em dois grupos, ficando a opposição com maioria. Desde esse momento, a opposição tem procurado embaraçar meu governo, capitulando falta de garantias, noticias que já foram desmentidas perante a nação, com o testemunho eloquente de todas as autoridades daqui, notadamente o presidente da Côrte de Appellação, o presidente do Tribunal Regional Eleitoral, o juiz federal, o capitão dos Portos, o presidente da Ordem dos Advogados, além de outros. Os deputados opposicionistas por essa occasião pediram a intervenção federal no Estado, abandonando o edificio da Assembléa, afim de apparentar a arguida falta de garantias. Desmascarado o embuste politico, negada intervenção federal pelo Superior Tribunal Justiça Eleitoral, conforme accordam publicado no Boletim Eleitoral, no dia dez do corrente, os deputados opposicionistas voltaram a trabalhar normalmente no edificio da Assembléa, até o dia doze do corrente. Neste dia, domingo, os mesmos deputados tentaram nova mistificação politica, com o intuito de attingirem o objectivo anteriormente visado, que é a intervenção federal neste Estado, [illegible] os seus dirigentes na capital da Republica, segundo aqui é publico e notorio. [illegible] edificio da Assembléa, segundo declarações do deputado Felix Valois, publicadas nos jornaes que lhes apoiam os actos, porque não querem reconhecer o direito ao deputado Salvador Barbosa para reassumir a presidencia da Assembléa. Segundo os mesmos jornaes, os referidos deputados, reunidos no predio particular e ahi alludido no começo destas informações, discutiram e votaram a seu modo, todas as emendas á Constituição, cuja promulgação annunciam para breves dias. Os deputados contrarios ao governo jamais estiveram privados de suas liberdades, sempre gozaram amplas effectivas garantias. Não soffreram até hoje nenhuma aggressão, nem mesmo no recinto da Assembléa, por parte dos deputados que apoiam o meu governo. Transitam livremente até altas horas da madrugada pelas ruas da cidade. Nunca procurei intervir nos trabalhos da Assembléa, nem influir sobre os seus membros para votarem a Carta. Nenhuma interferencia tive e tenho no facto do deputado Salvador Barbosa haver reassumido o exercicio do seu cargo. O edificio da Assembléa é diariamente aberto, reunindo-se os deputados do Partido Republicano, sob a direcção da mesa eleita de accordo com a Constituição Federal. Trata-se de saber se é ou não legal a presidencia do deputado Salvador Barbosa, não se julgando meu governo com direito de entrar na apreciação dessa questão. Os deputados opposicionistas, dominados pelas paixões politicas dos meus adversarios, desejam apenas com o pedido de habeas corpus a essa collenda Côrte, destituir da presidencia da Assembléa o deputado Salvador Barbosa, com [illegible] da intervenção da força federal, afim se reunirem no mesmo edificio da Assembléa, sob a presidencia do vice-presidente, deputado Antonio Pires Fonseca, afim promulgarem a Constituição, que discutiram e votaram [illegible], clandestinamente, no interior de uma casa particular do politico partidario sr. Villanova Guimarães. Allegam o receio de violencias por parte da força policial do Estado, [illegible] muito menos por interferencia minha ou de qualquer auxiliar do meu governo, [illegible] de toda a collenda Côrte sobre lamentaveis incidentes politicos, que se passam nas terras maranhenses e deprimem, humilham o Maranhão, no conceito dos homens e em bem do paiz, pedindo desculpas a vossencia por ter me alongado nestas informações. Encontra-se excellentissimo general Daltro Filho, digno commandante da região, que poderá dar a vossencia o testemunho insuspeito sobre o regimen de completa liberdade, amplas garantias asseguradas a todos indistinctamente pelo meu governo. Attenciosas saudações. — (a.) *Achilles Lisboa*, governador do Estado."

Noticias de Portugal

Lisboa, 17 (Havas) — Estão sendo preparadas para o dia 25 do corrente varias festas commemorativas da tomada de Lisboa aos mouros.

De manhã todos os regimentos da guarnição da cidade tocarão alvorada e á tarde haverá uma parada militar.

Depois da saudação á bandeira, organizar-se-á um cortejo que se dirigirá até á porta do Castello de S. Jorge, no logar historico em que Martim Moniz se sacrificou para abrir as portas aos soldados de D. Affonso Henriques.

No castello realizar-se-á tambem uma imponente festa militar.

Lisboa, 17 (Havas) — A Academia de Sciencias de Lisboa approvou por acclamação a proposta do seu presidente, sr. Julio Dantas, saudando a Academia Brasileira de Letras "pelas suas repetidas provas de solidariedade com a Academia de Sciencias de Lisboa, que constituem uma garantia inestimavel da continuidade das suas relações culturaes luso-brasileiras".

Lisboa, 17 (Havas) — Morreu afogado num poço em Villa Velha de Rodam o proprietario Domingos Pires, de 80 annos de edade.

Lisboa, 17 (Havas) — Morreu perto de Vianna do Castello, em consequencia de uma queda, a menor Adelina Fernandes, de 14 annos.

Lisboa, 17 (Havas) — Falleceu, nesta cidade, a proprietaria Joaquina Maria, de 98 annos de edade, e em Coimbra a senhora Emilia Monteiro.

Lisboa, 17 (Havas) — Foram destruidas em Penafiel por violento incendio seis casas que formavam um bloco entre as ruas Alexandre Herculano, Misericordia e avenida Pedro Guedes.

A falta de agua difficultou a acção do Corpo de Bombeiros.

Os prejuizos são avaliados em 500.000 escudos.

Não houve accidentes pessoaes.

Lisboa, 17 (Havas) — "Agradeço-vos a pena a que me condemnastes, porque é justa", gritou o réo José Caldeira, cognominado o "sargento Beira", para o presidente do Tribunal da Boa Hora, ao ouvir a sentença que contra elle foi proferida.

Caldeira foi condemnado em [illegible] á pena de deportação, por ter ferido gravemente um agente de policia que o quiz prender e agora, pelo crime de roubo, foi condemnado a oito annos de penitenciaria e doze de deportação, com opção por vinte e [illegible] de deportação.

Morte de um aviador inglez

Londres, 17 (Havas) — O official aviador Navil Fisher, de 21 annos, filho do almirante William Fisher, commandante em chefe da esquadra do Mediterraneo, morreu em Craughwell, victima de um accidente.

O tennista Alcides Procopio em Buenos Aires

Buenos Aires, 17 (Havas) — Chegou a esta capital, a bordo do "Cap Arcona", o tennista brasileiro Alcides Procopio, que vae tomar parte no Campeonato da Republica Argentina.

O sr. Alcides Procopio foi recebido pelos directores da Associação Argentina de Lawn-Tennis e por numerosos aficionados.

Doze aviadores latino-americanos em Nova York

Nova York, 17 (Havas). — Chegaram a Washington, vindos por via aerea, [illegible] de doze paizes latino-americanos, entre os quaes o Brasil. Os referidos delegados tiveram caloroso acolhimento das autoridades e dos collegas que foram recebel-os no "Floyd Bennett Field".

Segundo declararam á chegada, ficarão aqui dois dias e depois seguirão de avião para Chicago, onde vão estudar a illuminação das estradas á noite.

Inaugurou-se, em Berlim, uma nova casa de artezanato

Berlim, 17 (Havas) — Inaugurou-se a nova casa do artezanato, presidida pelo ministro dr. Hjalmar Schacht.

Nas mesmas paredes da sala principal do edificio, foi aberto um nicho, onde foram collocados um exemplar de "Mein Kampf" e todas as leis do terceiro Reich concernentes ao artezanato.

De accordo com a antiga tradição, a corporação de padeiros de Berlim, offereceu ao ministro pão e sal, symbolos da hospitalidade.

CORREIO MUSICAL

CONCERTO DA ACADEMIA BRASILEIRA DE MUSICA

O illustre professor Francisco Chiaffitelli, com a collaboração da pianista Estellinha Epstein, organizou um excellente programma para o 66º concerto da Academia Brasileira de Musica, contando ainda com o concurso precioso do professor José de Souza Lima, um acompanhador verdadeiramente artista. Desempenho brilhante. E nem podia deixar de ser, com tão optimos elementos.

O programma teve inicio com a "Sonata", em fá menor opus 24, de Beethoven, para violino e piano, executada de maneira modelar pelos dois festejados virtuoses patricios: Francisco Chiaffitelli e Estellinha Epstein, que conquistaram desde esse momento, os mais vibrantes applausos.

Em seguida a joven pianista patricia, que é das nossas meninas prodigios uma das que conseguiu manter com a mais estranha galhardia as extraordinarias qualidades innatas que lhe concedeu a natureza, desenvolvendo-as ainda pelo estudo constante e racional, e cumprindo assim as bellas promessas feitas, soube, ainda uma vez fazer-se applaudir com a vibrante e delicada exteriorização que deu ao "Canto Polonez", "Nocturno", "Estudo" opus 25, n. 9, e "Mazurka", e "Valsa" em extra, de Chopin; e mais em "La Chasse" de Paganini-Liszt, "Preludio", de Rachmaninoff, "La Vida Breve", de Falla, "Serenata Hark-Hark the Lark", de Schubert-Liszt, e "Rhapsodia" n. 11, do mesmo.

Estellinha Epstein é uma artista excepcional.

O incansavel presidente da Academia fez-se ouvir, sempre com enthusiasmo por parte do publico, numa subtil interpretação de "La Fille aux cheveux de lin" e da "La plus que lente", de Debussy; e ainda, sempre com muito successo na "Habanera" de Ravel, no "Rondó" da Symphonia, de Lalo; na "Lenda do Caboclo", de Villa Lobos; no "Cantarolando" e "Fantasia-Brasileira", de Chiaffitelli; no "Tango Brasileiro", de Levy-Souza Lima e, por fim, como homenagem ao centenario de Saint Saens, no "Rondo Capriccioso" desse autor. Como se vê, uma noite de arte magnifica. — JIC.

CURSO DE EXTENSÃO DE HISTORIA DA MUSICA

O Curso de Extensão de Historia da Musica, promovido pela Universidade do Districto Federal no Instituto de Artes, a cargo do professor Andrade Muricy, deverá ter inicio na proxima quarta-feira, 23, ás 5 horas da tarde, no salão da Associação dos Artistas Brasileiros (Palace Hotel). Constará o curso de dez conferencias, mais uma complementar, as quaes serão fartamente illustradas com numeros de collaboração artistica (canto, piano, violino, etc.) executados por artistas de reconhecido merito, e pela necessaria documentação phonographica.

De accordo, com o Regulamento da Universidade, a inscripção para esse curso, como méra finalidade estatistica, da simples apposição da assignatura e menção do respectivo endereço em livro proprio existente na secretaria do Instituto de Artes, á rua do Cattete n. 147, ou na Associação dos Artistas Brasileiros, (Palace Hotel) das 4 horas da tarde ás 7 horas da noite, diariamente.

A primeira conferencia terá como collaboradores artisticos os professores Adacto Filho e Arnaldo Estrella.

E' o seguinte o programma do curso:

I — Panorama do processo vital da humanidade. Transformações da sensibilidade musical e da imaginação creadora através dos tempos. Musica, phenomeno de relação e de expressão. Primeiras manifestações musicaes. Poesia, musica e dansa. Rythmos corporal e musical. Musica e trabalho.

Musica primitiva. Pesquisas Predominancia do caracter social e interessado e da Rythmica.

II — A musica nas civilizações antigas. A musica oriental e a sua influencia no Occidente. A musica grega. Technica e pratica. Ethos. Subordinação á poesia. O theatro.

III — Musica medieval. O canto gregoriano. A notação e a solmização. Influencia do gregoriano.

Trovadores e menestreis. Mestres cantores. A canção popular.

A polyphonia. Contraponto. O "lied" e o côral protestante.

IV — A melodia acompanhada. A opera e o oratorio. Musica instrumental: a toccata e o estylo concertante. Bailados. Cravistas e violinistas.

A harmonia. A fuga. O "temperamento", Bach e Haendel.

V — A opera comica e a opera historica. Gluck.

A sonata e a symphonia. A musica "pura".

Haydn e Mozart.

Musica representativa e ideologica. "O grande publico e o editor".

Beethoven.

VI — Apogeu do individualismo musical. O "programma".

Liszt. Berlioz, Mendelssohn.

Schubert e o sentimento do "intimismo".

O subjectivismo. A expressão personalissima.

Schumann. Chopin.

VII — Apogeu da musica dramatica e a reforma wagneriana. Conceito da fusão das artes. Wagner e a musica pura.

VIII — A musica contemporanea (ultimos decennios do seculo XIX e inicio do actual).

Debussy.

Os "cinco" russos. Scriabin.

Os hespanhóes.

IX — A musica moderna. Caracteristicos e tendencias. A canção popular. O jazz. Os bailados russos.

A "volta a Bach". Apogeu da musica caracteristica e revivescencia da musica pura, simultaneamente.

A orchestra moderna. A musica mecanica. A phonographia e o radio.

Strawinsky.

Musicas nacionaes modernas.

X — A musica no Brasil. Anchieta. José Mauricio.

Fastigio da musica lyrica. Carlos Gomes.

A musica de caracter erudito e tradicional, depois de Carlos Gomes até a presente data.

Complemento:

I — A musica brasileira propria. Fontes folkloricas. A musica popular da cidade. Catullo Cearense e Ernesto Nazareth.

Aproveitamento do material folklorico. Alberto Nepomuceno. Villa Lobos. A "Sema".

RECITAL DE CANTO DE ANTONIETTA FLEURY DE BARROS

Realiza-se hoje, ás 9 horas da noite, no salão do Instituto Nacional de Musica, o recital da festejada cantora Antonietta Fleury de Barros, com o seguinte programma:

Bach, Auprés de toi. — Recitatif et hymne. — Cantata "Fruhling und Liebe".

Gluck, O del mio dolce ardor.

Beethoven, L'absence.

Le reveil des fleurs.

Schumann, L'amour d'une femme.

Aije faite un rêve?

Noble esprit, pensée altiére.

Mon coeur, tu frémis.

Ah! viens calmer ma fiévre.

L'aube rayonne.

Tu veux lire dans mes yeux.

Clos ta paupiére.

O pleurs amers!

Lorenzo Fernandez, A sombra suave.

Léa A. da Silveira, La lampe.

Aloysio de Castro, Printemps.

Rimsky-Korsakoff, Sur les guérets jaunis.

Rachmaninoff, Les lilas.

Rachmaninoff, Le printemps.

Os acompanhamentos ao piano serão feitos pelo sr. Waldemar Navarro.

OS CENTENARIOS MUSICAES NA R. S. DO RIO DE JANEIRO

Arnaldo Rebello, que organiza com tanto brilho os concertos das sextas-feiras na Radio Sociedade vae commemorar hoje os centenarios de Scarlatti, Haendel, Bach, Wienniawsky e Saint Saens, com obras desses autores, tendo, como interpretes os cantores Annia Pinheiro, Adacto Filho o violinista Celso Nogueira e o pianista Arnaldo Rebello.

Na proxima sexta-feira, recital Souza Lima.

GUIOMAR NOVAES SEGUIU PARA OS ESTADOS UNIDOS

Santos, 17 (Havas) — A bordo do "Eastern Prince", seguiu hontem para os Estados Unidos em excursão artistica a pianista patricia Guiomar Novaes.

DEFENDENDO O BANCO DO BRASIL DE ALI-BIBI

O exame dos processos pelos quaes Henrique Lage pretendeu arrancar do Thesouro Nacional a vultosa quantia de 169.000 contos de réis, por meio de contas que toda a benignidade do Juizo Arbitral não póde sommar senão 60.000 contos, mesmo admittindo vendas de velhos navios de 24 annos de edade por cinco vezes o preço primitivo, irá para as Kalendas gregas, se continuar á espera da publicação official do laudo, que nenhuma força humana consegue arrancar do pó dos archivos.

A ultima noticia conseguida do maior golpe tentado, á luz do dia, contra o patrimonio publico, nos foi dado pelo Relatorio da Directoria da Costeira congratulando-se com a Assembléa Geral dos Accionistas pelo optimo negocio, mesmo que a decisão tivesse reduzido de cento e nove mil contos de réis...

Aproveitando-se da atmosphera de silencio que vem conseguindo em redor do immenso Panamá, ainda escondido ao publico, lê-se nos jornaes, ultimamente, as diligencias da Directoria da Costeira, para embolsar o pagamento arbitrado.

Toda essa importancia pertence ao Banco do Brasil como garantia da divida de 120.000 contos, afóra juros, de que é credor e que entregou a um só devedor, comprehendendo todo o seu capital e mais 20 % em operação bancaria record de falta de technica e escrupulo administrativo, feita nos ominosos tempos dos governos "puritanos" Bernardes e Washington, de que Ali-Bibi se dizia ardente partidario.

Consta que o deputado, que só usa do mandato para embaraçar os concorrentes e augmentar os beneficios proprios, quer modificar o rumo moralizado da actual direcção da grande instituição nacional bancaria, pretendendo novos creditos de milhares de contos para pagar credores incommodos!

Conseguirá?

J. M. de Azevedo e Castro

("Diario Carioca", de 17 de outubro de 1935). (54336)

ULTIMA HORA POLICIAL

SUICIDOU-SE NO CEMITERIO DE INHAUMA

O infeliz ingeriu um violento toxico

Eram approximadamente 6 horas da tarde, quando o soldado do Exercito, Waldemar Esteves passou por deante do cemiterio de Inhauma.

A hora triste do crepusculo impressionou o militar, que se poz a olhar os tumulos, por sobre o baixo muro que separa a rua da necropole.

Pensava na solidão da casa dos mortos, quando, de subito, junto ao muro, viu um homem forte, e ainda moço, que ali se achava parado.

O portão já fôra fechado e por isso surprehendido o soldado interpelou o desconhecido sobre o que fazia ali.

O homem, calmo, respondeu que pulára o muro forçado por uma necessidade physiologica.

Waldemar Esteves continuou seu caminho.

Cerca de meia hora depois, regressou pelo mesmo caminho.

No local onde antes encontrára o homem, sua attenção, na rua, foi despertada por um vidrinho, e, logo após, ouviu gemidos fracos.

Olhando para o cemiterio, viu, caido, junto ao muro, o homem com o qual falára.

O soldado correu até o posto policial de Inhauma e avisou ao cabo, que solicitou os soccorros da Assistencia do Meyer e avisou ao commissario Araripe, de serviço no 22º districto.

Quando a ambulancia chegou, o desconhecido já era cadaver.

O commissario, chegando logo após, ao examinar as vestes do morto, restabeleceu sua identidade.

Era elle Acacio Augusto da Costa, portuguez, de 37 annos de edade, auxiliar do commercio e morador á rua Joaquim Silva, 147, na Piedade.

Elle suicidára-se ingerindo uma violenta substancia toxica.

Foram encontradas tres cartas nos bolsos do morto.

Uma dirigida para sua esposa, Maria Leituga da Costa, e na qual elle a chamava de "santa e martyr", despedindo-se carinhosamente, não dizendo entretanto, as causas do seu acto; outra, dirigida a seu cunhado, Joaquim Moreira, residente á mesma rua que elle, n. 145, e por fim, outra, para seu amigo, Alvaro Augusto de Carvalho gerente da casa commercial Fernandes Moreira & Cia, á rua do Mercado, n. 34.

Esta carta, que estava aberta, estava assim redigida:

"Rio de Janeiro, 18 de 10 de 1935. — Amigo Carvalho. O senhor que tão meu amigo tem sido quererá ter a bondade de fazer a obra de caridade de conseguir internar meus tres infelizes innocentes que eu tão criminosamente deixo no mundo.

E' esta a obra de caridade que eu lhe imploro e que só Deus lhe póde pagar. — *Acacio.*"

O commissario Araripe ouviu o cunhado de Acacio que declarou que este não era muito correcto em suas contas e suspeita que elle fôra levado ao suicidio por se ter apossado, talvez, de quantias que pertencessem á firma citada.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, após a pericia da D. G. I.

SOFFREU ACCIDENTE NO TRABALHO

O operario foi hospitalizado

O operario Antonio Lopes Fontes, de 49 annos de edade, morador á rua D. Emilia, 23, em Inhauma, quando trabalhava numa fabrica de cordas, á Estrada da Freguezia, 116, soffreu um accidente, ferindo-se no braço direito, face e queixo.

Soccorrido pela Assistencia do Meyer, o operario, em seguida, foi internado no Hospital Evangelico.

CAIU DO BONDE

Com graves ferimentos nos pés, o joven foi hospitalizado

Gerson Soares Fonseca, de 19 annos de edade, empregado no commercio, morador á rua Daniel Carneiro, 145, casa 13, hontem, á noite, foi victima de quéda de bonde na rua das Officinas, esquina de Abolição, soffrendo graves ferimentos nos pés.

Após ser soccorrido pela Assistencia do Meyer, foi removido para o Hospital de Prompto Soccorro.

Morreu sem assistencia medica

Carlota Lopes da Cunha, de 52 annos de edade, havia mais de dois mezes, estava enferma, em sua residencia, á rua Leite Leal, n. 6.

Hontem, á noite, a infeliz falleceu sem assistencia medica. O facto foi communicado ao commissario Brandão, de serviço no 4º districto e que providenciou a remoção do cadaver para o necroterio do Instituto Hannemaniano.

MORTO POR TREM EM HONORIO GURGEL

Na estação de Honorio Gurgel, hontem, á noite, quando atravessava um pontilhão, no leito da estrada, foi colhido e morto por um trem, o empregado do Cáes do Porto, Joaquim Baptista, de côr preta, de 23 annos, approximadamente, e de residencia ignorada.

O infeliz ficou horrivelmente mutilado. Seu cadaver foi removido para o necroterio.

O DIA DA CREANÇA

A celebração do Dia da Creança na "Escola Estados Unidos", constituiu um espectaculo interessantissimo, cheio de movimento e alegria esfusiante.

O edificio da escola, um dos mais bellos, apresentava hontem aspecto encantador, com as suas amplas varandas completamente tomadas por grande numero de convidados, professores e alumnos.

A formosa festa escolar caprichosamente organizada pela illustre directora d. Maria de Amorim Almada, obedeceu ao seguinte programma:

1ª parte — Hymno Nacional (canto orpheonico). Installação da Liga Dentaria Infantil. Palavras da dra. Aracy Bento de Faria apresentando a Directoria da Liga Dentaria Infantil. Desfile do batalhão da Liga.

2ª parte — Palavras da oradora do Club Pan-Americano "James Monroe". Juramento Americanista. Hymno Pan-Americano (canto orpheonico).

3ª parte — Homenagem á Creança. Canções ao violão. Bailados. Palavras do dr. Floriano de Lemos. Chegada do bebê. a) — Historia do bebê. b) — Apparição das fadas. c) — A princeza Rosa. Bailados. Distribuição de balas e pasta Kolynos.

O orpheão foi dirigido pelo professor especializado Gumercindo Jaulino. Os bailados estiveram a cargo das professoras de Educação Physica, Maria José Costa, Carmen Silva, Maria Magdalena de Sá e Iracema Barbosa Vianna.

ULTIMA HORA

Esther Dias Ribeiro

A familia Dias Ribeiro participa o seu fallecimento e convida a todos os parentes e amigos a acompanharem o enterro que sahirá hoje, dia 18, ás 10 horas da manhã, da rua General Polydoro n. 121, para o cemiterio de S. João Baptista, de antemão agradece a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

(N 132543)

O DIA POLICIAL

DESASTRE NO CAES DO — PORTO —

Um bonde é colhido por um trem de carga, ficando feridas quatro pessoas

As primeiras horas da tarde de hontem, correram céleres, boatos de um serio desastre ferroviario no Cáes do Porto.

Adeantavam os informantes que um bonde fôra colhido por um trem e que havia numerosas victimas, muitas das quaes em estado grave.

Dada a tensão nervosa em que viveu, hontem, a população, em consequencia do desastre de São Francisco Xavier, o boato causou forte emoção e viva curiosidade.

Mais tarde, porém, o caso foi reduzido ás suas naturaes proporções, felizmente muito menores que as espalhadas a principio.

O desastre occorreu no pateo dos armazens 9 e 10 do Cáes do Porto, na avenida Rodrigues Alves.

O bonde n. 159, linha S. Luiz Durão, dirigido pelo motorneiro Ignacio Fernandes da Silva, regulamento n. 3.562, seguia por aquella avenida quando, na travessia da linha ferroviaria, ali existente, foi colhido por um trem de carga.

Pertencia este á administração do Cáes do Porto e avançava em marcha reduzida, dahi não ter o desastre mais graves consequencias.

O conductor do bonde, Francisco Pinheiro Amorim, n. 1.201, saltára antes da travessia e fizera signal ao motorneiro que podia avançar.

O conductor, porém, não fôra cauteloso, e não reparára que, do Cáes do Porto saía uma composição.

Assim, occorreu o violento choque. A locomotiva, n. 10, empurrava varios carros, e o ultimo, colhendo o bonde, tirou-o dos trilhos, avariando-o seriamente, arrancando quatro bancos e desencarrilando tambem.

Os passageiros, tendo notado a approximação do trem, saltaram, em panico, e, ainda assim, ficaram feridas quatro pessoas: Alcino de Almeida, operario, de 23 annos, com contusões e escoriações pelo corpo; Antonio Rodrigues de Oliveira, estivador, morador á rua Bernardo de Figueiredo n. 11, Penha, com ferimento na perna direita e escoriações pelo corpo; Arlette Chaves, solteira, de 18 annos, e moradora á rua Sá Freire n. 21, com contusões e escoriações pelo corpo; Lucinda Maggi, moradora á rua Conde de Leopoldina n. 27, com contusões e escoriações pelo corpo.

Todas foram medicadas pela Assistencia Municipal, retirando-se, em seguida.

O conductor e o motorneiro foram detidos pelos guardas ns. 83 e 117 da Policia do Cáes do Porto.

No local estiveram o commissario Ventura, do 11º districto policial, e o inspector e sub-inspector da Policia do Cáes do Porto.

Victima de um auto, falleceu no hospital

Arrastado o peso de seus 70 janeiros, a anciã Felicidade de tal, moradora á rua da Estrella 55, procurava atravessar a via publica, quando foi colhida por auto, que a deixou, com a perna esquerda fracturada, além de outras lesões pelo corpo.

A infeliz foi soccorrida pela Assistencia Municipal e, depois, internada no Hospital de Prompto Soccorro, onde não resistindo, veiu a fallecer.

(54166)

Victima de queda a esposa de um deputado

A' avenida João Luiz Alves n. 68, hontem, foi victima de queda a esposa do deputado pelo Espirito Santo, sr. Jair Tovar.

A senhora, que fôra visitar uma familia de suas relações e ali residente, em consequencia da queda, fracturou o braço direito.

Para a sra. Jair Tovar foram solicitados os soccorros da Casa de Saude Pedro Ernesto, onde foi convenientemente medicada.

Victima de accidente

Quando trabalhava na officina da rua São Christovão n. 175, o operario Alberto Rodrigues Pinto, de 45 annos de edade, morador á rua Costa Lobo n. 100, foi victima de accidente.

Colhido por uma polia, feriu-se na região nasal, pelo que foi medicado pela Assistencia Municipal.

Victimado por auto, na praça da Republica

Maria Hillad, ao atravessar a praça da Republica, defronte á Central do Brasil, foi victimada por um auto, soffrendo fractura do frontal.

Medicada na Assistencia, foi internada no Prompto Soccorro.

PEQUENOS ACCIDENTES EM NICTHEROY

Foram medicados hontem, no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy:

— Alfredo Moreira Almeida, morador á rua Coronel Gomes Machado, apresentando escoriações generalizadas em consequencia de queda de bonde.

— Ayrton Pires Monteiro, residente á Alameda São Boaventura n. 173, apresentando escoriações nas pernas em consequencia de queda na praça Martim Affonso.

— O menino Luiz, de 6 annos de edade, morador á rua Francisco Portella n. 23, em São Gonçalo, apresentando fractura do radio direito, em consequencia de queda.

— Adelia Maria da Conceição, domiciliada na estrada do Baldeador s|n., apresentando fractura do radio direito, em consequencia de queda.

EM TORNO DA APPREHENSÃO E EXTRAVIO DE UMA PROMISSORIA DE 15 CONTOS

O prejudicado recorre á justiça, pedindo a restauração do titulo

Arrolados como testemunhas o chefe de policia e o 2º delegado auxiliar

Deu entrada hontem, no juizo da 2ª vara civel, uma petição de Raphael Barros, encaminhada por seu advogado dr. Waldemar Figueiredo, solicitando a restauração de uma nota promissoria de 15:000$000, apprehendida pela policia e extraviada em julho do corrente anno.

A petição, que é bem fundamentada, allega em defesa do queixoso a forma porque foi procedida a transacção inicial da emissão do titulo.

Está ella redigida nos seguintes termos:

"Exmo. sr. dr. Juiz da 2ª vara civel. — Raphael de Barros, brasileiro, solteiro, maior, residente nesta capital, por seu advogado abaixo assignado devidamente inscripto na Ordem dos Advogados do Brasil, Secção do Districto Federal sob o n. 2.231, portador da carteira n. 1934, que, data venia, expõe e requer a v. ex. o seguinte:

No dia 7 de julho do corrente anno, foi o supplicante procurado por Roberto Demarco, residente nesta capital á rua Barão do Flamengo n. 26, que se dizendo proprietario lhe pedira por emprestimo a somma de rs.... 15:000$ (quinze contos de réis) allegando precisar d'essa importancia para liquidar compromissos de honra, visto haver, segundo informara, perdido na vespera varias sommas no jogo, inclusive a importancia supra indicada que lhe não pertencia.

Em face dos motivos apresentados por Roberto Demarco, o supplicante, seu conhecido, com o nobre objectivo de tiral-o de uma situação difficil, concordou em fazer o emprestimo pedido, mas, para tanto, seria necessario que o supplicado offerecesse garantias.

Assim combinado Roberto Demarco promptificou-se em emittir uma nota promissoria da importancia pedida, devendo esta ser assignada pelo mesmo e garantida, sob o compromisso de resgatal-a, por occasião de assignar uma escriptura de venda, de um predio de sua propriedade, negocio que já estava em andamento e quasi no seu termo.

Na tarde daquelle mesmo dia, supplicante e supplicado dirigiram-se ao Tabellião Lino Moreira, com cartorio á rua do Rosario n. 134, afim de ser ultimado o negocio, assignado o titulo e reconhecida a firma.

Chegados que foram ao cartorio do Tabellião supra indicado, Roberto Demarco, n'aquelle mesmo dia 7 de julho do corrente anno e em presença d'aquelle serventuario, emittiu em favor do supplicante uma nota promissoria, com vencimento para 7 de agosto tambem do corrente anno, do valor de rs. 15:000$000 (quinze contos de réis) recebendo das proprias mãos do Tabellião Lino Moreira a importancia do titulo, visto haver sido pelo supplicante confiada aquella somma ao referido Tabellião para aquelle fim.

Feito o negocio e depois de receber a nota promissoria, com a firma devidamente registrada e reconhecida o supplicante retirou-se.

Passados oito dias mais ou menos, o supplicante foi convidado pelo telephone, pelo proprio Roberto Demarco a comparecer no Café da Ordem, Largo da Carioca, afim de receber a importancia da mesma nota promissoria, pois o mesmo se encontrava disposto a pagal-a.

Acceitando o convite, o supplicante á hora marcada, 11 da manhã, compareceu ao referido café.

Defrontando-se com Roberto Demarco, foi o supplicante por este scientificado que ia assignar a escriptura de signal do predio, que havia vendido, e como ia receber quinze contos de réis, fazia questão de pagar o titulo mas para isso era preciso irem se entender com o comprador Antonio Moreira, negociante, estabelecido com o Restaurant Marechal Floriano Peixoto, na rua de egual nome n. 195.

O supplicante na melhor bôa fé possivel acompanhou o supplicado ao supra indicado restaurant, onde foi apresentado ao seu proprietario, como sendo a pessoa que ia comprar o predio e que estava autorizado a effectuar o pagamento da promissoria.

Sentaram-se em uma das mesas, onde lhes foi servido almoço, sendo que o supplicante ahi já se havia dirigido em companhia de seu amigo Alvaro Fomm.

Terminado o repasto, que aliás foi pago pelo supplicante, apresentou-se na mesa o proprietario do restaurant. Indagando se o supplicante tinha em seu poder a promissoria, sendo-lhe respondido que sim.

Sem de nada suspeitar e com a naturalidade, o supplicante na certeza de que ia receber o seu dinheiro, tirou do bolso do paletot a nota promissoria, e justamente por occasião de exhibil-a foi brutal e inopinadamente aggredido pelas costas, por varios individuos que se diziam investigadores de policia, sendo que, um d'elles lhe arrebatou a nota promissoria.

E assim, pelo motivo supra exposto, sem que ao supplicante fosse dado o direito de apresentar qualquer allegação, foi o supplicante preso e conduzido para a Policia Central, onde por ordem do então 1º delegado auxiliar dr. Dulcidio Gonçalves, *que havia determinado a estranha diligencia*, foi recolhido ao xadrez e ficou em estado de incommunicabilidade.

Requerida em seu favor uma ordem de habeas-corpus, foi posto em liberdade.

Só então, indo á presença daquella autoridade, soube o supplicante que Roberto Demarco apresentara uma queixa, allegando que havia assignado a nota promissoria já referida, de revolver ao peito, ameaçado de morte e coagido.

Tendo o supplicante informado ao dr. Dulcidio Gonçalves, delegado auxiliar, a verdade dos factos, tudo como se vê simplesmente narrado, foi-lhe permittido retirar-se da Central de Policia, pela improcedencia da accusação — *mas não lhe foi restituida a nota promissoria.*

O exmo. sr. capitão chefe de Policia, scientificado do que estranhamente se praticou no seu directo auxiliar, reconheceu o direito que assistia ao supplicante, promptificando-se a indemnizar o extravio do titulo, não tendo, porém, sido a nota restituida ao supplicante, porque repugnava-lhe receber d'aquelle distincto militar e integro chefe de Policia, uma somma que a outro legalmente havia sido emprestada.

O certo é que o supplicante, até a presente data, não conseguiu rehaver o extraviado titulo.

Da exposição detalhada dos factos, salta aos olhos de todos M. Juiz, que o supplicante foi lezado e, portanto com a venia devida, requer com fundamento no art. 36 e seus §§, da Lei 2.044 de 31 de dezembro de 1908, a legalização decorrente desse extravio, afim de ser restaurada a nota promissoria, indevidamente tomada pela policia.

Isto posto, requer ainda, nos termos da lei citada para justificar o allegado com as testemunhas abaixo arroladas, citando-se tambem na forma prescripta o emittente da dita nota promissoria Roberto Demarco, bem como o detentor ou detentores da mesma, o primeiro para não pagar a outrem que não o supplicante ou oppor contestação, com os fundamentos referidos no citado art. 36 da Lei Cambial, e os demais para apresentar em juizo a nota promissoria, dentro do prazo que a lei citada estabelece, isto é, 3 mezes expedindo-se para isso os necessarios editaes que serão publicados como determina o mencionado decreto, observando-se quanto ao resto as disposições legaes invocadas e proseguindo-se como de direito, tudo em defesa do patrimonio do supplicante.

Nestes termos. — P. Deferimento."

Testemunhas — Capitão Filinto Muller, dr. Dulcidio Gonçalves, Tabellião Lino Moreira, Antonio Moreira e Alvaro Fomm.

O juiz da 2ª vara civel despachou a referida petição mandando citar as testemunhas arroladas pelo queixoso.

QUERIA CONQUISTAR A FORÇA

Censurado, feriu, a faca, o vizinho sem um braço

Amadeu Bernardo da Conceição, fuzileiro naval asylado é vizinho do operario José Pinto Ribeiro, casado com Maria dos Santos Ribeiro. Este casal reside com Arthur Piedade, seu tio, no barracão 381 do morro de São Carlos.

Ribeiro só vae em casa nos dias de folga, passando as noites na casa em que trabalha.

Bernardo resolveu aproveitar-se dessa circumstancia para conquistar Maria. Não o conseguiu. Mas não desanimava. Sabendo que Piedade é aleijado de um braço, foi á casa do vizinho resolvido a conquistal-a de qualquer modo.

Trindade censurou-o severamente e elle sacando de uma faca, feriu-o no peito, vibrando-lhe ainda, uma pancada na cabeça, pois o tio de Maria, sem um braço não podia defender-se.

Commettida a bravata, o fuzileiro asylado tratou de fugir. A policia local anda no seu encalço.

Depois de medicada pela Assistencia a victima voltou para o domicilio.

Enforcado nas mattas de Santa — Isabel —

O delegado de São Gonçalo, requisitou ao chefe de policia, um medico do Instituto Medico Legal, para proceder as necessarias diligencias nas mattas de Santa Isabel, onde foi encontrado o cadaver de um homem de côr branca, morto por enforcamento, em adeantado estado de decomposição.

Hontem á tarde seguiu para o local o dr. Luiz de Queiroz, acompanhado de um ajudante e do investigador Gondin.

Como o local é de difficil accesso e já estava bastante escuro quando a caravana ali chegou, foi a diligencia transferida para hoje, cedo.

Com o medico legista seguirão tambem um perito e um photographo do S. P. T.

TENTOU O SUICIDIO

Alberto Francisco Corrêa, morador á rua Areal s|n., em São Gonçalo, desgostoso da vida, quiz morrer hontem e ingeriu pequena dóse de Agua Sanitaria.

Sentindo os effeitos do toxico, Alberto pôz-se a gritar alarmando os seus parentes.

Removido para o Serviço de Prompto Soccorro, o tresloucado foi medicado e posto fóra de perigo.

Atropelado por bicycleta

O menino João, de 8 annos de edade, filho de João Graciano, morador á rua São Januario sem numero, foi hontem á tarde atropelado por um cyclista, soffrendo em consequencia ferida contusa na região occipital.

A victima foi medicada no Serviço de Prompto Soccorro e o cyclista evadiu-se.

CAIU DO BONDE

Na rua de Copacabana soffreu quéda do bonde o empregado do commercio Waldemiro Saraiva Cruz, de 22 annos, morador á rua Delphim Alves, 61. Tendo recebido um ferimento no frontal, foi medicado pela Assistencia Municipal.

Os ladrões assaltaram o consulado do Panamá

Os ladrões penetraram no edificio n. 68, da rua da Alfandega, e da sala 3 do 1º andar, onde está installado o consulado do Panamá, carregaram com um violino de grande valor, um par de sapatos, duas camisas, uma machina de escrever portatil e outros objectos.

A policia do 8º districto abriu inquerito.

INCENDIOU AS VESTES

A joven, horrivelmente queimada, falleceu no H. P. S.

Na madrugada de hontem, falleceu no Hospital de Prompto Soccorro, a joven Maria Teixeira da Silva, de 15 annos de edade, moradora á rua Amelia n. 95.

A moça, por motivos ignorados, embebera as vestes em kerozene e ateára-lhes fogo, recebendo gravissimas queimaduras generalisadas.

Seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Queimou-se com agua fervente

O menino Ubirajára, de 6 annos de edade, filho de Eugenio Costa, residente á rua Tenente Jardim n. 209, em São Gonçalo, attingido por uma porção dagua em ebulição, soffreu em consequencia queimaduras de 1.º e 2.º gráos na região dorsal e no hemi-thorax esquerdo.

A pequenina victima foi medicada no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

A organização do Thesouro Publico

ESTATISTICA COMMERCIAL

A *Brazilian Review*, redigida sob a direcção de Mr. Wileman, era um jornal consagrado ao movimento commercial e industrial do nosso paiz e como tal de grande utilidade, dado o conceito de que gozava o seu director.

Mr. Wileman foi quem se incumbiu de iniciar, entre nós, um serviço de estatistica commercial, tendo reunido para isso um grupo de collaboradores jovens, intelligentes, instruidos e dispostos a trabalhar, mediante aliás modesta retribuição.

Decretada a creação das facturas consulares para o controle da nossa importação, eram as segundas vias destas, bem como as terceiras vias das notas de despachos aduaneiros, enviadas ao serviço de estatistica commercial.

Esse serviço produziu bons resultados e não era pesado ao Thesouro, pois tão modesto era o dispendio que acarretava.

Quando menos se esperava, houve um incidente que determinou a retirada de Mr. Wileman da direcção desse serviço.

A *Brazilian Review* fizera certos reparos que, dada a situação de estrangeiro do seu director, foi considerada pela imprensa desta capital, como uma insinuação deselegante, tanto mais quanto Mr. Wileman exercia no momento um posto de confiança do nosso governo, que o incumbira de iniciar e dirigir o serviço de estatistica commercial, como acima referimos.

Durante algum tempo esse serviço permaneceu estacionario; até que em 1911, quando se manifestou uma grande importação de machinismos para as industrias, foi preciso, para não se perder o trabalho já tão bem iniciado, crear-se uma directoria para esse serviço, cujo pessoal então augmentado passou a fazer parte do quadro das repartições de Fazenda. As suas attribuições consistiam e melhorar a estatistica do commercio interior e exterior da Republica, a estatistica aduaneira, a do movimento maritimo de longo curso e de cabotagem, a do movimento bancario, quer dos bancos nacionaes, quer dos estrangeiros; competindo-lhe ainda coordenar os elementos relativos á situação financeira da União e dos Estados.

Mas, um serviço technico como esse da estatistica de tão importantes actividades do systema economico não se póde accommodar a uma corporação recrutada entre burocratas bisonhos nessa especialidade e viciados no accesso rapido e remisso por effeito do *pistolão* politico, cuja balança eleva o funccionario quasi sempre na razão inversa da sua capacidade.

O serviço de estatistica, de conformidade com os encargos que lhe attribuiu o decreto n. 9.288, de 30 de dezembro de 1911, exigia, como exige, funccionarios com tirocinio dessa arte, pode-se dizer, de produzir effeito por meio dessa synthese admiravel dos algarismos.

Um bom official de estatistica, deve ter pratica de stenographia, de dactylographia, e deve ter conhecimentos de contabilidade e escripturação mercantil por partidas dobradas; e, além disso, traduzir correntemente o inglez, o francez, o allemão e o italiano.

E' obvio que para a execução desse serviço não seria necessario que todos os officiaes fossem tão completos. Os chefes das secções, pelo menos, deviam sel-o; estabelecendo-se o serviço por tarefa, executado por collaboradores que deviam ser mantidos sómente enquanto bem servissem.

Não se cuidou disso, porém.

Creado o Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio, organizou-se neste uma outra estatistica que tomou o nome de geral. Devia abranger, portanto, tudo quanto interessasse á estatistica; a estatistica commercial devia ter-se fundido logo com aquella. Ficaram, porém, as duas estatisticas: e a Nação com o dispendio de estatistica augmentado.

Ora, se no Ministerio do Commercio (Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio) havia uma estatistica geral, esse ministerio é que devia ter a seu cargo, nessa estatistica a parte commercial da estatistica a cargo do Ministerio da Fazenda, ao qual só interessava mais intimamente a parte financeira da União e dos Estados. Esta mesma, depois de creada a Contadoria Central da Republica, era desnecessaria quanto aos dados referentes á União.

Ha ainda a considerar que a Directoria da Estatistica Commercial não correspondeu á investigação feita ultimamente no sentido de se conhecer a situação financeira da União, dos Estados e dos Municipios. Foi preciso que se constituisse uma commissão de estudos economicos e financeiros para se conseguir alguma coisa nesse sentido.

Ficou assim evidente que a utilidade da Estatistica Commercial, do Ministerio da Fazenda, desapparecera: visto como o unico serviço, que podia justificar a sua permanencia nesse ministerio, não era executado. A consequencia disso não se fez esperar: — o Governo Provisorio reuniu a Estatistica Commercial á Estatistica Geral existente no Ministerio do Commercio (Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio).

Precisamente quando se estabelecia a unificação da contabilidade publica, com a decretação do Codigo de Contabilidade da União, a Estatistica Commercial entrava num periodo de crise que havia de determinar o seu anniquilamento, devido á displicencia da administração superior que não comprehendia, ou parecia não comprehender, que a finalidade desse instituto não podia ser attingida com a falta de elementos indispensaveis para esse effeito.

Quanto ao pessoal, principalmente, a crise era insuperavel, porque foram desapparecendo os funccionarios mais antigos e habilitados por affeição áquelle genero de serviço, condição a que eram refractarios os burocratas e o bacharelismo que infestavam as repartições de Fazenda de par com a memoravel invasão dos officiaes aduaneiros.

Appellava-se então para uma reducção de metade do seu quadro, para com a verba respectiva fazer-se o serviço com pessoal que ganharia *pro labore;* no intuito de evitar o atrazo de que já se resentia a publicação official.

Era, emfim, tão angustiosa a situação desse serviço que a convicção era de que elle seria extincto se não se procurasse attender ou pelo menos attenuar essa crise do pessoal.

O movimento revolucionario de octubro de 1930 veiu encontrar chefiando o gabinete ministerial da Fazenda o director do serviço de estatistica que, seguindo a regra geral, tambem desertára de tão árido e nada attrahente encargo de dirigir esse serviço.

No primeiro momento, os revolucionarios, um tanto desorientados ainda, esqueceram-se do Thesouro Nacional que, finalmente, foi visitado por um piquete de quarenta praças de linha, commandado por um tenente authentico.

Este começou por ordenar que fosse evacuado o gabinete do ministro, donde (acompanhado dos seus auxiliares) retirou-se aquelle director; o qual, seja dito de passagem, sempre revelou carinho pelo serviço da Estatistica Commercial, para onde voltou. *Revertere ad locum tuum.*

Sob a dictadura, foram os remanescentes da Estatistica Commercial fundir-se na Estatistica Geral, onde podia ter ficado, visto como nenhuma falta fazia ao Ministerio da Fazenda, desde que fôra creado o Ministerio do Commercio (Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio), durante o governo do sr. Nilo Peçanha.

Quando ninguem mais se lembrava da estatistica que havia sido fundida, vem a ultima reforma do Thesouro e remove, não como repartição auxiliar, mas integrada neste, como uma de suas directorias, esses mesmos remanescentes da Estatistica Commercial, apenas com indumentaria mudada, declarando a vesga exposição de motivos *ser uma das mais importantes innovações do projecto, porque dota o Ministerio da Fazenda de um apparelho capaz de recolher todos os elementos necessarios ao conhecimento exacto da situação economica e financeira do paiz.*

Mas... justamente porque esse apparelho não póde fazer isso, que já era attribuição sua, num periodo de mais de trinta annos, é que elle foi fundido na estatistica geral. Como se impingiu isto agora, como uma extraordinaria novidade?!...

E' o proprio ex-ministro que diz que não houve augmento de despesa, porque o que voltou é a mesma coisa que se transferiu para o Ministerio do Trabalho. Mas, se é a mesma coisa, permitta-se-nos dizer que essa coisa não consulta aos interesses do Thesouro, visto não preencher os fins a que se destina.

O publico que acompanha esses assumptos de administração fazendaria deve estar pasmado com esse bello passe de magia.

Primeira contradição: — Uma estatistica commercial, que estava moribunda, surge repentinamente com tanto vigor que se propõe a ser o maior sustentaculo, a viga mestra, póde-se dizer, do Ministerio da Fazenda.

Segunda contradição: — Aproveitando-se *com ligeiro accrescimo, sem maiores onus para o Thesouro.*

Se houve acrescimo, embora ligeiro, houve tambem onus, embora egualmente ligeiro.

E' interessante essa nova estatistica, quando ella investe contra as attribuições privativas da Contadoria Central da Republica, segundo o Codigo da Contabilidade da União e a regulamentação respectiva.

Disse ainda a exposição de motivos:

"Dentro da organização projectada, a directoria de estatistica passará a fornecer á secção competente do gabinete do Ministro da Fazenda todos os elementos já devidamente colligidos, indispensaveis ao estudo e apreciação dos *phenomenos economicos.* Desse modo, á secção financeira irão ter todos os *elementos precisos á elaboração orçamentaria.*"

Mas, segundo o Codigo de Contabilidade da União, a fixação da despesa e a estimativa da receita, em lei annua de orçamento, terão por base a *proposta organizada pela Contadoria Central da Republica*, mediante os dados fornecidos pelas directorias de contabilidade dos diversos ministerios.

Ora ahi está! Mutilar-se a unificação da contabilidade publica, estabelecida em lei fundamental, para accommodar-se ao Thesouro um serviço de estatistica que já estava fallido, por não interessar a este!

Seria fastidioso proseguir na exposição dos absurdos engendrados, relativamente a esse arranjo de uma estatistica que, como já dissemos repetidamente, é dispensavel.

Estas e outras disparatadas modificações semelhantes nos convencem de que os interesses da administração publica difficilmente serão contemplados numa organização sensatamente evolutiva.

Tobias Rios

A FROTA MERCANTE DO RIO — GRANDE —

Foram abertas as propostas para a construcção dos cinco primeiros navios

Porto Alegre, 17 (Do correspondente) — Foram abertas hontem as propostas para a construcção de cinco navios mercantes para a projectada frota riograndense, propostas estas feitas por armadores allemães, italianos, dinamarquezes e noruguezes.

Os italianos pediram 116 mil liras por unidade; os dinamarquezes, 79 mil libras; os noruguezes dois milhões e trezentos e quinze mil dollares, e os allemães um milhão de marcos por unidade.

Os proponentes acceitam mercadorias riograndenses em troca, variando o prazo de entrega entre doze e dezoito mezes.

As propostas foram encaminhadas á commissão nomeada pelo governo.

Porto Alegre, 17 (Havas) — Foram abertas as propostas da concorrencia administrativa iniciada pelo governo do Estado para a construcção dos cinco primeiros navios da frota mercante riograndense os quaes devem ter 4.200 toneladas cada um e possuir camaras frigorificas. Apresentaram propostas as firmas: Theodoro Wille, de Kiel, Allemanha, que se propõe fornecer os navios á razão de 106.420 marcos cada um; Olvina Lorentzen, da Noruega, que offerece os cinco navios por 2.615.000 dollares americanos; Burmeinster Wein, da Dinamarca, que pede 79.000 libras esterlinas por cada unidade e Cantieri Riuniti, que offerece por 116.000 libras cada navio. O prazo de entrega é de, no maximo, oito mezes. O prazo para pagamento é de cinco annos, podendo ser parte feito em productos brasileiros.

Uma commissão foi encarregada de estudar as propostas, finda o qual apresentará um relatorio ao governador do Estado.

O "Dia da America" na Escola Piauhy

Em commemoração ao "Dia da America" que é, simultaneamente, o "Dia da Creança", o Circulo de Paes e Professores da Escola Piauhy realizou, no dia 12, interessante festividade, presidida pela directora da escola, professora d. Neréa da Fonseca Ramos Frickmann.

A sessão foi aberta ás 11 horas, presente grande numero de paes, professores e alumnos.

Foi executado o seguinte programma: I — Abertura da sessão pela directora da escola e leitura da acta da reunião anterior, pela professora Oswaldina Silva, secretaria do Circulo; II — Entrada do Club de Saude; III — Entrega dos distinctivos do corpo deliberativo da Liga de Hygiene Dentaria; IV — Distribuição de uniformes aos alumnos pobres; V — apresentação do Club Pan-Americano; VI — Palavras da professora Edith Silva sobre o Dia Pan-Americano; VII — Entrega dos distinctivos aos membros da directoria do Club Pan-Americano; VIII — Juramento do Americaniste. Léa Machado — Palavras sobre o Paraguay; IX — Poesias pelas meninas 1) — Amelia Ferreira — "Colombo"; Florinda Ferreira — "As creanças"; Antonietta Nascimento — "A paz"; X — Palavras da professora Elvira Coutinho sobre "A creança e a paz".

Todos esses numeros foram applaudidos. Encerrada a sessão, á 1 hora, serviu-se aos alumnos e pessoas presentes uma mesa de doces.

Ferido a páo, pelo padrasto

O menor Miguel, de 13 annos de edade, filho de Anna Felicia, morador á rua Leopoldo, 298-A, hontem, á tarde, foi soccorrido pela Assistencia por apresentar um ferimento contuso no parietal direito.

Ao ser medicado, Miguel disse ter sido aggredido a páo pelo seu padrasto.

Aggredido por um passageiro

O chauffeur da Light, José Maria Alves, de 28 annos de edade, morador á rua Candido Mendes, 141, foi hontem, á noite, aggredido, no interior de um omnibus, por um passageiro, e recebeu um ferimento no hemithorax direito, produzido por chave de parafuso.

Depois de medicado pela Assistencia Municipal, José Maria retirou-se.

UMA FAZENDA, NO INTERIOR MINEIRO, ATACADA POR UM BANDO DE CIGANOS

Feridas quatro pessoas

Bello Horizonte, 17 (Havas) — Telegrammas procedentes de Brasilia, no norte do Estado, narram a seguinte occorrencia registrada no logar denominado Raiz, daquelle municipio: Cerca de cem ciganos armados de carabinas atacaram a casa do fazendeiro Levindo Nery que, auxiliado por alguns empregados repelliu o ataque. Os ciganos, porém, em maior numero, conseguiram, depois de renhida luta, invadir a fazenda onde furtaram objectos e a quantia de dois contos de réis. Na luta que se travou foram feridos dois homens e duas mulheres sendo que estas gravemente, havendo, mesmo, poucas esperanças de salval-as.

O pagamento a um professor aposentado

O director do Expediente do Thesouro communicou á Delegacia Fiscal em Minas Geraes as providencias a observar sobre o pagamento que compete ao professor, aposentado, da Escola de Minas, de Ouro Preto, Custodio Silva Braga.

Os cearealistas e molhadistas appellam para o governador do Rio Grande

Porto Alegre, 17 (Havas) — A Associação dos Cerealistas e Molhadistas dirigiu-se, novamente, ao governo do Estado no sentido de conseguir das autoridades estaduaes que sejam eliminadas definitivamente as chamadas taxas bromatologicas de que já foi tratado no congresso das associações commerciaes.

Faça este Bolo para o seu PIC-NIC

O sol, o arvoredo, a aragem refrescante convidam-nos a sair do ambiente abafado das casas e das cidades — e quem não gosta de fazer uma excursão ou um pic-nic ao ar livre?

O preparo do lanche do pic-nic é uma verdadeira arte. Sandwiches de frios cortados em fatias muito finas, salada de batatas, conservada em recipientes fechados e envoltos em papel transparente, ovos cozidos, azeitonas, pickles, nozes, frutas, garrafas thermos contendo refrescos ou café quente e, finalmente, o bolo — o necessario, o imprescindivel bolo.

Como tudo isso é gostoso! E que effeito estimulante produzem sobre nosso appetite o ar fresco e a refeição differente! E, desde que o bolo é o que constitue o toque final, e dá o "caracter" ao pic-nic, torna-se necessario preparal-o com cuidado e consideração. E' preciso que elle seja bastante dôce como sobremesa e ao mesmo tempo bastante saudavel para ser consumido em quantidades maiores do que os bolos-de-casa. Meu bolo favorito para o pic-nic é o

Bolo Cosmopolita

- 2/3 chicara de banha
- 1 3/4 chicaras de assucar
- 2 ovos
- 1 chicara de leite
- 2 chicaras de farinha de trigo
- 1/4 colher (chá) de sal
- 2 colheres (chá) de ROYAL
- 1 colher (chá) essencia de baunilha
- 35 grammas de chocolate amargo

Aqueça a banha. Junte o assucar lentamente. Junte as gemmas batidas. Junte os ingredientes seccos alternados com o leite. Junte a essencia. Junte o chocolate derretido e depois as claras bem batidas. 3 fôrmas rasas untadas. Fôrno regular de 25 a 30 minutos. Deixe esfriar.

Assucarado de Chocolate

- 1/2 colher rasa (sopa) de banha.
- 5 colheres (sopa) de leite
- 4 páos de chocolate amargo
- 3 chicaras de assucar bem fino.
- 1 colher (chá) essencia de baunilha.

Derreta em banho maria o chocolate misturado com o leite e a banha, mexendo continuamente. Derrame esta mistura sobre o assucar. Junte a essencia. Bata até tomar ponto de creme. Use entre camadas e como coberto.

Mas quer faça um bolo para pic-nic, para um jantar commum ou outra festividade familiar ou social, nunca se esqueça de um ingrediente modesto, que desempenha papel tão grande no seu exito: o Fermento em Pó Royal, que eu recommendo seriamente. O que lhes affirmo é um facto sobejamente conhecido. Terei o maior prazer em lhe enviar uma collecção de receitas bem estudadas e de valor reconhecido, que lhe auxiliarão na confecção de bolos finissimos, capazes de suscitar a admiração das pessôas de sua familia e de seus amigos. Para tanto é sufficiente mandar o seu nome e endereço ao Departamento U-56 Caixa Postal, 3.215 — Rio de Janeiro, e a Sra. receberá pela volta do Correio um exemplar do famoso Livro de Receitas Royal, sem compromissos de nenhuma especie.

Um bolo apropriado para o lanche constitue uma das surpresas mais agradaveis do pic-nic

Actos do presidente da Republica

Decretos nas pastas da Fazenda e do Trabalho

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda

Restabelecendo a segunda collectoria de rendas federaes em Taubaté, no Estado de São Paulo.

Promovendo: a contador da Delegacia Fiscal em Goyaz, o 1º escripturario Virgilio Manoel Corrêa; a 2º escripturario da Recebedoria do Districto Federal, por antiguidade, o terceiro Waldemar Figueiroa; a 1º escripturario da Alfandega de Parnahyba, no Piauhy, o segundo Orfila Furtado, por antiguidade; e a 3º escripturario da Alfandega de São Salvador, ainda por antiguidade, o quarto Rodolpho Leilis Soares.

Nomeando: o 2º escripturario da Delegacia Fiscal na Parahyba, Milton Fontenello Moreira para identico logar na Delegacia Fiscal no Espirito Santo; o 4º escripturario da Alfandega de Recife, Almir Braga Mendes para identico logar na Delegacia Fiscal no Ceará; e diarista contratado da Directoria de Estatistica Economica e Financeira do Thesouro Nacional, Maria Luiza de Mello Araujo para auxiliar da mesma Directoria; a auxiliar contratada da Commissão Central de Compras, Hilma Meirelles para auxiliar da Directoria de Estatistica Economica e Financeira do Thesouro Nacional; Amadeu Queiroz Guimarães para fiscal de clubs para venda de mercadorias mediante sorteio, no Estado do Rio; e ajudante de encarregado de electricidade da Directoria do Dominio da União, Hermes Jorge Simões para auxiliar de 1ª classe da administração do mesmo Dominio no Espirito Santo; José Fleury da Fonseca para ajudante de encarregado de electricidade da Directoria do Dominio da União; o diarista do mesmo Dominio da União, Almerindo de Miranda Lima para servente da Caixa de Amortização; o marinheiro das embarcações da Alfandega de São Salvador, João Pegado do Nascimento para conductor motorista da Lancha da Alfandega de Fortaleza; Altamiro Guimarães Vaz para marinheiro da lancha da Alfandega de São Francisco, em Santa Catharina.

Aposentando Juvenal da Silva Mattos, collector federal em São Joaquim, Santa Catharina; Francisco Pinto da Cruz, patrão dos escolares da mesa de rendas federaes de Tutoya, no Maranhão.

Nomeando o collector federal em São Francisco de Assis, no Rio Grande do Sul, Antonio Canabarro Trois para identico logar em Triumpho, no mesmo Estado; o collector federal em Barra do Corda, no Maranhão, Carlos Alberto Rodrigues Cunha para identico logar em São José de Ribamar, no mesmo Estado; e Antonio Ferreira Lopes para escrivão da collectoria federal em Alenquer, no Pará.

Declarando sem effeito a nomeação de Altamire Guimarães Vaz para guarda do posto fiscal de Sambaqui, em Santa Catharina.

Nomeando no Thesouro Nacional, protocollista de 1ª classe, os de segunda Eunico de Souza Novaes, Alberto Martins Ferreira de Oliveira, Olympio Godinho Drummond, Elmar Dantas Carrilho, Fernando Dias Lopes Fontaina, Marciano Augusto Botelho de Magalhães, Italo Pinho dos Santos, Juracy Penna Firme, Leonel José de Mattos Filho, José Xavier Pereira Lima, Manoel Corrêa de Araujo, Marcial Tavares de Couto, Justino Teixeira Machado, Claudio Coelho, Carivaldo de Moraes; e protocollistas de 2ª classe, os de terceira Djalma Sampaio Gonçalves, Frederico Guilherme Keplin, Aecio de Mattos Figueira, Laurinda da Silva Almeida, Antonio Luciano do Rego Junior, Eduardo Cruz, Heriuz Castilho Dias, Mauricio Ribeiro de Almeida, José Dias Lopes Fontaina, João Pinto, Manoel Coelho, Oswaldo Novaes, Jayme de Oliveira Ferreira, Geraldo Gomes Lobato e Antonio Barreiros.

Na pasta do Trabalho

Approvando com modificação as alterações introduzidas nos estatutos da Sul America Capitalização, S. A., pela assembléa geral extraordinaria de seus accionistas, em 9 de maio de 1935.

Concedendo á Seguradora Industria e Commercio S. A., com séde em Recife, autorização para funccionar em operações de seguros de accidentes do trabalho e approvando os seus estatutos.

Exonerando, por abandono de emprego, Alvaro Noronha Teixeira, de 3º escripturario do Instituto Nacional de Previdencia; tornando sem effeito a nomeação de Francisco de Freitas Teixeira para auxiliar de segunda classe do mesmo Instituto por não ter tomado posse no prazo legal; promovendo, por merecimento, no referido Instituto, a 3º escripturario, o auxiliar de primeira classe Noeli Corrêa de Mello e a auxiliar de 1ª classe, e de segunda Gkmercindo L. Scholb; e nomeando auxiliares de segunda classe Ulisses Carvalho e Graccho de Souza Palmeiro.

Nomeando Sady Goulart Guedes, interinamente, auxiliar dactylographo da Inspectoria Regional no Rio Grande do Sul.

OS DEBATES DA CAMARA MUNICIPAL

A QUESTÃO DE SEGUROS VOLTOU A AGITAR O PLENARIO

Vão ser construidos oito theatros nesta capital

Os trabalhos de hontem da Camara Municipal correram sem grandes surtos, destoando das sessões anteriores em que durante horas a fio os discursos se succediam, a proposito dos mais insignificantes assumptos.

Na ordem do dia o projecto 18, creando o Instituto Municipal de Previdencia, com carteiras de seguros de vida e outros, provocou fortes debates. Defendido pelo sr. Henrique Maggioli, foi atacado pelos srs. Heitor Beltrão e João Augusto Alves. Após renhida discussão, foi requerida a volta do projecto á Commissão de Finanças, medida adoptada, por dezeseis votos contra quatro.

O sr. Maggioli requereu que a Camara determinasse o prazo de setenta e duas horas para a Commissão de Finanças emittir parecer. A proposta foi repudiada por diversos vereadores, inclusive pelo sr. Ivan Pessoa, que declarou renunciaria seu logar na Commissão, caso a Camara fosse favoravel ao sr. Maggioli, pelo que este edil retirou o requerimento.

Por unanimidade de votos foi approvado o parecer restabelecendo o cargo de secretario da Mesa, que será o dr. Arthur Massena, actualmente no exercicio de subdirector dos serviços legislativos.

Pelo sr. Ernani Cardoso foram apresentadas emendas ao projecto n. 53, que dispõe sobre a média para os alumnos do curso secundario do Instituto de Educação.

Em segunda discussão, foi approvado o projecto n. 10, isentando de impostos e emolumentos, inclusive os de construcção, as quatro primeiras usinas que se installarem na zona rural do Districto Federal, destinadas ao beneficiamento da lavoura.

Em primeira discussão, foi approvado o projecto n. 29, mandando contar, para os effeitos de jubilação, o tempo de serviço gratuito prestado pelo professorado primario.

A construcção de oito theatros nesta capital foi autorizada pelo projecto n. 33, approvado em primeira discussão e nestes termos:

"Art. 1º — Fica o prefeito do Districto Federal autorizado a construir oito theatros nesta capital.

Art. 2º — Os referidos theatro, depois de concluidos, serão administrados pelas associações acima indicadas na seguinte ordem: 3 theatros á Associação Mantenedora, 3 theatros á Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, 2 theatros á Casa dos Artistas, sendo os locaes designados a cada Sociedade pela Prefeitura.

Art. 3º — Os oito theatros serão administrados pelas referidas associações, cabendo á Prefeitura, além da fiscalização, 10 % da receita bruta dos espectaculos realizados nos mesmos, até completa a amortização da importancia despendida e os juros correspondentes.

§ unico — A Prefeitura Municipal exercerá, por intermédio da Directoria de Turismo, a fiscalização que julgar conveniente quanto á exploração dos theatros de que trata esse decreto;

Art. 4º — Uma vez arrecadada a importancia e os juros despendidos com a construcção dos theatros, passarão os mesmos a pertencer ao patrimonio das Associações Mantenedora do Theatro Nacional, á Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, e á Casa dos Artistas.

§ unico — Em caso de dissolução das referidas associações os theatros passarão a pertencer á Prefeitura Municipal, sem direito de indemnização alguma para as mesmas associações.

Art. 5º — Fica a Associação Mantenedora do Theatro Nacional, autorizada, se lhe convier, a construir, por sua conta, num dos jardins publicos desta cidade, o Theatro da Natureza a exemplo dos já existentes na Europa, notadamente na Italia e na America do Sul, na Republica Argentina.

Art. 6º — No Theatro da Natureza, só será permittida a representação de peças essencialmente educativas de grandes montagens enquadrada no genero: drama, tragedia, opera e bailados.

Art. 7º — Da receita bruta dos espectaculos realizados no Theatro da Natureza, serão retirados 6 % para o fundo escolar.

Art. 8º — A Prefeitura Municipal, concederá á Associação Mantenedora do Theatro Nacional:

a) — Dispensa de pagamento de emolumentos de construcção do Theatro da Natureza.

b) — Isenção de qualquer taxa, sellos ou impostos do referido theatro.

c) — Local de um dos jardins publicos dessa capital onde será construido o theatro em questão.

Art. 9º — Fica o prefeito do Districto Federal autorizado a abrir o credito especial de réis 4.000 contos, para construcção dos oito theatros de que trata essa lei.

Art. 10º — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das Sessões — *Ernani Cardoso*".

Por fim, foi approvado em segunda discussão o projecto n. 151, considerando de utilidade publica o Syndicato dos Empregados da Light.

Outras informações do Exterior

A GUERRA ITALO-ABYSSINIA

Uma série de desmentidos italianos

Roma, 17 (Especial) — No Ministerio de Propaganda e Imprensa desmentem-se numerosas noticias publicadas no exterior sobre a marcha dos acontecimentos na Africa Oriental, e que parecem ter por objectivo desmoralizar o exercito italiano que alli se acha em operações de guerra.

Entre as noticias officialmente desmentidas figura a do uso de balas "dum-dum" no *front* de Ogaden, conforme declarações attribuidas a um medico americano que serve na Cruz Vermelha ethiope. Tambem não tem o menor fundamento a noticia propalada de fonte franceza sobre a retomada das posições italianas no monte Mussa, onde teria sido destruida uma columna italiana. Tambem uma agencia noticiosa allemã annunciou, falsamente, que já passaram pelo canal de Suez, em regresso á Europa, dez mil soldados e operarios italianos doentes.

A noticia da retomada de Adua e de Adigrat, com cerca de tres mil italianos mortos e dois mil prisioneiros, foi recebida com risadas, o mesmo se dando com a communicação, attribuida ao "Morning Post", de Londres, a um seu correspondente, sobre o assassinio do "ras" Gudja, que não teria assim passado para as linhas italianas. Outro jornal inglez, o "Daily Express", annunciou erradamente que o Negus ficára muito satisfeito com a deserção desse "ras", porque o mesmo era inimigo pessoal do "ras" Kassa e assim ficava resolvido o dissidio entre esses dois chefes abyssinios.

Aquelle Ministerio desmente peremptoriamente todas essas noticias publicadas no estrangeiro.

Um punhado de noticias

Londres, 17 (Especial) — Communicam de Addis-Abeba que houve pouca actividade hoje nas fronteiras da Erythréa e da Somalia.

Um avião italiano bombardeou a pequena aldeia mahometana de Ambaferkuta, ao sul do rio Setit, nas provincias de Uelkait, ao norte. Registraram-se outros "raids" aereos nas localidades de Dolo e Sidamo, no sul, junto á fronteira da Somalia italiana. Ambos os ataques tiveram insignificantes resultados para o inimigo e não attingiram nenhuma fracção de tropa.

Annuncia-se, ao mesmo tempo, que os indigenas da tribu dos Indeita, na fronteira da Ethiopia com a Erythréa, reiteraram o seu juramento de fidelidade ao Negus.

De Djibuti communicam a passagem, por aquelle porto, de um navio italiano que leva para Mogadiscio, na Somalia italiana, trezentos e cincoenta aeroplanos desmontados, os quaes alli serão armados para entrarem immediatamente em acção.

Em Dolo, junto da fronteira da Ethiopia com a Somalia italiana e o protectorado de Kenya, foi preso um soldado italiano, que foi tomado como espião, mas que declarou ser apenas um desertor das tropas italianas que sobem o rio Giubba. Esse soldado disse que um seu companheiro, que tambem desertára com elle, fôra tragado por um crocodillo naquelle rio.

Um avião ethiope repellido pelos italianos

Roma, 17 (Especial) — Communicam de Asmara que foi avistado hoje, voando sobre Aussem, na baixada oriental, um avião "Potez", que, embora sem signaes distinctivos, foi reconhecido como sendo da Ethiopia.

As baterias anti-aereas de terra deram dois tiros em direcção ao avião, o que bastou para que o mesmo immediatamente se puzesse em fuga.

Não houve conflicto entre inglezes e francezes na Somalia

Berbera (Somalia Britannica) *17* (Havas) — A Agencia Reuter oppõe o mais formal desmentido aos boatos espalhados em Dirigouá e em Addis Abeba de que se dera serio conflicto na fronteira da Somalia Ingleza entre inglezes e italianos nos quaes tinham morrido dez inglezes e cinco italianos.

Uma critica de Bernard Shaw á attitude britannica

Roma, 17 (Especial) — Não é apenas na Italia que a attitude da Inglaterra provoca criticas de protestos. Estas apparecem tambem no estrangeiro e partem ás vezes de personalidades britannicas de destaque, conforme se faz accentuar nos circulos romanos.

Ainda agora, por exemplo, o famoso escriptor inglez Bernard Shaw publicou um artigo num grande jornal de Amsterdão, o "Telegraph".

Nesse artigo Bernard Shaw faz varias interessantes considerações sobre a attitude britannica e affirma que "a Inglaterra quer prohibir aos outros o que ella mesmo sempre fez." Assignala, em seguida, que Mussolini está seguindo o exemplo da Inglaterra e termina reconhecendo a legitimidade das reivindicações italianas.

Tiveram egualmente repercussão na Italia os artigos publicados pela imprensa de Lethonia em favor da Italia.

Organiza-se a defesa do porto de Alexandria

Alexandria, 17 (Havas) O Almirantado está organizando a defesa do porto, tendo installado canhões de grosso calibre nas praias de Mexdou e Khela que estão parcialmente interdictas aos passeantes.

Os navios que estão ancorados na bahia sahem todos os dias para fazer exercicios com a aviação.

A colonia italiana do Rio Grande do Sul e os productos de origem ingleza

Porto Alegre, 17 (Havas) — Em circulos da Sociedade Dante Allghieri, fomos informados de que membros destacados da colonia italiana, de commum accordo com os influentes italianos no interior do Estado, pretendem convocar na "Italica Domus" uma grande reunião dos industriaes, commerciantes e elementos profissionaes da mesma colonia, para tratar da organização de um systematico e completo boycot dos productos inglezes. Essa medida, accrescentam os mesmos circulos, seria adoptada pela collectividade italiana no Rio Grande do Sul.

Os esforços da França proseguem

Paris, 17 (Havas) — A proposito das declarações repetidamente feitas pelos representantes da Grã Bretanha do que esta não recorreria á iniciativa individual em materia de sancções que se limitam actualmente aos dominios economico e financeiro, conclue-se em Genebra e Paris que o governo de Londres esteja de accordo para afastar, na phase de coacção internacional presente as sancções militares, o bloqueio, o exercicio do direito de visita, o fechamento do canal de Suez e a ruptura das relações diplomaticas.

Poderia desejar-se que o governo britannico, para dissipar apprehensões a respeito de complicações eventuaes, resultantes de medidas brutaes de coerção, completasse proximamente as declarações já feitas pelos seus representantes.

Os circulos politicos têm a impressão de que a França poderia considerar uma resposta favoravel a Londres se a Grã Bretanha consentisse em reduzir as suas forças navaes no Mediterraneo o que viria crear uma situação psychologica susceptivel de abrir novas possibilidades á tentativa do sr. Laval de obter a cessação das hostilidades e a solução amistosa do conflicto.

De outra parte o sr. Laval desejaria conhecer as exigencias minimas da Italia a respeito da sua expansão na Africa Oriental, e de accordo com a linha seguida pelo governo da França desejaria que a negociação geral entabolada pela nota de 5 de outubro fosse proseguida entre Paris e Londres para definir e precisar as modalidades de collaboração franco-britannica.

A Argentina prepara o decreto de embargo

Buenos Aires, 17 (Havas) — O Ministerio do Exterior está preparando o decreto de embargo das exportações de armas para a Italia.

Ainda o apoio da marinha franceza aos inglezes, no Mediterraneo

Paris, 17 (Havas) — Com referencia á pergunta britannica de hontem relativa ao apoio da marinha franceza em caso de aggressão contra a esquadra britannica, os circulos politicos são de parecer que a França poderia encarar uma resposta favoravel se o gabinete de Londres pudesse consentir em diminuir os effectivos navaes no Mediterraneo e retirar para a zona de acção alguns dos seus "capital ships".

Acredita-se tambem que a resposta franceza não se fará esperar e possa ser transmittida a Londres antes do fim da semana.

Chega a Gibraltar um caça-minas inglez

Gibraltar, 17 (Havas) — Chegou a este porto, procedente da Inglaterra, o caça-minas inglez "Speedwell".

Em torno da visita do embaixador dos Estados Unidos ao Foreign Office

Londres, 17 (Havas) — Sabe-se que o principal objecto da visita do embaixador dos Estados Unidos, sr. Bingham, ao Foreign Office, teria sido discutir a situação internacional e mais especialmente communicar ao governo inglez a reacção provocada no seu paiz pelos recentes acontecimentos. Teria egualmente sido encarado em que medida a lista norte-americana de productos de que foi prohibida a exportação para os paizes belligerantes, poderia servir de base aos estudos dos peritos inglezes que estão trabalhando na elaboração de uma lista identica.

Milhares e milhares de italianos para a Africa

Roma, 17 (Havas) — Partiram hoje para a Africa Oriental varios navios conduzindo 4.600 soldados. Amanhã e sabbado partirão 11.000 soldados.

Annuncia-se que vae ser organizado um batalhão de estudantes com o effectivo de 1.200 homens.

As negociações entre a Grã Bretanha e a França

Paris, 17 (Havas) — O dia diplomatico foi assignalado pela conferencia do sr. Pierre Laval com o sr. Rustu Aras, ministro dos Negocios Estrangeiros da Turquia, e em seguida pelo encontro do chefe do governo com sir George Clerck, embaixador da Grã Bretanha. Com effeito depois da ultima entrevista manifestou-se certa melhoria nas trocas de idéas entaboladas entre Londres e Paris, e foi possivel recolher uma nota mais optimista sobre o desfecho das negociações.

Segundo o sr. Laval affirmou, a França, não cederá a nenhum outro paiz na execução leal das suas obrigações internacionaes solennemente contrahidas. Observa-se, ainda, que o paragrapho 3º do artigo 16 não deveria ser applicado senão em caso de ataque da Italia contra a Grã Bretanha, eventualidade que cumpria excluir, visto que as sancções economicas haviam sido aceitas de antemão pelo sr. Mussolini.

Por outro lado os representantes da Grã Bretanha sempre affirmaram que o governo de Londres não tomaria, em materia de sancções, nenhuma iniciativa individual.

Está organizada a primeira lista de materias primas

Genebra, 17 (Havas) — O Sub-Comité das Sancções Economicas organizou a primeira lista das materias primas sobre as quaes será proposto o embargo á Conferencia dos Estados Membros da Sociedade das Nações. O comité de redacção ultimará, esta tarde, a proposta que será objecto da proxima parcella de sancções economicas contra a Italia.

A primeira lista comprehende: 1º — chromo, minerios de ferro, manganez, estanho, nickel, minerios de nickel e estanho, zinco, tunghstenio, molybdenio vanadio, aluminio e numerosos outros minerios não especificados; 2º — aço, ferro, productos de laminação, magnesio; 3º — machinas, utensilios, nitratos, lã, borracha.

A segunda lista será elaborada quando estiver fixada a attitude de certos paizes não membros da Sociedade das Nações. Trata-se notadamente de carvão, petroleo, algodão, cobre, etc.

A actividade das pequenas potencias

Genebra, 17 (Do enviado especial da Agencia Havas) — A actividade das pequenas potencias intensifica-se não sómente no seio dos sub-comités como á margem das deliberações propriamente ditas.

Esta impressão que se vem tendo desde hontem, confirma-se hoje plenamente. Apparentemente tudo se passa como se os paizes scandinavos e balticos, a pequena entente e a entente balkanica tivessem juntos decidido tentar um esforço desesperado para a applicação integral do pacto.

Seria essa decisão realmente tomada de commum accordo? Não. Por um commum reflexo? Sim, declarou-nos a esse proposito uma alta personalidade estreitamente ligada á Sociedade das Nações desde 15 annos.

"Nunca, disse-nos elle, "a politica que sempre defendemos infatigavelmente nos pareceu mais perto de seu triumpho ou de seu naufragio definitivo, como agora.

Nunca comprehendemos tão bem como agora, que a Grã Bretanha, em geral menos sensivel aos principios do que á sua applicação, pudesse e devesse sentir-se presa a essa entidade juridica capital que é o pacto da Sociedade das Nações.

Falemos franco: Não poderiamos admittir uma separação brutal entre sancções economicas e militares, separação essa que arriscaria ser tomada como uma vantagem indirecta em favor do aggressor assim como não poderiamos acceitar uma solução diplomatica do conflicto — por exemplo, sob a fórma de uma cessão de territorios imposta á potencia atacada — o que equivaleria a sanccionar simplesmente a aggressão.

Trata-se de interesse? Numa certa medida, talvez. Mas, ainda um vez, o nosso interesse é o da communidade.

Todos estamos de accordo neste ponto: Se a Sociedade das Nações sair mutilada ou ferida de morte desta dolorosa aventura, as potencias entrarão numa éra de accordos bilateraes ou pelo menos de negociações bilateraes.

E isso só seria concebivel com uma capitulação deante do Reich, isto é, por uma especie de conchavo que consistiria em negociar-se a paz no Occidente em troca das mãos livres no Oriente.

Bem o sabemos e presentimos, é um perigo ainda longinquo, talvez, mas o combatemos, ao defender o pacto, com o mesmo ardor com que defenderiamos a patria invadida — *Maurice Shumann.*"

Acredita-se em Londres que a crise se approxima do ponto culminante

Londres, 17 (Havas) — A situação diplomatica era caracterizada á noite de hoje por crescente confusão.

Deve citar-se, em primeiro logar, a sensação consideravel causada em Londres pelos rumores persistentes de que o embaixador da Grã-Bretanha em Roma teria informado o seu governo de que o sr. Mussolini, convencido de que a Grã-Bretanha se preparava para exigir o restabelecimento da situação anterior na Ethiopia, estaria actualmente disposto a precipitar os acontecimentos e a abrir hostilidades contra a Grã-Bretanha.

A gravidade de semelhante noticia faz suppor que, mesmo verdadeira, não teria confirmação official, mas cumpre notar que os meios officiaes se recusam a desmentil-a.

E' provavel, todavia, que a communicação do embaixador britannico não tenha revestido fórma tão dramatica, mas que tenha chamado, com insistencia a attenção do governo de Londres para o angulo grave pelo qual o sr. Mussolini consideraria a situação e encararia o futuro.

Segundo outro boato, egualmente não confirmado, mas tambem verosimil, o sr. Mussolini desenvolveria esforços consideraveis para estreitar os laços de toda natureza com a França. A garantia na fronteira de Brenner pedida pelo governo de Roma a Paris e que foi annunciada pela imprensa, parece constituir apenas um aspecto leal da garantia muito mais geral que Roma desejaria ver realizada com Paris.

Trata-se de saber em que medida esses dois elementos influirão primeiro em Londres, e em seguida em Paris.

O ponto nevralgico da questão vae ser constituido pela resposta do sr. Pierre Laval ao embaixador sir George Clerck, no começo da semana proxima, com referencia ás perguntas formuladas na noite de hontem e que comportam essencialmente o compromisso de applicar integralmente e sem delonga o disposto no artigo 16 do pacto.

Acredita-se em Londres que o prazo pedido pelo governo de Paris vise permittir que durante esse tempo prosigam as conversações entre Paris e Roma, no sentido de obter o primeiro gesto da Italia de retirar as suas tropas da Lybia e de cessar a campanha de imprensa contra a Grã-Bretanha em troca do que o governo britannico poderia retirar de Gibraltar dois dos seus mais poderosos "blattle ships" o "Hood" e o "Renovn", desde que a França pelo seu lado, desse a Grã-Bretanha garantia de assistencia immediata em caso de aggressão italiana contra a frota britannica.

Outro elemento de confusão é causado pela mobilização albaneza na fronteira da Yugoslavia, cuja confirmação foi recebida a noite de hoje, com os boatos de crise na Austria.

E' impressão em Londres que a crise, por toda a parte, se approxima do ponto culminante, mas que a despeito de graves apprehensões, as eventualidades de desafogo constituidas pela possibilidade de diminuir a tensão no Mediterraneo pela retirada parcial das forças navaes britannicas contra o afastamento das tropas italianas da Lybia, representam importante factor de esperança.

Outros titulares italianos que devolvem condecorações inglezas

Roma, 17 (Havas) — Varios italianos titulares da "Military Cross" acabam de decidir a devolução dessa condecoração, em razão da attitude actual do governo britannico. São elles, o tenente de milicio Michele Buonomo, de Napoles, podestá de Invernio; Guido Gambati, mutilado da guerra; Luigi Freschi, de Udine; o professor Giorgio Rugehtti, do Lyceu Municipal D'Annunzio, de Pescara; e Luici Piffari, de Bergamo.

Desmentidos do governo italiano

Roma, 17 (Havas) — Foi publicada no estrangeiro a noticia, procedente de fonte ethiope, de que apparelhos italianos de bombardeio teriam destruido a cidade de Damot, com as sete mesquitas nella existentes. Os mesmos jornaes accrescentavam que os bombardeios aereos teriam causado victimas nas populações civis e que, a Italia, ademais, recorrera ao emprego de gazes toxicos.

A este respeito a Agencia Stefani publica: "As noticias tendenciosas acima referidas são categoricamente desmentidas de fonte official. De outra parte, os representantes de algumas potencias estrangeiras que têm legações e interesses em Addis-Abeba e Diré-Dauá exprimiram ao governo da Italia o desejo de que essas duas localidades não fossem objecto de bombardeio. O governo da Italia assegurou que tomou disposições no sentido desejado, mas fica naturalmente entendido que as duas referidas localidades não deverão servir de bases de concentração de tropas nem de material de guerra."

A Australia e as sancções

Genebra, 17 (Havas) — O sr. Lyons, primeiro ministro da Australia, declarou que apresentará á Camara, na terça-feira, o projecto de lei relativo á applicação das sancções financeiras á Italia.

A delegação britannica em Genebra faz um desmentido

Genebra, 17 (Havas) — A delegação britannica desmente, nos mesmos termos em que foram desmentidos pela delegação sovietica os rumores crescentes no Japão dizendo que o sr. Litvinoff havia pedido ao sr. Anthony Eden garantias especiaes relativas ás fronteiras orientaes da U.R.S.S.

Vae reunir-se o Conselho de Ministros da França

Paris, 17 (Havas) — Segundo informações recolhidas nos corredores do palacio Bourbon, parece provavel que o proximo conselho de ministros se reuna segunda-feira, como fôra fixado anteriormente.

A mudança da data explica-se pelo desejo dos ministros de conhecerem quanto antes os resultados das eleições senatoriaes de domingo, e, ao mesmo tempo, de examinarem a situação externa á luz das ultimas conversações diplomaticas entre Paris, Londres e Berlim, bem como a marcha dos trabalhos de Genebra.

Em que se fala de certas demarches...

Londres, 17 (Havas) — Na expectativa da resposta franceza na questão referente á assistencia eventual da frota franceza á esquadra britannica, em caso de ataque por parte da Italia, certos circulos britannicos consideram que o governo de Londres estaria disposto a reduzir o numero das suas unidades no Mediterraneo, desde que a França promettesse auxilio efficaz na hypothese formulada acima. A Italia deveria evidentemente retirar as tropas concentradas na fronteira da Lybia com o Egypto e ao mesmo tempo deveriam cessar os ataques da imprensa italiana contra a Grã-Bretanha, afim de justificar as medidas de conciliação. Contrariamente a certas informações de jornaes estrangeiros, afirma-se que o governo britannico nunca submetteu tal medida á condição de evacuação prévia das regiões occupadas pelos italianos na Ethiopia.

Seguiu para a frente norte o "ras" Mulugueta

Addis Abeba, 17 (Especial) — O "ras" Mulugueta, ministro da Guerra do governo ethiope e um dos mais prestigiosos auxiliares immediatos do Negus, seguiu hoje para a frente do Norte, onde vae assumir o commando geral de todas as tropas em operações nas provincias do Tigré e de Amhara.

Antes da partida, realizou-se ao ar livre a cerimonia da despedida official, com um significativo e esplendoroso desfile de tropas, procurando cada commandante ou chefe exceder os demais em suas manifestações exteriores de fidelidade e dedicação ao Negus, que a tudo assistia de uma tenda armada em lona, e cingindo a corôa imperial.

Esse desfile durou quasi cinco horas, passando deante do imperador numerosos chefes e soldados, empunhando as armas mais variadas, desde os fusis modernos até os velhos "Mannlicher", além das lanças e espadas curvas que os caracterisam.

Depois do desfile, o "ras" Mulugueta approximou-se do throno e o Negus leu então uma proclamação que envia aos soldados e guerreiros que combatem no "front", com os mais detalhados conselhos sobre o modo por que deverão agir deante do inimigo.

Nessa proclamação, mixto de exhortação patriotica e de "ordem" militar para combate, o "Negus" incita os seus compatriotas a que prefiram morrer pela liberdade da patria a morrer de doença ou de velhice. Aconselha-os a não usar os movimentos de grandes massas, preferindo o methodo das "guerrilhas", dando-lhes, ao mesmo tempo, instrucções sobre o modo de evitar que tenham o desejado alcance os ataques aereos do inimigo. Para isso, não deverão usar os seus "chamas" de pelle de leão, procurando evitar aglomerações assim que seja avistado um avião inimigo.

O Imperador termina a sua mensagem dizendo:

— "Meus camaradas! Estarei convosco na hora da batalha, preparado para derramar livremente o meu sangue ao lado do vosso, em defesa de nossa patria commum."

As tropas em desfile, iniciando a sua marcha para o "front", passaram deante da legação britannica, erguendo enthusiasticos "vivas" á Inglaterra.

— Depois do desfile, o Imperador veiu a saber, por intermedio de um jornalista, que, segundo noticias recebidas da Europa, o sr. Laval teria suggerido aos governos de Londres e de Roma a possibilidade de ser encerrado o conflicto italo-ethiope mediante a creação de uma provincia autonoma no Tigré, sob o protectorado italiano, além da cessão de Ogaden, com a cidade de Harrar, á Italia, ficando o resto do paiz sob mandato da Sociedade das Nações.

Depois de ouvir essa versão, o Negus declarou ao mesmo jornalista que lhe levaram a noticia:

— "Preferimos morrer livres unidos e independentes, a soffrer semelhante desmembramento de nosso paiz ou o jugo italiano.

Essa formula nem pode ser tomada em consideração, e duvidamos que ella tenha sido proposta pelo sr. Laval, o qual, em nome de seu paiz, tem affirmado, em repetidas occasiões, o seu desejo de manter a autoridade da Sociedade das Nações. Trata-se de uma formula destinada a premiar justamente o paiz que aquella entidade classificou unanimemente de aggressora."

— A partida do "ras" Mulugueta para o "front" permitte presumir-se que está sendo preparada uma grande offensiva dos abyssinios no Norte e que vem contrariar tudo o que até aqui tem sido aconselhado pelos principaes assessores militares do alto commando.

Em ligeiras declarações que fez ainda hoje antes de iniciar essa marcha á frente de sua tropa proferida, o proprio "ras" Mulugueta fez as seguintes declarações:

— "A Ethiopia ainda não começou a sua guerra, não participou ainda de nenhum combate serio, nem perdeu nenhuma batalha ou um simples ponto estrategico. Propositadamente ella deixou que cahissem em mãos do inimigo Aduá e Axum, para attrail-os a uma armadilha, como Menelik o fez em Aduá, ha quarenta annos.

Até agora, o Imperador esteve á espera de que a Sociedade das Nações chegasse a um accordo pacifico, mas afinal já agora está o povo resolvido a combater até o fim, em prol da independencia e da unidade de sua terra.

Hoje é que realmente começa a nossa reacção.

Cada guerreiro ethiope ha de ter a sua opportunidade para mergulhar a sua lança no peito de um inimigo."

A Yugoslavia não está concentrando forças na fronteira albaneza

Belgrado, 17 (Havas) — A Agencia "Avala" declara que os circulos officiaes consideram como méra invencionice as noticias de origem estrangeira concernentes á concentração de tropas yugoslavas nas fronteiras da Albania.

Elementos de defesa do Sudão

Cairo, 17 (Havas) — O governador geral do Sudão, sir George Stuart Symes, que regressou da Inglaterra, foi recebido em audiencia pelo rei Fuad e conferenciou a seguir com o commissario britannico sobre as condições de defesa eventual do Sudão.

O transporte de tropas e material prosegue, feito por navios guarda-costas, em direcção á fronteira occidental, onde se está operando a concentração. Os effectivos de cavallaria que effectuam manobras no deserto oriental serão enviados logo depois para o deserto occidental, afim de reforçar a guarnição das fronteiras. Os trabalhos militares são executados em Marsah Matrouh, onde é prohibido voar aos aviões civis. O aerodromo de Sollaum foi reservado para as tropas britannicas. Essa prohibição de voar será proximamente estendida ás zonas de Suez e Port Said.

Declarações de fugitivos que chegam á Addis-Abeba

Addis-Abeba, 17 (Havas) — A Agencia Reuter informa que as noticias sobre a guerra são rarissimas.

Os fugitivos da frente norte queixaram-se de que os italianos os trataram como escravos, obrigando-os a trabalhar nas construcções, mas não explicam o modo como puderam aqui chegar tão rapidamente, vindos de Adua, que está a 600 kilometros desta capital.

Um telegramma de Djibuti informa que navios italianos carregados de aviões fizeram escala naquelle porto a caminho de Mogadiscio.

O gabinete sul-africano estuda as medidas contra a Italia

Cidade do Cabo, 17 (Havas) — O gabinete da União Sul-Africana reuniu-se e examinou os methodos de applicação das sancções á Italia. Não foi tomada nenhuma decisão.

Não se tratou de saber se o governo acompanharia ou não a medida do Comité de Coordenação, mas de determinar até que ponto irá na applicação da mesma.

A Italia faz varios desmentidos

Addis-Abeba, 17 (Havas) — O governo desmente que os ethiopes tenham penetrado na Somalia Italiana.

Desmente tambem os rumores sobre a revolta das tribus Adals, declarando que não têm fundamento.

Segundo informações particulares, sabe-se que foram restabelecidas as communicações telephonicas com Makallé.

Corre a noticia de que as tropas dos generaes Kassa e Kebede teriam occupado Makallé, expulsando as tropas do general Hailé Selassié Guxa, que se bandeou recentemente. Essas noticias accrescentam que houve numerosos mortos de ambos os lados.

Consta tambem que os aviões italianos bombardearam Makallé, sem que houvesse victimas a registrar.

Ao que se diz, 1.500 erythreus desertores chegaram a Makallé.

Ameaças ao sr. Anthony Eden

Genebra, 17 (Havas) — Noticia-se, em certos circulos, que o sr. Anthony Eden recebeu ameaças e advertencias a proposito da attitude que vem mantendo em face do conflicto italo-ethiope. As informações que circularam a respeito tomaram tal feição, que foram reforçadas as medidas de protecção de que gozam normalmente os representantes dos Estados membros da Sociedade das Nações, em Genebra.

Elementos estrangeiros suspeitos estão submettidos a rigorosa vigilancia.

A França, a Colombia e a Finlandia de accordo com o embargo

Genebra, 17 (Havas) — O governo da França communicou á Sociedade das Nações que está de accordo com a decisão do comité das sancções relativa ao embargo de armas e munições para a Italia.

A Colombia e a Finlandia fizeram a mesma communicação.

Submarinos italianos no Mar Vermelho

Londres, 17 (Havas) — Communicam de Suez á Agencia Reuter constar ali que a Italia tem actualmente na Africa Oriental quinhentos aviões militares. Mais de cem tinham chegado ha pouco a Massauá armado, cada um, de duas metralhadoras.

Os italianos consideram os aviões-metralhadores, que voam baixo, muito mais efficazes do que os de bombardeio em razão da dispersão das tropas abyssinias.

Tambem se diz que pelo menos cinco submarinos italianos se encontram presentemente no mar Vermelho.

A Grecia, a Polonia e Cuba favoraveis ao embargo

Genebra, 17 (Havas) — Os governos da Grecia, Polonia e Cuba communicaram ao Secretariado Geral da Sociedade das Nações que tomaram já as providencias necessarias para a execução da proposta do Comité de Sancções sobre a prohibição da remessa de armas e munições para a Italia.

Um desmentido dos russos

Genebra, 17 (Havas) — Foi officialmente desmentida por pessoas que privam com o sr. Litvinoff a noticia de que o Japão e a U.R.S.S. teriam perguntado se a Inglaterra está prompta a considerar a applicação das sancções em caso de violação do territorio sovietico.

Crescem os pedidos de alistamento

Addis-Abeba, 17 (Havas) — O governo communicou que o numero de pedidos de alistamento são de tal modo numerosos que muitos tem sido recusados, em virtude do Negus querer recrutar unicamente homens validos. Accrescenta o commando que segundo um correspondente bem informado as tropas italianas da Erythréa estão deprimidas pelo facto de não contarem com a resistencia que se lhes deparou perto de Adua e que lhes vem mostrar as difficuldades da campanha. O governo affirma que o numero de enfermos italianos augmenta de modo inquietador e que as difficuldades de reabastecimento aggravam a situação.

As installações do serviço de aquecimento urbano de Paris

Paris, 17 (Especial) — "Calorias á venda", — eis um pregão que se não ouvirá em Paris, á semelhança dos annuncios dos carregadores de agua de tempos idos, ou dos africanos vendedores de tapetes.

Entretanto, é simplesmente o commercio de calorias que explica o estado das ruas da capital revolvidas por grandes obras, contrariamente á tradição que limita ao periodo estival a invasão das arterias parisienses pelas turmas encarregadas de proceder á reparação do calçamento.

Com effeito estão sendo realizados os trabalhos de installação do aquecimento urbano. Este processo de distribuição de calor, por meio de uma empresa publica, do mesmo modo que se faz a distribuição de agua, gaz ou electricidade, constitue uma novidade para Paris. E' o que explica(tambem, as palavras do almirante Le Bigot á senhora Albert Lebrun, quando esta percorria a cidade de Nova York, e manifestára a sua curiosidade de saber o que significavam grandes placas, encontradas a espaços, na grande metropole norte-americana. O almirante Le Bigot explicára: "E' o systema de aquecimento central de Nova York".

Um quarteirão inteiro de Paris e precisamente o mais central que comprehende o Chatelet, Pais Royal, e o centro dos negocios até aos grandes boulevards está entregue á picareta dos cavouqueiros que installam, no sub-sólo de Paris, já sulcado pelos encanamentos de agua, gaz, fios electricos e telephonicos, tunnels do metropolitano e esgotos, o apparelhamento supplementar já baptisado de calorifugos.

Desde 1937 a cidade decidida proceder a essa installação que supprirá para sempre os casos de asphyxia pelos fogões e chaminés.

Os trabalhos foram adjudicados a uma empresa particular que teve autorização para estabelecer as canalizações necessarias para fazer circular vapor e agua quente que serão levados ao proprio coração da cidade.

As obras proseguem actualmente com extraordinaria actividade visto que estão localizadas num dos quarteirões mais movimentados da capital.

Uma pequena parte de Paris já goza das vantagens da innovação, e particularmente o palacio da municipalidade, desde 1933, ignora as preoccupações da caldeira de aquecimento central.

Dentre em breve todos os parisienses poderão aquecer as mãos ao mesmo tempo, com os calorifeños unificados. Os locatarios, ademais, não poderão queixar-se visto ter ficado estabelecido que o aquecimento urbano deve ser fornecido em condições mais favoraveis do que o actual systema de aquecimento individual de cada predio.

Quando se pensa, por outro lado, nas numerosas casas onde ainda está em uso o velho systema de aquecedores a carvão, é possivel medir o melhoramento que representa o novo progresso do modernismo introduzido na capital.

ALASTRA-SE A GREVE NAS MINAS INGLEZAS

Foi mal recebida e desobedecida a recommendação da Federação dos Mineiros

Londres, 17 (Havas) — A recommendação da Federação dos Mineiros tendo em vista a cessação da greve foi mal acolhida no valle de Rhonda, onde ha actualmente dois mil mineiros em greve.

A conferencia dos delegados dos mineiros para estudar o augmento dos salarios, adiou os seus trabalhos para amanhã, afim de permittir ao executivo elaborar propostas concretas.

Londres, 17 (Havas) — Mais de mil operarios das minas de carvão de Windsor Pontyprid decidiram solidarizar-se com os grevistas, a despeito do parecer da Federação.

Londres, 17 (Havas) — Ao fim da tarde, os mineiros do valle de Tredegar decidiram adherir á greve, solidarisando-se com os seus camaradas que se encontram actualmente no fundo da mina de Nine Point.

Esta decisão affecta mais de 15.000 mineiros, notando-se grande agitação na população.

Soube-se que mais de mil grevistas marcham em direcção á mina de Newbridge, perto de Newport, afim de impedir os não grevistas de tomar o serviço. Foram enviadas importantes forças de policia para as localidades onde irrompeu a greve.

FOI REMODELADO O GABINETE AUSTRIACO

Boatos que circularam em torno da situação interna do — paiz —

Vienna, 17 (Havas) — O chanceller Schuschnigg remodelou o gabinete austriaco.

Os ministros Emile Fey, Neustadter Sturmer e Reithe deixaram de fazer parte do governo.

O principe de Starhemberg e o barão Berger Waldenegg conservam no novo gabinete as mesmas pastas que tinham no anterior.

Os novos ministros são os seguintes: Edouard Baar Brenfels, Segurança e parcialmente no Interior; Ludwig Draxler, Finanças; Ludwig Strobl, Agricultura.

O sr. Fritz Stockinger conserva-se na pasta do Commercio.

O sr. Buresch, que era titular da pasta das Finanças, ficou no Ministerio, sem pasta.

Vienna, 17 (Havas) — Os circulos autorizados desmentem formalmente as noticias propaladas no estrangeiro sobre uma pretensa agitação que teria occorrido em Vienna e na Baixa Austria, em consequencia da remodelação do gabinete.

Os alludidos circulos declaram que em Vienna e nas provincias reinava absoluta calma.

Londres, 17 (Havas) — Não foi obtida confirmação dos rumores sobre a irrupção de uma revolução na Austria.

Essa noticia chegou a Londres, quando as informações recebidas da Europa Central faziam prever uma approximação austro-allemã, que teria por inicio a desapparição da campanha de imprensa levada a effeito pelas duas partes e a cessação da propaganda anti-austriaca pelo radio.

Segundo as mesmas informações, o apoio dado á Italia teria tirado ao governo certo numero de partidarios. A remodelação do gabinete austriaco teria por objecto fazer face a esse perigo.

Vienna, 17 (Havas) — Noticias ulteriores sobre a remodelação do gabinete informam que o sr. Buresch ficou encarregado da presidencia do Comité Economico Inter-ministerial. Os secretarios de estado, Zehner, da Defesa, e Pertner da Instrucção continuam nos seus postos.

Informações de fonte official dizem que a remodelação do gabinete representa um indicio da fusão das formações para militares de que se cogita ha muito tempo. Essa fusão será effectuada de accordo com o chanceller Schuschnigg e o principe de Starhemberg. A nova formação unificada será chamada "milicia de ataque" do Haimatshutz austriaco.

A fusão operar-se-á mantendo-se contacto estreito entre o exercito e a milicia.

Por outro lado, os jovens austriacos serão unificados sob o nome "Juventude do estado".

A accentuação da influencia do sr. Schuschnigg e do principe do Starhemberg caracteriza o novo gabinete, tendo sido eliminadas as tendencias demasiado particularistas do Heimwehren viennense. Desde ha muito que duas personalidades pareciam constituir um corpo estranho no ultimo gabinete, o sr. Reither, que era hostil á Haimwehren e o sr. Fey, que ao que parece fez pender demasiado a balança politica a favor do Heimwehren viennense.

A grande manifestação organizada por estes ultimos a favor do sr. Fey accentuou provavelmente a abertura da crise.

A POLITICA JAPONEZA NA — CHINA —

Faz-se pressão no sentido de que os chinezes recusem o auxilio do Occidente

Shanghai, 17 (Especial) — Prevê-se que o governo de Tokio exercerá forte pressão junto no governo chinez no sentido de uma cooperação economica mais estreita. O governo japonez vae insistir junto ao da China, afim de que este não acceite o auxilio das potencias occidentaes e favoreça o Japão no tocante ao desenvolvimento de estradas de ferro, minas e industrias.

Sabe-se que esta decisão será tomada durante a conferencia de Shanghai pelos representantes do Ministerio dos Estrangeiros, do exercito e da marinha japonezes.

Os jornaes accentuam, aliás, que o Japão persiste no proposito de realizar o programma de consolidação do seu prestigio e do seu dominio no Extremo Oriente para o que se aproveitará naturalmente das actuaes difficuldades européas.

NOVO ABALO SISMICO NA RUSSIA

114 cadaveres e 407 feridos

Moscou, 17 (Havas) — Na região de Tovildora Tadjikistan foi sentido um novo abalo sismico. Duas aldeias ficaram destruidas e uma nova corrente de agua nasceu das montanhas.

Desde 8 do corrente foram recolhidos 112 cadaveres e 407 feridos, nas doze aldeias attingidas pelo phenomeno e que ficaram inteiramente destruidas.

A commissão do governo continua a enviar por via aerea alimentos e roupas para as populações flagelladas.

DEPOIS DA PAZ DO CHACO

Firmas dos Estados Unidos accusadas de violar o embargo

Nova York, 17 (Havas) — O procurador geral interino, sr. Douglas Mac Lean nomeou o fiscal especial Martin Conboy para que apresente queixa judicial contra as companhias Curtiss Wright, American Arms e outras accusando-as de violação do embargo de armas contra a Bolivia e o Paraguay.

Ainda as conversações luso-hespanholas

Madrid, 17 (Havas) — Ouvido sobre a possivel conclusão de um tratado de não aggressão e amizade entre a Hespanha e Portugal, o presidente do Conselho senhor Chapaprieta, respondeu que de nada sabia. Varias personalidades politicas observaram sobre o assumpto a mesma discreção.

Podemos no entanto affirmar que as conversações realizadas entre o ministro dos Negocios Estrangeiros de Portugal, sr. Armindo Monteiro, o ministro de Estrangeiros da Hespanha, sr. Alejandro Lerroux e o actual ministro da Instrucção hespanhol sr. Juan J. Rocha, que foi embaixador de Hespanha em Lisboa avançaram muito esse assumpto, sem que no entanto alguma coisa fosse concluida.

Está enfermo o sr. Arthur Henderson

E' inquietador o estado do presidente da Conferencia do Desarmamento

Londres, 17 (Havas) — Hoje á tarde era inquietador o estado de saude do sr. Henderson presidente da Conferencia do Desarmamento.

O desastre de Naghamadi

Cairo, 17 (Havas) — Um telegramma da Agencia Reuter, annuncia que foram encontrados 8 corpos das victimas do desastre occorrido hontem em Naghamadi, perto de Luqsor.

O desastre occorreu quando numerosos egypcios voltavam do mercado o Aboutisht, num ferry-boat, que ao atravessar o canal de Fouadia, sossobrou devido á forte correnteza, parecendo 50 passageiros. Dez pessoas salvaram-se a nado.

O julgamento de mais treze revolucionarios hespanhoes

Madrid, 17 (Havas) — Communicam de Gijon que o Ministerio Publico vae pedir uma pena de morte e nove de prisão perpetua ao Conselho de Guerra que julgará os treze revolucionarios que tomaram parte no assalto de outubro de 1934 ao quartel da Guarda Movel de Sotrondio.

Contra a participação dos Estados Unidos nas Olympiadas de Berlim

Atlantic City, 17 (Havas) — A Federação Americana do Trabalho declarou-se contraria á participação dos Estados Unidos nas Olympiadas que se realizam na Allemanha em 1936.

Temporaes nas costas da Terra Nova

São João da Terra Nova, 17 (Havas) — As costas da Terra Nova estão sendo varridas por tempestade de extraordinaria violencia. Noticia-se que foi derrubada a torre da estação radio-telegraphica do cabo Race. Receia-se que se tivessem perdido varias embarcações.

Nos mercados estrangeiros

COTAÇÕES DAS LARANJAS BRASILEIRAS NA INGLATERRA

Londres, 17 (Especial) — Os preços das laranjas brasileiras eram hoje de 13 e 14 shillings por caixa, contra 13 e 13,6 hontem.

As laranjas da Africa do Sul eram cotadas a 12 e 12,6.

O CAMBIO DE LONDRES, NA ABERTURA

Londres, 17 (Especial) — Na abertura do mercado cambial o dollar foi cotado a 4.91 1|8 contra 4.91; o dollar canadense a 4.98 1|4 contra 4.98 1|2; o florim a ..... 7.24 1|2 contra 7.24 3|4; o marco a 12.21; o franco francez a 74.60, o franco suisso a 15,08 1|2; a lira de 60.37 1|2; o franco belga de 29.16 a 29.18.

PREÇOS DO OURO

Londres, 17 (Especial) — O preço do ouro foi fixado esta manhã em 141 shillings 6 por onça fina contra 141.7.

O preço de hoje foi determinado na base do franco a 74,56 e o dollar a 4.91 3|8 contra 74.47 e 4.90 7|8. Comporta o premio de 6 1|2 pence acima da paridade do franco mais é equivalente a paridade do dollar.

Foram vendidas 99 barras de ouro no valor de 282.000 libras approximadamente.

NA ABERTURA DO CAMBIO, EM PARIS

Paris, 17 (Especial) — Na abertura do mercado cambial a libra foi cotada a 74.61; o dollar a 15,17,5; o franco belga a 255.12; a peseta a 207.25; o florim a ... 1027,5; a lira a 123,40 e o franco suisso a 493,75.

PREÇO DA PRATA EM BARRAS

Paris, 17 (Especial) — A prata em barras foi cotada hoje á vista a e 60 dias a 29 5|16.

O CAMBIO, NO FECHAMENTO DA BOLSA DE PARIS

Paris, 17 (Especial) — No fechamento da Bolsa desta capital a libra foi cotada a 74,65; o dollar a 15,17,7; o franco belga a 255,25; a peseta a 207,25; o florim a 1027,7; a lira a 123,50 e o franco suisso a 493,87.

COTAÇÕES DA PRATA FINA

Londres, 17 (Especial) — A prata fina foi cotada hoje á vista a 31 5|8 contra 31 11|16 e a 60 dias a 31 5|8 contra 31 3|4.

O CAMBIO DE LONDRES, NA SEGUNDA HORA

Londres, 17 (Especial) — A's 2 ½ da tarde, a cotação da libra sobre as diversas praças era a seguinte: Nova York, 4.91.81; Paris, 74,63; Berlim, 12.24; Madrid, 36.01; Canadá, 4.98.75; Amsterdam, 7.26.00; Roma, 60.25; Suissa, 15.00; Buenos Aires, 18.05; Rio de Janeiro, 3.75; Montevidéo, 21.00.

A EVOLUÇÃO DA CRISE MUNDIAL E AS MOEDAS ESTRANGEIRAS EM LONDRES

Londres, 17 (Especial) — A evolução da crise internacional parece ter motivado hoje a firmesa do esterlino.

O dollar foi offerecido por Nova York e esteve fraco, sendo cotado a 4,93 1|2 contra 4,91. O dollar canadense esteve deprimido, a 4,99 contra 4,99 1|2.

As moedas continentaes cairam. O florim fechou a 7,27 contra ... 7,34 1|2; o marco a 12,35 contra 12,21; o franco francez a 74,68 contra 74,50; o franco suisso a 15,12 contra 15,08 1|2; o belga a 29,25 contra 29,18.

Graças todavia ao contrôle severo de Paris a lira conservou no fechamento a alta obtida pela manhã, a 60,12 1|2 contra 60,37 1|2.

No compartimento sul-americano o mil réis melhorou de 2,45|64 para 2,3|4.

O peso argentino fechou a 18,05, o uruguayo a 21 contra 20,3|4, o chileno a 123 contra 122 1|2 e o sol peruano a 19,40.

A INFLUENCIA DA SITUAÇÃO INTERNACIONAL NO STOCK EXCHANGE DE LONDRES

Londres, 17 (Especial) — A incerteza da situação internacional restringiu a importancia das transacções do Stock Exchange, durante o dia de hoje. A attitude de expectativa da clientela bolsista explica-se tanto mais facilmente quanto a sessão de amanhã é a ultima antes da liquidação que começa na segunda-feira.

Os fundos publicos britannicos estiveram abandonados e por vezes fracos.

Entre os valores estrangeiros, os brasileiros e japonezes estiveram sustentados, mas os fundos publicos italianos estiveram em baixa.

Os valores ferroviarios britannicos estiveram inactivos e os estrangeiros calmos e por vezes pesados.

Os valores industriaes estiveram irregulares e os transatlanticos mais fracos.

Os valores petroliferos estiveram fracos. Os valores de borracha calmos. Dos valores mineiros, os sul-africanos estiveram sustentados. Os oéste-africanos variaram pouco. Os valores de estanho consolidaram as suas posições e os de cobre accusaram pequenas variações.

Os fundos publicos brasileiros não soffreram alterações nas suas cotações de hontem. Dos valores ferroviarios, as acções ordinarias da São Paulo Brazilian Railway foram cotada a 41 contra 42.

O COMMERCIO DE CARNES EM SMITHFIELD

Londres, 17 (Especial) — Foram hoje postas á venda no mercado de Smithfield 2.234 toneladas de carnes e productos diversos, contra 1.934 toneladas em dia correspondente do anno ultimo.

As offertas de bois e vitellas attingiram 1.163 toneladas, das quaes 61 da Australia, 42 da Nova Zelandia, 17 do Canadá, 18 da Rhodesia do Sul, 738 da Argentina e 26 do Uruguay. As offertas de carneiros e cordeiros attingiram 580 toneladas, das quaes 2 do Brasil, 70 da Australia, 258 da Nova Zelandia, e 31 da Argentina. As offertas de carne de porco attingiram 323 toneladas, das quaes 10 da Australia, 88 da Nova Zelandia, e 27 da Argentina.

As carne de boi frigorificada teve as seguintes cotações: Argentina — trazeiro 3|10 a 4|2, deanteiro 1|11 a 2|1. Uruguay — trazeiro 3|8 a 3|8, deanteiro 1|9 a 1|10. Nova Zelandia — trazeiro 3|4 a 3|6, deanteiro 1|9. Rhodesia do Sul — trazeiro 3|— a 3|6, deanteiro 1|6 a 1|8.

As carnes congeladas tiveram as seguintes cotações: Carne de boi: Australia — trazeiro 2|4 a 2|8, "crops" 1|9 a 1|10. Nova Zelandia — trazeiro 2|4 a 2|5, deanteiro 1|8. Carneiros novos: Nova Zelandia — 3|2 a 3|8. Australia 2|— a 2|6. Argentina 3|4 a 3|3. Ovelhas: Nova Zelandia 2|— a 2|6. Cordeiros: Nova Zelandia 5|— a 5|9. Australia 4|10 a 5|6. Argentina 4|8 a 5|4. Carne de porco: Nova Zelandia 3|10 a 4|2. Australia 3|10 a 4|2.

Preços mais fracos para carne de boi. Negocios calmos para carneiro e cordeiro.

Quem será o futuro embaixador americano em Paris

Washington, 17 (Havas) — Segundo o "Jornal of Commerce" os meios bem informados emprestam ao presidente Roosevelt a intenção de nomear o sr. Morgenthau Junior, secretario do Thesouro, embaixador dos Estados Unidos em Paris. Ha tambem quem assegure que o presidente está mais inclinado a nomear para esse cargo o sr. Joseph Kennedy, ex-presidente da Commissão de titulos de cambios que se encontra actualmente na Europa.

Violento temporal nos Andes

Buenos Aires, 17 (Havas) — O temporal que varre parte da cordilheira dos Andes causou numerosos estragos. O avião de carreira que se destina ao Chile adiou, novamente, a partida.

A CONSPIRAÇÃO BULGARA

Foram novamente presos os politicos ultimamente postos em liberdade

Sofia, 17 (Havas) — Os membros do grupo politico "Zveno", de que faz parte o sr. Nimon Guerguieff, ex-presidente do Conselho, e que hontem foram postos em liberdade pelas autoridades militares, por falta de provas de participação no recente "complot", foram novamente detidos.

OS FINS DA VIAGEM DO MINISTRO DOS ESTRANGEIROS DE PORTUGAL A MADRID

Segundo um jornal de Lisboa, trata-se de uma alliança para assegurar o futuro da Europa, o que é negado por "El Debate", da capital hespanhola

Madrid, 17 (Havas) — O jornal desta capital "El Debate" reproduz hoje a seguinte passagem de um artigo do "Diario de Noticias", de Lisboa, a proposito da visita a Madrid do ministro dos Negocios Estrangeiros de Portugal: "A viagem do sr. Armindo Monteiro será um passo definitivo para uma alliança entre Portugal, Hespanha e a Inglaterra, alliança essa que interessa sobremaneira a politica do Atlantico e o futuro da Europa".

"El Debate" accrescenta que a visita do sr. Armindo Monteiro apressará a conclusão de um tratado de commercio com Portugal que tem accentuado caracter de amizade e não de aggressão e que contradiz os boatos que lhe attribuem outros fins.

no Mundo da Tela

CARTAZ DO DIA

PALACIO THEATRO — "Armas da lei", film da Metro.
ODEON — "Rumos da vida", film da Warner First.
GLORIA — "4 horas para matar", film da Paramount.
IMPERIO — "Tentação", film da Ufa.
REX — "Cardeal Richelieu", film da United Artista.
BROADWAY — "Ella", film da RKO Radio.
PARISIENSE — "Paixão salvadora" e "As mulheres amam o perigo".
ALHAMBRA — "Favella dos meus amores", film da Brasil Vox Film.
PATHE', PALACIO — "Bambas da Edade Média", film da RKO Radio.
METROPOLE — "O delator" e "A volta do Chandu".

NOS BAIRROS

HADDOCK LOBO — "Escandalos os Broadway de 1935", "Louco por ti" e "Os cavalleiros mascarados".
IPANEMA — "Folies Bergere de Paris".
LUX — "Assim acaba um grande amor" e "Romance sangrento".
VICTORIA — "Estudantes" e "Paixão do dinheiro".
MASCOTTE — "Os cavalleiros mascarados", "A traveca", e "O crime do Grande Hotel".
NACIONAL — "Meu coração te chama" e "Eldorado".
PARIS — "Estudantes", "O bandido do cavallo branco" e "Os cavalleiros mascarados".
POPULAR — "A boa fada", "O pugilista e a favorita" e "A tormenta africana".
VARIETE' — Lupe Velez, no palco".

VARIAS NOTAS

BEM Y. CAMMACK — Parte hoje para Buenos Aires, de onde irá até o Chile, em visita ás agencias da Empresa Cinematographica RKO-Radio, o sr. Bem Y. Cammack, que representa essa companhia no Brasil, junto á firma Irmãos Ponce.

O estimado cinematographista, que deverá estar de volta dentro de um mez, terá por certo um bota-fóra muito concorrido.

—□—

LUPE VELEZ, O SUCCESSO DO MOMENTO — Para nós é um agradavel prazer falar sobre as tripolias que faz no palco, a celebre estrella Lupe Velez.

Lupe Velez

Aliás, a sua apresentação ao publico do Rio de Janeiro que, a ama através de seus films apimentados, não constitue uma novidade, tendo em vista o nosso conhecimento antigo, já de alguns annos, quando a vimos no palco de um theatro de Los Angeles, provocando, praticamente, as mesmas hilaridades que ora enleva o nosso publico.

Porque, Lupe é Lupe...

Naquelle tempo, quando a vimos num rapido sketche, em beneficio, não sabemos de que... ella andava em amores com Gary Cooper. E a nota mais sensacional da noite, foi justamente a apresentação em scena aberta de seu namorado. E como elle apresentou-se "envergonhado" ao lado daquelle fogo que, em hypothese alguma póde ser fatuo...

A apresentação de Lupe Velez no pequeno palco do cinema "Varieté", sem espaço para que ella possa fazer dali um amplo studio, provou um successo sem precedentes, considerando outros artistas que aqui aportam e que não possuem talento para o mesmo fim.

Pouco são os artistas de Hollywood que podem enfrentar o publico amante de seus films. Dizemos, enfrentar de uma maneira complexa, reunindo o util ao agradavel, isto é, não desapontal-o.

Lupe está no caso daquelles que, sendo admirados através do cinema, apparecem num palco e tomam as platéas de assalto.

Que mais poderemos dizer para provar que, Lupe Velez conquistou os corações daquelles que tiveram a felicidade (até então), de admiral-a, e desopilar o figado com a série de humor bem dosado que está sendo offerecido estes dias naquella "boite" elegante da sociedade carioca?

—□—

"O PRIMEIRO BEIJO", E' UMA GRANDE NOVELLA DE AMOR — No Gloria vae haver, a partir de segunda-feira, uma ininterrupta reunião social, pois a Warner vae apresentar, de novo Kay Francis, vestida por Orry-Kelly, conduzida por Borzage, ébria de paixão nos braços de George Brent! Uma grande novella de amor, que o poeta do megaphone vae contar para vocês, fans de Kay e apaixonadas de Brent! Kay Francis é outra "fan" de Brent. Com ella se

Kay Francis e George Brent em "O primeiro beijo"

mostra mais bella, mais fascinante, os seus bellos olhos tentam e os seus labios pedem muitos beijos... Porém o mais interessante é sempre o primeiro beijo e "O Primeiro Beijo" (Stranded), é o que vão marcar o instante supremo dessa novella de Frank Wead e Ferdinand Reyher. O Gloria, a partir de segunda-feira vae apresentar a mais bella, mais elegante, mais irresistivel Kay Francis e tambem o romance em que mais vibra e extasia a sua alma feminina!

—□—

"FOLLIES BERGERES", VEM AHI NOVAMENTE! — Não ha quem, depois de ter assistido, na Cinelandia, o film da United, "Follies Bergére de Paris", com o querido Maurice Chevalier, não tenha tido uma expressão de exaltação para essa notavel pellicula. Desenvolvendo um enredo maravilhoso, com montagem nababesca, interpretação insuperavel, musica deliciosa e extraordinaria dose de graça, "Follies Bergére", attrahindo multidões, recebeu tambem os mais enthusiasticos applausos.

Recebida tão carinhosamente, "Follies Bergére" não podia deixar de voltar ao cartaz, motivo pelo qual, já na segunda-feira proxima tel-a-emos na tela do Carlos Gomes, juntamente com "O Anel Chinez", uma deliciosa pellicula da Universal "estrellada" por Lyle Talbot, e maravilhosos complementos, entre os quaes "A Lebre e a Tartaruga", que foi considerada como a melhor "symphonia colorida" até hoje produzida.

Hoje, amanhã e depois, no Carlos Gomes, serão exhibidos: "Escandalos da Broadway de 1935", com George White, Alice Faye e James Dunn, e "O Crime do Grande Hotel", com Edmund Lowe e Victor Mac Laglen.

—□—

ROSITA MORENO, A DILECTA DOS TROVADORES — E' o titulo que cabe de pleno direito a Rosita Moreno, a quem veremos na proxima semana ao lado de Carlos Gardel, em "No dia que me queiras", o film que o Imperio vae offerecer aos seus frequentadores.

Nino Marsiul, tenor da Opera Metropolitana de Nova York, endereçou-lhe uma maviosa ballada numa scena por ella dansada num film em hespanhol. E com tal sensação que do film se destacou esse trecho para ser exhibido através todos os Estados Unidos — facto inteiramente sem precedentes.

Carlos Gardel foi porém o mais constante dos trovadores de Rosita, e agora mesmo, em "No dia que me queiras", é ella que offerece inspiração de lindas balladas e tangos que ella canta: "Volver", "El dia que me quieras", "Guitarra, guitarra mia", "Sus ojos se cerraron", uma série de melodias que, na interpretação de Gardel, bastariam de per si para recommendar um film que se recommenda ainda pelo seu modernissimo

Carlos Gardel trabalha com Rosita Moreno em "No dia que me queiras"

talhe, pelos attractivos de romance, de interesse dramatico que reune.

—□—

A MULHER — COMO A VEMOS, COM GABY MORLAY, EM "TRAIÇÃO SUBLIME" — A mulher é como a sensitiva que toda se retrae quando tocada. Por isso mesmo, possuindo tão alto grão de sensibilidade, ella é boa por natureza, no receio de ferir outras susceptibilidades.

Entretanto muitas vezes a tomos má, levada por força de circumstancias, pelo ambiente que a cerca, ou por vicissitudes da vida. Ellen, a heroina da peça de François de Croisset — "Il était une fois" — era, por exemplo, uma dessas victimas da natureza humana e que por isso mesmo contra a humanidade se revoltara. Nascera talvez normal, mas se enfeiára por uma deformação facial.

E' assim que temos Gaby Morlay em "Traição Sublime", o film que Leonde Perret adaptou da obra de Croisset, e que a Internacional Films vae apresentar no dia 28, no cinema Gloria.

—□—

"A NOIVA DE FRANKENSTEIN" — Em "A Noiva de Frankenstein", que estreará segunda-feira no Odeon, Karloff eclipsa todos os seus triumphos anteriores.

"Frankstein"

Este artista que realizou uma verdadeira creação em cada caracterização, deixa o publico encantado com seu novo Boris Karloff, em "A noiva de film, "A Noiva de Frankenstein", no qual é secundado por Colin Clive, Valerie Hobson e Elsa Lanchester. Neste film um dos interpretes vê-se deante do dilemma entregar sua noiva, ou então crear uma nova mulher que servirá de companheira ao monstro...

E' este o castigo que o destino enviou ao homem que quis rivalizar-se com a morte.

—□—

"BUCK", O CÃO PREDILECTO DE CLARK GABLE, TRABALHA COM O SEU DONO EM "O GRITO DA SELVA" — Embora os principaes interpretes de "O Grito da Selva" sejam, na realidade, Clark Gable e Loretta Young, cujas "performances" na filmagem da conhecida novella de Jack London, mereceram os melhores encomios por parte da critica americana mais abalisada, justo será ressaltar a contribuição dos outros collaboradores, que são: Jack Oakie, Frank Conroy, Reginald Owen, Sidney Toler, Katherine de Mille, Lalo Encinas, Charles Stevens, James Burke e Duke Green. Ha ainda outra figura central, quasi que o ponto de referencia para a acção summamente dramatica de "O Grito da Selva", é o cachorro "Buck", de propriedade de Clark Gable e que se revelou um animal de raro instincto, um irracional que "sabe usar o cerebro", conforme muito acertadamente o classificou um critico europeu.

Pretende a United Artists estrear Clark Gable em "O Grito da Selva", no Rex, ainda este mez — dia 28.

—□—

"HOMENS DE AMANHÃ", E' UM FILM CLAMANDO CONTRA A GUERRA — Nenhuma obra de arte já realisada pela cinematographia terá jámais conseguido tanta opportunidade, um tão intimo contacto com a realidade do seu momento de vida, quanto esse film, que a Columbia apresentará no Rex, já na proxima segunda-feira — "Homens de Amanhã" (No Greater Glory).

E isso porque o seu espirito, que se derrama em scenas pintadas com as côres de todo fiela da verdade, constitue o mais tremendo libello contra a guerra.

E os seus personagens — symbolos da geração que se fórma agora, nesta atmosphera inquieta da Historia — são involuntariamente, pela força das circumstancias que os cercam, um protesto vivo contra os gozadores da humanidade, que, não trepidam em mandar aos campos de batalha, numa partida funesta de ambição, a mocidade de seus paizes, aniquillando-a pela visão tremenda da morte...

Foi — Frank Borzage, o "director-poeta", que armou todos esses effeitos da consciencia, através de um enredo pungente.

E como Borzage soube vestir de esthetica, de sensibilidade, esse grito de accusação aos insufladores da chacina le-

Scena do film "Homens de amanhã"

galizada! Com que maestria plasmou todo esse celluloide, dentro de um rythmo que absorve o espectador, numa perfeita communhão de idéas!

—□—

"EPISODIO MUSICAL" — Approxima-se a data da estréa do novo film do Programma Alliança, "Episodio Musical", que foi fixada para o dia 28 do corrente, no Odeon.

Os fans se sentirão presos ás melodias de que todo elle se acha revestido e terão tão magistralmente em "Valsa do Adeus", de Chopin; Hanna Waag, Wolfgang Liebeneiner e Sybille Schmitz.

Erich Waschneck, seu director, transportou para a tela, com rara fidelidade, os momentos mais criticos na vida dos jovens, quando são tocados pela chamma da paixão. "Episodio Musical" proporcionará aos fans uma hora e meia de doce devaneio espiritual.

—□—

O PALACIO MARAVILHOSO — Aguardem "fans" será dentro em breve a mais sumptuosa inauguração do maior cine-theatro da America do Sul: o Plaza.

Esta obra prima e marchitectura, que está quasi concluida bem proximo á Cinelandia, será o paraiso terrestre dos cariocas, que irão, admirar os seus majestosos salões, confortados de poltronas de marfim, com uma illuminação feerica ainda desconhecida neste immenso continente, illuminação esta tão offuscante

—□—

Designação de monitores para Collegios Militares

Foram dispensados das funcções que exerciam na Escola de Intendencia os sargentos Geraldo Fernandes Alves da Cruz, Antonio Cesar da Fonseca, Gallileu Guirecke e José Rodrigues de Carvalho que foram mandados servir como monitores de educação physica os dois primeiros no Collegio Militar desta capital e os dois ultimos, no Collegio de Porto Alegre.

Designações na Marinha

O ministro da Marinha designou o capitão de corveta Haroldo Cox para servir no Deposito Naval, em substituição ao official de egual patente, José Valentim Dunham Filho, que foi designado para servir na Directoria de Marinha Mercante.

Na mesma data foi dispensado das funcções de immediato do contra-torpedeiro "Matto Grosso", o capitão tenente Lauro de Albuquerque Lima.

NOS THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

ODILON ESTA' ORGANIZANDO COM O MAIOR CAPRICHO O PROGRAMMA DA SUA FESTA DE ARTE A REALIZAR-SE NO PROXIMO DIA 24 — Pode-se avaliar a curiosidade que ha pela festa de Odilon quinta-feira proxima, pelo interesse provocado em todas as rodas, por esse acontecimento e pela procura de ingressos, que tem havido. Avolumam-se na bilheteria do Rival os que querem adquirir sem atropelos, as suas localidades para essa festa numa prova insophismavel de quanto Odilon é querido no seio do nosso publico. Odilon escolheu para a sua festa um lindo original de Michel Durand, "Gaiola dourada", um dos exitos mais impressionantes que se verificou, nestes ultimos tempos, em Paris. E' uma peça de situações arrebatadoras e que prende a attenção desde o primeiro instante ao ultimo. Odilon tem em "Gaiola dourada" uma creação mais forte e mais suggestiva ainda que em "Le Bonheur" e a Dulcina cabe viver uma figura impressionante e suggestiva. Será esse um dos seus trabalhos mais sensacionaes da temporada. "Gaiola dourada" subirá á scena, assim, no dia 24, em primeiras e unicas representações, em vesperal e em duas elegantissimas soirées, espectaculos estes acompanhados de um sensacional fim de festa que Odilon está organizando com capricho e cujo programma em tempo divulgaremos. Logo no dia seguinte, a 25, terá logar uma reprise anciosamente esperada e insistentemente pedida: de "O ultimo lord", que foi um dos grandes successos da temporada do anno passado e que será representada pelos artistas da Companhia Dulcina e Odilon e mais grandes figuras do nosso theatro, para esse fim especialmente contratadas: Conchita de Moraes, Manuel Durães e Edith de Moraes.

—:—

JOAQUIM PIMENTEL, E O CONJUNTO ARACATY, HOJE, NA CASA DO CABOCLO — O programma que o actor João Fernandes apresenta hoje na Casa do Caboclo é daquelles que garantem o exito de qualquer espectaculo. Joaquim Pimentel, o rouxinol de Portugal que hoje é a voz mais querida dos nossos microphones com os seus inegualaveis guitarristas, cantará os mais lindos fados. Zumalá Tamberlink, o festejado artista de variedades, que é sempre um attractivo em qualquer festa e finalmente, o Conjunto Aracaty, o mais famoso grupo de cantores e tocadores regionaes que durante muito tempo fez parte do elenco da Casa do Caboclo. Completa o espectaculo, a esplendida peça regional "Luar, palhoça e violão", da autoria de Vicente Marchelli e H. Miranda, que é, como se sabe, o cartaz maximo desta temporada, no Phenix.

Amanhã, realiza-se mais uma matinée popular a preços reduzidos ás 4,15 e domingo nas matinées, haverá uma farta distribuição de chocolate Moinho de Ouro.

—:—

COISA INEDITA EM THEATRO... — DOIS ESCRIPTORES FALAM DO MERITO DO AUTOR DO "O GORDO E O MAGRO" — O theatro está vivendo agora uma phase de iniciativas animadoras e originaes. Dois escriptores dos mais festejados, directores da companhia do Recreio, enthusiasmados com a nova revista que lhes foi entregue e será representada no proximo dia 25, abordados sobre o merito do autor daquella peça, fallaram para tecer elogios ao José Lyra e ao seu recente trabalho. Luiz Iglezias, escriptor consagrado e possuidor de vasta bagagem theatral e o seu companheiro Freire Junior, empolgados com o andamento que vão tendo os ensaios do "O gordo e o magro", deliberaram manifestar seu agrado pela nova revista que sexta-feira, occupará o cartaz do tradicional theatro.

Luiz Iglezias, um dos emprezarios do elenco, julga a peça do jornalista José Lyra em condições de fazer só uma temporada theatral. Pelo que tenho assistido — disse posso ter semelhantes expansões... Freire Junior, manifestou-se tambem a respeito do "Gordo e o magro". E' um technico nesse genero de espectaculo, portanto, com qualidades sobejas para dizer algumas palavras com referencias a José Lyra. O autor de "Moreninha de Paquetá" disse — "Classifico o trabalho do jornalista escriptor como sendo o futuro acontecimento que revolucionará o meio theatral. E, pilheriando: revolucionará — digo bem — mas com apoio de todo o publico carioca e dos artistas...

"O gordo e o magro" além de Alda Garrido contará com a collaboração esplendida de Oscarito, Pedro Dias, Palmeirim Silva, Leopoldo Prata, Lou e Janet, Eva Todor, Zaira Cavalcanti, Italia Ferreira, e os dois novos elementos: tenor Armando Nascimento e Ary Valdez (Tatuzinho).

—:—

DINA MARQUES — Por motivo de seu anniversario, que hoje se registra, será muito felicitada a interessante actriz Dina Marques, destacado elemento do theatro popular.

Aos Bancos e ao Commercio
A BROMBERG SOC. AN. FÓRA DA LEI

O Brasil não podia escapar á tremenda crise economico-financeira que, desde 1931 põe á dura prova todos os paizes, mesmo os mais ricos e solidos, como a França, a Inglaterra e os Estados Unidos. Não era possivel escapar á crise, mas o Brasil resistiu e resiste, e tudo indica que della sahirá bem. Podemos, devemos ter confiança no reorganimento proximo do rico Brasil.

O capital está immobilizado nas areas da Europa, e as incertezas, as ameaças dos paizes europeus, obrigam o capital a emigrar da Europa. Poucos paizes offerecem maiores vantagens á collocação dos capitaes do que o Brasil. E os grandes capitaes virão fatalmente para este paiz, seu campo propicio.

Onde ha carniça, ha abutres, chacaes, hyenas. Egualmente onde ha capitaes ha escrocs, aventureiros, ha estellionatarios.

Todos os Bromberg provaram de terem escolhido o Brasil para darem a caça no ouro, com todos os meios, desde a mascara de commerciantes, de fornecedores, até ás falsificações de catalogos, de documentos officiaes, até ás concordatas "amigaveis" ao "conto do vigario" das acções, á surpresa aos incautos, á emboscada aos desprevenidos.

A mais recente façanha dos quadrilheiros Bromberg é a immoral, audaciosa organização da machina de expoliação com fachada de Bromberg Soc. An.

A veste, o caracter juridico da arapuca Bromberg Soc. An. é nullo porque é contra as leis do paiz, e, portanto, fóra da lei. A primeira condição essencial, para a incorporação de uma sociedade Anonyma, e a personalidade juridica e a idoneidade dos seus incorporadores. Faltando essa condição essencial, indispensavel, torna-se nullo, pela lei, qualquer acto juridico, e tanto mais o acto juridico da incorporação e legalização de uma constituenda Sociedade Anonyma.

E' perfeitamente isto o caso da organização, incorporação e legalização da famigorada Bromberg Soc. An. em Porto Alegre.

Como podem os Bromberg & Co. insolvaveis, devedores remissos incorporar e legalizar a Bromberg Soc. An.?

Pelos documentos insuspeitos escriptos e assignados de punho de Bromberg & Co., documentos a nós dirigidos — carta de 19-1-934 — isto é, quasi um anno após á incorporação da Bromberg Soc. An., os srs. Bromberg & Co. nós declaram que grande parte de seus credores tiveram que acceitar acções da Bromberg Soc. An. a saldo de seu credito. Até aqui nada de mal a não ser a escroquerie dos Bromberg e o sacrificio dos credores forçados a acceitarem acções no valor ficticio, arbitrario de um conto de réis cada acção.

E os credores que não quizeram submetter-se a acceitar acções? Esses credores — entre elles eu — não foram até agora pagos. Não é tudo.

Os Bromberg & Co. em estado insolvavel, fallimentar, incorporam a Bromberg Soc. An. á qual passam todo o seu acervo, activo e passivo. Portanto, a Bromberg Soc. An., successora de Bromberg & Co., por lei adquire o direito de exigir os creditos (se houver) de Bromberg & Co., mas nega-se a reconhecer e a satisfaer o passivo de Bromberg & Co. (documentos 28-3-934 e 12-4-934).

Eis, pois, provado, documentada a falta de personalidade juridica dos Bromberg & Co. para organizarem e incorporar a Bromberg S. A.

Eis provado e documentado o nenhum valor legal, juridico da existencia da infame arapuca Bromberg Soc. An. — VICENTE S. BLANCATO.

Rio, 17-10-935. (N 20694)

que será pasmo de todos quantos assistirem as modulações dos jogos de luzes deste Palacio Encantado.

Para esta maravilha em arte, os films serão escolhidos nas mais conceituadas fabricas americanas, inglezas, francezas e allemãs, para que não só o esplendor desta casa de espectaculos agrade o seu innumeravel publico, e sim, tambem os grandiosos programmas que sejam dignos deste cine-theatro. E para finalizar cada programma, terá numeros americanos e europeus, executados por artistas sobejamente conhecidos do publico brasileiro que com seu espirito critico infalivel, sabe distinguir os grandes espectaculos dos mediocres.

A apparelhagem cinematographica, é das mais modernas, e será um dos primeiros no mundo a collocar esta nova genial descoberta, Western Electric, Wide Range typo 1936, que as figuras na tela apparecerão em alto relevo, proporcionando assim uma nova visão ao espectador.

E todas as maravilhas, reunidas numa só casa de espectaculos, breve, muito breve, os cariocas poderão admirar no Palacio de Christal da cidade: o Plaza, e julgar a éra de progresso desta terra abençoada.

—□—

CLARK GABLE E JEAN HARLOW... MAS "MARES DA CHINA" TAMBEM TEM WALLACE BEERY, O GIGANTE SENTIMENTAL... — E' preciso não esquecer: "Mares da China" não tem sómente Clark Gable com Jean Harlow; tem, tambem, Wallace Beery, o "gigante sentimental", o interprete sempre perfeito das grandes paixões, dos grandes conflictos. Wallace Beery tem mais um desempenho digno de seu renome, nesse vigoroso drama de aventuras que a Metro editou com todo um grande carinho e — que constitue espectaculo invulgar.

Wallace Beery compõe a figura de Mac Ardle, um enygmatico passageiro do "King Loo", o navio de que Clark Gable

Clark Gable, em "Mares da China"

(Commandante Gaskell) é capitão. Nas ultimas sequencias do film, entretanto, é que avulta a "performance" do grande Beery, mormente no instante em que, defrontando Jean Harlow e Clark Gable, elle lança a ultima cartada, que decidirá de sua vida, de seu destino, do seu drama...

Um trabalho magnifico, que enriquece a todo instante o conjunto de "Mares da China", cuja estréa, já segunda-feira, pela Metro Goldwyn Mayer, no Palacio, está sendo anciosamente esperada. A Metro exhibirá juntamente com esse film magnifico, um excellente "short": "A Evolução da Bicycleta". Excellente como curiosidade e delicioso como nota humoristica...

—□—

CONSTANCE BENNETT E GILBERT ROLAND NUM MESMO PROGRAMMA COM MAX BAER x JOE LOUIS! — Quatro famosas celebridades, de projecção mundial integram o programma que o Broadway vae apresentar ao seu publico na proxima semana. Max Baer e Joe Louis, de um lado e Constance Bennett e Gilbert Roland de outro são os escolhidos pelo Broadway Programma para deliciar, durante a semana proxi-

Constance Bennett numa scena de "A espiã russa"

ma, todo o publico carioca. Os dois primeiros, grandes figuras do box, apparecem no film sensacional que fixa a luta empolgante em que ambos se empenharam, no principio do mez, buscando a gloria do campeonato mundial. E' um impressionante documento que nos revela o poder extraordinario. Toda a luta se fixa nesse film, que nos mostra os knock-downs soffridos por Baer e o espectaculoso knock-out que o levou á derrota. Em "camera-lenta" esses e outros instantes de emoção da luta, se offerecem, nitidos e impressionantes, aos nossos olhos. E' um film para agradar as multidões e sobretudo aos admiradores do box. Constance Bennett e Gilbert Roland vivem o romance empolgante e seductor da "Espiã Russa", drama forte e suggestivo, desenrolado á margem da grande guerra e que nos conta a historia de uma mulher que espionava para servir á sua patria, contra a patria do homem dos seus sonhos. No desenrolar do film succedem-se as situações mais arrebatadoras, cheias de dramaticidade, umas e de ternura outras, formando um conjunto de emoções irresistiveis. Constance Bennett tem nesse film o seu trabalho mais forte e Gilbert Roland realiza admiravel "performance".

—□—

LUPE VELEZ A PARTIR DE HOJE, NO CORAÇÃO DA CIDADE, NO CINEMA ALHAMBRA, PARA QUE TODA A POPULAÇÃO CARIOCA POSSA VEL-A E ADMIRAL-A MAIS FACILMENTE — Lupe Velez já hoje se apresentará ao publico carioca em pleno coração da cidade, na Cinelandia, no cinema Alhambra! Esta noticia vae encher de alegria, sem duvida, o coração dos fans da dynamica e apimentada "estrella" que está pondo todo o Rio de Janeiro de pernas para o ar. A linda e sensacional mexicana que é dona de uma sympathia irresistivel e de belleza requintada e arte inimitavel apparecerá no Alhambra nas sessões das oito e dez horas da noite, juntamente com o seu notavel "partenaire", o grande artista argentino Fernando Ochôa e o film brasileiro em exhibição nesse cinema, com grande exito, "Favella dos Meus Amores". Assim resolveu a direcção do Casino Atlantico para que todos os cariocas, mais facilmente possam ver de perto e de perto possam admirar a "estrella" admiravel que é um dos idolos do mundo. Lupe Velez no palco — e ahi está a critica, unanime e o publico que já admirou-a no "Varietá" — é simplesmente arrebatadora, tomando conta do publico, com elle se familiarizando e fazendo-o vibrar de enthusiasmo. Ella canta e dansa a rumba de maneira irresistivel e faz imitações sensacionaes. Todas as grandes figuras de Hollywood ella imita com graça e precisão notaveis e o publico ante a "estrella" adoravel ri e se diverte colhendo della as impressões mais fortes e suggestivas. Eis, pois, a noticia sensacional que vae sacudir a cidade, hoje, de emoção e alegria. E é certo que o Alhambra, grande como é será pequeno para conter as multidões que acorrerão á sua platéa na ancia de ver de perto essa mulher extraordinaria, grande artista que o Rio todo está namorando!

—□—

UM GUARDA ROUPA DESLUMBRANTE — "Shangai", que o Odeon annuncia como um dos seus proximos programmas, encerra para as senhoras um poderoso attractivo de que convém sejam ellas avisadas desde já.

Nesse film, Loretta Young, a "partenaire" do principal interprete, Charles Boyer, apresenta um deslumbrante repertorio de pelliças e modelos de Paris, Londres, e Nova York, notadamente o famoso modelo blindó que, lançado em Paris por sua alteza real a princeza Sita de Kapurtala, causou verdadeira revolução nas capitaes de elegancia de toda a Europa.

A campanha estudantina dos 50 %

Realizou-se hontem em Nictheroy a passeata dos estudantes que pleiteam a reducção de 50 % em beneficio da classe.

Os estudantes nictheroyenses, com a collaboração do Congresso da Juventude, carregando diversos cartazes partiram da praça General Gomes Carneiro, e percorreram as ruas principaes da cidade, dirigindo-se depois para o edificio da Assembléa Legislativa, onde os estudantes foram saudados pelo deputado Oscar Prezewodowski, conceituado professor em varios estabelecimentos de ensino desta e da capital fluminense, que começou a sua oração declarando "que era contra a campanha dos 50 %..."

Os estudantes apartearam, então, o orador, declarando que não acreditavam na sua affirmativa.

E o professor Oscar Przewodowski, proseguiu empolgando a massa:

"... porque sou favoravel á campanha dos 100 %".

Foi um delirio de acclamações ao orador, até a conclusão do seu discurso.

Falaram, a seguir, varios estudantes.

Os enthusiastas da campanha em favor dos 50 % entregaram hontem ás empresas industriaes, ás principaes casas de diversões e ao commercio os respectivos memoriaes solicitando a reducção que pleiteam.

"CASA MATERNAL 1° DE MAIO"
Installação de uma Caixa de Amparo

A "Casa Maternal e Créche 1.° de Maio", do bairro do Barreto, na vizinha capital fluminense, completando o seu programma philantropico, vem de organizar uma Caixa de Amparo ás creanças matriculadas naquelle modelar estabelecimento de assistencia social. A "Casa Maternal 1.° de Maio", comprehende tres secções distinctas: o lactario, para o fornecimento gratuito do leite puro a domicilio; a "créche" onde ficam, das 7 horas da manhã ás 5 da tarde, as creanças, cujas mães trabalham fóra dos seus lares; e consultorio para exame clinico e conselhos de hygiene e regimen alimentar. A Caixa de Amparo beneficiará ás creanças matriculadas em todas as referidas secções e que são em numero superior a 500.

A primeira directoria da Caixa ora organizada, acclamada por grande numero de operarios ficou assim constituida: presidente, José de Mattos, director-proprietario do jornal "Quinto Districto"; vice-presidente, professora d. Ricardina Mattia de Araujo, directora da Casa Maternal; 1.° secretario, Orencio Freitas; 2.° secretario, Delmira Bellas Tavares; 1.° thesoureiro, Celio Costa; 2.° thesoureiro, Judith da Costa Dias; 1.° procurador, Jayme Martins; 2.° procurador, Edwiges Timotheo de Barros.

Apprehensão de passe

A administração da Central do Brasil determiou a aprehensão do passe 760, de 2ª classe, ao portador, distribuido a um proposto da Metropolitan Vickers Electrical Export Co. Lmt. que se acha extraviado.

NOTAS RELIGIOSAS
SANTA EDWIGES

Com toda a pompa realizou-se hontem, a festa em louvor a milagrosa Santa Edwiges.

O lindo templo religioso da praça da Egrejinha, em S. Christovão esteve repleto de fieis devotos, em adoração a sua excelsa padroeira Santa Edwiges.

O altar ornamentado de flores e illuminado estava lindo.

A's 8,30, entrou a missa solenne, da qual foi celebrante o respectivo vigario padre Souza, acolytado pelo padre José El-Daker e dois sachristãos. Ao Evangelho fez-se ouvir a palavra de um orador sacro que fez o panegyrico de Santa Edwiges. Fez-se ouvir a orchestra e cantores. Muito concorreu para o exito da festa a zeladora Maria do Sacramento. A festa de Santa Edwiges, esteve encantadora.

A TAXA ALFANDEGARIA PARA TECIDOS DESTINADOS A MOVEIS-VELLUDO
Um officio da Liga do Commercio do Rio de Janeiro ao ministro da Fazenda

O presidente da Liga do Commercio do Rio de Janeiro enviou ao ministro da Fazenda o seguinte officio:

"Tenho a honra de trazer ao conhecimento de v. ex. o seguinte facto, que estamos certos merecerá sua attenção:

O tecido para moveis-velludo, cuja amostra annexamos a este, vem ha muito tempo send otaxado a 26$000 por kilo, como pertencente á classe 14, n° 477 — "belbutes, belbutinas, bombasinas, pellucias, velludos e semelhantes."

Ultimamente, porém a Alfandega entendeu de considerar o mesmo como sendo tecido de algodão tinto não especificado, lavrado, sujeito, portanto á taxa de 31$200 por kilo.

A commissão de tarifas, chamada a pronunciar-se, considerou o tecido por 3 votos contra dois, como da classe 14, n° 477. Mas acontece que o sr. inspector da Alfandega se decidiu pela minoria da commissão, o que vem prejudicar sobremaneira os importadores do mesmo tecido.

Certos de que v. ex tomará o caso na devida consideração e confiando no seu elevado espirito de justiça, valho-me do ensejo para render-lhe as homenagens do meu subido apreço. Attenciosos cumprimentos."

As contribuições em atrazo do Instituto dos Commerciarios
A Associação Commercial pleiteou e obteve nova relevação de multas

A Associação Commercial do Rio de Janeiro mais uma vez procurada por varias firmas desta praça, pertencentes ou não ao seu quadro social, enviou, ha poucos dias, um requerimento ao ministro do Trabalho solicitando a isenção da multa de móra para as suas quotas e contribuições em atrazo com o Instituto dos Commerciarios, referentes ao periodo de janeiro a agosto.

O dr. Agamemnon Magalhães promptamente deferiu a solicitação da Associação Commercial autorizando o recolhimento ao Banco do Brasil das importancias recebidas pela Associação, relevada a multa de móra.

São, assim, beneficiadas mais 121 firmas desta praça, montando as contribuições a 136:034$200.

Conferenciaram com o ministro do Trabalho

Esteve, hontem, no gabinete do ministro do Trabalho, em conferencia com o sr. Agamemnon Magalhães, o capitão Filinto Muller, chefe de policia do Districto Federal. Foram recebidas, ainda, pelo ministro, commissões dos seguintes syndicatos: Operarios Estivadores, Empregados nas Emprezas de Petroleo, Empregados em Fabricas de Vidros, Operarios em Fabricas de Tecidos.

O sr. Agamemnon recebeu, ainda, o coronel Jurandyr Mamede, commandante da Força Publica do Estado de Pernambuco, senador Thomaz Lobo, deputados Pedro Rache, Francisco Moura, e Chrysostomo de Oliveira, Oscar Moreira Pinto, director do Radio Club de Pernambuco, e Durval Porto.

Creado no D. N. T. um "bureau" de informações e reclamações

O director Geral do Departamento Nacional do Trabalho baixou uma portaria creando, annexo á 3ª secção do mesmo Departamento, um "bureau", de informações e reclamações, que prestará aos interessados todos os informes sobre a legislação social em vigor e sobre a marcha de processos, bem como attenderá ás reclamações sobre assumptos da competencia do Departamento.

A execução da lei de nacionalização
A Inspectoria do D. N. T. vae agir com energia

O Departamento Nacional do Trabalho está recebendo as relações nominaes dos empregados de companhias e firmas commerciaes e indusriaes de accordo com o artigo 32, do decreto n. 20.291, de 12 de agosto de 1931 (Nacionalização do Trabalho, Lei dos 2|3).

Os commerciantes e industriaes, que não cumprirem aquelle dispositivo legal até 31 de outubro corrente, ficarão passiveis de multas de um a dez contos de réis.

A entrega das relações deverá ser feita directamente na Inspectoria do Trabalho, á rua do Senado, 33, 1° andar, independentemente de requerimentos e de sellagem dos papeis.

Convidados para assistirem a inauguração do busto do barão de Mauá

O coronel Mendonça Lima, director da Central convidou o ministro da Viação e o prefeito do Districto Federal, para assistirem a inauguração do busto do Barão de Mauá, na estação do Norte, em São Paulo, no proximo dia 21 do corrente. O busto de bronze do barão de Mauá foi mandado fundir com a renda da estação Mauá, no anno passado na Feira de Amostras, dinheiro esse entregue pelo prefeito Pedro Ernesto a Central do Brasil.

Magistrado fluminense que vae gozar férias

O presidente da Côrte de Appellação do E. do Rio de Janeiro, concedeu sessenta dias de férias, a partir do dia 21 do corrente mez, ao bacharel Pedro Galvão, do Rio Apa, Juiz de Direito da comarca do Carmo.

GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
Reuniu-se a Constituinte Fluminense

Com a presença de 17 deputados reuniu-se hontem a Constituinte Fluminense, presedida pelo sr. Lui Sobral e secretariada pelos srs. José Balleiro e Sosthenes Barbosa.

Approvada a acta da sessão precedente, usou da palavra, na hora do expediente, o deputado Lui Palmier, que falou sobre o "Dia do Funccionario Municipal", que hontem se commemorou em Nictheroy.

O deputado Oscar Prewodowski, a seguir, fez uma serie de novas considerações em torno do mesmo assumpto brilhantemente focalizado pelo orador que o precedeu.

O deputado Nelson Pinheiro, fez o necrologio do contabilista, sr. Euclydes Portilho de Castro, fallecido ante-hontem no Hospital Santa Cruz, em Nictheroy.

Não havendo mais quem quizesse, usar da palavra foi, pelo presidente encerrada a sessão.

INICIADO O SUMMARIO DE NELSON CHAVES

No juizo federal da secção fluminense, perante o respectivo magistrado, dr. Costa e Silva, foi iniciado o summario de culpa do tenente Nelson Chaves, denunciado como autor da tentativa de homicidio contra o deputado do Partido Socialista, senhor Capitulino Santos Junior, na tarde do dia 24 de setembro ultimo, no recinto da Assembléa Constituinte Estadual, quando se processava á eleição do governador constitucional.

Funccionou como orgão da accusação o procurador seccional da Republica, sr. Plinio Travassos e como escrivão, o respectivo serventuario sr. Paula Reis.

O tenente Nelson Chaves, chegou á séde do juizo federal, á rua Coronel Gomes Machado, 81, escoltado por uma patrulha composta de dezeseis praças da Força Militar. Nas immediações do juizo foi distribuido numeroso contingente de soldados embalados, do 2.° B. C.

Acompanhou todas as phases do summario, o professor Telles Barbosa, patrono do accusado.

Foram inquiridas cinco testemunhas de accusação, entre as quaes o tenente Geraldo Silva, official do 2.° B. C., encarregado do patrulhamento interno do edificio da assembléa, no dia em que occorreram os lamentaveis acontecimentos que são do dominio publico; e o advogado Arino de Mattos, 1.° supplente do Partido Evolucionista.

Proseguirá hoje a formação de culpa do accusado Nelson Chaves, devendo ser ouvidas mais duas testemunhas.

A A. B. I. E O CARNAVAL EXTERNO

Ao presidente da Associação Brasileira de Imprensa foi enviado o seguinte officio:

"A directoria da União das Escolas de Samba, em que tenho a honra de presidir, tendo examinado, em sua reunião, o grandioso programma de festejos com que as filiadas participarão do futuro Carnaval, vem, por meio do presente officio solicitar o apoio dessa casa, no sentido de que as hospitaleiras columnas dos jornaes da cidade emprestem seu generoso concurso á campanha que vamos iniciar em favor da emenda Frederico Trota, apresentada á Camara Municipal, no projecto orçamentario para 1936, na rubrica da verba "Turismo e Carnaval", mandando auxiliar o "Carnaval externo das Escolas de Sampa". Desnecessario me parece lembrar ao opulento e polyfero espirito de completo homem de imprensa, que preside os destinos da Casa dos Jornalistas, o pittoresco relevo que a participação das agremiações filiadas a esta entidade poderão emprestar ao curioso aspecto da nossa festa maxima, cuja fama no estrangeiro tem nos proporcionado o ensejo de abrigarmos no Rio de Janeiro innumeros visitantes de outras plagas, e que não se cansam de louvar a riqueza original do nosso "folklore". Ahi tem, sr. presidente da A. B. I., as razões com que se apresenta esta agremiação de idealistas, para solicitar o generoso acolhimento da Casa dos Jornalistas e a intervenção do seu presidente junto aos directores e chefes de redacção, para a vigorosa campanha que pensamos emprehender, afim de merecer da Camara Municipal o seu judicioso voto em favor das modestas pretenções da massa proletaria que se diverte nos morros e suburbios, sem conforto, nas escolas de samba e que, sem um queixume, sem amargura e sem revolta contra as classes mais favorecidas da furtuna, está sempre prompta a attender ao primeiro appello, quer nos momentos de afflicção da patria, quer nas horas de regosijo publico. Com os votos de sincera estima pessoal, subscrevo-me o ex-corde, patricio e admirador — João Canali, presidente."

O presidente da A. B. I., em officio, respondeu nos seguintes termos:

"Fez bem a directoria da União das Escolas de Samba em appellar para a A. B. I., afim de prestigiar a iniciativa do vereador Frederico Trota, mandando auxiliar o Carnaval externo das Escolas de Samba. A imprensa, que sempre interpreta tão fielmente a alma popular, certamente prestigiará tudo quanto se fizer pelas Escolas de Samba, um dos mais verdadeiros reflexos do Carnaval nacional. Divulgarei o officio desta prestigiosa entidade, presidida por esta alma de carnavalesco que é João Canali e, tambem, tenho certeza, que o appello vae encontrar desde logo o mais vigoroso éco. Aproveito o ensejo para apresentar-lhe os protestos de estima e distincta consideração. — Herbert Moses, presidente."

Commissões para recepção de aviões

O director da Aviação nomeou para constituir as commissões que têm de examinar e receber o material aereo de navegação, os seguintes officiaes: sendo — para os aviões Waco F. 3, o coronel Eduardo Gomes, o major Abelardo de Mesquita e capitães Francisco Corrêa de Mello e Joaquim Tavares Libanio; e para os recebimento dos aviões Curtiss Wright, o tenente-coronel Ivo Borges o major Abelardo de Mesquita e os capitães Orsenio de Araujo Coriolano e João Mendes da Silva.

Transferencia de official

Foi transferido por interesse proprio, do 26° B. C. em Belem, do Pará, para o 1° R. I. nesta capital o 1° tenente Mario Solon Ribeiro.

VIDA JURIDICA
CORTE DE APPELLAÇÃO
TERCEIRA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Collares Moreira, reuniu-se hontem a sessão da 3ª Camara de Appellações Civeis. Presentes os desembargadores Nabuco de Abreu, Leopoldo de Lima e Flaminio de Rezende.

JULGAMENTOS

Appellações civeis

N. 4813 — Relator, desembargador Nabuco de Abreu. Appellante, Annita Salbelmann. Appellados, Veneravel Irmandade do S. Sacramento, Santo Antonio dos Pobres e Nossa Senhora dos Prazeres. — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 5056 — Relator, desembargador Flaminio de Rezende. Appellante, Armando de Castro Uchôa e outro. Appellado, Caio Lustosa de Lemos e outros. — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 5073 — Relator, desembargador Nabuco de Abreu. Appellante, Marcello Roberto. Appellados, Benedicto Gonçalves dos Santos e o curador de Accidentes. — Negou-se provimento, unanimemente.

Embargos de declaração

N. 5191 — Relator, desembargador Leopoldo de Lima. Embargante, appellada, d. Thereza Helena Maia Bittencourt. Appellante, dr. Eduardo Pimentel Maia Bittencourt. — Foram julgados improcedentes, unanimemente.

N. 5231 — Relator, desembargador Nabuco de Abreu. Appellantes, Duarte Gonçalves. Appellado Gontijo & Irmão. — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 5314 — Relator, desembargador Flaminio de Rezende. 1° appellante, J. T. Poupart Limitada; 2° appellante, K. Thurmann Nielsen. Appellados, os mesmos. — Deu-se provimento á appellação dos autores primeiros appellantes, para reformando a sentença appellada na parte que mandou liquidar na execução a importancia da condemnação, condemnar o 2° appellante na importancia total do pedido expresso na petição da acção, unanimemente.

— Distribuição de appellações civeis aos relatores:

Ns. 5413 e 5395 — ao desembargador Flaminio de Rezende.

Ns. 5433 e 5398 — ao desembargador Nabuco de Abreu.

Ns. 5408 e 5378 ao desembargador Leopoldo de Lima.

QUINTA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Ovidio Romeiro, reuniu-se hontem a sessão da 5ª Camara. Presentes os desembargadores José Linhares, André Pereira, Alvaro Berford e Alvaro Goulart de Oliveira.

JULGAMENTOS

Aggravos de petição

N. 627 — Relator, desembargador Alvaro Berford. Aggravante, d. Maria Carlota Pereira. Aggravados, massa fallida de Antonio Pereira Bola, representada pelo seu syndico, Francisco Castrioto. — Deu-se provimento ao recurso, unanimemente.

N. 780 — Relator, desembargador Goulart de Oliveira. Aggravante, S. A. ao Bicho da Seda. Aggravada, Celestina de A. Lanza. — Deu-se provimento ao recurso, unanimemente.

N. 788 — Relator, desembargador José Linhares. Aggravante, Julio Nicolar. Aggravado, Joaquim Games Cardoso. — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 609 — Relator, desembargador Alvaro Berford. Aggravantes, Manoel Covos Argibay e outros. Aggravados, Acervo de C. Reis. & Cia. liquidação. — Julgada incompetente a 5ª Camara será distribuida á 6ª Camara, unanimemente.

A AGIOTAGEM NA MARINHA
O ministro mandou abrir um inquerito

Em virtude de um topico publicado ha dias pelo "Correio da Manhã", e no qual denunciamos a actividade dos agiotas no Ministerio da Marinha, o almirante Protogenes Guimarães determinou a abertura de um inquerito policial militar, afim de apurar o que ha de verdade sobre o facto, designando para presidir o inquerito o capitão de mar e guerra contador naval Antonio Leite de Castro e para secretario o tenente contador naval Mattoso Maia Filho.

Não é de hoje que os agiotas vem trabalhando naquelle ministerio. O campo é propicio, por isso que, existindo naquella repartição numerosos operarios e marinheiros, gente simples e ignorante das formalidades burocraticas, facil se torna a interferencia dos agiotas, que compram pela metade o que os pobres serventuarios têm a receber, mas que demanda de tempo e de saber requerer e provar o allegado.

Ha, ainda, uma circumstancia que facilita a acção dos agiotas: o accumulo de requerimentos em virtude de varias leis mandando pagar atrazados, addicionaes e gratificações devidas em virtude de leis e decretos de amnistia.

E, como nem sempre os operarios e marinheiros instruem suas petições com os elementos necessarios, os agiotas conseguem levar vantagem, conseguindo receber promptamente. Isto, porém, não é regular, e o ministro da Marinha está empenhado em expulsar da sua repartição a agiotagemh, que é, em varios casos, um elemento de desordem na repartição.

O inquerito foi instaurado hontem, tendo sido tomado o depoimento de um representante deste jornal, iniciando-se, assim, as syndicancias.

ESMOLAS

Recebemos de Antonio Storck a importancia de vinte mil réis para ser distribuida pelos nossos pobres.

Mais um que regressa ao — Brasil —

Teve ordem de regressar a esta capital, por haver terminado o estagio que fazia na França, o capitão Paulo Barbosa Teixeira.

Em memoria a El-rei d. Luiz 1°

A Real Associação de Soccorros Mutuos Memoria a d. Luiz 1°, commemorando o 46° anniversario do fallecimento do seu patrono, El-Rei d. Luiz 1°, manda celebrar uma missa amanhã, ás 9 horas, na egreja matriz do SS. Sacramento.

Após o acto da missa será distribuido, em sua séde á praça Tiradentes n. 71, vistuarios e donativos aos orphãos, filhos de associados, prestando com isso maior reverencia á memoria do monarcha.

Vão realizar-se os concursos na Faculdade de Medicina da Bahia

O ministro Gustavo Capanema recommendou providencias no sentido de se realizarem os concursos para provimento das cadeiras privativas dos cursos de pharmacia e odontologia da Escola de Medicina da Bahia.

Architectos com a profissão cerceada
O Conselho de Architectura de São Paulo recorreu para a Côrte Suprema

Chegou, hontem, á secretaria da Côrte Suprema o recurso interposto pelo Conselho Regional de Architectura de São Paulo da decisão do juiz federal daquella secção, que concedeu mandado de segurança em favor de Leonardo Nardini.

O requerente do mandado allegou ser possuidor de titulo conferido pela secretaria da Agricultura e Commercio, em 19 de julho de 1926, tendo o Conselho fornecido ao mesmo a carteira profissional. Agora, porém, o Conselho está cerceando o exercicio da sua profissão, e por isso invocou o art. 30 do decreto 23.569, de 11 de dezembro de 1933.

O juiz concedeu-lhe o mandado para que o requerente pudesse exercer livremente a sua profissão, assignando plantas, projectando e fazendo calculos.

Outro caso identico que tambem deu entrada na Secretaria da Côrte Suprema é o de Francisco Verroni.

OS SUCCESSOS DO THEATRO JOÃO CAETANO
Os accusados foram, hontem, qualificados na 1ª vara federal

Perante o juiz federal da 1ª vara foram, hontem, qualificados os réos accusados dos succesos de tendencia extremista, occorridos no theatro João Caetano desta capital.

Em visita ao ministro da Educação

Em visita de cumprimentos ao sr. Gustavo Capanema, esteve hontem no gabinete do ministro da Educação o sr. C. F. Sandberg, ministr oplenipotenciario da Noruega.

CONSELHO DA ORDEM DOS ADVOGADOS
Homenagem á memoria do dr. Gabriel Bernardes

Reune-se, hoje, ás 2 horas da tarde, o Conselho da Ordem dos Advogados, para prestar uma homenagem á memoria do dr. Gabriel Bernardes, que foi o primeiro secretario que serviu durante a installação da Ordem.

Será inaugurado o retrato do morto na Sala da Secretaria, falando, em nome do Conselho, o dr. João Neves da Fontoura.

Foram convidados para essa solennidade, além da familia do dr. Gabriel Bernardes, o ministro da Justiça, os presidentes da Côrte Suprema e da Côrte de Appellação, os procuradores da Republica e do Districto Federal, os magistrados locaes e a imprensa.

Concurso para guardas aduaneiros no Ceará

O director geral da Fazenda designou o 1° escripturario da Alfandega de Fortaleza, Oscar Bezerra de Araujo e 3° escripturario, Israel Rabello Borges para servirem, respectivamente, como presidente e secretario do concurso para provimento de logares de guardas da policia aduaneira, que se realiza naquella repartição.

Pedido de reconsideração de despacho

O director geral da Fazenda solicitou ao Tribunal de Contas a reconsideração de sua decisão recusando registro á despesa relativa á entrega de parte da multa de 5:000$000 imposta á Companhia Industrial e Mercantil "Casa Fracalanza", no auto de infracção n. 50, da Alfandega de Paranaguá.

Um melhoramento na estação Cintra Vidal

A administração da Central do Brasil inaugurou na estação de Cintra Vidal agora aberta ao trafego, o serviço de venda de passagens, e despachos de bagagens e encommendas, expedindo nesse sentido circular a respeito.

XXIV EXPOSIÇÃO CANINA INTERNACIONAL DO RIO DE — JANEIRO —
Medalha de ouro ao G. P. Criação Nacional

Vae constituir, certamente, um acontecimento de alto relevo social e sportivo, a XXIV Exposição Canina do Rio de Janeiro, que será realizada a 27 do corrente, na Feira Internacional de Amostras, promovida pelo Brasil Kennel Club.

Entre o grande numero de premios, de valor internacional para todas as raças, será disputado o "Grande Premio Criação Nacional", ao qual a direcção da Feira de Amostras offerecerá uma linda medalha de ouro, havendo mais duas de prata e bronze para as melhores classificações.

A direcção do Kennel Club não tem poupado esforços para que o certamen tenha o maior brilhantismo, havendo interessantes provas de ensino confiadas a intelligencia e habilidade de "Thynéa", que é considerada rival de Rin-tin-tin. Haverá tambem a exposição de um gato Blue Persa, de pedigree, importado de Londres, filho de um afamado campeão inglez.

As ultimas inscripções para o catalogo serão acceitas até o dia 24 do corrente, na secretaria do Kennel Club, Sen. Dantas, onde serão prestadas todas as informações ao publico e demais interessados.

Pelos trabalhos executados no Aeroporto do Rio de Janeiro
O pagamento de mais de seiscentos contos

Tendo o Ministerio da Viação solicitado o pagamento de réis 607:289$404 á Companhia Nacional de Construcções Civis e Hydraulicas, proveniente de trabalhos executados, até 31 de agosto p. findo, no Aeroporto do Rio de Janeiro, de accordo com o contracto de 21 de março de 1934, o Tribunal de Contas ordenou o registro da despesa.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO
As resoluções da ultima sessão ordinaria

Sob a presidencia do marechal Marques da Cunha e com a presença dos conselheiros Samuel Libanio, padre Leonel Franca, Assis Ribeiro, Annibal Freire, Azevedo do Amaral, Leitão da Cunha, Isaias Alves, Cesario de Andrade e Eduardo Rabello, realizou-se hontem a 18ª sessão da 3ª reunião ordinaria do corrente anno.

No expediente são lidos os pareceres referentes ao Instituto La Fayette (Departamento Feminino), Gymnasio N. S. da Victoria, de São Salvador, Gymnasio Independencia, da capital de São Paulo, á petição de Adelino Ramalho Motta, á consulta da Directoria Nacional de Educação sobre contractos celebrados entre institutos de ensino superior e respectivos pareceres, á consulta da mesma directoria sobre registro de diplomas expedidos durante a vigencia do decreto n. 8.659, de 5 de abril de 1911, ao Gymnasio Ypiranga, de São Salvador. O sr. Assis Ribeiro lê uma consulta sobre registro de certificados de terminação de curso, que é encaminhada á Commissão de Legislação e Consultas.

Passando á ordem do dia, são approvados os pareceres ns. 216, das Commissões Conjuntas de Legislação e Consultas e de Ensino Secundario, sobre a consulta referente á interpretação dos dispositivos legaes relativos á remuneração do professorado; 208, da Commissão de Ensino Secundario, no sentido de ser transformado em diligencia o julgamento do pedido de inspecção permanente formulado pelo Gymnasio do Crato; 200, da mesma Commissão e no mesmo sentido quanto ao Collegio Icarahy, de Nictheroy; 209, da mesma commissão, opinando pela prorogação por um anno, da inspecção preliminar em cujo gozo se encontra o Gymnasio de Recife; 211, da mesma commissão, no sentido de ser convertido em diligencia o julgamento do pedido de inspecção permanente formulado pelo Collegio Ottati, desta capital; 214, da Commissão de Regimentos, favoravel á approvação do Regimento Interno da Escola de Pharmacia e Odontologia de Juiz Fóra; 215, da mesma commissão, opinando pela devolução do Regimento Interno da Escola de Pharmacia de Ouro Preto, para que seja collocado em condições de ser examinado pelo conselho; 217, da Commissão de Legislação e Consultas, negando provimento ao recurso de Waldemar Caruso; 218, da mesma commissão, mandando subordinar o registro do diploma de cirurgião dentista Antonio Augusto de Lima á repetição do 5° anno de curso ou ao cumprimento do disposto no art. 23 do decreto numero 23.546, de 5 de dezembro de 1933; 219, da Commissão de Ensino Secundario, opinando pela prorogação, por um anno, da inspecção preliminar do Gymnasio Braxopolis; 221, da mesma commissão, no sentido de ser convertido em diligencia o julgamento do pedido de inspecção permanente formulado pelo Gymnasio Parthenin Paranaense, com addendo do prof. Azevedo do Amaral, para que seja transmittida á commissão verificadora uma cópia do parecer em apreço onde são feitas referencias elogiosas ao trabalho apresentado; 323, da Commissão de Ensino Superior, contrario ao archivamento do relatorio do anno de 1934 da Faculdade de Medicina do Paraná antes de serem trazidos ao conselho os esclarecimentos apontados.

O dr. Paulo de Assis Ribeiro lê um voto em separado ao parecer n. 208, da Commissão de Legislação e Consultas, sobre as indicações referentes á installação dos cursos complementares, sendo adiada a votação da materia por falta de "quorum".

E adiada tambem a discussão do parecer n. 180, (com additamento), da Commissão de Ensino Secundario, sobre o pedido de inspecção permanente do Collegio Plinio Leite, de Petropolis por não estar presente o respectivo relator.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente declara encerrada a sessão e convoca os srs. conselheiros para o dia 16, ás 14 horas e 30 minutos.

OS DISPOSITIVOS LEGAES SOBRE A REMUNERAÇÃO DOS PROFESSORES

A commissão especial, composta de membros das commissões de legislação e de ensino, do Conselho Nacional de Educação, designada para interpretar os dispositivos legaes referentes á remuneração do professorado, em face de uma preliminar levantada pelo professor, Azevedo Amaral, a proposito da concessão de reconhecimento dos estabelecimentos particulares de ensino secundario, apresentou o seu parecer que foi approvado no plenario.

Cita a commissão o decreto numero 21.241, de 4 de abril de 1932, que exige "remuneração adequada" para os professores; o artigo 150, da Constituição Federal, sobre a necessidade de lhes ser assegurada uma "remuneração condigna"; o artigo 121, da mesma Constituição, que se refere ao amparo da producção e condições de trabalho, bem como o inquerito procedido pela Directoria Nacional de Educação, e conclue:

"Não podendo o Conselho Nacional de Educação estabelecer normas invariaveis para a fixação de um salario minimo, applicavel ao professorado em todas as zonas do vasto territorio brasileiro, emquanto não for promulgada pelos poderes competentes a legislação, prevista na Constituição de 16 de julho, parece ás commissões de Legislação e Consultas e de Ensino Secundario dever admittir-se como remuneração, adequada a que a receber, considerar particulares, addicionada ás outras fontes de receita de que dispuzer, lhe permittir os meios de subsistencia para si e para a sua familia, desde que não haja, a juizo deste Conselho, discordancia manifesta entre a situação economica do estabelecimento de ensino e as aspirações de professor. — Raul Leitão da Cunha, relator; A. Amoroso Lima, padre Leonel Franca, Ignacio M. Azevedo Amaral, Fabio Nascimento, Annibal Freire, Isaias Alves."

Correio Sportivo

TURF

A CORRIDA DE AMANHÃ NO JOCKEY-CLUB

As cotações em vigor

Para a corrida que o Jockey-Club realizará amanhã, vigoraram hontem, as seguintes cotações:

Premio Grand Marnier — 1.600 metros — 3:000$000.

		Ks.	Cot.
1	Dollar	52	25
2	Pharaó	48	30
3	Lentejoula	49	30
4	Rainheta	52	23
5	Arga	56	50
6	Vasari	58	40

Premio Detonador — 1.400 metros — 3:000$000.

		Ks.	Cot.
1	Cio	54	50
2	Madge	55	30
3	Galarim	48	40
4	Vicentina	56	35
5	Ritual	58	80
6	Diableja	56	40
"	Globera	51	40

Premio Marquita — 1.500 metros — 3:000$000.

		Ks.	Cot.
1	Molleiro	56	30
2	Contratempo	57	60
3	Moureco	54	40
4	Ma'am Cross	52	80
5	Legalista	58	50
6	Sovêo	53	50
7	Marfim	54	50
8	Seu Joãozinho	56	40

Premio Guitarrita — 1.600 metros — 3:000$000.

		Ks.	Cot.
1	Yulyta	56	30
2	Bettysabeth	51	50
3	Volturette	50	25
4	Capitú	58	35
5	Little One	58	40
6	Marqueza	50	40
7	Chouannerie	57	30
"	Volcanica	53	30

Premio Yuyita — 1.500 metros — 3:000$000.

		Ks.	Cot.
1	Grand Marnier	56	30
2	Cartier	53	50
3	Jaçatuba	50	40
4	Kruppe	50	40
5	Solingen	53	40
6	Ouro	58	60
7	Lohengrin	53	70
8	Jundiá	51	35
9	New Star	52	25
"	Zoada	55	25

Premio Marqueza — 1.600 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cot.
1	Irapuazinho	53	30
2	Itapoan	54	40
3	Zarda	56	30
4	Canes	53	60
5	Katete	57	50
6	Nó Cego	58	40
7	Sympathia	54	35
8	Mineral	50	40
9	Sem Reserva	54	30
"	Tomyrim	53	30

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Sepultou-se hontem um antigo director do Derby-Club

Foram hontem, sepultados, no cemiterio de São João Baptista, os restos mortaes do sr. Armando Del Castillo, filho do fallecido engenheiro dr. Manoel Del Castillo. O finado era actualmente fiscal de diversões e exerceu por alguns annos, até á fusão, as funcções de secretario do extincto Derby-Club e desde os mais verdes annos frequentador assiduo de nossos hippodromos. O enterro foi muito concorrido, tendo o feretro saido da casa de sua residencia á rua Santa Clara, notando-se entre as corôas a da Caixa Beneficente dos Empregados do Derby-Club, instituição de que o finado era grande protector e que se fez representar por uma commissão de directores.

Soffreu grave accidente um pensionista do Mario de Almeida

Desprendendo-se das mãos do cavallariço que o puxava, hontem, no hippodromo da Gavea, disparou e foi de encontro a cerca, parecendo ficar inutilizado para corridas, pelas lesões que apresenta, o uruguayo Kid. O filho de Bigre e Hispanis, que obteve varias victorias defendendo as côres das coudelarias F. Maia e J. M. Aragão, não conseguiu triumphar com a jaqueta do seu actual proprietario, sr. João J. de Figueiredo. Em sua campanha, o neto de Irigoyen levantou em premios a somma de 62:650$000.

Tres nascimentos na Coudelaria Nacional de Saycan

Nasceram ultimamente, na Coudelaria Nacional de Saycan, no Estado do Rio Grande do Sul, os seguintes productos:

N. N., filha de Enigma, por Abbot's Trace em Eclipta, por Percival Keene, e de Levy, por Lord Belvoir em Miss Thera, por Ardbon.

N. N., filha de Enigma, e de Balladeira, por Embaixador em Cant Lie, por Cantilever.

N. N., filha de Enigma, e de Japy, por Heredia em Cacilda, por Succoth.

A ausencia de um concorrente ao premio Marquita

O cavallo Sovêo, inscripto no premio Marquita, da corrida de amanhã, não será apresentado ás ordens do starter. O descendente de Tomy II e Fine soffreu um accidente quando era conduzido para a ducha, após o exercicio de hontem, apresentando-se manco do anterior direito. A declaração de forfait do pensionista do entraineur Gabriel Reis, já deu entrada na secretaria da commissão de corridas do Jockey-Club.

A morte de uma reproductora num haras do Paraná

Acaba de morrer no estabelecimento de criação do sr. Pedro Gusso, a egua Eparade, prestes a dar a luz um producto por Sirdar. A filha de Papyrus e Parade, defendeu nas nossas pistas as côres do sr. Joel de Carvalho, alcançando 3 triumphos e 7 collocações, nas suas 21 apresentações em publico.

Nasceu o segundo producto do garanhão Roseberri

No Haras Piahy, no municipio paulista de Santo André, de propriedade dos srs. L. & J. Martinelli, nasceu ha dias mais um producto do garanhão Roseberri com a reproductora Florentina. O descendente de Beresford é do sexo masculino.

A proxima exposição-leilão do Hippodromo da Gavea

Para a exposição-leilão de potros de 2 annos (turma de 1936), a realizar-se no Hippodromo Brasileiro, no dia 9 de novembro proximo, foram inscriptos os productos abaixo:

Haras Expedictus — Estado de São Paulo — Criador: L. de P. Machado:

Bright Star (8 de agosto), masc., castanho, por Sin Rumbo e Bright Eyes.

Ubaixy (8 de agosto), masc., castanho, por Taciturno e Umbria.

Ubajara (1 de outubro), masc., zaino negro, por Thermogene e Ursula.

Veneziana (7 de outubro), fem., castanho, por Taciturno e Veneza.

Taga (12 de setembro), fem., castanho, por Taciturno e Utinga.

Haras das Garças — Estado do Rio de Janeiro — Criadores: Antonio Luiz e Alvaro Werneck:

Fifi-Ali (4 de setembro), fem., alazão, por Aprompto e Mimi Ali.

Follão (25 de outubro), masc., alazão, por Aprompto e Maninha.

Farpa (19 de agosto), fem., alazão, por Aprompto e Dona.

Haras Mon Désir — Estado de São Paulo — Criador: A. J. Peixoto de Castro:

Lotti (30 de setembro), fem., alazão, por Taciturno e Roca.

Haras Quebraixo — Estado do Rio Grande do Sul — Criador: Octavio A. Peixoto:

Sueca (14 de julho), fem., castanho, por Chrysanthemo e Chinchilla.

Cook-Can-Pley (29 de setembro), masc., alazão, por Oldiman e Gravina.

Sweepstake (14 de outubro), masc., alazão, por Oldiman e Pativa.

Haras São José — Estado de São Paulo — Criador: L. de P. Machado:

Ubay (18 de setembro), masc., castanho, por Sin Rumbo e Ubaia.

Jockey-Club (17 de setembro), masc., castanho, por Santarém e Gallia.

Papary (31 de agosto), masc., castanho, por Sin Rumbo e Paraguaya.

Funny Boy (21 de outubro), masc., tordilho, por Santarém e Faceira.

Taratá (2 de setembro), fem., zaino, por Tomy e Tangled Gold.

Gongelada (19 de julho), fem., castanho, por Sin Rumb oe Dolly.

Sairé (12 de agosto), fem., castanho escuro, por Santarém e Sarrasine.

Virury (17 de setembro), fem., zaino, por Greek Idol e Vertigem.

Sahy (5 de agosto), fem., acastanho, por Tomy e Sapho.

Haras São Pedro — Estado de São Paulo — Criador: Americo F. de Camargo:

Koba (26 de agosto), masc., alazão, por Magasin e Zezelina.

Kaisú (28 de agosto), masc., castanho, por Big Star e Japoneza IV.

Kind (2 de outubro), masc., castanho, por Big Star e Burleta.

Kasico (4 de outubro), masc., castanho, por Big Star e Victoria VIII.

Kong (5 de setembro), masc., alazão, por Magasin e Gloria.

Football

A CRISE NO FLAMENGO

Trabalha-se para uma solução cuja base seja a permanencia do sr. Padilha

Nada de novo se registrou no seio do C. R. Flamengo para alterar ou diminuir a crise surgida terça-feira, pela não entrega do protesto desse club, á Liga Carioca, sobre o caso da bola do jogo com o Fluminense.

Pelos factos que já narramos, resultou uma séria crise no rubro-negro, e ella permanece no mesmo pé, entretanto os membros do Conselho Fiscal, aos quaes foi entregue a direcção do club, esforçam-se por obter uma solução, procurando conciliar as duas partes, tendo com estas varios entendimentos.

Ainda não foi marcada a reunião do Conselho Deliberativo, que apreciará, em definitivo, os factos verificados, bem como o pedido de demissão solicitado pelo presidente Bastos Padilha, que podemos assegurar, será negado por unanimidade.

A difficuldade reside na renuncia apresentada pelos directores ao presidente do club, cuja escolha cabe a este.

Insistem os renunciantes em affirmar que uma vez que tiveram vetada uma resolução, que merecera, embora sem o voto official do presidente, a propria approvação deste ultimo, não mais desejam trabalhar com o sr. Padilha.

Nas demarches do Conselho Fiscal rubro-negro, procura-se uma solução honrosa para ambas as partes, e será em beneficio do proprio club, que ella terá de apparecer.

Todas as actividades do club continuam o seu curso normal, e isso prova que no Flamengo, ha interesse para que este não seja prejudicado na sua vida sportiva e social, pela crise administrativa que o avassalla.

O mais que se diz, em torno do caso, é pura exploração.

"LEGIONARIOS VASCAINOS"

Reunem-se hoje, ás 8,30 da noite, em Santa Luza, os "Legionarios Vascainos", que deverão tomar importantes medidas para a independencia financeira do club.

*

REALIZA-SE DOMINGO O JOGO VASCO x CORINTHIANS

Providencias da directoria cruzmaltina

Realizando-se domingo, no campo do Vasco, em S. Januario, o grande jogo Vasco x Corinthians a directoria do quadro carioca tomou as seguintes providencias:

A entrada dos socios do C. R. Vasco da Gama será pessoal, podendo cada socio fazer-se acompanhar de duas pessoas de sua familia (esposa, filhas ou irmãs solteiras), pagando estas a importancia de 4$000. O ingresso dos associados será feito pelos portões n. 3 e Central, mediante a apresentação da carteira social e o recibo n. 10. Os socios proprietarios, portadores de permanentes de 1935, representantes da imprensa e convidados terão ingresso pelo portão Central. Os portadores de poltronas na parte social e cadeiras da curva, ingressarão pelo portão n. 8 da rua Abilio. Os socios adeptos, policia e investigadores ingressarão pela borboleta especial da rua Bomfim. Na pista só poderão permanecer o delegado de serviço, juizes e socios auxiliares.

Embora pagando, a directoria do Club de Regatas Vasco da Gama não attenderá a pedidos para ingresso na archibancada social de pessoas estranhas ao meio associativo.

A Federação tomou tambem as seguintes providencias:

Inicio, ás 3,15 da tarde. Chronometrista Alberto Ferreira Reis; juizes de linha, Antonio Soares Ferreira e Manoel Silva.

Jogo preliminar: juiz amador, Francisco Chagas Reis. Local: campo do C. R. Vasco da Gama.

*

DIVISÃO INTERMEDIARIA

Os jogos de domingo

Serão realizadas domingo as seguintes partidas no campeonato da Divisão Intermediaria da Federação Metropolitana de Desportos: Zona Norte.

S. José x Oriente — No campo do S. C. S. José — Local, rua Limites do Barata s/n. Parada Coronel Magalhães Bastos, Villa Militar. — Representante do Santissimo F. C.. — 1os. quadros, ás 3,15. Juiz, Armando Borges Ribeiro.

2os. quadros, á 1,30 — Juiz, Antonio Vieira Bezerra.

Zona Sul — Sporting x River — No campo do Fundição Nacional F. C. Local, Avenida Pedro II n. 147 — Representante, do Jardim F. C. — 1os. quadros ás 3,15. — Juiz, Carlos Souza Carvalho.

2os. quadros, á 1,30 — Juiz, Benedicto Tosta Parreiras.

Confiança x Brasil-Portugal — No campo do Confiança F. C. — Local, rua General Silva Telles n. 104 — Representante, do River F. C. — 1os. quadros, ás 2,15 — Juiz, Alcides Sanches.

2os. quadros, á 1,30 — Juiz, Carlos Gomes Filho.

Jardim x Cocotá — No campo do Jardim F. C. — Local, rua Marquez de S. Vicente n. 173. — 1os. quadros, ás 3,15 — Juiz, José Pinto Lopes.

2os. quadros, á 1,30 — Juiz, Francisco Costa.

*

TORNEIO JUVENIL

São as seguintes as partidas de domingo na disputa do Torneio Juvenil:

Botafogo x Vasco da Gama — No campo do Botafogo F. C. — Inicio, ás 9,30 da manhã — Juiz, Oscar Pereira Gomes.

Madureira x Bangú — No campo do Bangú A. C. — Inicio, ás 9,30 da manhã — Juiz, Antonio Maria das Neves.

TORNEIO ABERTO JUVENIL

Os proximos jogos

Domingo proximo terá inicio a disputa das provas secundarias, do Torneio Aberto Juvenil, organizado pelo Club de Regatas do Flamengo, para os clubs avulsos dessa categoria.

Para o proximo domingo 20, a ordem dos jogos é a seguinte:

Match n. 9 — A's 9 horas da manhã — Rio Negro A.C. (vencedor do 1º jogo) x Tieté F. C. (vencedor do 3º). Juiz, L. Neves.

Match n. 10 — A's 10 horas e 30 minutos — Barroso F.C. (vencedor do 2º jogo) x S. C. Girão (vencedor do 4º jogo). Juiz, Nobre dos Santos.

*

CAMPEONATO DA LIGA CARIOCA

Os jogos de domingo

Proseguirá depois de amanhã, o campeonato da Liga Carioca de Football, com a realização de tres partidas.

Pelo Departamento Technico da entidade especialisada, foram escaladas as seguintes autoridades:

Portuguesa x Flamengo — Campo do Bomsuccesso. — Juizes: profissionaes, Lippe Peixoto; — amadores, Fioravante D'Angelo; juvenis, Antonio T. Siqueira.

America x Modesto — Stadium do Fluminense — Juizes: profissionaes, J. Motta Souza; amadores, J. Silva; juvenis, Francisco D'Angelo.

Bomsuccesso x Fluminense — Campo do America. — Juizes: profissionaes, — Casemiro Santa Maria; amadores, Minote Cataldo; juvenis, Roberto Porto.

*

CAMPEONATO UNIVERSITARIO

Iniciando o Campeonato Universitario de Football, o Departamento Technico da F. A. E. marcou os seguintes jogos que serão realizados hoje, sexta-feira no campo do S. C. Brasil:

1º jogo, ás 2 horas da tarde — Escola de Medicina e Cirurgia x Bellas Artes.

2º jogo ás 3 horas — Direito do Rio x Direito de Nictheroy.

*

CAMPEONATO COLLEGIAL

O Departamento Technico da F. A. E. marcou os seguintes jogos do Campeonato Collegial de Football:

Sabbado, ás 2,15 da tarde — Collegio Baptista x Collegio Cardeal Leme.

A's 3,15 — Prytaneu Militar x Instituto Juruema.

*

O CONFIANÇA DESISTIU DO TORNEIO JUVENIL

O Departamento Autonomo de Football da F. M. D. tomando conhecimento da solicitação feita pelo Confiança A. C. resolveu conceder ao referido club desistencia do Torneio Juvenil.

AOS TECHNICOS, JOGADORES, JUIZES E AO PUBLICO SPORTIVO DOS NOSSOS CAMPOS

Miscellaneas sobre regras de football association

Continuação do interessante trabalho do juiz Carlos Gomes Pereira:

REINICIO DO JOGO APOS UMA INTERRUPÇÃO TEMPORARIA

Vamos agora á Regra XVI (reinicio do jogo após uma interrupção temporaria).

Diz a regra: "No caso de qualquer suspensão temporaria do jogo, desde que a bola não tenha saido pelos limites lateraes ou pela linha de fundo, o juiz deixal-a-á cair no mesmo logar onde ella se achava quando o jogo foi suspenso e a mesma estará em jogo depois de tocar no solo. Se a bola sair pela linha lateral ou pela de goal, antes que um jogador a tenha tocado o juiz dará, novamente, bola ao chão.

Nenhum jogador poderá tocar a bola antes desta ter tocado o solo. Será concedido um tiro livre quando houver infracção desta regra. O juiz nunca deverá dar bola ao alto, pois a regra é clara — "Bola ao chão" — sendo a posição mais correcta para isso a seguinte: o juiz collocará a bola numa das mãos espalmadas, esticará o braço na direcção do thorax, e deixal-a-á cair no solo com fito de evitar que a mesma ao bater no solo, resalte com violencia, e venha trazer perigo aos jogadores e a si proprio.

Se algum jogador tocar a bola antes da mesma tocar no solo, o juiz ordenará um tiro livre contra o lado a que pertence esse jogador, sendo que desse tiro livre não será valido o ponto directamente conquistado.

A bola ao chão será dada onde ella se achava quando o jogo foi suspenso (mesmo dentro da área do goal).

Agora para melhor comprehensão vamos aos exercicios desta regra:

Pergunta — Ao ser interrompida uma partida, desde que a bola não haja transposto totalmente as linhas lateraes ou de fundo onde o juiz deva dar "bola ao chão", para reinicio do jogo?

Resposta — No proprio local em que houve a interrupção do jogo.

Exemplo: num ataque cerrado dentro da área de penalidade maxima de um quadro, ha uma invasão de campo por parte de assistentes e o juiz se vê na contingencia de interromper a partida, estando a bola dentro da área de méta no momento da interrupção: após a evacuação dos assistentes o juiz deverá proseguir o jogo, dando "bola ao chão" no local em que se achava a bola (mesmo que seja dentro da área de goal).

P. — Pode o juiz jogar a bola para o alto, ao dar uma bola ao chão?

R. — Não, o juiz nunca deverá deverá lançar a bola para o ar, nem tão pouco arremessal-a de encontro ao solo, pois essa pratica constituirá perigo para os jogadores. O juiz deverá dar "bola ao chão" conforme diz a regra, deixando-a cair levemente no solo.

P. — Se ao ser dado uma bola ao chão dentro da área de penalidade maxima e proximo á linha de fundo a bola sair por essa linha ou penetrar na méta sem que tenha sido tocada por qualquer jogador, como procede o juiz?

R. — O juiz deverá dar, novamente, "bola ao chão".

P. — Se ao ser dado "bola ao chão" um jogador qualquer tocar na bola antes da mesma tocar o solo, como procede o juiz?

R. — Ordenará um tiro livre contra o lado que pertence esse jogador, sendo que desse tiro livre não será valido o ponto directamente conquistado.

P. — Ao ser enviado um tiro á méta a bola fura e penetra "totalmente" na méta, como procede o juiz?

R. — Não consignará o ponto e dará um "bola ao chão" no local em que observou a bola haver furado, pois a mesma ao penetrar na méta não tinha o peso exigido pela regra.

P. — Qual a distancia que deve ser conservada pelos adversarios, ao ser batido um tiro livre, por haver um jogador tocado na bola ao ser dado "bola ao chão", antes da mesma tocar no solo?

R. — Caso o jogador haja tocado na bola a uma distancia maior de 9m,144 (dez jardas) de sua linha de fundo, a distancia a ser conservada da bola, será aquella (dez jardas), porém se o jogador tocou na bola a uma distancia egual ou menor de 9m,144 (dez jardas) e desejarem fazer "parede", deverão ficar postados sobre a sua propria linha de fundo. O mais aconselhavel, porém, é os adversarios não fazerem "parede", uma vez que desse tiro livre não será valido o ponto directamente conquistado, e assim procedendo evitarão que a bola ao ser impulsionada, toque em qualquer um, e penetre nas rêdes, sendo valido o ponto, por isso recommenda-se aos adversarios, daquelle que bater o tiro, que o mesmo seja batido livremente, preoccupando-se tão sómente em marcar os antagonistas, afim de evitar que a bola lhes seja passada, aliás essa medida é aconselhavel, ao ser batido qualquer tiro, do qual não seja valido o ponto directamente conquistado.

Assim terminamos com os exercicios da Regra XVI (Reinicio do jogo após uma interrupção temporaria): lembrem-se porém, os juizes que quando fôr interrompido o jogo, e a bola se encontrar dentro da área de penalidade maxima, no momento de interrupção nunca devem dar "bola ao chão" fóra do local onde ella se achava, ou no centro do campo, pois além de ser contrario ás regras, constitue uma grave injustiça contra o lado atacante.

Outrosim, os juizes devem evitar o maximo possivel, a paralyzação do jogo sem motivo plausivel, pois, assim procedendo, tanto arrefece o enthusiasmo dos contendores como, tambem irrita aos assistentes.

(A seguir — Deveres e poderes do juiz).

O JOGO INTERNACIONAL

O Gavea Golf vae bater-se com "Los Tortugas", de Buenos Aires

Os "Falcões" e os "Onças da Gavea", num jogo "cavado" durante o ultimo campeonato

O Gavea Golf and Country Club positivamente é uma entidade que faz as suas surpresas sensacionaes.

Ainda ha pouco, durante o Campeonato Interestadual de Polo, o Gavea Golf "pregou uma peça", das mais agradaveis, em seus adversarios, valentes equipes como o scratch militar, derrotando-os nos jogos da temporada. E se não foi mais além, com seus triumphos, deve-se á circumstancias imprevistas.

Assim é, que, durante a ultimo jogo da temporada, sem que ninguem esperasse, chegou ás mãos do sr. Franck Hime, seu presidente, um convite, para que o quadro da Gavea participasse do torneio de polo do Centenario Farroupilha, feito com particular insistencia e encarecendo a presença dos experimentados polo-players da cidade maravilhosa.

Era, porém, tarde. Todos esperavam que dahi a dias se processassem os jogos do Centenario, não havendo tempo para embarcar a cavalhada e material necessario á realização dos jogos.

Dahi, ter o Gavea decidido não embarcar. Seria perder seu tempo, porquanto não chegaria na opportunidade em que lá deveriam estar.

O club, em face da impossibilidade prevista, desistiu.

Mas, passaram-se os dias.

Chega agora, o convite de "Los Tortugas", de Buenos Aires, para que o Gavea compareça á Argentina afim de tomar parte em alguns jogos.

São formidaveis. Não rejeitam a "parada".

Vão embarcar no dia 22, sem que ninguem ainda saiba. As providencias estão tomadas. Os louros colhidos no Campeonato Interestadual tornou-os experimentadissimos, bons "taqueadores", revelou performance muito boa de seus polo-players e os impoz como bom quadro representativo do Brasil. Por que não acceitar a "cartada"? E' na cancha que elles respondem.

E' mesmo gente muito boa.

O convite é mais um ensejo para novas revelações!

SERA' QUE A SURPRESA OS COLHERA', TAMBEM?

Faziamos as cogitações supra sobre a acção quasi anonyma mas persistente do Gavea Golf and Country Club quando tivemos informações peremptorias de que o torneio de polo do Rio Grande do Sul, a realizar-se simultaneamente com as festas commemorativas do Centenario Farroupilha foi adiado e ainda não se realizou.

E' possivel, que em sua passagem pelo Rio Grande, na viagem que vae fazer á Argentina, a equipe do Gavea ainda possa tomar parte nos jogos do torneio defendendo, assim as côres da cidade.

Os jogos do torneio do sul serão pesadissimos, fechados, realizados entre jogadores de classe: lá estarão esperando o Gavea as equipes representativas da 1ª R. M. (que soffreu a derrota no Campeonato Interestadual e talvez recorra á revanche), de D. Pedrito que é um quadro muito sério, o quadro da Sociedade Hippica e até um quadro do Uruguay.

Não vae ser muito facil qualquer triumpho.

Porém, como os "Falcões" e os "Onças" da Gavea têm jogado ultimamente como *tigres* e não lhes será impossivel conquistar a taça do torneio, colhendo mais um louro para a sua historia de gloriosas tradições.

Desde já, porém, prevemos o enthusiasmo que ha de estar grassando communicativo no seio daquelle elegante gremio carioca. Uma viagem a Buenos Aires! Um jogo internacional! Duas bellas opportunidades para elevar o nome do Brasil nas canchas de polo portenhas, retribuindo com victorias estrondosas, as derrotas que soffremos ha alguns annos atrás em jogos com o quadro de "Los Indios".

De qualquer fórma, animo, Gavea!

Dextreza, enthusiasmo, vibração, energias renovadas! Tu levas ao Prata uma grande missão: defender o nome do Brasil e fazel-o admirado pelo valor e poderio de seus cavalleiros!

QUAL SERA' O TEAM PARA O JOGO EM BUENOS AIRES?

Não está ainda fixada a sua composição. Cremos, porém, dada a experiencia que possuem os "polo-players" que integrarão o quadro do Gavea em Buenos Aires serão os srs. Edgard Rocha Miranda, Frank Hime Junior, Alfredo Santos e capitão Mauro Moutinho da Costa.

Os srs. Edgard Rocha Miranda como n. 1 e Frank Hime Junior como n. 2 formam uma vanguarda muito séria, pesada, ligeira, adextrada, muito mestra em escapadas fulminantes. Estes dois "polo-players", durante o ultimo campeonato, como se póde vêr no flagrante photographico que colhemos, se destacaram pelas investidas perigosas, pelas "tacadas" longas e pelo galope largo de suas montadas.

Alfredo Santos é como n. 3, um "chargeur" tambem muito sério, habilissimo nas "fechadas" entravando com muita maestria a manobrabilidade dos adversarios. Elle possue muita experiencia e ha longos annos se dedica ao elegante sport hippico.

Mauro Moutinho da Costa, distincto capitão do Exercito, é um dos bellos ornamentos da arma de cavallaria. E' um jogador completo, perfeito cavalleiro, "taqueador" seguro, infatigavel e especialista na posição de n. 4, sabendo "marcar" o n. 1 contendor e dextro em "defesas" do goal verdadeiramente incriveis.

O cap. Mauro Costa pertence ao 1º R. C. D., e está unido ao Gavea Golf ha muitos annos. Presentemente, elle se acha no Rio Grande do Sul, com outros camaradas militares, fazendo parte do quadro representativo da 1ª região militar, participando dos jogos do Centenario Farroupilha.

E' provavel, que mediante permissão das autoridades do paiz elle passe a fazer parte do quadro representativo do Gavea nos jogos com "Los Tortugas" de Buenos Aires.

Aguardemos, porém. Esses são os prognosticos que faz o "Correio da Manhã".

Póde ser que outras tenham sido as resoluções do Gavea Golf Club — *R.*

*

O POLO NA ARGENTINA

Os ultimos jogos do campeonato

Em Palermo, no domingo passado, realizou-se a partida semi-final do Campeonato de Polo, com o encontro entre as equipes de São José e coronel Suarez.

Os juizes desse jogo foram os srs. Juan B. Milles e Jorge W. Bishop, estando as equipes assim constituidas:

São José — 1, M. Kenny; 2, H. Duggan; 3, E. Duggan; 4, L. J. Duggan.

Coronel Suarez — 1, J. A. Videla; 2, R. Jeuckquel; 3, J. C. Harriot; 4, J. Presa Roca.

O jogo nos seis tempos foi muito movimentado, predominando sensivelmente a boa technica e o equilibrio de forças. Por isso mesmo, a peleja despertou grande affluencia popular.

Os tentos, durante a peleja, foram os seguintes:

C. SUAREZ (1)

2º — A. Videla 2-3
3º — Harriott 3-2
Harriot 4-3
4º — A. Videla 5-3
6º — Harriot 6-5
Harriot 7-5

S. JOSE'

1º — L. Duggan 1-1
H. Duggan 2-1
2º
3º
H. Duggan 3-3
4º
5º — M. Kenny 4-5
L. Duggan 5-5
6º
L. Duggan 6-6
H. Duggan 7-7
8º — L. Duggan 8-7

Venceu o quadro de São José na prorogação.

"LOS TORTUGAS" JOGAM DOMINGO

Na cancha do "Tortugas Country Club" vae ser levado a effeito um jogo entre o forte combinado local e o Hurlingham Club. Ambas as equipes soffreram modificações, porém, mesmo assim são dois fortes conjuntos.

O jogo começará ás 3,15, estando os quadros assim constituidos:

Tortugas — 1, J. C. Alberdi; 2, M. Inchauspe; 3, E. J. Alberdi e 4, A. Gazzotti.

Hurlingham — 1, D. Cavanagh; 2, J. Cavanagh; 3, Luiz L. Lacey; 4, Juan B. Miles.

GRANDE NUMERO DE JOGOS

Ainda domingo, no excellente campo do Hurlingham Club haverá intensa actividade, com jogos em sectores da praça de sports, entre equipes de merito, afim de disputarem a final da taça "Ravenscroft".

Os jogos vão ser effectuados como se segue:

Sabbado, no campo n. 2:

Santa Paula — Alfredo Harrington, Juan, José e Martin Reynal.

Wanderers — Arthuro Kenny, Carlos Land, E. Rojas Lamusse e Ricardo Santamarina.

No campo 3:

Pansies — R. Lowenstein, Juan Benitz, Hesketh Hughes e Juan Egan.

Palomar — Juan O' Farrell, José Pacheco, Luiz Iriarte e Samuel Cezares.

No campo 4:

Colorados — Enrique Seré, Eduardo Hope, Juan Pradere e Daniel Kearney.

Blancos — Luiz Nelson, Pedro Lamusse, Juan Mc. Call e Alex Duggan.

No domingo, no campo n. 1:

Final da taça "Ravenscroft" entre os quadros General Paz e "Los Fragmentos".

No campo 2:

Hurlingham — E. Rojas Lamusse, Samuel Cezares, José Reynal e Ricardo Santamarina.

Santa Ignés — Juan Benitz, Eduardo Hope, Hesketh Hughes e Daniel Kearney.

Remo

JORGE MATTOS RENUNCIOU A' PRESIDENCIA DO BOQUEIRÃO

Edmundo Fortes é apontado como seu substituto

Por motivos que não vêm á pêllo, acaba de renunciar ao posto de presidente do C. R. Boqueirão do Passeio, o sportman Jorge Mattos, que tanta celeuma causou na sua eleição para a direcção maxima dos "garrafas", ha mezes passados.

O veterano Edmundo Fortes, (Lavadeira) é o nome indicado pela maioria dos alvi-verdes para substituir o vereador carioca. Dentro de poucos dias o conselho deliberativo do Boqueirão será convocado para apreciar a renuncia apresentada, e eleger o novo presidente do club.

*

O JUBILEU DE PROVENZANO E CABOCLO

Os associados do C. R. Vasco da Gama, com o apoio da directoria, resolveram patrocinar o jubileu sportivo dos famosos remadores Claudionor Provenzano e Julio Motta e Silva (Caboclo).

Claudionor Provenzano

Claudionor Provenzano é o sportista brasileiro que conquistou o maior numero de campeonatos, e, apesar da sua edade avançada, ainda fórma na vanguarda dos "rowers" brasileiros. Provenzano é campeão do remo 25 vezes.

Julio Motta e Silva (Caboclo), com Joaquim Carneiro Dias são as duas maiores figuras portuguezas no remo brasileiro. Caboclo é campeão brasileiro 5 vezes e outras tantas do Rio de Janeiro.

São estes dois vultos do sport nacional que os vascainos vão homenagear, depois de 25 annos de lutas em pról do pavilhão da Cruz de Malta.

Os festejos terão inicio no dia 1 de novembro e terminarão, possivelmente, no fim desse mesmo mez.

O sr. Augusto da Silva Lopes, presidente da commissão de propaganda, faz um appello aos associados do Vasco da Gama para que contribuam para o brilhantismo do jubileu de Provenzano e Caboclo, como um dever que se impõe a todos que zelam pelas glorias do gremio da Cruz de Malta.

Motocyclismo

EXCURSÃO DO MOTO CLUB A' BARRA DE GUARATIBA

Transferida, para o dia 20, em virtude do máo tempo annunciado, a que estava marcada para o dia 6, certamente levará ao praiano recanto carioca um elevado numero de socios, dispostos, como sempre, a gosar entre amigos, o dia consagrado ao descanço.

A partida será dada da praça 11 de Junho, ás 8 1|2 horas impreterivelmente, devendo os associados apresentar as suas machinas em bom funccionamento.

O farnel é facultativo visto que, no local, ha recursos para a "boia".

Um afinado chôro proporcionará opportunidade para danças.

Box

JOE LOUIS CONTRA PAULINO UZCUDUM

Nova York, 17 (Havas) — Annuncia-se que em dezembro deste anno será levada a effeito em Nova York uma luta entre os pugilistas Joe Louis e Paulino Uzcudum.

TENNIS

O segundo campeonato de tennis para veteranos em disputa do bronze "Correio da Manhã" — Os primeiros jogos marcados para á tarde de amanhã

Conforme vem sendo amplamente noticiado, inicia-se amanhã á tarde, a disputa do segundo campeonato de veteranos instituido pela Federação de Tennis do Rio de Janeiro.

Para esse animado torneio, aguardado já com grande interesse, e que certamente será um dos mais brilhantes da temporada official, o "Correio da Manhã" offereceu um lindo bronze, para ser disputado annualmente, prestando assim uma homenagem aos mais antigos tennistas desta capital.

Participarão do campeonato que se inicia amanhã, nada menos de treze amadores do elegante sport da raquette figurando nessa relação destacados tennistas dos nossos principaes gremios com actuações magnificas nas quadras cariocas.

OS PRIMEIROS JOGOS MARCADOS PARA AMANHÃ

O programma dos jogos marcados para o primeiro dia do torneio, em numero de seis, registram os seguintes encontros:

Nas quadras do C. R. Botafogo — A's 3 horas da tarde:

1º jogo — J. M. Castello Branco x T. Poulton.

(Menos 15 em todos os games).

2º jogo — Paulo Affonso Franco x J. F. Sachs.

(Menos 15 e menos 30).

3º jogo — Ruy Lowndes x Eurico Brandão.

(Menos 15 e menos 30).

Nas quadras do C. R. Vasco da Gama — A's 3 horas da tarde:

3º jogo — Carlos Lopes x Raul Ferreira.

(Menos 30 em todos os games).

4º jogo — Alfredo Olesen x José Maria Pereira.

(Menos 40 em todos os games).

Nas quadras do Paysandú — A's 3 horas da tarde:

Joe Banks x S. Danforth.

Menos 15 e menos 30).

A commissão directora solicita o pontual comparecimento dos tennistas nas quadras indicadas e nas horas constantes do programma, afim de que o primeiro round do campeonato não fique prejudicado por falta de luz.

A COMMISSÃO QUE DIRIGIRA' O SEGUNDO CAMPEONATO

A commissão directora do segundo campeonato d eveteranos, está constituida pelos seguintes senhores:

Robert Dickey, o vice-campeão do primeiro campeonato e pertencente ao Rio de Janeiro, Raul Ferreira actual defensor das cores do C. R. Vasco da Gama, J. F. Sachs, pertencente ao Country Club, Paulo Affonso Franco, primeiro vice-presidente da F. T. R. J. e pertencente ao C. R. Botafogo e finalmente Eurico de Mello Brandão, thesoureiro da F. T. R. J.

OS JOGOS DO SEGUNDO CAMPEONATO E O SORTEIO DOS CAMPEONATOS

Como já noticiamos, no desenrolar do segundo campeonato destinado aos veteranos, serão effectuados nada menos de doze partidas, e com o sorteio dos concorrentes, ficou assim formado:

1º jogo — J. M. Castello Branco x T. Poulton.

2º jogo — J. F. Sachs x Paulo Affonso Franco.

3º jogo — Raul Ferreira x Carlos Lopes.

4º jogo — Alfred Olesen x J. M. Pereira.

5º jogo — Eurico Brandão x Ruy Lowndes.

6º jogo — J. Banks x S. Danforth.

7º jogo — R. Dickey (bye) x Vencedor do 1º jogo.

8º jogo — Vencedor do 2º jogo x Vencedor do 3º jogo.

9º jogo — Vencedor do 4º jogo x Vencedor do 5º jogo.

10º jogo — Vencedor do 6º jogo x Vencedor do 7º jogo.

11º jogo — Vencedor do 8º jogo x Vencedor do 9º jogo.

12º jogo — (Final) — Vencedor do 10º jogo x Vencedor do 11º jogo.

COMO FICOU ORGANIZADA A TABELLA DE "HANDICAP" PARA ESSE TORNEIO

A tabella de handicap para o segundo campeonato de veteranos, approvada pela commissão directora, é a seguinte:

Classe A — Alfred Olesen e Robert Dickey.

Classe B — Carlos Lopes.

Classe C — Ruy Lowndes, Paulo Affonso Franco e Joe Banks.

Classe D — J. M. Castello Branco.

Classe E — J. F. Sachs, T. Poulton, Eurico Brandão e Raul Ferreira.

Classe F — José Maria Pereira.

a — b	menos 0	menos 15
a — c	menos 15	menos 15
a — d	menos 15	menos 30
a — e	menos 30	menos 40
a — f	menos 40	menos 40
b — c	menos 15	menos 0
b — d	menos 15	menos 15
b — e	menos 30	menos 30
b — f	menos 40	menos 30
c — d	menos 0	menos 15
c — e	menos 15	menos 30
c — f	menos 30	menos 30
d — e	menos 15	menos 15
d — f	menos 30	menos 15
e — f	menos 15	menos 0

OS VENCEDORES E OS RESULTADOS DO PRIMEIRO CAMPEONATO REALIZADO NO ANNO PASSADO

Pela primeira vez, foi o campeonato destinado aos veteranos, disputado sob o patrocinio da F. T. R. J., no anno passado. Como vencedor teve o sr. Alberto Lage, tennista de reconhecido valor e pertencente a primeira turma do Fluminense F. Club.

O segundo collocado, nesse certamen, foi o dedicado tennista Robert Dickey, grande animador do tennis carioca e figura de destaque no Rio de Janeiro A. A.

Os jogos realizados no campeonato passado, e que teve a participação de dezoito concorrentes, deram os seguintes resultados:

1º jogo — José Couto venceu Jayme Pereira por 2x0 (6x2 e 6x2).

2º jogo — A. Olesen venceu J. F. Werneck por 2x0 (6x2 e 7x5).

3º jogo — C. Lopes venceu S. Danforth por 2x0 (8x6 e 6x3).

4º jogo — R. Dickey venceu H. Figueiras por 2x0 (7x5 e 6x2).

5º jogo — Oswaldo Gomes venceu Raul Ferreira por 2x1 (5x7, 6x8 e 6x2).

6º jogo — A. Stuttfield venceu A. Lopes por 2x1 (6x3, 2x6 e 6x1).

7º jogo — Alberto Lage venceu Paulo Affonso por 2x0 (6x1 e 6x2).

8º jogo — J. M. Castello Branco venceu F. Waltz por 2x0 (6x2 e 6x1).

9º jogo — Ruy Lowndes venceu José Couto por 2x1 (2x6, 6x2 e 6x3).

10º jogo — R. Dickey venceu C. Lopes por 2x0 (6x0 e 6x1).

11º jogo — Oswaldo Gomes venceu Ruy Lowndes por 2x1 (6x2, 0x6 e 6x4).

12º jogo — Alfred Olesen venceu A. Stuttfield por 2x0 (6x1 e 6x0).

13º jogo — A. Lage venceu J. M. Castello Branco por 2x0 (6x1 e 6x2).

14º jogo — Alfred Olesen venceu I. Louzada por ausencia.

15º jogo — R. Dickey venceu Oswaldo Gomes por 2x1 (6x2, 1x6 e 6x2).

16º jogo — Alberto Lage venceu Alfred Olesen por 2x0 (6x0 e 6x1).

17º jogo — (Final) — Alberto Lage venceu Robert Dickey por 2x1 (4x6, 8x6 e 6x3).

*

"TAÇA ARNALDO GUINLE"

Os primeiros jogos marcados para domingo

O torneio da "Taça Arnaldo Guinle", disputado por equipes mixtas, terá inicio nessa temporada, com os jogos marcados para domingo, e que são os seguintes:

A's 3 horas da tarde:

Rio de Janeiro Country Club x C. R. Botafogo — Quadras do Paysandú A. C.

Paysandú x Germania — Quadras do Country Club.

*

CAMPEONATO INTER-CLUBS DA F. T. R. J.

Os jogos de domingo

Em proseguimento ao campeonato das divisões terceira e quarta, serão realizados no proximo domingo, os seguintes jogos:

TERCEIRA DIVISÃO

Vasco da Gama x São Christovão — Quadras do Vasco da Gama.

Paysandú x Germania — Quadras do Paysandú.

Botafogo F. C. x G. Allemão — Quadras do Botafogo F. C.

QUARTA DIVISÃO

São Christovão x Paysandú — Quadras do São Christovão.

Germania x C. R. Botafogo — Quadras do Germania.

Olaria x Vasco da Gama — Quadras do Olaria.

*

A REPRESENTAÇÃO DA A. C. D. PARA OS JOGOS DE DOMINGO COM O ICARAHY PRAIA CLUB

Entre as festas commemorativas ao terceiro anniversario de fundação do Icarahy Praia Club, figura uma interessante competição amistosa de tennis, marcada entre os defensores do Icarahy P. Club e da Associação dos Chronistas Desportivos.

Para a referida competição que será levada á effeito na manhã de domingo, a A.C.D., designou a seguinte turma de tennistas:

1 — Felix Vasconcellos e M. Zenha.

2 — E. Amaral e M. Pessoa.

3 — Chagas Junior e G. S. Peres.

4 — F. Gusmão e M. Miró.

A commissão de tennis da A. C. D. solicita o comparecimento dos tennistas acima, domingo, ás 7 ½ da manhã, na Pontes das Barcas.

*

FESTA HUMORISTICO-SPORTIVA NO ICARAHY PRAIA CLUB

Cumprindo fielmente o seu programma de festas o I. P. C. fará realizar na tarde do proximo domingo uma interessante festa humoristica que promette egual successo alcançado no anno passado.

A's 2 ½ da tarde, será executado na quadra de tennis o seguinte programma:

A's 2 ½ da tarde — O apanhar da batata. (Moças). A's 2,45 — Corrida de 50 metros com um só pé. (Moças). A's 3 horas da tarde — Corrida de 100 metros em saccos — Infantis até 15 annos. A's 3,15 — O corte da fita — Moças e rapazes. A's 3,45 — Pulos simples — Infantis até 15 annos. A's 4 horas da tarde — Partida de "gude" — Rapazes. A's 4,15 — O enfiar da agulha — Moças e rapazes. A's 4 ½ da tarde — Corrida de tres pernas — Rapazes. A's 4,45 — Corrida de gallinha — Moças. A's 5 horas da tarde — Quebra potes, com surpresas — Moças e rapazes.

Nota — Os premios serão entregues em seguida ás provas.

Os concorrentes deverão usar sapatos de tennis.

A's 9 horas da noite, na séde, soirée dansante em homenagem á Liga de Tennis de Nictheroy, ao Club Hippico Fluminense e á F. E. M. U. R. J.

*

O TORNEIO DE CLASSES DO CANTO DO RIO F. C.

Em proseguimento ao torneio de classe, que o club de Nictheroy vem realizando, acham-se marcados os seguintes jogos:

Hoje — A's 7 horas da manhã — Mario Oliveira x Octavio Willemsens.

Amanhã — (Semi-finaes) — A's 3 horas da tarde — Perry Anolin x Odilio Wolf.

A's 4 horas — Hercilio Soares x Edgard Gonçalves.

Depois d eamanhã — (Finaes) — Quinta classe — A's 3 ½ da tarde — J. Teixeira Freitas x I. Mendonça.

A's 3 ½ da tarde — Terceira classe — Eurico Brandão x Vencedor do jogo Mario Oliveira e Octavio Willemsens.

A's 4 horas da tarde — Segunda classe — Adalberto Aguiar x Vencedor do jogo Perry Anolin e Odilio Wolf.

A's 4 horas da tarde — Primeira classe — Jayme Guimarães x Vencedor do jogo Hercilio Soares e Edgard Gonçalves.

HERCILIO SOARES E EDGARD GONÇALVES JOGARÃO NA TARDE DE SABBADO A SEMI-FINAL DO TORNEIO DE CLASSES DO CANTO DO RIO F. C.

Hercilio Soares, que acaba de vencer o campeonato de simples de cavalheiros, promovido pela F. T. R. J., jogará na tarde de sabbado a semi-final do torneio de classes do Canto do Rio F. Club, enfrentando Edgard Gonçalves, um outro elemento de valor.

A directoria do Canto do Rio F. Club previne aos interessados

e afficionados do tennis que franqueará o ingresso ás suas archibancadas.

CAMPEONATOS INDIVIDUAES DO RIO DE JANEIRO E OS SEUS VENCEDORES NA ACTUAL TEMPORADA

Encerrados no domingo, os principaes campeonatos individuaes da cidade, promovidos pela entidade official, a Federação de Tennis do Rio de Janeiro, os quaes tiveram brilhantes disputas e com apreciaveis performances, destacando-se a de simples de cavalheiros, conquistada de fórma notavel pelo joven Hercilio Soares, tennista pertencente ao Tijuca T. Club, jogador de grande futuro, e actualmente em grande fórma, obtendo nesse certamen, victorias de grande significação como as obtidas contra John Cabot, Eurico de Freitas e Julio de Abreu.

Egualmente é justo destacar-se a brilhante actuação que teve nessa temporada a sra. Marcelle Hardy, vencedor adestacada, das tres provas em que figurou, marcando brilhantes victorias, nas provas de simples e duplas mixtas e de senhoras, cooperando de maneira elogiavel para o maior brilhantismo dos principaes campeonatos da Federação de Tennis do Rio de Janeiro.

Na prova de duplas de cavalheiros, o triumpho coube, ao par formado por Maurice Hollick e John Cabot, após victorias conquistadas em magnificos encontros.

A dupla de senhoras victoriosa no campeonato do corrente anno, foi a das senhoras Marcelle Hardy, conforme já nos referimos, em companhia da esforçada tennista do seu club, sra. Margaret Vanderhosth.

Finalmente a prova de duplas mixtas, que encerrou a temporada dos individuaes, foi obtida após renhidos matches, nos diversos encontros travados, com fortes adversarios, pela dupla da sra. Marcelle Hardy e José de Verda, dois optimos jogadores, nessa modalidade de jogo.

Damos a seguir a relação dos jogos vencidos nesses campeonatos:

SIMPLES DE CAVALHEIROS

Campeão — Hercilio Soares.
Vice-campeão — John Cabot.
Hercilio Soares foi vencedor dos seguintes jogos: no primeiro jogo, venceu Jadis Souza por 3x0 (6x4, 6x3 e 6x0); no segundo jogo, venceu Ruy Ribeiro por 3x1 (6x3, 6x2, 2x6 e 6x0); no terceiro jogo, venceu Julio de Abreu por 3x1 (3x6, 6x0, 7x5 e 6x3); no quarto match, venceu Eurico de Freitas por 3x1 (6x4, 1x6, 6x4 e 6x4); no quinto jogo, final do campeonato, venceu John Cabot por 3x2 (6x2, 6x2, 3x6, 2x6 e 6x2).

SIMPLES DE SENHORAS

Campeã — Marcelle Hardy.
Vice-campeã — Mia Becker.
Marcelle Hardy, nesse campeonato venceu os seguintes concorrentes: no primeiro jogo, Elze Wagner por 2x0 (6x2 e 6x2); e no segundo final do campeonato venceu Mia Becker por 2x0 (6x0 e 6x1).

DUPLAS DE SENHORAS

Campeã — Marcelle Hardy e Margaret Vanderhosth.
Vice-campeã — Mia Becker e Elze Wagner.
A dupla campeã teve sómente um jogo disputado, o qual venceu por 2x0 (6x1 e 6x1).

DUPLAS DE CAVALHEIROS

Campeão — M. Hollick e John Cabot.
Vice-campeão — J. Loureiro e Jadir de Souza.
Foram os seguintes, os resultados marcados pela dupla campeã nesse torneio: no primeiro jogo venceram Persio Ferreira e M. S. Ribeiro por 3x0 (6x1, 6x0 e 6x3); no segundo jogo venceram E. Bullock e T. Aitken por 3x2 (6x4, 3x6, 6x4, 4x6 e 7x5); no terceiro jogo venceram Hercilio Soares e Ruy Ribeiro por 3x0 (6x2, 6x1 e 7x5); no quarto jogo final venceram J. Loureiro e J. de Souza por 3x0 0(6x2, 6x3 e 6x3).

DUPLAS MIXTAS

Campeã — Marcelle Hardy e José de Verda.
Vice-campeã — Maria Luiza Souza Gomes e Jayme Araujo.
Resultados das victorias obtidas pela campeã: no primeiro jogo, triumpharam por ausencia da dupla sra. Persum e J. Cabot; no segundo encontro venceram sra. Bensuarn e M. Hollick por 3x1 (6x3, 5x7 e 6x1); e finalmente na partida decisiva contra Maria L. S. Gomes e Jayme Araujo por 2x0 (6x4 e 6x1).

OS ARBITROS ESCOLHIDOS PARA OS JOGOS DE DOMINGO DA "TAÇA ARNALDO GUINLE"

Pela commissão technica da F. T. R. J., foram designados para arbitros dos jogos de domingo da "Taça Arnaldo Guinle" os seguintes senhores:

Dr. João A. Penido para o encontro Germania x Paysandú e Eurico M. Brandão para o jogo Country x C. R. Botafogo.

Basketball

CAMPEONATO DA F. M. D.

Os jogos de hoje

Em proseguimento do campeonato serão effectuados hoje os seguintes jogos:

BANGU' x OLARIA

Na quadra da rua Ferrer, será realizado o encontro acima achando-se designados os seguintes officiaes:

Arbitro dos 1os. quadros, Jairo Alves de Araujo; arbitro dos 2os. quadros, Severino Aranha; chronometrista, Arthur Brigido de Carvalho; apontador, Gastão Teixeira.

BRASIL x VASCO

O quadro "brasileiro" dará combate em sua quadra, á Avenida Pasteur, ao conjunto vascaino, devendo com o mesmo realizar um bom encontro. Funccionarão os seguintes officiaes:

Arbitro dos 1os. quadros, Wilton Noronha; arbitro dos 2os. quadros, José da Silva Maia; chronometrista, Carlos Gomes Potengy; apontador, Maximiniano Zeferino da Silva.

S. CHRISTOVÃO x ANDARAHY

Na quadra da rua Figueira de Mello, o quadro local procurará tirar uma revanche da derrota que o seu adversario lhe impoz no turno.

Autoridades escaladas:

Arbitro dos 1os. quadros, João dos Santos Guimarães; arbitro dos 2os. quadros, Mario Drummond; chronometrista, Nelson de Leão; apontador, Vilmar Morgado.

O JOGO DE AMANHÃ

O jogo de amanhã é o seguinte:

BOTAFOGO x ICARAHY

Na quadra da Avenida Wenceslão Braz, o ponteiro invicto enfrentará o quadro da vizinha capital. Após o encontro, o Botafogo homenageará o seu adversario com um baile.

Autoridades escaladas:

Arbitro dos 1os. quadros, Custodio Lobo; arbitro dos 2os. quadros, Helio Mendonça Moscoso; chronometrista, Valentim Vasconcellos Figueiredo; apontador, Arlindo Nunes Monteiro.

NA F. M. D.

Resoluções approvadas pelo presidente

O presidente em exercicio da Federação approvou as seguintes resoluções do Departamento de Basketball:

Marcar um ponto a cada um dos clubs abaixo mencionados por terem vencido os respectivos jogos:

ao C. R. Vasco da Gama (1os. quadros), por ter vencido o C. R. Icarahy por 19x16;

ao C. R. Vasco da Gama (2os. quadros) por ter vencido o C. R. Icarahy por 16x13;

ao Bangú A. C. (1os. quadros) por ter vencido o Mavillis F. C. por 32x12;

ao Bangú A. C. (2os. quadros) por ter vencido o Mavillis F. C. por 30x9;

ao S. Christovão A. C. (2os. quadros), por ter vencido o Olaria A. C. por 10x8;

chamar a attenção dos officiaes José da Silva Maia e Synesio de Araujo para a irregularidade constante na summula do jogo de segundos quadros Olaria x S. Christovão, representada na alteração do nome do amador n. 7, do Olaria;

marcar um ponto a cada quadro do Andarahy A. C. (1os. e 2os. quadros) por ter vencido o River F. C. pelo score commum de 2x0;

applicar a multa de 50$000 ao River F. C. por não ter apresentado a sua quadra em condições para o jogo com o Andarahy A. Club ,de accordo com o art. 27 do Codigo de Penalidades;

conceder a licença de trinta dias ao official do Departamento Mario de Oliveira, a pedido, a partir de 7 de outubro corrente;

marcar um ponto a cada quadro do Andarahy A. C. (1os. e 2os. quadros) por ter vencido o Mavillis F. C. pelo score commum de 2x0.

O ADIAMENTO DO JOGO BANGU' x BOTAFOGO

O Departamento Autonomo de Basketball da Federação de accordo com o art. 19 do Codigo Sportivo, resolveu transferir "sine-die" o jogo Bangú x Botafogo.

CAMPEONATO UNIVERSITARIO

Escola Militar x Escola Naval e Faculdade de Direito do Rio x F. D. de Nictheroy

A tabella do Campeonato de Basketball Academico, promovido pela F. A. E. accusa para amanhã, sabbado, dois prelios, que serão disputados entre as equipes da Escola Naval, Escola Militar, Faculdade de Direito do Rio e Faculdade de Direito de Nictheroy, no gymnasio do Collegio Baptista.

O Campeonato Universitario de Basketball, que se vem realizando de uma maneira surprehendente, até a data de hoje, terá na noite de amanhã, o seu ponto maximo, não só pelo valor dos componentes das equipes disputantes, como tambem pela quasi decisão do campeonato referido.

Na chave dos perdedores, como semi-finalistas, defrontarão as escolas Militar e Naval e na chave de vencedores, como finalistas, as Faculdades de Direito do Rio e Direito de Nictheroy, ambas invictas.

E' de se esperar uma magnifica noitada de basketball. O 1º jogo será realizado ás 8 horas da noite.

Os ingressos para os jogadores estão á disposição dos representantes das escolas na F. A. E.

O VASCO DA GAMA JOGARÁ COM O RIACHUELO TENNIS CLUB

Será realizado no proximo sabbado ás 8,30 da noite, um jogo amistoso entre o Vasco da Gama e o Riachuelo Tennis Club. Os teams disputantes estão em plena fórma, visto ter o primeiro disputado o campeonato pela Federação e o segundo ter jogado contra o Tijuca Tennis Club e ter perdido sómente por tres pontos.

Riachuelo Tennis Club — 1º team — Frederico, Diada, Ruy, Bieli, Avilla, Luiz, Nelson e Irany. O 2º temp do Riachuelo é o seguinte: — Oldemar, Potyguara, Enio, Camillo, Nelson II, Isocler, Rodolpho e Accacio.

O campo do Riachuelo será pequeno para conter as torcidas de ambos os clubs.

Cyclismo

CHEGARAM ANTE-HONTEM OS CYCLISTAS DA LIGHT

Concluido o difficil "raid"

De regresso de Santos, chegaram hontem a esta capital os cyclistas do Centro Cyclista da Tracção A. C., Thomaz Gomes de Figueiredo e Manoel Bispo Pereira, que concluiram o "raid" áquella cidade paulista comprehendendo ida e volta.

A' hora marcada, chegaram os "raidmen" á "Cidade Light", onde foram recebidos e cumprimentados pelo exito obtido. Esses dois cyclistas haviam sido antes recebidos na divisa do Districto Federal com o Estado do Rio pelos seus collegas de centro, srs. José Sampaio, Floreal Cuervo, Orlandino Rodrigues, Ezequiel Rodrigues da Silva, Americo Pinto de Oliveira e Irapuan Santos, que os acompanharam até o ponto de chegada. Thomaz de Figueiredo e Manoel Bispo Pereira mostram-se visivelmente satisfeitos com o successo da excursão e com as homenagens a elles prestadas nas cidades por onde passaram, quer na ida, quer na volta da interessante e difficil prova.

Natação

CONCURSO DA PRIMAVERA

Disputa-se hoje a sua primeira parte

Na piscina do Fluminense F. C. será disputada hoje, com inicio ás 9 horas da noite, a primeira parte do Concurso da Primavera, organizado pela Liga Carioca de Natação.

O programma é o que se segue abaixo.

Aos vencedores serão offerecidos alguns mimos em substituição ás classicas medalhas.

O programma geral é o seguinte:

Conde Baillet — Latour — Presidente do Comité Olympico Internacional — Homens, qualquer classe — 200 metros, nado livre.

Botafogo — José Duarte Macedo.

Flamengo — José Roberto Haddock Lobo, Hugo Linhares Dias Uruguay, Alberto Alonso Diz e reserva, Arrino Almeida.

Fluminense — Aluizio C. Lage, Peter Seidl, Acyr Pires Eoyer e reserva, João Havelange.

Gragoatá — Egeo Marques e reserva, Adauto Queiroz Guimarães.

Tijuca — João W. Carvalho.

2ª prova — A's 9,15 — Agenor de Miranda — Moças, qualquer classe — 100 metros, nado livre.

Flamengo — Mercedes Durval Barroso.

Fluminense — Dora Castanheira e Carmen Sampaio Ferraz.

Tijuca — Lygia Cordovil, Clara Helena Padua Soares e Dahyl Muniz Bastos.

3ª prova — A's 9,10 — G. Bandeira — Presidente da Associação de Chronistas Sportivos do Rio de Janeiro — Homens — Qualquer classe — 200 metros, nado de peito.

Botafogo — Tacito da Silveira, Edgard Julius Barbosa Arp e Luiz Francisco Kastrup.

Flamengo — Armando Faro, Moacyr Marques Machado, Oscar Garcia Zuniga. Reserva, Romeu Sauer.

Fluminense — Julio Havelange, Julio Jacobina Romanguera Filho e René Netto Caminha.

Tijuca — Guynemeyer Brasil Otero, Irsag Amaral da Cunha e Marcondes Loureiro Costa.

4ª prova — A's 9,15 — José Pedro Fernandes Aboudib — Presidente do Club de Regatas Saldanha da Gama (Victoria) — Homens — Principiantes — 200 metros, nado de costas.

Flamengo — Marcilio Barbosa, Fernando Vaz Dias e Paulo Muniz.

Fluminense — Jancyr Martins, Adriano Moreira Cardoso, Joaquim Leal Ferreira. Reserva, Ulysses Segui.

Gragoatá — Eric Marques, Alfredo Aguiar e Mario Bastos de Carvalho.

Tijuca — Mauricio José Leal Rocha, Raphael Morales Ribeiro e Armando Sattamini de Abreu.

5ª prova — A's 9,20 — Edgard Figueiredo Façanha — Presidente da Federação Athletica de Estudantes — Homens — Qualquer classe — 1.500 metros, nado livre.

Flamengo — Aurino Almeida.

Fluminense — João Havelange, François René Charnaux. Reserva, Peter Seidl.

Gragoatá — Adauto Queiroz Guimarães.

6ª prova — A's 9,50 — Dr. Paulo Cesar, presidente da Associação Christã de Moços — Moças — Qualquer classe — 200 metros, nado de peito.

Flamengo — Hilda Dias, Carmen Dias e Maria Emilia Maia.

Fluminense — Helena Sampaio, Carmen Coelho de Castro e Beatriz Borges Soares.

7ª prova — A's 9,55 — Alberto Alves de Almeida — Presidente do Club Internacional de Regatas — Infantis — Qualquer classe — 100 metros, nado de livre.

Botafogo — Helio Brandão Salazar Pessoa.

Fluminense — João Borges Netto, Carlos Borges e Pedro Mibielli de Carvalho.

Tijuca — Mauricio José de Carvalho e Sylvio José Ludolf.

8ª prova — A's 10 horas — Pedro Magalhães Corrêa — Presidente do America F. Club — Infantis — Q. classe — 100 metros, nado de peito.

Flamengo — Fredy Sauer.

Fluminense — Pedro A. Mibielli de Carvalho, Luiz Renato de Mattos e Arnaldo Lage. Reserva, Raphael A. Branco.

Gragoatá — Hildebrando Thimotheo da Costa, Hugo Ribeiro da Silva e Manoel Thimotheo da Costa.

Tijuca — Amilcar Barbosa, Delio Ribeiro de Sá e Waldemar Neumayer.

9ª prova — A's 10,0 — Paulo Kastrup — Presidente da Federação Brasileira de Natação — Homens — Qualquer classe — 100 metros, nado de costas.

Flamengo — Julio Lourenço Justiniani.

Fluminense — Carlos Augusto Vasconcellos, Alencar de Carvalho, Mario Sampaio Ferraz e reserva, Adriano Moreira Cardoso.

Gragoatá — Arthur Borring.

A INAUGURAÇÃO DA PISCINA DO VERA CRUZ

Com o concurso dos nadadores da Liga Carioca de Natação, será inaugurada domingo, 27, a piscina do Gymnasio Vera Cruz, cujo programma obedecerá á seguinte ordem:

1ª prova — Homens — Principiantes — 200 metros, nado livre.

2ª prova — Moças — Q. Classe — 100 metros, nado de peito.

3ª prova — Meninos até 15 annos incompletos — 100 metros, nado livre.

4ª prova — Moças — QQualquer classe — 100 metros, nado livre.

5ª prova — Homens — Qualquer classe — 100 metros, nado de costas.

6 prova — Meninas até 14 annos incompletos — 50 metros, nado livre.

7ª prova — Moças — Qualquer classe — 100 metros, nado de costas.

8ª prova — Homens — Qualquer classe — 300 metros, nado de peito.

9ª prova — Moças — Novissimas — 100 metros, nado livre.

—10ª prova — Homens — Qualquer classe — 200 metros, livre.

A DESPEDIDA DE SAITO

Gentil mensagem entregue á A. C. D.

Saito, o notavel technico de natação, que regressará hoje ao Japão, solicitou á imprensa sportiva, a seguinte despedida, proferida no almoço que a L. S. M. lhe offereceu hontem:

"Antes de partir é para mim um grande prazer ter occasião de dizer algumas palavras sobre a minha curta porém feliz estada entre os meus amigos brasileiros. Posso affirmar que fiz tudo quanto me foi possivel. Certifico-me com grande satisfação, que, graças aos infatigaveis esforços da Marinha brasileira e dos circulos brasileiros de natação em geral, o nivel desse sport no Brasil subiu multissimo, tendo-se disso uma prova com os resultados obtidos no ultimo campeonato sul-americano de natação aqui realizado. Faço votos que os meus humildes, porém sinceros serviços, hajam contribuido em alguma coisa para esse feliz resultado.

Devido á ausencia dos meus discipulos, em viagem á bordo do navio-escola "Almirante Saldanha" não pude treinal-os como era do meu desejo. Estou grandemente satisfeito com os meus alumnos, cuja deligencia e boa vontade muito facilitaram a minha tarefa. Meus agradecimentos são extensivos ao commandante Aché, dr. Paiva e commandante Meira e tambem á imprensa em geral, que cooperaram de coração commigo e me encorajaram constantemente na realização da minha tarefa. Sou feliz em vos communicar, nesta occasião, que pedi ao dr. Paiva para designar Villar como meu substituto no treno dos nadadores da Marinha. A sua habilidade e a sua popularidade garantirão plenamente um successo. Partindo, levo as melhores impressões sobre a minha estada neste paiz hospitaleiro e, no Japão, o meu anceio será que a natação brasileira continue a progredir tão rapidamente quanto o tem feito nestes ultimos tempos."

Saito, regressará hoje ao seu paiz, pelo "Santos Maru".

ESCOTISMO

A SITUAÇÃO ANGUSTIOSA DA U. E. B.

IMPÕE-SE O RESTABELECIMENTO DE SUA SUBVENÇÃO ANNUAL

Acaba de ser divulgado que a União dos Escoteiros do Brasil, entidade maxima que controla e orienta uma das maiores instituições educacionaes do paiz, tal é o escotismo, — direito que lhe foi conferido com exclusividade por uma lei do governo federal

Sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação

Dr. Affonso Penna Junior, presidente da U. E. B.

— estando em difficuldades economicas muito sérias, sem recursos até para custear despezas minimas de expediente, ali não foi á garra, enviando o seguinte motivo: o seu presidente, dr. Affonso Penna Junior, fez, de sua bolsa e sem encarar sacrificios, um donativo á veterana entidade escoteira.

Mas, perguntarão alguns: por que tal se deu?

E' facil. Por isso não vamos recordar algo.

A União dos Escoteiros do Brasil é uma das entidades que não sendo de caracter politico e não se constituindo facção partidaria, muito soffreu com a revolução de outubro de 1930.

Ella se achava installada no Pavilhão Mourisco com outras entidades, suas filiadas, algumas Federações estaduaes, e realizando sua sessões e promovendo semanalmente conferencias puramente de caracter educacional, conforme tivemos occasião de verificar pessoalmente. Possuia tambem uma dotação annual de 20:000$000, dada pelo governo, para custeio de seu material educacional, uma vez que, os seus membros, chefes e escoteiros, eram reconhecidamente pobres e não podiam arcar com as responsabilidades pecuniarias do custeio do escotismo nacional.

Durante essa phase, devemol-o dizer, o escotismo viveu, trabalhou muito. A dotação recebida dos cofres publicos, foi empregada exclusivamente no custeio do material para educação escoteira da mocidade, e, devemol-o dizer, nenhum chefe escoteiro ou coteiro, foi remunerado por cumprir o seu dever.

O escotismo sempre foi pratica- o seu archivo, e continue a trabalhar pela grandeza do paiz, auxiliando a educar a juventude brasileira.

E' pena que uma instituição tão util, esteja vivendo com tantas difficuldades, abrigada em uma sala exigua, na Associação de Professores Primarios, unicamente por gentileza dessa entidade!

Em outros paizes, como na Inglaterra, Hungria, Polonia, Estados Unidos, Australia, Italia e outros, é o proprio governo que dirige e protege o escotismo porque sabem que essa instituição sabe trabalhar com altruismo e dedicação pelo bem collectivo, porém não retira, do seio do povo, os recursos de que precisa para viver!

A FEDERAÇÃO SUBURBANA DE ESCOTISMO VAE ACAMPAR COM SEUS CHEFES E SUB-CHEFES

A novel entidade escoteira daltheiros, em seu ultimo conselho de chefes realizou um acampamento de seus chefes e sub-chefes nos dias 2 e 3 de novembro p. vindouro em Guaratiba.

O PRESIDENTE DA U. E. B. EM MINAS GERAES

Bello Horizonte, 17 (Havas) — Encontra-se desde hontem nesta capital o sr. Affonso Penna Junior, presidente da União dos Escoteiros do Brasil, o qual veio trazer o convite do governador Armando de Salles Oliveira aos escoteiros de Bello Horizonte para que os mesmos realizem uma excursão a São Paulo.

da com muita dedicação, muito interesse, muita bôa vontade pelos chefes escoteiros e ninguem accusará de se terem afastado da sua ardua e nobre missão.

Depois veio a revolução.

Obra de reconstrucção, de renovação, de progresso, como diziam os seus leaders.

Mas a União dos Escoteiros do Brasil perdeu: 1º o pavilhão Mourisco onde realizava as suas reuniões e 2º, (por accumulo de carismo, foi re-ebendo a sua subvenção annual. O governo que a auxiliava, por reconhecer os seus fins elevados e a fidelidade da sua missão, não quizera mais ajudal-a.

A U. E. B. esteve á pique. Foi preciso que, á sua testa, fosse collocado o velho e infatigavel obreiro da civilização, que é o dr. Affonso Penna Junior, para impedir a sua ruina, evitando que a que devotaria o governo da Republica Nova!

Na secretaria da Educação, de onde deveriam partir as providencias em seu favor, houve diversas substituições de ministros. Primeiro, o sr. Francisco Campos, depois o sr. Washington Pires.

Agora, ali se acha o sr. Gustavo Capanema, cujo senso, na obra de educação, tem sido attestado por realizações de monta, como as existentes no Estado de Minas Geraes, onde, diga-se tambem de passagem, existiu, no seu tempo, um dos mais bem organizados movimentos escoteiros, como seja a Federação Mineira de Escoteiros.

Nós queremos lançar-lhe um appello destas columnas: o restabelecimento da dotação que era dada, durante tantos annos á União dos Escoteiros do Brasil, e um locau para que ella tenha

Athletismo

O ADEXTRAMENTO DA INFANCIA

O que falta nas Escolas Municipaes da cidade

Hontem, em dados resumidos, fizemos um appello ao sr. Anisio Teixeira, secretario de Educação do Districto Federal, valendo-nos de seu reconhecido esforço em pról do ensino primario e profissional na metropole, no sentido de serem melhoradas as condições actuaes da educação physica da juventude.

Fizemol-o, olhando o progresso actual da campanha de alphabetização dos meninos e meninas, despertando por esse mesmo patriotismo que tem inspirado ao sr. Anisio Teixeira a quem se deve escolas modelares e com installações excellentes.

E' inadmissivel, que quando se põe em pratica um tão extenso programma educacional, de monta e de resultados incontestes, tivesse ficado esquecida a parte primordial da obra que é o aperfeiçoamento physico da infancia, a sua orientação para o athletismo no futuro e a sua preparação organica para receber a instrucção intellectual.

Nós reconhecemos — devemol-o interromper aqui para uma observação — que até a assistencia social foi posta em pratica com larga visão e com profundo espirito de brasilidade. As creanças pobres, que enchem as nossas escolas municipaes primarias, filhos de operarios, portante parte do coração daquelles que movimentam as usinas, fabricas, commercio e outros ramos de trabalho, quando lutam com difficuldades para a sua subsistencia, encontram na escola, ao lado do livro que lhes vae fazer conhecer a parte util da vida, o copo de leite ou o prato de sopa, permittindo-lhes ter como certo pelo menos um pequeno almoço, retemperando as frageis energias.

Ora, uma obra de tão elevado alcance social, dia a dia, deve soffrer melhoramentos que lhe permittam attingir, como é logico, o progresso razoavel, em equanimidade com o que se processa em outras nações.

Preparar physicamente o organismo infantil é tão importante, é tão indispensavel como dar-lhe o prato de sopa cada dia e como proporcionar-lhe a instrucção rudimentar.

A nossa nacionalidade, com o concurso desses enthusiastas, expande-se a pouco e pouco em projecções de luz!

Hoje, é essencial para o Brasil preparar intellectualmente a juventude e a infancia do paiz. Porém essa preparação falharia em sua repercussão em massa se não fosse acompanhada da indispensavel preparação physica, feita ao ar livre, em plena natureza.

Desejamos, em nosso appello, familiarizar as futuras gerações com os sports. O brasileiro precisa melhorar o seu biotypo; precisa ter um povo forte, robusto, capaz em qualquer emergencia de defender a sua soberania e repellir os olhos cheios de egoismo e de cobiça do estrangeiro!

O CONCURSO DOS TECHNICOS

Pensando assim, e no transcurso desta campanha que temos feito em pról da educação physica e do athletismo, consignámos nestas columnas, a par de nossos proprios conceitos, a palavra autorizada dos technicos, como os capitães Cyro Riopardiense de Rezende e Orlando Silva, dois infatigaveis trabalhadores da Liga Carioca de Athletismo, cujos artigos despertaram grande repercussão pelos esclarecimentos opportunos que trouxeram ao publico.

Nelles conhecemos o progresso da organização athletica de outros paizes como o Japão, os Estados Unidos, Allemanha, Suecia, Inglaterra, etc., onde, no seio das escolas se pratica com intensidade os methodos para o fortalecimento da raça.

Nós provamos, com dados outros, que o athletismo, que a educação physica, para serem efficientes não devem ser praticados pelos adultos. A repercussão, como principio de regeneração e aperfeiçoamento physico da raça, seria muito restricta, teria valor minimo. Apenas meia duzia de elementos gostariam dos beneficios da pratica dos sports athleticos.

Nós pensamos, tendo em vista as imposições da eugenia, da calipedia, da hygiene e saude publica, que o adextramento se proceda em escalões, em série, partindo dos organismos debeis, em pleno desenvolvimento, porque, é desde cêdo que as fibras recebem melhor influxo e é na manhã da vida que se busca o desenvolvimento de aptidões e a harmonicidade funccional.

A boa medicina, essa que antes de curar procura premunir o organismo dos meios de reacção ás invasões insolitas dos germens de toda especie, como o bacillo de Koch (tuberculose), treponema, vermes, etc., preparando pelo aperfeiçoamento physico, as defesas organicas, mobilizando as sentinellas biologicas para que formem a couraça de protecção, intransponivel e superior a quaesquer meios therapeuticos impostos pelo homem.

Nesse sentido, apparece como parte mais necessitada desse aperfeiçoamento physico a menina de hoje. Esta será a esposa no futuro. Esposa debil, fraca, de compleição franzina. Temos de desenvolvel-a para fortalecer a raça, para tornar mais energica a genese do homem brasileiro.

E' na escola, que devemos começar. Iniciar a campanha sem desfallecimentos.

E a par desse trabalho lento, que reclama annos e annos, temos de, no presente, adextrar os adultos. A situação universal exixe que o Brasil tome as suas precauções e não durma. A catastrophe escancára as fauces horrendas. Quem se poderá livrar da tempestade? Qual será a nossa situação no futuro? Ninguem sabe.

Ahi cabe ao governo responder e preparar as nossas previsões.

A ESCOLA DE EDUCAÇÃO PHYSICA

E' innegavel que entre as instituições relevantes do Exercito, uma avulta, a proposito destes commentarios: é a Escola de Educação Physica que é orientada pelo vulto brilhante e emprehendedor do major Raul Vasconcellos e cujos trabalhos em pról do melhoramento da raça são apreciaveis.

A elle se deve o grande estimulo a esses sports utilissimos ao paiz. Ora na pratica, exhibindo os seus methodos, ora pela imprensa com a sua revista, por toda parte ella clama por uma nova éra e mostra o caminho a seguir.

De seu seio tambem, para prestar beneficios á collectividade, têm saido os technicos especializados, que, sem proventos e com abnegação altamente elogiavel, empregam as suas energias em multos organismos particulares, revelando a sua utilidade publica, prestando serviços relevantes ao paiz.

Daqui mesmo destas columnas citamos o exemplo da Light que, em sua Federação de Escoteiros recebeu a contribuição valiosa desses instructores competentes, possuindo um conjunto de jovens fortes, jovens brasileiros cheios de saude e vigor!

E as escolas particulares? Essas são innumeras as que têm recebido beneficios extraordinarios dos infatigaveis technicos militares.

Mas, não basta ainda.

O sr. Anisio Teixeira, nesse sentido, poderia, de uma só pancada matar duas cobras: poderia desenvolver a infancia e a juventude das escolas municipaes.

Como?

E' facil.

Associando os seus esforços com o major Raul Vasconcellos, por meio da autoridade competente.

A Escola de Educação Physica forneceria, segundo prevêmos, os technicos necessarios ao aperfeiçoamento do physico da infancia e da juventude.

E assim, sem despesa, com efficiencia, dentro da technica, haveria um trabalho radioso, util de verdade á mocidade.

O PROXIMO CAMPEONATO DE JUVENIS

Encerram-se hoje as inscripções

O Departamento Autonomo de Athletismo da Federação Metropolitana fará realizar no proximo domingo o campeonato official de juvenis, com as inscripções abertas a athletas filiados e tambem a avulsos, com a exigencia dos interessados fazerem a ficha de classificação para o que serão attendidos diariamente no stadium do Vasco, pelo sr. Rappaport.

As inscripções encerram-se na séde da Federação Metropolitana, ás 6 horas da tarde de hoje.

O horario das provas é o seguinte:

8,30 — 80 metros barreiras — Preliminares ou final.
8,30 — Peso — Juvenis 1ª e 2ª categorias.
8,50 — 75 metros razos — Juvenis I — Preliminares.
9 horas — 80 metros barreiras — Final.
9,10 — 100 metros — Juvenis II — Preliminares.
9,10 — Salto em altura — Juvenis I e II.
9,20 — 75 metros — Semi-final ou final.
9,40 — 100 metros — Juvenis II — Final.
9,40 — Disco — Juvenis I e II.
10 horas — 300 metros — Juvenis II.
10,30 — Arremesso do dardo — Juvenis II.
10,50 — Salto em distancia — Juvenis I e II.
11 horas — 300 metros — Final.

Cada juvenil poderá tomar parte em duas provas de pista e duas de campo.

A PROXIMA COMPETIÇÃO DA LIGA CARIOCA DE ATHLETISMO

Eis o programma para a competição a realizar-se no domingo, ás 9 horas da manhã, no stadium do Fluminense, preparatoria do Campeonato Brasileiro.

9 horas — Arremesso do peso, salto em altura e 110 metros com barreiras.
9,15 — Corrida de 100 metros.
10 horas — Arremesso do dardo, salto triplice.
10,10 — Corrida de 400 metros.
10,30 — Corrida de 1.500 metros.

Nota — Poderão tomar parte na competição os athletas que estejam devidamente registrados e, as suas respectivas inscripções deverão ser levadas á séde da Liga até ás 5 horas da tarde de hoje, sexta-feira.

A venda dos contrabandos apprehendidos em Porto Alegre

Porto Alegre, 17 (Havas) — O inspector da Alfandega desta capital dirigiu á Associação Commercial uma nota na qual declara que nos ultimos tempos foi vendida em hasta publica grande quantidade de mercadorias de diversas especies e origens, provenientes de apprehensões de contrabando, abandono e retardamento. Essas vendas, embora precedidas de publicação por editaes, accrescenta o inspector, são feitas num ambiente de minima concorrencia por pessoas que não figuram no ról dos commerciantes importadores. Por isso, o inspector pede providencias no sentido de se chamar a attenção dos associados da Associação Commercial.

UMA VIOLENTA EXPLOSÃO EM CAMPINAS

Apontam-se tres mortos e varios feridos

São Paulo, 17 (Havas) — Noticias de Campinas dão conta de que se verificou ali violenta explosão numa fabrica de fogos situada a um kilometro da cidade.

A fabrica ficou reduzida a um montão de escombros, havendo tres mortos e varios feridos. Foi tal a violencia da explosão que, alguns predios vizinhos tambem ruiram.

Entre os mortos conta-se o proprietario da fabrica. O sinistro occorreu a hora do almoço, não causando mais victimas porque os numerosos operarios da fabrica haviam interrompido os seus affazeres, retirando-se da fabrica.

ACADEMIAS & ESCOLAS

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

São convidados a comparecer á secretaria da Faculdade, até o dia 25 do corrente, as candidatas ao curso de enfermagem obstetrica, afim de regularizarem os documentos apresentados.

As aulas do referido curso terão inicio em principio de novembro proximo.

O exame vestibular será realizado em fins do mez corrente.

6º anno medico — De accordo com os attestados de frequencia e grão do estagio, enviados pelos respectivos professores e docentes, deverá prestar exame final das clinica abaixo mencionadas, os alumnos matriculados sob os ns. 151 — 160 — 161 — 177 — 193 — 234 — — 319 — 330 — 366 — 385 — 386 — 389 — 391 — 399 — 400 (clinica pediatrica cirurgica); — 1º — 20 — 21 — 70 — 80 — 132 — 139 — 140 — 193 — 215 — 232 — 278 — 280 — 283 — 285 — 286 — 292 — 298 — 304 — 338 — 339 — 341 — 344 — 348 — 349 — 356 — 357 — 362 — 366 — 377 — 380 — 382 — 385 — 389 e 399 — (clinica psychiatrica); 90 — 140 149 — 186 — (clinica ginecologica); 300 — 319. — (clinica ophtalmologica).

— São convidados a comparecer á secção do expediente, com urgencia, os seguintes doutorandos: João Dantas Prado e Ruy de Castro Ferreira.

O candidato a comparecer á alumno Lauro Candido Teixeira, matriculado sob o n. 475 no curso-pré-medico.

ESCOLA POLYTECHNICA

Visita ao hangar do "Zeppelin" em Santa Cruz — Os alumnos da cadeira de pontes e grandes estructuras, deverão comparecer na proxima terça-feira, 22 do corrente, á estação D. Pedro II, afim de, em companhia do professor Antonio Noronha, visitarem em Santa Cruz o hangar do "Zeppelin".

O encontro será ás 8 horas.

As aulas do curso do professor Francisco Kuinig, sobre theoria da lubrificação, etc., serão dadas ás terças e quintas-feiras, das 4 ás 6 horas.

COLLEGIO PEDRO II

(EXTERNATO)

Concurso de latim

Realizarão hoje, ás 2 horas, na congregação do Collegio Pedro II, as provas didacticas do concurso de latim, os candidatos — Drs. Nelson Roméro e Guilherme Valente de Azevedo Ribeiro.

Após esse acto, os cinco candidatos inscriptos: conego Francisco Maria de Siqueira, drs. David José Péres, Ernesto de Faria Junior, Nelson Roméro e Guilherme Valente Azevedo Ribeiro, deverão, em sessão publica da Congregação desse Collegio, proceder á leitura das provas escriptas a que se submetteram no dia 12 do corrente.

COLLEGIO MILITAR DO RIO DE JANEIRO

Os alumnos dos numeros abaixo declarados, faltaram a este Collegio, no dia 16 do corrente:

6 — 24 — 43 — 133 —
139 — 147 — 190 — 284 —
305 — 308 — 322 — 326 —
361 — 366 — 372 — 381 —
428 — 438 — 450 — 484 —
486 — 492 — 522 — 524 —
537 — 569 — 572 — 574 —
614 — 620 — 637 — 641 —
642 — 643 — 657 — 660 —
723 — 756 — 771 — 794 —
798 — 804 — 810 — 812 —
827 — 841 — 849 — 870 —
887 — 923 — 926 — 935 —
941 — 944 — 956 — 957 —
1032 — 1066 — 1067 — 1069 —
1107 — 1109 — 1139 — 1148 —
1170 — 1194 — 1204 — 1219 —
1223 — 1231 — 1246 — 1276 —
1280 — 1300 — 1315 — 1310 —
1332 — 1355 — 1358 — 1363 —
1369 — 1388 — 1410 — 1438 —
1445 — 1464 — 1465 — 1497 —
1510 — 1513 — 1517 — 1566 —
1638 — 1665 — 1701 — 1706 —
1735 e1742.

DIVIDA FLUCTUANTE

Pagamento ao pessoal da Guerra

A Pagadoria do Thesouro Nacional, na sua séde á avenida Rio Branco, continuará, hoje, sexta-feira, das 8 ás 10 horas da manhã, o pagamento das vantagens do art. 78, da lei n. 4.632, na fórma do despacho do ministro da Fazenda, aos operarios, mensalistas, etc., do Ministerio da Guerra, obedecendo á ordem das respectivas folhas, a saber:

Gabinete Photocartographico do Estado-Maior do Exercito (ex-Gabinete Photographico) — Antonio Luiz Jardim, Germano Fernandes de Araujo, Manoel Guimarães, Alberto Coelho de Mello, Arthur Paes Leme Braga, Alfredo Paes Leme Braga, Adalberto da Fonseca Quintães, Sandoval Mendes Rodrigues, Oscar Luiz do Rego, Licinio Rodrigues Netto, Francisco de Souza, Arlindo Ferreira da Silva, Elpidio de Moura Farias, Damasio José Gesteira, Euripedes Leão Bastos, Joaquim Marques de Carvalho Junior, Luiz Gonzaga Brasil Vieira, Themistocles Machado da Silveira, Antonio José Monteiro, Augusto Furtado dos Reis Lima, Oswaldo de Menezes, Waldyr Sayão Caldeira Bastos, Waldemar Barreto de Barros, Newton Cavalcanti do Nascimento, Mario Machado da Silveira, Oswaldo Storni e Sylvestre Moreira de Araujo.

Imprensa do Estado-Maior do Exercito (ex-Imprensa Militar) — Armando Cesar Petra de Barros, Augusto José Gesteira, José Pedro Ferreira da Costa, Raymundo Carneiro de Sá, Dumontino Sebastião Gesteira, Henrique da Silva Tojeiro, Aloysio de Moura Perdigão, Fortunato Julio da Silva Faffe, João Rodrigues Passos, Paulo Guilherme Hildebrandt, Amancio Ferreira Nobrega, Carivaldo Rodrigues Vaz, Felippe Boaventura da Silva Faffe, Euclydes José de Araujo, Alfredo de Souza Cardoso, Henrique Jordão, Martinho Moreira Pinho, João Pacifico dos Santos, Henrique Mello d'Albuquerque, Eleuterio Ferreira de Andrade, Floriano Tavares Dias Pessoa, Jovial José Machado, Ary-Kerner Prado da Conceição, Avelino Ribeiro Tavares, Oswaldo Carvalhaes, José da Silva Faffe, Antonio Martiniano da Silva Faffe, Adherbal Carvalhaes, Faustino Benther da Costa, Nelson da Costa Braga, Acylino da Rocha, Albino Mascarenhas, Hugo José dos Santos, Leopoldo da Silva Neves, Amadeu Torres, José Chrysostomo da Rosa Faria, Albino do Nascimento Pires, Genesio de Carvalho Lima, Appolio Martins de Oliveira, Albino de Paiva Necho e Manoel Barbosa.

Os interessados deverão levar para os competentes recibos as estampilhas de seiscentos réis para as quantias até um conto de réis e mais o sello de duzentos réis da Educação, e de um mil réis para as importancias superiores a um conto de réis e para o sello de duzentos réis da Educação.

Os interessados deverão levar tambem suas carteiras para a devida identificação no acto de firmar o recibo.

CENTRO SERGIPANO

Em assembléa geral realizada a 28 de setembro ultimo, foi eleita a seguinte directoria para o biennio de 1936 a 1937.

Tito Livio de Sant'Anna, presidente; Geonisio Carvalho de Mendonça, vice-presidente; José de Faro Leal, orador official; Durval Rodrigues Cruz, director commercial; Berildes de Sant' Anna, 1º secretario; Augusto de Azevedo Santos, 2º secretario; João de Montalvão Mattos, thesoureiro; José de Pinna Moura, procurador geral; José Achilles Dantas, bibliothecario; Conselho fiscal: — general J. M. Moreira Guimarães, Kelion Freire Mesquita, e Abelardo Barreto; Supplentes — professor Antonio Esteves de Feritas, Almir Jayme de Souza e Othão de Oliva Costa.

NA ESCOLA VISCONDE DE CAYRU'

Festejando um ex-collega

Substituindo o professor Joaquim de Faria Góes Filho, em viagem de estudos aos Estados Unidos ,foi nomeado superintendente de Educação Secundaria, Geral e Technica e Ensino de Extensão, o professor Paschoal Lemme.

Ora, acontece que esse professor fez os seus primeiros estudos na Escola Visconde Cayrú, completando o respectivo curso.

Desse ponto de partida seguiu o joven estudante, cheio de ardor e enthusiasmo, até a sua formação como professor, pela antiga Escola Normal. Não se detendo ahi, proseguiu, passando para as funcções de professor secundario de mathematica.

Conhecedor profundo de todos os bons e máos lados da administração do ensino, avaliando, com exactidão e criterio, as possibilidades e impossibilidades das realizações technicas e administrativas, elle já teve opportunidade de prestar a melhor e mais esclarecida cooperação a nada menos de duas direcções do ensino municipal, dos professores Fernando de Azevedo e Anisio Teixeira.

Na ausencia do professor Góes Filho, foi elle de novo chamado para a espinhosa funcção, que exige, talvez, mais um conhecimento exacto das "contingencias" do apparelho, do que do aperfeiçoamento e accrescimo de seus orgãos.

Essas contingencias, conhece-as o professor Paschoal Lemme, que, ao lado de technico avisado, do ensino, dispõe de um criterio seguro ao serviço de uma rectidão perpendicular de conducta.

Mas, não sómente entre professores ecoou agradavelmente a sua nova investidura.

Em outro tom mais carinhoso ella foi repercutir sensivelmente entre os alumnos da Escola Visconde de Cayrú, onde o professor Paschoal iniciou os seus primeiros estudos, desde a alphabetisação até o curso mais adeantado, com frequencia didactica nas officinas da mesma escola.

Por isso, recebendo como um estimulo essa designação, feita pelo dr. Anisio Teixeira, e como um motivo de desvanecimento para todos os estudantes dos cursos secundarios technicos, os alumnos da Escola Cayrú vão promover uma recepção, em sua séde, ao professor Paschoal Lemme, toda ella carinhosa e sem cerimonias nem solennidade.

Essa festa de collegas realizar-se-á domingo proximo, 20 do corrente, ás 3 horas da tarde, na referida escola.

NOTICIAS DA GUERRA

Teve alta do Hospital Central o 2º tenente João Raymundo Picanço, do Regimento Mixto.

— Para effeito de vencimentos e devido ao seu estado de saude, que não lhe permitte viajar de trem, foi transferido de addido ao 2º R. I. para o Batalhão de Guardas, o anspeçada asylado Genesio Zeferino dos Santos.

— Foi transferido para uma commissão nesta capital, o tenente-coronel medico dr. Hermogenio Pereira de Queiroz, que servia em São Paulo.

— Foi mandado inspeccionar de saude, por conclusão de licença, o capitão Henrique Valladares Corrêa do Lago.

— Passou a empregado na commissão de promoções o sargento Waldemar Ferreira.

— Foi mandado addir ao D. P. E., o tenente-coronel Carlos de Souza Reis, commandante do 18º B. C., que obteve seis mezes de licença.

Abatimento nos fretes dos despachos das cooperativas

Communicam-nos o Departamento de Assistencia ao Cooperativismo de São Paulo:

"O sr. dr. Armando de Salles Oliveira, governador do Estado, assignou na pasta da Viação o decreto numero 7.417, de 11 do corrente, ratificando uma resolução do Tribunal de Tarifas, e pelo qual é concedido o abatimento de 10 por cento nos fretes dos despachos de e para as cooperativas agricolas, em todas as estradas de ferro existentes no Estado.

A concessão, que fôra suggerida pelo Departamento de Assistencia ao Cooperativismo, cujo director produziu perante o Tribunal de Tarifas a defesa oral do seu ponto de vista, refere-se ás sociedades cooperativas já organizadas ou que se organizarem dentro de dois annos, que estiverem submettidas ao controle do Departamento de Assistencia ao Cooperativismo e que, mediante contrato, cujo cumprimento será tambem fiscalizado pelo mesmo Departamento, se compromettam a só fazer seus despachos por estrada de ferro."

Permissões concedidas

Concedeu-se:

ao cadete Gustavo Adolpho Tufvesson, permissão para seguir para Porto Alegre (Rio Grande do Sul), o qual, segundo officio n. 1947 do commandante da Escola Militar, obteve quatro mezes de licença para tratamento de saude, em casa de sua familia; e,

ao 2º sargento João Candido Alves, do 3º G. A. D., permissão para aguardar, nesta capital, addido ao 1º G. A. Oo., a solução de um seu requerimento, que dirigiu á chefia do D. P. E.

Foi ampliada a area do Hospital de Leprosos, em Curupaity

Por escriptura assignada no dia 10 deste mez, o Ministerio da Educação e Saude Publica adquiriu uma area de 83,580m2, para ser incorporada ao Hospital Colonia de Curupaity, em Jacarepaguá.

Augmenta, desta maneira, o terreno reservado ás installações para a assistencia aos leprosos, mantida pelo governo federal.

UMA DATA DA POBREZA

O albergue da Bôa Vontade commemora, hoje, o seu primeiro anniversario de fundação

Transcorre, hoje, a passagem do 1º anniversario da fundação do "Albergue da Bôa Vontade".

Instituição creada para solucionar as necessidades dos individuos sem trabalho e sem recursos para se alimentarem, installada sob a orientação do dr. Rodolpho de Abreu, actual director dos Serviços de Assistencia Social e Previdencia, o "Albergue da Bôa Vontade" em tão pouco tempo assignalou a sua efficiencia de modo a deixar bem patente a sua contribuição beneficente entre o grande numero de pessoas que vive da caridade alheia, constituindo ainda, desse modo, padrão de uma obra de assistencia-medico-social, concretizada pelo prefeito dr. Pedro Ernesto, e pelo dr. Gastão Guimarães, secretario Geral de Saude e Assistencia do Districto Federal.

O "Albergue da Bôa Vontade", fornece diariamente cerca de 400 sopas de legumes e massas, assim como, leite e matte, pão com manteiga, ás horas regulamentares e possue um magnifico recolhimento nocturno com 360 leitos para repouso, assim distribuidos: 260 para homens; 42 para mulheres e 84 para creanças.

Os alimentos fornecidos além de serem de primeira qualidade, são devidamente examinados e, em seguida, entregues aos encarregados da sua distribuição.

Merecem, tambem, especial destaque, os serviços de desinfecção e lavagem das roupas dos albergados, trabalho que é feito em estufas apropriadas, e, depois, entregues aos seus donos, que assim se retiram limpos na manhã seguinte e em melhores condições de hygiene.

DELEGAÇÃO DE CITRICULTORES E DE EXPORTADORES DE LARANJAS, NO CATTETE

O requerimento entregue ao presidente da Republica

Em audiencia previamente concedida pelo presidente da Republica, foi hontem recebida, no palacio do Cattete, uma delegação da Associação Citricola de São Paulo e do Syndicato dos Exportadores de Frutas do Brasil.

Essa delegação que era composta dos srs. Paulo Pinio da Silva Prado, Alberto Cocozza, J. Rodrigues Bueno e A. G. Velloso, teve occasião de entregar ao presidente da Republica um requerimento, solicitando as providencias necessarias para a solução das controversias que se verificam todos os annos, desde 1928, sobre os direitos aduaneiros que incidem sobre os envoltorios de laranjas importados do estrangeiro e que são de uso tornado obrigatorio pelo Ministerio da Agricultura.

Os referidos envoltorios têm direitos fixados em $400 por kilo. No emtanto, ha Alfandegas do paiz que estão cobrando o addicional de 10 por cento de que trata o artigo 2º do decreto 24.343, de 5 de junho de 1934, como se taes direitos fossem de 3$120 e 4$160, por kilo, segundo o typo de papel constituido pelos mesmos envoltorios.

A substituir aquella modalidade, os direitos aduaneiros, em vez de serem de $440 por kilo, seriam respectivamente de $712 e $816, que os agricultores e exportadores de laranjas reputam muito elevados, motivo pelo qual resolveram appellar directamente para o presidente da Republica, para final julgamento da norma que deve ser praticada pelas Alfandegas do paiz.

O assumpto não obstante estar sendo debatido nos diversos Ministerios, consecutivamente, ha 8 annos, não obteve dos governos, até hoje, uma solução definitiva e de accordo com os interesses da citricultura nacional.

CONCURSO PARA EMPREGOS DE FAZENDA

Chmada para a prova oral — de hoje —

No concurso de 1ª entrancia para provimento de empregos de Fazenda que se realiza em Nictheroy, serão chamados ao meio dia de hoje, sexta-feira, para a prova oral de arithmetica, os seguintes candidatos:

Arnaldo Leão Marques, Alitis de Castro Moraes, Georgenor Acylino de Lima Torres, Hadjins Fredericci Ribeiro, Danilo Freitas Pinto, Joaquim Antonio de Paula Ferreira S. Thiago, José Antonio Gomes dos Santos Netto, Gustavo Alberto Accioli Doria, Fernando Baptista Coelho, Aristoteles Comte de Alencar, Dario Fortes do Rego, José Joaquim Esteves, Martha Fontes Cotia, Rubens de Carvalho e Paulo Ramos Barbosa.

Transferencia de incorporação de sorteados

O ministro da Guerra, por acto de hoje, concedeu as seguintes transferencias de incorporação de sorteados, sendo: da 9ª Região (Matto Grosso) para a 2ª (São Paulo), — Marcilio Anselmo, filho de José Anselmo, do municipio de Rio Preto; Sylvio Roucato, filho de José Roucato, do municipio de Piracicaba; e Felicio, filho de Domingos Vidal, do municipio de Dois Corregos; da 4ª região (Minas Geraes) para a 2ª: — Jayme, filho de Miguel Costa, do municipio de São Paulo. Todos estes da classe de 1913; e da 1ª região (Districto Federal) para a 5ª (Paraná) — Alfredo Rubino, filho de Joaquim Antonio Alves Ribeiro, da classe de 1914, alistado na 1ª circumscripção de Recrutamento.

Entrou em gozo de férias

O tenente-coronel aviador Angelo Mendes de Moraes, que regressou da Europa, onde estava aperfeiçoando seus conhecimentos technicos, entrou no gozo de dois periodos de ferias.

CORREIO DOS ESTADOS

MINAS GERAES

DIVERSAS INFORMAÇÕES DA CIDADE DE MURIAHE'

Muriahé, 15 de outubro (Do correspondente) — Realizou-se no dia 25 do mez proximo findo, na residencia do sr. Orlando de Lima Faria, á rua São Pedro nesta cidade, o enlace matrimonial de sua sobrinha, senhorita Ruth de Assis Almeida, com o sr. Aristoteles Abreu, commerciante no districto da cidade.

Os actos civil e religioso, foram respectivamente paranymphados pelos senhores Vicente Santanelli e senhora, por parte do noivo o coronel José Theodoro Soares da Silva e senhora, pela noiva; no religioso pelo senhores Mario Monteiro de Castro e senhora por parte do noivo e coronel Antonio José Monteiro de Castro Junior e senhora, pela noiva.

— Tambem a 28 do mesmo mez, na residencia do sr. Lapo... José Pereira, sita á rua Municipal, celebrou-se o consorcio da sua filha senhorita Elza Pereira com o sr. Moacyr Gomes da Silva, funccionario da agencia local do Banco Hypothecario e Agricola do Estado de Minas.

Foram paranymphos no acto religioso, por parte do noivo o sr. Julio Carneiro e senhora, e da noiva, o sr. Helio Magalhães e senhorita Ilia Pereira; e no civil, pelo noivo o sr. Candido da Silva Peçanha e a senhora Jorcelina de Almeida e Silva e da noiva o sr. Arthur Pereira e senhorita Lyra Silva.

— Falleceu a 2 do corrente em Juiz de Fóra, o sr. Antonio Pedro de Barros, genro do coronel José Gomes Campos Sobrinho, capitalista e comprador de café aqui residente.

O extincto, que aqui tambem residia, fôra áquella cidade, em visita á pessoas de sua familia, colhendo ali grave e violenta enfermidade, a qual succumbiu dentro de cinco dias.

Deixa viuva a sra. Ennina Campos Barros e oito filhos, todos menores.

— Está ha dias entre nós, o reverendissimo padre Sidrac Valbrão, nomeado capellão da Escola Normal e Hospital São Paulo, instituições proficientemente dirigidas pelas reverendissimas irmãs Marcellinas.

S. revd. não nos é extranho, pois que por vezes aqui esteve, na qualidade de secretario de sua excellencia o sr. d. Helvecio Gomes de Oliveira, arcebispo da archidiocese de Marianna.

— Até que emfim, está consideravelmente melhorada a nossa agencia postal telegraphica. Já se póde respirar melhor naquelle recinto, em que dois cubiculos sujos e escuros, foram transformados numa ampla sala, bem ventilada, illuminada e limpa, onde houve nova disposição de todos os moveis e material de serviço, causando melhor impressão, e tornando-se portanto mais no nivel do nosso progresso.

Esse melhoramento, nós o devemos á operosidade do sr. Domingos Barbosa, agente postal telegraphico, recentemente transferido para esta cidade.

Resta agora a inadiavel necessidade do augmento de carteiros. Os dois unicos carteiros, estão sendo deshumanamente sacrificados por excesso do serviço.

— Sob o nome de Torrefação Mineira, o intelligente industrial sr. Nicolino Minervini acaba de installar á rua Constantino Pinto, nesta cidade um modelar estabelecimento de industrias reunidas, como sejam, panificação, torrefação, lenharia e moinho para fubá.

Os seus productos recommendam-se pela sua alta qualidade, e pela absoluta hygiene no seu preparo, podendo serem acceitos e usados sem o menor escrupulo.

— Realizou-se no Salão do Minas-Cinema, um lindo festival de arte, promovido por madame Adolphina Guzman Tavares, cujo producto foi applicado na uniformização das creanças pobres do Grupo Escolar Silveira Brum para a parada infantil do dia 13 do corrente.

— Regressou de Bello Horizonte, tendo já assumido as suas funcções, o dr. Antonio da Silva Vieira, promotor de justiça desta comarca.

— Acha-se entre nós, o nosso conterraneo, terceiro sargento Mario Pereira, recentemente nomeado para auxiliar a instrucção dos alumnos do E. I. M. 117, annexa ao Gremio Litero-Sportivo José de Alencar, instituição interna do Atheneu São Paulo.

— Regressou de Nova Friburgo, o sr. Waldemar Silva, figura de destaque na industria desta cidade.

— Esteve na cidade, o dr. Lauro Pacheco, promotor de Justiça da comarca de Viçosa, nesta cidade.

— Viajou para a Capital Federal, em visita a pessoas de sua familia, a sra. Helena Freitas Magalhães, progenitora do sr. Helio Magalhães, editor do "Muriahé Jornal".

— Regressou de sua recente viagem ao Rio o dr. Nilo Pacheco, advogado nesta cidade.

— Da mesma procedencia regressou tambem ha dias acompanhado de sua esposa e de um seu filho academico Manoel Tostes, o dr. Olavo Tostes, competente advogado aqui residente.

— Fizeram annos:

A' 2 deste, o dr. Francisco Annibal de Souza, advogado nos auditorios desta comarca.

A 11, o sr. Severino Dias de Carvalho, esforçado fiscal de obras da Prefeitura.

Ainda no mesmo dia, o coronel José Pacheco de Medeiros, tabellião do 3º officio desta cidade.

A 17 a sra. Zelia de Almeida Monteiro de Castro esposa do coronel Antonio José Monteiro de Castro Junior, importante fazendeiro neste municipio.

A SEMANA NACIONAL DE EDUCAÇÃO EM RIO BRANCO

Rio Branco, 15 de outubro (Do correspondente) — Por delegação do prefeito os directores dos estabelecimentos de ensino desta cidade, drs. Antonio Ovino, Julio Esmeraldo da Silva, José Adelino de Mesquita, Luiz Cavallier Darbilly e Ocacir Martins, organizaram um auspicioso programma para o termino da Semana Nacional de Educação que se effectuou de 7 a 12 de outubro deste.

Em primeiro logar, falou a senhorita Benatti, pela Escola Normal Official.

Logo após o professor Boanerges Barbosa de Castro fez uma optima palestra no Eden-Club, sobre o actual conflicto italo-abexin.

Terminada a palestra do professor Boanerges Barbosa, falou a menina Maristella de Almeida, pelo grupo escolar "dr. Carlos Soares".

Em seguida, discursou na porta principal da Prefeitura o joven Wellington Leal.

Terminada a allocução do estudante Wellington Leal, falou em nome da Escola Normal, o joven normalista Edison Drummond, terminando assim o programma organizado.

Na passada sexta tomaram parte, o Tiro de Guerra 65, Gymnasio Rio Branco, Grupo Escolar, escolas particulares, Escola Normal, Escola de Menores e Philarmonica Carlos Gomes.

— Acaba de ser fundado aqui um club de dansas, cuja séde provisoria é o salão de banquete do Grande Hotel.

A sua directoria ficou assim organizada:

Presidente de honra, dr. Henrique de Paula Andrada, juiz de direito da Comarca, — presidente dr. Pedro Braga, juiz municipal — vice-presidente, sr. Arinos Ribeiro — primeiro secretario, dr. Grovar Jahel, promotor — segundo secretario, Tito Garcia — thesoureiro sr. Geraldino Tavares de Campos, collector estadual — orador, dr. Guilherme Monteiro.

Conselho Fiscal:

Srs. José Geraldo Reis — João Ferreira — Nicolau Candido e Alfredo de Britto.

Com o maior prazer acolheremos nesta secção todas as correspondencias que nos forem remettidas, evitando-se quanto possivel os commentarios de ordem politica. Os originaes deverão vir devidamente authenticados e datados, sendo as assignaturas dos correspondentes apenas para uso desta folha. Tambem só poderão ser enviadas photographias cuja divulgação os autores das correspondencias julguem opportuna.

As correspondencias deverão ser encaminhadas á gerencia desta folha com o seguinte endereço:

"ADMINISTRAÇÃO DO "CORREIO DA MANHÃ" — CORREIO DOS ESTADOS — Rua Gonçalves Dias, 5 — RIO DE JANEIRO."

OFFICIAES QUE SE APRESENTARAM AO D. P. E.

Apresentaram-se ao D. P. E., os seguintes officiaes:

Com permissão nesta capital: Capitão Francisco Mestias Ribeiro, do 9º R. I., por ter vindo de Pelotas no goso de férias que terminarão a 6 de novembro vindouro.

Por outros motivos:

General de brigada Pedro Alcantara Cavalcanti de Albuquerque, sub-chefe do E. M. E., por ter concluido o curso de informações no E. M. E.

Tenente coronel Angelo Mendes de Moraes, da aviação, por ter regressado de França, em cujo Exercito esteve servindo arregimentado.

Majores — Firmino Herculano de Moraes Ancora, do 4º R. C. D., por ter sido transferido do 3º para o 4º R. C. D.; Francisco Pereira da Silva Fonseca, de artilharia, servindo no E. M. E., por ter regressado de Juiz de Fóra, onde fôra disputar a prova de "resistencia", organizada pela Directoria de Remonta; Jayme Ornellas, do 8º R. C. D., por ter sido transferido para o C. J. Especial;

Capitães — Nerval da Paixão Gomes de Mattos, de administração, do E. M. E., por ter sido desligado da E. I. E. e aguardar embarque; João Maciel Monteiro de Mattos, de infantaria, por ter sido nomeado para exercer as funcções de secretario da commissão de promoções do Exercito, visto ter entrado no goso de férias o respectivo secretario; Henrique Valladares Corrêa do Lago, do 8º R. I., do 8º R. I., por conclusão de licença para tratamento de saude; Amaury Pereira, da Cia. Escola de sapadores, por ter a sua unidade passado a depender da E. E.; Eurico Ribeiro Tergo, do 13º R. C. I., por conclusão de dispensa do serviço e se recolher á sua unidade; Sylvio de Almeida, do Q. S. de A., por ter de seguir para Bagé em missão do S. G. E.;

Primeiros tenentes — Dionisio Maciel do Nascimento Junior, do R. A. N. e Joaquim de Mella Camarinha, do Q. S. da C., por terem regressado de Juiz de Fóra, onde foram tomar parte numa competição hyppica;

Segundos tenentes — Manoel José Corrêa de Lacerda, Dinamerico Rebello Prado e Durval da Silveira Sayão, de inf., por terem sido promovidos e classificados no 4º R. I.

SEM FIO

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA

Programma da Hora do Brasil para hoje. Em onda longa e curta de 31m58, frequencia de 9.501 kc. Supplemento musical organisado pelo Departamento de Propaganda:

1) O dia do Brasil. 2) "Por teu amor" valsa de Francisco Alves e Orestes Barbosa, canto por Carlos Galhardo, ao piano Mario de Azevedo. 3) Actualidades. 4) "Era uma vez" canção de Nelson Cintra e Guilherme de Almeida, canto por Zezé Fonseca, ao piano Mario de Azevedo. 5) Noticiario. 6) "Choro" samba de Ataulpho Alves e Roberto Martins, canto por Carlos Galhardo, ao piano Mario de Azevedo. 7) Semana da Aza — Palestra pelo major Bento Ribeiro. 8) "Só você" canção de Benjamin Silva Araujo e Maria Branca Ortega, canto por Zezé Fonseca, ao piano Mario de Azevedo. 9) Chronica — Através da Historia — Pelo professor Pedro Calmon. 10) "A vida é sempre a mesma coisa" canção-blue, de Joubert de Carvalho, canto por Carlos Galhardo, ao piano Mario de Azevedo. Das 7,30 ás 7,45 — Em hespanhol (só em ondas curtas) — 1) Explicação sobre a musica a ser irradiada. 2) "Entre nós dois" poema canção de Joubert de Carvalho e Oswaldo Orico, canto por Zezé Fonseca, ao piano Mario de Azevedo. 3) Através do Brasil. 4) "Menos no coração" valsa de J. Soares, J. Cabral e E. Rubens, canto por Carlos Galhardo, ao piano Mario de Azevedo. 5) Através do Brasil. 6) "O mais lindo sonho" valsa-canção de L. Pesce, canto por Zezé Fonseca, ao piano Mario de Azevedo.

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 245 metros)

Das 10 ao meio-dia — Discos e informações. Do meio-dia ás 2 e das 4 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 11 — Programma do studio.

Radio Rio
(Onda de 400 metros)

A's 8,30 — Hora certa, informações e Ephemerides Brasileiras. A's 11 horas — Hora certa e supplemento musical. A's 5 horas — Hora certa, quarto de hora infantil, previsão do tempo e discos. A's 6 — Supplemento musical. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 9 — Discos. Das 8,15 ás 8,30 — Boletim sportivo. Das 9 ás 11 horas — Programma do studio.

Radio Educadora
(Onda de 280 metros)

Das 10 ás 11 e das 2 ás 4 — Discos. Das 4 ás 4,30 — Aula de inglez. Das 5,30 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 8,30 — Discos. Das 8,30 ás 11 — Programma do studio.

Radio Cruzeiro do Sul
(Onda de 354 metros)

A's 10,30 — Hora dos bairros. A's 11 — Musica portugueza. A's 11,30 — Discos seleccionados. A's 12,30 — Hora cinematographica. A' 1 hora — Intervallo. A's 5,30 — Hora da Broadway. A's 6,45 — Hora do Brasil. A's 7,30 — Programma portuguez. A's 9 — Rêde Verde Amarella — PRB 6 — S. Paulo que fala. A's 10 — Banda dos Fuzileiros Navaes. 11 horas — Hora dansante Tallisman. A' meia-noite — Boa noite... e até amanhã.

Mayrink Veiga
(Onda de 260 metros)

Das 8,25 ás 8,15 — Aulas de gymnastica. Das 11 ás 12,30 — Discos. Das 12,30 á 1 hora — Abbade Thirson. De 1 ás 4 e das 6 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 11 horas — Programma do studio. Das 11 á meia-noite — Discos.

Radio Philips
(Onda de 310 metros)

Das 10 ás 2 e das 6 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 em deante — Programma do studio. A's 8 horas — Chronica sportiva. Das 10,30 ás 11 horas — Discos.

Radio Ipanema
(Onda de 283 metros)

Das 8 ás 9 — Informações. Das 9 ás 10 — Aula de educação physica infantil. Das 10 ás 11 e das 11 á 1 hora — Discos. De 1 á 1,15 — Aula de inglez. De 1,15 ás 2 e das 5 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 10,30 — Programma do studio. Das 10,30 á meia-noite — Musicas do grill-room.

Radio Jornal do Brasil

A's 7 horas — Informações. A's 8 — Cruzada em prol da saude. A's 8,30 — Programma infantil. A's 9 — Programma das mães. A's 11,30 — Discos. A' 1,30 — Hora cultural feminina. Das 6 ás 6 — Programma variado. A's 6,45 — Hora do Brasil. Das 7,30 em deante — Programma do studio.

Radio Club Fluminense

Das 10 ás 10,30 — Supplemento musical. Das 10,30 ás 11 — Discos. Das 11 ao meio-dia — Programma dedicado ás moças. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 8 — Discos. Das 8 ás 11 horas — Transmissão do prologo da opera "Fausto" e da zarzuela "Moinhos de Vento".

Departamento de Educação

A's 9,30 e á 1,30 — Hora infantil de Tia Lucia: Mathematica — 2º e 3º annos — Commentarios sobre os trabalhos recebidos. A's 5 horas — Jornal dos professores: Noticias — Commentarios — Quarto de hora do Ministerio da Agricultura. Supplemento musical: Discos.

CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 53 passagens na importancia de 3:175$600. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra, 16 passagens na importancia de 38$000; M. da Justiça, 5, na quantia de 396$800; e M. do Trabalho, 60, num total de 2:733$000.

— A renda industrial, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 16 do corrente, attingiu á importancia de 510:725$700, para mais 105:024$900, sobre egual data do anno anterior.

— Pelo trem de carreira, chegaram a esta capital, consignados á firma Wilson Sons, & Comp., Ltd. e destinados á Casa da Moeda, 5 caixotes de ouro em barra, pesando 138 kilos, no valor de 2.520:370$000.

— Foi designado para servir na 1ª divisão, o escrevente extranumerario Hilario Avollar e Silva, que deverá satisfazer a exigencia do artigo 7, do decreto 20.465, de 1 de outubro de 1931.

— Estão chamados ao departamento do pessoal, afim de tratarem de seus interesses, os srs. José de Oliveira Mattos, Antonio de Almeida, d. Olivia Cardoso Justo e d. Hermelinda Saraiva de Souza.

— Foram inscriptos na Central, como candidatos a vagas futuras, os seguintes cidadãos: Oswaldo Campos, José Lacerda Filho, Antonio Alfredo Panella, Polux Victorino Coelho e Irineu Amaral de Oliveira.

— Estão chamados á prova escripta de portuguez e arithmetica, ao concurso de praticantes de agentes na Escola da Locomoção, em Engenho de Dentro, no dia 23 do corrente, os seguintes extranumerarios: Bismarck da Silva, Cyro de Oliveira Soares, André Theobaldo Pinheiro da Silva, Andaz Ferreira de Oliveira, Alberto Gomes Ferreira Leite, João Francisco do Couto Reis, Paulo Mello, José Ferreira da Rocha, José Ribeiro de Oliveira e Silva Junior, Fausto Lopes Brasil, José Gomes de Almeida, Sebastião Pires Ferreira Leal, Adauto Soares Dutra, Justiniano Carlos Gama, João Evangelista de Campos, José Faria da Rocha, José Silva Cardoso, Humberto Soares da Rocha, Joel Ayres Bezerra, Maria do Rocho Araujo, Cesar Pinheiro Fernandes, Galdino da Silva Coelho e Antonio Domingos Vieira Filho.

Declarações

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES

— PAGAMENTO DE JUROS —

Serão pagas hoje, 18, das 13 ás 15 horas, as seguintes relações:

"COUPONS" de 9%: até numero 1.825.

Rio, 18-10-1935. — Arthur Felicissimo, director. (N 17090)

ACTOS RELIGIOSOS

Mary Simonsen Murray

✝ Harold R. Murray e filhos, Robertina Cochrane Simonsen, Charles R. Murray, senhora e filhos, Wallace Simonsen, senhora e filhos, Dr. Roberto C. Simonsen, senhora e filhos, Sidney Simonsen, senhora e filhos, Edwin D. Murray e filhos, viuva John F. Murray e filhos, Carl Sandt, senhora e filhos, William Baskerwille, senhora e filhos, Carmen Sylvia Murray, profundamente penhorados á todas as pessoas que manifestaram a sua carinhosa solidariedade por occasião do fallecimento de sua inesquecivel esposa, mãe, filha, irmã e tia MARY, convidam os demais parentes e amigos para assistir a missa de 7.º dia que será rezada em sua memoria, sabbado, dia 19 do corrente, ás 10 ½ horas da manhã, no altar mór da Egreja da Candelaria. Penhorados agradecem.

(55633)

Mary Simonsen Murray

✝ Roberto Simonsen, senhora e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar por alma da sua querida irmã, cunhada e tia — MARY, sabbado, dia 19 do corrente, ás 10 ½ horas, no altar do Santissimo Sacramento da Egreja da Candelaria.

(55633)

Mary Simonsen Murray

✝ Wallace Simonsen, senhora e filhos, noras e genros, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar por alma de sua querida irmã, cunhada e tia MARY, sabbado, dia 19 do corrente, ás 10 ½ horas, no altar de N. Senhora das Dôres, da Egreja da Candelaria.

(55633)

Mary Simonsen Murray

✝ Charles R. Murray, senhora e filhos, convidam seus parentes e amigos, para assistirem a missa que mandam celebrar por alma de sua querida cunhada, irmã e tia — MARY, sabbado dia 19 do corrente, ás 10 ½ horas, no altar de São Miguel da Egreja da Candelaria.

(55633)

Mary Simonsen Murray

✝ Lair Cochrane, senhora e filha, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar por alma de sua querida prima MARY, sabbado, dia 19 do corrente, ás 10 ½ horas, no altar de Nossa Senhora da Conceição, da Egreja da Candelaria

(55633)

Mary Simonsen Murray

✝ Os auxiliares da Sociedade Nacional Commissaria de Café Limitada, convidam seus amigos para assistirem á missa que mandam celebrar por alma de D. MARY SIMONSEN MURRAY, sabbado, dia 19 do corrente, ás 10 ½ horas, no altar da Sagrada Familia, da Egreja da Candelaria.

(55633)

Mary Simonsen Murray

✝ Carlos Rohr, senhora e filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar por alma de sua querida amiga MARY, sabbado, dia 19 do corrente, ás 10 ½ horas, no altar de N. S. da Piedade, da Egreja da Candelaria.

(55633)

Marina Inglez de Souza de Oliveira Sobrinho

✝ Julio de Oliveira Sobrinho e filhas, Carlota Inglez de Sousa, viuva F. A. de Oliveira Sobrinho, filhos e netos (ausentes), Henrique Inglez de Sousa e familia, viuva Thomaz Lopes e filho, Carlos Inglez de Sousa e familia, Paulo Inglez de Sousa, Renato de Toledo Lopes e senhora, Esther Inglez de Sousa, Alice (Irmã Lucia) Inglez de Sousa (ausente), Marcos Inglez de Sousa e senhora e viuva Desembargador Antonio Amorim e familia, convidam os seus parentes e amigos para assistir ás missas que farão celebrar, amanhã, sabbado, 19 do corrente, ás 10 horas, na egreja da Candelaria, por alma de sua bonissima esposa, mãe, filha, irmã, tia, sobrinha e prima MARINA, e a todos antecipadamente confessam a sua gratidão. (N 20685)

Octavio Bandeira Nery

✝ Aurelia Paul Nery e filhos, viuva Dr. Marcio Nery, Dulce Nery Cardoso, Marcio Bandeira Nery (ausente), Odette Bandeira Nery, Gastão Bandeira Nery, Scylla Bandeira Nery, José Bandeira Nery, esposa e filhos, Abiud Cardoso e filhos, Rodolfo Paul, esposa e filhos, Mario Gomes, esposa e filhos, Marina Gomes, esposa, filhos, mãe, irmãos, cunhados, sobrinhos do pranteado OCTAVIO BANDEIRA NERY, convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 11 horas de amanhã, (sabbado), pelo que se confessam agradecidos. (N 20710)

Maria Gonçalves Maia

✝ Carlos Maia e senhora, viuva José Bastos e filho, Aloysio Maia, senhora e filhos, Almiro Maia, senhora e filhos, Mario Coelho dos Santos, senhora e filhos (ausentes), Dr. Oscar Tillemont Fontes, senhora e filhos (ausentes), Durval Maia e filha, Marcos Barbosa e senhora, Dr. Frederico Coelho da Rocha, senhora e filho, Dr. Mario Sá, senhora e filha (ausentes), convidam os demais parentes e pessoas amigas para assistirem á missa de 7º dia que, por alma de sua idolatrada mãe, sogra, avó e bisavó, MARIA GONÇALVES MAIA, mandam celebrar amanhã, sabbado, 19 do corrente, ás 10 1/2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula.

(N 17687)

Trajano de Faria

(1º ANNIVERSARIO)

✝ Viuva Trajano de Faria e filhos, Francisca de Mello Faria e filhos, viuva João Luiz Alves e filhos, Analia de Faria, Nelson Baptista, senhora e filhos, Fernando de Faria Junior, senhora e filha, Raul de Faria, senhora e filhos, dr. Ladario de Faria, senhora e filhos, Louis Quiellet e senhora e André de Faria Pereira, senhora e filhos, convidam as pessoas de suas relações para assistirem á missa que, por alma de seu inesquecivel marido, pae, irmão, cunhado e tio, TRAJANO DE FARIA, fazem celebrar amanhã, sabbado, 19 do corrente, ás 10 horas, na egreja de São Francisco de Paula. (N 17688)

Alice Vieira Guimarães Pinheiro

(Nênê)

✝ Felippe e Clarice agradecem penhorados a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes da querida madrinha, ALICE VIEIRA GUIMARÃES PINHEIRO e ao mesmo tempo convidam para a missa de 7º dia que será celebrada amanhã, sabbado, 19 do corrente, ás 8 1/2 horas, no altar-mór da egreja S. Francisco de Paula, confessando-se desde já extremamente gratos. (N 20707)

Josephina Ponce Pasini

✝ Por sua bonissima alma, os seus filhos fazem celebrar amanhã, sabbado, 19 do corrente, ás 9 horas e meia, missa de 7º dia, no altar-mór da egreja de N. S. das Dôres do Ingá, em Nictheroy, para a qual convidam todos os seus parentes e pessoas de suas relações. (N 17705)

Antonietta Constança da Silva

(NIETA)

✝ Clara da Silva convida seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que será celebrada por alma de sua idolatrada filha ANTONIETTA CONSTANÇA DA SILVA, amanhã, sabbado, 19 do corrente, ás 8 horas, no altar-mór da egreja São Francisco de Paula, antecipando profunda gratidão a todos que comparecerem a esse acto de religião. (N 20827)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

MERCADO LIVRE Á VISTA

Hontem os trabalhos desse mercado foram iniciados em posição fraca, com sacadores de libra a 86$500 e de dollar a 17$620 e collocação para o papel particular a 85$300 e 17$450, respectivamente.

Durante o dia, o mercado passou a funccionar frouxo, obtendo-se cambiaes sobre Londres de 87$200 a 87$500 e sobre Nova York de 17$720 a 17$500.

As letras de cobertura, em libra, encontravam collocação a 86$500 e 17$550, respectivamente.

O mercado fechou em posição estavel, com sacadores sobre Londres a 87$000 e sobre Nova York a 17$700 e dinheiro para o papel particular a 86$000 e 17$540, respectivamente.

TAXAS DE TABELLAS

A' vista

Libras	86$500 a 86$700
Dollar	17$620 a 17$700
Marcos (register mark)	3$730 a 3$760
Marcos (compensação)	— 5$800
Marcos (Reichsmark)	7$080 a 7$120
Francos	1$163 a 1$168
Lira	1$145 a 1$150
Peso uruguayo	— 7$525
Pesos argentinos	4$510 a 4$810
Pesetas	2$410 a 2$450
Lei	— $185
Francos suissos	5$740 a 5$760
Yen (Japão)	5$000 a 5$120
Shilling austriaco	3$350 a 3$390
Corôas slovaquias	$725 a $729
Corôas dinamarquezas	3$870 a 3$900
Escudos	$787 a $796
Corôas suecas	4$470 a 4$500
Belgica (papel)	— $593
Belgica (ouro)	2$905 a 2$970
Florins	11$940 a 12$000
Peso chileno	— —

CABO

A' vista

Libras	86$600 a 86$800
Dollar	17$640 a 17$720
Francos	1$165 a 1$170

A 90 d/v

Libras	86$400 a 86$600
Dollar	17$600 a 17$680
Francos	1$161 a 1$166

MERCADO OFFICIAL

O Banco do Brasil affixou, hontem, para cobranças — mercado official — e acquisição de letras de cobertura as seguintes taxas:

A 90 d/v

Londres	—	4 37/256 (57$007)

A' vista

Londres	—	7-17/128 (58$071)
Paris	—	$780
Italia	—	$965
Nova York	—	11$870
Belgica (ouro)	—	2$005
Belgica (papel)	—	—
Portugal	—	$530
Allemanha	—	4$770
Hollanda	—	8$000
Montevidéo	—	5$350
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	3$480
Suissa	—	3$965
Hespanha	—	1$620

CABO

Londres	—	58$181

DINHEIRO

A 90 d/v

Londres	—	57$010
Nova York	—	11$590

A' vista

Londres	—	57$270
Nova York	—	11$670
Paris	—	$768
Italia	—	$945
Hollanda	—	7$870
Hespanha	—	1$590
Portugal	—	$520
Allemanha	—	4$580
Belgica	—	1$985
Suissa	—	3$795
Argentina	—	3$800
Montevidéo	—	5$030

CABO

Londres	—	57$370
Nova York	—	11$700

A compra do ouro fino

Hontem o Banco do Brasil affixou para a compra de ouro fino 1.000/1.000 o preço de 19$700, por gramma.

MERCADO DE MOEDAS

	Vend.	Comp.
Pesetas	2$420	2$330
Peso uruguayo	7$600	7$400
Lira	1$200	1$100
Francos	1$165	1$150
Francos suissos	5$900	5$700
Francos belgas	$810	$550
Guildens (Hollanda)	12$000	11$500
Kroners (Noruega)	3$900	3$700
Kroners (Suecia)	4$000	3$800
Kroners (Dinamarca)	3$800	3$000
Dollar americano	18$300	17$800
Dollar canadense	17$800	17$400
Marcos	6$200	5$800
Shilling austriaco	3$300	3$000
Corôa Tcheco Slovaquia	$720	$700
Dinar (Servia)	$420	$400
Lei (Rumania)	$140	$130
Marcos (Finlandia)	$400	$380
Zloty (Polonia)	3$100	2$000
Yen (Japão)	5$100	4$800
Peso boliviano	1$000	$850
Peso chileno	$800	$720
Escudos (Portugal)	$790	$770
Pesos argentinos	4$900	4$750
Libras (Perú)	43$000	40$000
Libras (Inglaterra)	87$500	80$000

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO

Dia 16

A' vista

S/Londres	—	58$178
" Paris	—	$773
" Italia	—	—
" Allemanha (reichmark)	—	—
" Allemanha (Verrechnungsmark)	—	4$658
" Portugal	—	—
" Belgica (ouro)	—	1$080
" Belgica (papel)	—	$101
" Hespanha	—	—
" Suissa	—	3$830
" Nova York	—	11$892
" Suecia	—	—
" Noruega	—	—
" Dinamarca	—	—
" Montevidéo	—	5$350
" Buenos Aires	—	3$430
" Hollanda	—	—
" Japão (yen)	—	—
" Tcheco Slovaquia	—	$196
" Yugo Slavia	—	—
" Canadá	—	—
" Finlandia	—	—
" Austria	—	—

CURSO DE CAMBIO LIVRE

Dia 16

A' vista

S/Londres	—	88$232
" Paris	—	1$169
" Italia	—	1$465
" Portugal	—	$799
" Allemanha (reichmark)	—	7$076
" Allemanha (D. Mark)	—	5$812
" Allemanha (Verrechnungsmark)	—	5$789
" Allemanha (registermark)	—	3$068
" Belgica (ouro)	—	2$989
" Belgica (papel)	—	—
" Hespanha	—	2$483
" Suissa	—	5$812
" Tcheco Slovaquia	—	$726
" Hungria	—	—
" Suecia	—	—
" Syria	—	—
" Palestina	—	—
" Finlandia	—	—
" Noruega	—	—
" Dinamarca	—	—
" Nova York	—	17$863
" Montevidéo	—	6$203
" Buenos Aires (peso ouro)	—	—
" Buenos Aires (peso papel)	—	4$860
" Hollanda	—	12$000
" Japão (yen)	—	5$250
" Australia	—	3$390
" Rumania	—	—
" Australia	—	5$360
" Yugo Slavia	—	—
" Polonia	—	—
" Chile	—	—
" Canadá	—	—

MOEDAS

Dia 16

Libras (ouro)	—
Libras (papel)	86$241
Pesetas (papel)	2$440
Libra egypciana (papel)	—
Libra sul africana (papel)	—
Reichsmark (papel)	5$003
Dollar americano (papel)	18$080
Dollar barbadense (papel)	—
Dollar canadense (papel)	—
Francos suissos (papel)	5$830
Franco belga (papel)	—
Dinar (papel)	—
Peso uruguayo (papel)	—
Franco francez (papel)	1$177
Peso argentino (papel)	4$878
Florim (papel)	11$023
Yen (papel)	—
Corôa sueca (papel)	—
Lira (papel)	1$259
Escudos (papel)	$797
Shilling austriaco (papel)	—
Corôa norueguesa (papel)	—
Corôa dinamarqueza (papel)	—
Rupia (papel)	—
Zloty (papel)	—
Pengo (papel)	—
Bolivar (papel)	—
Peso chileno (papel)	—

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 17.

A's 10 horas da manhã, o Banco do Brasil comprava a libra a 57$720 e o dollar a 11$670.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 17.

Aberturas:	Hoje	Anterior
	As 11,20 a.m.	
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.91.12	$ 4.91.06
" Genova á vista por £	L. 60.25	L. 60.12
" Madrid á vista por £	P. 36.00	P. 35.87
" Paris á vista por £	F. 74.50	F. 74.50
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.12	Esc. 110.12
" Berlim á vista por £	M. 12.21	M. 12.20
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.25	Fl. 7.25
" Berna á vista por £	F. 15.00	F. 15.08
" Bruxellas á vista por £	B. 29.20	B. 29.17

LONDRES, 17.

Fechamento:	Hoje	Anterior
	As 3,21 p.m.	
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.92.00	$ 4.91.00
" Genova á vista por £	L. 60.25	L. 60.12
" Madrid á vista por £	P. 36.00	P. 35.87
" Paris á vista por £	F. 74.62	F. 74.50
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.12	Esc. 110.12
" Berlim á vista por £	M. 12.23	M. 12.20
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.26	Fl. 7.25
" Berna á vista por £	F. 15.11	F. 15.08
" Bruxellas á vista por £	B. 29.24	B. 29.17

LONDRES, 17.

Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	Fl. 7.26	Fl. 7.25
" Stockholmo á vista por £	Kr. 19.40	Kr. 19.40
" Oslo á vista por £	Kr. 19.10	Kr. 19.90
" Copenhague á vista por £	Kn. 22.40	Kn. 22.40

NOVA YORK, 16.

Fechamento:	Hoje	Anterior
	As 3,07 p.m.	
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.91.12	$ 4.90.75
" Paris, tel., por L.	c 6.59.12	c 6.59.12
" Genova, tel., por L.	c 8.14.50	c 8.12.50
" Madrid, tel., por L.	c 13.68	c 13.66
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 67.73	c 67.78
" Berna, tel., por F.	c 32.57	c 32.52
" Bruxellas, tel., por F.	c 16.84	c 16.82
" Berlim, tel., por M.	c 40.24	c 40.25

NOVA YORK, 17.

Abertura:	Hoje	Anterior
	As 9,32 a.m.	
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.91.75	$ 4.91.12
" Paris, tel., por L.	c 6.59.00	c 6.59.12
" Genova, tel., por L.	c 8.16.00	c 8.14.50
" Madrid, tel., por L.	c 13.66	c 13.66
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 67.75	c 67.73
" Berna, tel., por F.	c 32.56	c 32.57
" Bruxellas, tel., por F.	c 16.84	c 16.84
" Berlim, tel., por M.	c 40.25	c 40.24

PARIS, 17.

Fechamento:	Hoje	Anterior
PARIS s/Nova York, á vista por $	F. 15.18	F. 15.17
" Londres, á vista, por £	F. 74.65	F. 74.50
" Italia, á vista por 100 L.	F. 123.50	F. 123.62

BUENOS AIRES, 17.

Abertura:	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica, por £1	As 11,05 a.m.	
T/venda	P. 17.02	P. 17.02
T/compra	P. 15.00	P. 15.00
MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica, por £1		
T/venda	P. 38 7/8	P. 38 15/16
T/compra	P. 39 3/34	P. 39 13/16

Telegramma financial

LONDRES, 17.

TAXA DE DESCONTOS:	Hoje	anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco da França	5 %	5 %
Do Banco da Italia	5 %	5 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, tres mezes	4 %	4 %
Em Nova York, tres mezes:		
T/compra	1/8 %	1/8 %
T/venda	5/16 %	5/16 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas, á vista por £	F. 29.24	F. 29.17
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	L. 60.50	L. 60.50
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £	P. 36.00	P. 35.90
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs.	L. 81.20	L. 81.20
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

Da Europa para America do Sul — OUTUBRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah
Southampton	Asturias	22.071	18	18
Hamburgo	Vigo	7.500	19	19
Genova	Conte Grande	20.000	21	21
Bordéos	Ezbée	9.581	21	21
Londres	Afric Star	14.000	21	21
Hamburgo	Monte Pascoal	7.000	23	23
Marselha	Mendoza	15.500	23	23
Amsterdam	Amstelland	6.868	28	28
Londres	High. Chieftain	14.131	28	28
Hamburgo	Antonio Delfino	14.000	30	30
Trieste	Neptunia	22.000	31	31

Da America do Sul para Europa — OUTUBRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah
Southampton	Arlanza	14.622	20	20
Marselha	Campana	15.000	20	20
Londres	High. Patriot	14.157	22	22
Londres	Avila Star	14.000	22	22
Hamburgo	Cap. Norte	14.000	23	23
Hamburgo	Cap. Arcona	27.000	24	24
Hamburgo	Sailland	—	—	25
Southampton	Asturias	22.071	29	29
Hamburgo	Bagé	8.235	30	30
Hamburgo	Monte Sarmiento	12.000	31	31
Havre	Formose	10.800	31	31

Do Norte para o Sul — OUTUBRO

Destino	Vapores	Sah.
Buenos Aires	Asturias	18
Buenos Aires	Vigo	19
Santos	Poconé	22
Buenos Aires	Amstelland	28
.....	.....	—
.....	.....	—

Do Sul para o Norte — OUTUBRO

Destino	Vapores	Sah.
Belém	D. Pedro II	19
Pará	Campeiro	22
Areia Branca	Curityba	27
.....	.....	—
.....	.....	—

Da America do Norte e Japão — OUTUBRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah
Nova York	Western Prince	10.000	18	18
Nova Orleans	Cabedello	3.557	20	20
Nova Orleans	Delnorte	8.345	22	22
Canadá	Emergency Aid	6.579	23	23
Nova Orleans	American Legion	10.000	25	25
Nova York	Paraguayo	6.500	29	29
.....	.....	—	—	—

Do Brasil para America do Norte e Japão — OUTUBRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah
Nova Orleans e Japão	Santos Marú	10.100	19	19
Nova York	Pan America	10.000	24	24
Nova Orleans	Delmar	8.350	26	26
Nova Orleans	Tacoma	6.859	29	29
Nova York	Western Prince	10.000	31	31
.....	.....	—	—	—

SERVIÇO AEREO

OUTUBRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah
Chile	Air France	18	18
Porto Alegre	Condor	—	18
Estados Unidos	Panair	18	19
Europa	Air France	19	19
Buenos Aires	Condor-Lufthansa	—	20
Porto Alegre	Condor	—	22
Pará	Panair	20	22
Cuyabá (M. G.)	Condor	—	22
Natal	Condor	—	23
Buenos Aires	Panair	23	24
Europa	Condor-Lufthansa	—	24
Chile	Air France	25	25

OUTUBRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Porto Alegre	Condor	—	25
Estados Unidos	Panair	25	26
Europa	Air France	26	26
Buenos Aires	Condor-Lufthansa	—	27
Porto Alegre	Condor	—	29
Pará	Panair	27	29
Cuyabá (M. G.)	Condor	—	29
Natal	Condor	—	30
Europa	Zeppelin	30	30
Buenos Aires	Panair	30	31
Europa	Condor-Lufthansa	—	31
.....	.....	—	—

Stock exchange de Londres

LONDRES, 17

Titulos brasileiros:

FEDERAES:	COMPRADORES ás 3 p. m. Hoje	Anterior
Funding 5 %	73.15.0	73.15.0
Novo Funding, 1914	55.5.0	55.5.0
Conversão, 1910, 4 %	11.0.0	11.0.0
Emprestimo de 1913, 5 %	12.15.0	12.15.0
Funding de 1931, 5 %, 40 annos	48.10.0	48.10.0
ESTADUAES:		
Districto Federal, 6 %	21.0.0	21.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	11.0.0	11.0.0
Bahia, 1928, 5 %	7.0.0	7.0.0
Pará, 5 %	3.0.0	3.0.0

Titulos diversos:

	Hoje	Anterior
Anglo South American Bank, Ltd. (integralizado)	0.4.9	0.4.9
Bank of London & South America, Ltd.	3.17.6	3.17.6
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd. ($)	7.75	7.75
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd. (£)	0.1.8	0.1.7
Cables & Wireless Ltd. ("B" Shares)	7.10.0	7.12.6
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	—	—
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.14.10 ½	1.15.0
Leopoldina Railway Co. Ltd. nova emissão, 6 %, term. Deb. 1935	46.0.0	46.0.0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	3.0.3	3.0.3
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	0.8.8	0.8.8
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.15.6	1.15.6
São Paulo Railway Co., Ltd.	42.0.0	42.0.0
Western Telegraph Co. Ltd., 4 %, Deb. Stock	103.0.0	103.0.0

Titulos estrangeiros:

	Hoje	Anterior
Emprestimo de Guerra Britannico, 3 ½ %, 1927/47	104.0.0	104.2.6
Consols, 2 ½ %	82.2.6	82.7.6

CAFÉ

Rio de Janeiro, 17 de outubro de 1935.
Movimento do dia 16:

ESTATISTICA

Entradas	Saccas	
Pela Leopoldina:		
Do Rio	1.318	
De Minas	3.732	5.050
Pela Maritima:		
De Minas	1.843	
De São Paulo	2.008	
Rio	1.475	5.326
Cabotagem:		
Do Rio	—	
De Minas	—	—
Regul. Fluminense (Rio)	340	
Reguladores de Minas	—	
Regulador Espirito Santo	664	
Regulador D. N. C. (Nictheroy)	—	1.004
Total		11.380
Idem o anno passado		9.517
Desde 1 do mez		157.705
Média		9.856
Desde 1 de julho		1.011.328
Média		9.271
Idem o anno passado		869.155
Café devolvido ao stock desde 1 do mez		5.539

EMBARQUES

Europa	28.383
America do Norte	21.720
Africa	5.101
America do Sul	—
Cabotagem	315
Asia	2.461
Total	57.988
Idem o anno passado	5.498
Desde 1 do mez	205.780
Desde 1 de julho	1.016.428

Idem o anno passado	581.674
Stock	610.045
Consumo do dia 16 do corrente mez	500
Café retirado pelo D. N. C. no dia 16 do corrente mez	376
Café entregue como bonificação	—
Existencia	615.169
Idem o anno passado	539.155
Imposto mineiro (outubro)	3$000
Imposto, Rio	5$000
Pauta (do dia 14 a 20 do corrente)	1$120

Funccionou o mercado desse producto, hontem, em posição firme, mas, sem procura de importancia e com as cotações inalteradas. Nas primeiras horas foram registrados negocios de 2.008 saccas e á tarde de 2.745 ditas, ao preço de 11$500, por 10 kilos do typo 7.

Cotações

Por 10 kilos

Typo 3	13$500
Typo 4	13$000
Typo 5	12$500
Typo 6	12$000
Typo 7	11$500
Typo 8	11$000

CAFE' A TERMO

(Typo 7)

PRIMEIRA BOLSA

	Por 100 kilos V.	C.	Diff. da cotação anterior
Outubro	10$950	10$850	—
Novembro	11$000	10$975	— $050
Dezembro	11$200	11$175	+ $025
Janeiro	11$250	11$200	— $025
Fevereiro	11$250	11$225	— $025
Março	11$250	11$225	— $025

Vendas, 2.000 saccas.
Estado do mercado, estavel.

SEGUNDA BOLSA

	Por 100 kilos V.	C.	Diff. da cotação anterior
Outubro	11$000	10$975	+ $075
Novembro	11$030	11$025	+ $030
Dezembro	11$200	11$175	—
Janeiro	11$300	11$225	+ $025
Fevereiro	11$275	11$200	— $025
Março	11$275	11$225	—

Vendas, 1.500 saccas.
Estado do mercado, estavel

NOVA YORK, 17.
Abertura

Contratos do Rio	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	4.96	4.98
Café para entrega em março	5.12	5.14
Café para entrega em maio	—	5.24
Café para entrega em julho	—	5.33

Estado do mercado: hoje, apathico; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 2 pontos.

NOVA YORK, 17.
Fechamento

Contratos do Rio	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	4.96	4.98
Café para entrega em março	5.09	5.14
Café para entrega em maio	5.20	5.24
Café para entrega em julho	5.29	5.33
Vendas do dia	5.000	5.000

Estado do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 5 pontos.

HAVRE, 17.
Abertura

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	116 ¼	114 ¾
Café para entrega em março	118 ½	117
Café para entrega em maio	119 ½	118 ¾
Café para entrega em julho	121 ½	120 ¾
Vendas	2.000	3.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 3/4 a 1 1/2 francos.

HAVRE, 17.
Fechamento

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	116 ½	114 ¾
Café para entrega em março	118 ½	117
Café para entrega em maio	119 ¾	118 ¾
Café para entrega em julho	121 ¾	120 ¾
Vendas do dia	3.000	3.000

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 1 3/4 francos.

LONDRES, 17.
Mercado disponivel

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, Superior, Santos, prompto para embarque	37/—	37/—
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	27/—	27/—

SANTOS, 17.
Contrato "A" — Typo 4, molle:

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Typo 4, para entrega em outubro	19$500	19$500
Typo 4, para entrega em novembro	19$500	19$500
Typo 4, para entrega em dezembro	19$775	19$775
Typo 4, para entrega em janeiro	19$775	19$775
Typo 4, para entrega em fevereiro	19$775	19$775
Typo 4, para entrega em março	19$775	19$775
Typo 4, para entrega em abril	19$725	19$725
Typo 4, para entrega em maio	19$750	19$750
Typo 4, para entrega em junho	19$700	19$700
Total das vendas	—	—

Estado do mercado: hoje, paralyzado; anterior, paralyzado.

SANTOS, 17.
Contrato "A" — Typo 4, molle:

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Typo 4, para entrega em outubro	19$500	19$500
Typo 4, para entrega em novembro	19$500	19$500
Typo 4, para entrega em dezembro	19$775	19$775
Typo 4, para entrega em janeiro	19$775	19$775
Typo 4, para entrega em fevereiro	19$775	19$775
Typo 4, para entrega em março	19$775	19$775
Typo 4, para entrega em abril	19$725	19$725
Typo 4, para entrega em maio	19$750	19$750
Typo 4, para entrega em junho	19$700	19$700
Total das vendas	—	—

Estado do mercado: hoje, paralyzado; anterior, paralyzado.

SANTOS, 17.
Fechamento

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, calmo.

Disponivel, typo 4, por 10 kilos: hoje, 16$300; anterior, 16$300; mesmo dia no anno passado, 17$500.

Embarques: hoje, 25.911 saccas; anterior, 74.400 saccas; mesmo dia no anno passado, 15.674 saccas.

Entradas até ás 2 horas da tarde: hoje, 37.618 saccas; anterior, 43.726 saccas; mesmo dia no anno passado, 26.701 saccas.

Existencia de hontem por embarque: 2.095.438 saccas; anterior, 2.083.731 saccas; mesmo dia no anno passado, 1.561.351 saccas.

Saidas:	Saccas
Para a Europa	1.150
Total	1.150

S. PAULO, 17.

Entradas:	Hoje Saccas	Anterior Saccas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	17.000	20.000
Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana	23.000	27.000
Total	40.000	47.000

BOLETIM

de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro em 17 de outubro de 1935

ENTRADAS	S. Paulo	Minas	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAL
	QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS Procedentes dos Estados de				
E. F. Central do Brasil	2.069	—	—	—	2.069
E. F. Central do Brasil	—	1.328	—	—	1.328
E. F. Leopoldina	—	3.650	—	—	3.650
Regulador	—	420	—	—	420
Cabotagem	—	—	—	—	—
E. F. Central do Brasil	—	—	463	—	463
E. F. Leopoldina	—	—	1.617	—	1.617
Regulador	—	—	1.171	—	1.171
Regulador	—	—	—	657	657
Sommas das entradas	2.069	5.398	3.251	657	11.375
De 1 do mez até o dia 16	28.591	75.844	43.714	9.556	157.705
Até esta data	30.660	81.242	46.965	10.213	169.080

Existencia anterior — dia 16	613.610
Entradas de hoje	11.375
Café entregue (bonificação)	264
Café devolvido	—
	626.808

EMBARQUES:			
Europa — Oeste e Norte	—		
Europa — Sul e Leste	—		
America do Norte	—		
America do Sul	—		
Africa — Oeste e Norte	—		
Africa — Sul e Leste	—		
Asia	—		
Cabotagem — Norte	—		
Cabotagem — Sul	1.267		
Somma dos embarques	1.267	1.267	
De 1 do mez até o dia 16	205.780		
Até esta data	207.047		
Retirado do mercado	—	—	
De 1 do mez até o dia 16	376		
Até esta data	376		
Consumo local diario	500	500	1.767
Existencia ás 6 horas da tarde			625.041

ASSUCAR

(RIO)

O mercado disponivel desse producto funccionou, ainda hontem, em posição sustentada, com procura destituida de interesse e sem nova alteração nas cotações.

Movimento do Mercado

	Saccas
Stock anterior	136.981

MOVIMENTO DO DIA 16:

Entradas:	
De Campos	1.300
De João Pessôa	2.000
Total	3.300
Desde 1 do mez	127.510
Saidas	3.000
Desde 1 do mez	153.724
Stock actual	137.281

Cotações

Branco crystal	48$500 a 49$500
Dito de Sergipe	Não ha
Demerara	45$000 a 46$000
Mascavo	35$000 a 36$000
Mascavinhos	—

LONDRES, 17.
Fechamento

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em outubro	4/9	4/9
Assucar para entrega em dezembro	4/9	5/0 ¼
Assucar para entrega em março	5/1 ¾	5/2
Assucar para entrega em maio	5/3 ¼	5/3 ½

NOVA YORK, 17.
Fechamento

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	2.49	2.50
Assucar para entrega em janeiro	2.12	2.13
Assucar para entrega em março	2.10	2.10
Assucar para entrega em maio	2.13	2.14

Mercado, estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 ponto.

NOVA YORK, 17.
Abertura

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	2.50	2.49
Assucar para entrega em janeiro	2.14	2.12
Assucar para entrega em março	2.10	2.10
Assucar para entrega em maio	2.14	2.13

Mercado, estavel.
Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 a 2 pontos.

RECIFE, 17.

Estado do mercado: hoje, fraco; anterior, frouxo.

Preço por 15 kilos:

Usina de 1ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Usina de 2ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Crystaes: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Demeraras: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Terceira Sorte: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Somenos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Brutos seccos: hoje, 4$300 a 4$800; anterior, 4$600 a 5$000.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	40.500	21.400
Desde 1.º de setembro p. passado, em saccos de 60 kilos	614.200	573.700
Exportação:		
Para Rio de Janeiro saccos de 60 kilos	14.600	—
Para Santos saccos de 60 kilos	7.000	—
Para outros portos do Sul do Brasil, saccos de 60 kilos	4.000	—
Para outros portos do Norte do Brasil, saccos de 60 kilos	—	—
Para a Europa, saccos de 60 kilos	—	—
Para os Estados Unidos, saccos de 60 kilos	—	—
Para o Rio da Prata, saccos de 60 kilos	—	—
Existencia em saccos de 60 kilos	548.900	534.800

ALGODÃO

(RIO)

Ainda hontem, encontramos esse mercado em posição estavel, com regular procura e preços inalterados.

Movimento do Mercado

	Fardos
Stock anterior	5.061

MOVIMENTO DO DIA 16:

Entradas:	
De João Pessôa	751
De Pernambuco	142
Do Rio Grande do Norte	670
Do Ceará	128
Total	1.691
Desde 1 do mez	5.859
Saidas	817
Desde 1 do mez	7.068
Stock actual	5.935

Cotações

Por 10 kilos

Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	52$000 a 53$000
Typo 4	51$000 a 51$500
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	50$000 a 51$000
Typo 4	46$000 a 48$000
Do Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	41$000 a 45$000
Fibra curta, Matta:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	43$000 a 46$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	— 47$000
Typo 5	— 45$000

LIVERPOOL, 17.

	Hoje 12,30 p.m	Anterior
Mercado	Calmo	Estavel
São Paulo Fair	6.45	6.47
Pernambuco Fair	6.30	6.32
Maceió Fair	6.30	6.32
American Fully Middling	6.40	6.42
American Futures, para janeiro	6.03	6.06
American Futures, para março	6.05	6.07
American Futures, para maio	6.05	6.07
American Futures, para julho	6.04	6.06

Disponivel brasileiro, baixa de 2 pontos.
Disponivel americano, baixa de 2 pontos.
Termo americano, baixa de 2 a 9 pontos.

LIVERPOOL, 17.
Fechamento

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para janeiro	6.01	6.06
American Futures, para março	6.02	6.07
American Futures, para maio	6.03	6.07
American Futures, para julho	6.03	6.06

Mercado — Affrouxou depois da abertura, devido á pressão dos operadores do Hedge.

Os baixistas locaes estão se cobrindo.

Desde o fechamento anterior, baixa de 4 a 5 pontos.

NOVA YORK, 16.
Fechamento

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	11.25	11.25
American Futures, para janeiro	10.84	10.83
American Futures, para março	10.91	10.90
American Futures, para maio	10.95	10.93
American Futures, para julho	10.99	10.97

Mercado — Melhorou depois da abertura, mas affrouxou novamente devido á pressão dos operadores do Hedge.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 2 pontos.

NOVA YORK, 17.
Abertura

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para janeiro	10.84	10.84
American Futures, para março	10.91	10.91
American Futures, para maio	10.95	10.95
American Futures, para julho	10.98	10.99

Mercado — Commercio de caracter normal, devido á pressão dos operadores do Hedge. Houve pedidos dos commerciantes.

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 ponto.

S. PAULO, 17.

Abertura	Compr.	Vend.
Algodão para entrega em outubro	—	63$500
Algodão para entrega em novembro	—	64$000
Algodão para entrega em dezembro	63$800	64$100
Algodão para entrega em janeiro	64$500	—
Algodão para entrega em fevereiro	65$000	—
Algodão para entrega em março	62$600	63$000
Algodão para entrega em abril	—	—
Algodão para entrega em maio	—	50$0000
Algodão para entrega em junho	57$000	—

Mercado, irregular. Vendas, 2.00 kilos.

S. PAULO, 17.

Fechamento	Compr.	Vend.
Algodão para entrega em outubro	—	62$000
Algodão para entrega em novembro	—	63$800
Algodão para entrega em dezembro	63$800	64$200
Algodão para entrega em janeiro	64$000	—
Algodão para entrega em fevereiro	—	65$900
Algodão para entrega em março	63$300	63$800
Algodão para entrega em abril	57$800	—
Algodão para entrega em maio	—	—
Algodão para entrega em junho	—	—

Mercado, apenas estavel. Vendas 500 kilos.

RECIFE, 17.

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

	Hoje	Anterior
Preço por 15 kilos:		
Preço de 1.ª Sorte, vendedores	—	—
Preço de 1.ª Sorte, compradores	60$000	60$000
Entradas:		
Desde hontem, em saccas de 80 kilos	300	—
Desde 1.º de setembro p. passado, em saccas de 80 kilos	16.800	16.500
Exportação:		
Para Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	200	—
Para Santos, fardos de 180 kilos	—	—
Para Liverpool fardos de 180 kilos	—	—
Para outros portos da Europa, fardos de 180 kilos	—	—
Para Rio Grande do Sul, fardos de 180 kilos	—	—
Existencia em saccas de 80 kilos	14.500	15.200

A BOLSA

Regulou o mercado de valores, hontem, em condições activas, realizando-se negocios de algum vulto sobre os diversos valores em evidencia. Continuaram frouxas as apolices da divida publica, cujas cotações cahiram de um modo muito sensivel. As municipaes permaneceram estaveis e não accusaram alteração alguma de importancia, cotando-se as obrigações do Thesouro com pequenas alternativas e as de Minas Geraes firmes.

Todos os outros valores continuaram sem actividade e os seus preços permaneceram fracos, como se vê em seguida.

VENDAS

Apolices:	
Federaes de 1:000$, 3 %, 52, a	500$000
Uniformizadas de 1:000$, 1, a	760$000
Diversas Emissões de 1:000$ nom., 2, 3, a	780$000
Ditas idem, 2, a	783$000
Ditas idem, 10, a	780$000
Ditas port., 2, 4, 5, 6, 7, 35, 50, 73, a	740$000
Ditas idem, 30, a	742$000
Ditas idem, 12, a	743$000
Reajustamento Economico, de 1:000$, c/ 2 coupons vencidos, 73, a	720$000
Dito idem, 98, a	780$000
Obrig. do Thesouro (1921), de 1:000$, 10, a	980$000
Ditas (1930) de 500$, 16, a	506$000
Ditas de 1:000$, 4, a	1:005$
Ditas (1932), de 1:000$, 40, a	1:002$
Ditas idem, 119, a	1:005$
Municipaes:	
Emprestimo de 1904, port., £ 20, 10, a	422$000
Dito de 1906, port., 11, 8, 4, 73, a	146$000
Dito de 1914, port., 50, a	146$000
Dito de 1920, port., 150, a	144$000
Decreto 1.535, port., 15, a	165$500
Dito idem, 10, 50, a	166$000
Dito 1933, port., 2, a	187$000
Dito idem, 74, a	187$500
Dito idem, 1, a	188$000
Dito 3.264, port., 5, a	169$000
Emprestimo de 1931, port., 3, a	180$000
Estaduaes:	
Municipaes de Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %, port., 1, 20, 30, a	690$000
Ditas idem, 100, a	693$000
Minas Geraes de 200$, 5 %, port. (1934), 57, 5, 20, 150, a	174$500
Ditas idem, 5, 18, a	175$000
Obrigações do Minas Geraes de 1:000$, 9 %, port., 1, 1, 2, 50, a	932$000
Ditas idem, 10, a	933$000
Rio de 500$, 8 %, port., 30, a	370$000
Ditas, 6 %, nom., 49, a	330$000
Rio (Popular), 5, a	102$000
Idem, 5, a	105$000
Companhias:	
Sul Mineira de Electricidade, 650 acções preferenciaes e ordinarias, a	200$000
Docas de Santos, nom., 8, a	222$000
Ditas idem, 5, 25, 50, a	223$000
America Fabril, 50, a	208$000
Debentures:	
Fluminense F. Club, 100, a	70$000
Antarctica Paulista, 50, a	189$000
Idem, 100, a	190$000
Nova America, 6, 5, a	1:020$

VENDAS JUDICIAES

Apolices Diversas Emissões de 1:000$, port., 100, 116, a	740$000
Obrig. do Thesouro (1921) de 1:000$, 30, a	980$000
Apolices do E. do Rio (Popular), 14, a	104$500
Companhias Docas de Santos, port., 136, acções a	224$500
Comp. Cervejaria Brahma, 9 debentures a	1:035$

OFFERTAS NA BOLSA

	Vend.	Compr.
Obrigações do Thesouro (1921)	990$000	—
Ditas (1930)	1:005$	1:002$
Ditas de 1932	1:003$	1:003$
Ditas ferroviarias	—	932$000
Ditas 3.ª emissão	—	993$000
Uniformizadas de réis 1:000$	—	755$000
Diversas Emissões de 1:000$, nom.	740$000	736$000
Ditas port.	740$000	735$000
Emprestimo de 1903	730$000	730$000
Reajustamento de rs. 1:000$, c/ 3 coupons	725$000	720$000
Rio de 1:000$, 8 %	—	760$000
Ditas de 500$, 8 %	—	360$000
Ditas ... port.	—	830$000
Ditas, nom.	—	330$000
Rio (Popular), 4 %	104$000	102$000
Ditas Espirito Santo, de 1:000$, 6 %	620$000	—
Ditas, 8 %	800$000	—
Minas Geraes de réis 1:000$, 5 %, nom.	—	640$000
Ditas de 1:000$000, 7 % port.	755$000	—
Ditas (em cautela)	755$000	—
Ditas de 200$, 5 %, port. (1934)	175$000	174$000
Obrigações de 1:000$, 8 %	934$000	937$000
Municipaes de 1904, £ 20	424$000	420$000
Ditas nom.	—	400$000
Ditas de 1906, port.	150$000	146$000
Ditas, nom.	—	138$000
Ditas de 1914, port.	146$000	145$000
Ditas de 1917, port.	155$000	140$000
Ditas de 1920, port.	145$000	—
Dita de 1931	174$000	173$000
Ditas (titulos mixtos)	175$000	174$000
Ditas decreto 1.535 (Lagôa)	166$000	165$000
Ditas decreto 1.948 (Lagôa)	—	160$000
Ditas decreto 1.909 (Castello)	170$000	—
Ditas decreto 1.938 (Lyra)	180$000	187$000
Ditas (titulos definitivos)	188$000	187$000
Ditas decreto 2.093 (Lyra)	185$000	187$000
Ditas decreto 1.550	—	170$000
Ditas decreto 3.264	170$000	169$000
Ditas decreto 2.339	171$000	166$000
Ditas decreto 2.031	168$000	167$000
Ditas decreto 1.622	165$000	—
Ditas de Bello Horizonte de 1:000$, 7 %	700$000	—
Ditas de Petropolis, de 200$, 7 %	100$000	—
Ditas Porto Alegre, de 500$, 8 %	470$000	—
Ditas Gravatahy, de 1:000$, 8 %	—	840$000
Bancos:		
Brasil	—	379$000
Mercantil do Rio de Janeiro	500$000	450$000
Portuguez do Brasil	120$000	105$000
Ditos, nom.	105$000	—
Funccionarios Publicos	50$300	50$000
Commercio	190$000	—
Credito Real de Minas Geraes	280$000	280$000
Comp. de Tecidos:		
Progresso Industrial	240$000	—
America Fabril	208$000	—
Petropolitana	135$000	—
Manuf. Fluminense	205$000	200$000
Brasil Industrial	400$000	470$000
Nova America	—	280$000
Confiança Industrial	15$000	—
Alliança	120$000	—
Comp. de Seguros:		
União dos Proprietarios	—	450$000
Guanabara	—	100$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronymo	101$000	101$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos portador	—	232$000
Ditas, nom.	224$000	223$000
Mestre e Blatgé	—	800$000
Sul Mineira de Electricidade	—	201$000
Brasileira Diamantifera	4$000	2$300
Debentures:		
Docas de Santos	183$000	184$000
Tecidos Corcovado	—	169$000
Bellas Artes	222$000	219$000
Tijuca	—	80$000
Fluminense F. Club	70$000	65$000
Antarctica Paulista	191$000	190$500
Mercado Municipal	—	212$000
Manufactora Fluminense	205$000	200$000
Letras:		
Banco Credito Real de Minas Geraes	—	190$000

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 18 — Departamento dos Correios e Telegraphos, para o fornecimento de material necessario aos serviços postaes-telegraphicos.

Dia 21 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 5 e 6.

Dia 21 — Fabrica de Material contra Gazes, para o fornecimento de artigos de borracha.

Dia 21 — Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal, para os trabalhos a serem executados no edificio desta Directoria.

Dia 21 — Directoria Geral de Contabilidade do Ministerio da Educação e Saude Publica, para pintura do predio onde funcciona a Maternidade S. Francisco de Assis.

Dia 22 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 23, 42, 44, 51, 52, 63 e 64.

Dia 23 — Departamento Medico da Aviação, para o fornecimento de cadeira de vime, diccionarios, leito "Fawler", ophtalmoscopio electrico, cadeira de metal, etc.

Dia 24 — Collegio Militar do Rio de Janeiro, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 9.

Dia 24 — Quartel General da Terceira Brigada de Infantaria, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 11.

Dia 25 — Terceira Brigada de Infantaria, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 9.

Dia 25 — Quartel General da Primeira Região Militar, Primeira Divisão, para o fornecimento de binoculos, bussolas, passometros, currimetro e duplo diametro.

Dia 28 — Serviço de Radio do Exercito, para o fornecimento de 3 transmissores de radiotelegraphia e telephonia de dois e meios kilowatts de potencia na antenna.

Dia 28 — Escriptorio de Obras do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para obras e reparos do predio occupado pela secção feminina do Instituto Sete de Setembro.

Directoria de Commercio

Relação dos contratos, alterações de contratos, distratos e firmas individuaes, despachados em 11 do corrente

CONTRATOS

De J. B. Freeland & Comp., firma composta dos socios solidarios John Basil Freeland e Hygino Charles Hallawell, para o commercio de commissões etc., á praça Floriano n. 7, 9º andar, com capital de 50:000$000, prazo indeterminado.

De Kaufmann & Grispan Limitada, firma composta dos socios quotistas Simão Kaufmann e KaKufmann Grispan, para o commercio de vender sorvetes e fructas congeladas, á rua Gago Coutinho n. 2, com capital de 12:000$, prazo indeterminado.

De J. Sá Oliveira & Comp., Limitada, firma composta dos socios quotistas, José de Sá e Oliveira e José Pereira, para o commercio de padaria etc., á rua da Carioca n. 81, com capital de ... 200:000$000, prazo 9 annos.

De Sebastião Silva & Comp., firma composta dos socios solidario, Sebastião da Silva e do socio de industria, Scipião da Silva Carvalho, para o commercio de construcções etc., á rua 1º de Março n. 7, sobrado, sala n. 4, com capital de 20:000$000, prazo 1 anno.

De Paulo, Galati & Comp., Limitada, firma composta dos socios quotistas Giuseppe Galati, Flavio Marinho de Paula e Frank M. Cid, para o commercio de machinas para usos commerciaes, artigos de electricidade, papelaria, etc., á rua Theophilo Ottoni n. 117, 1º andar, com capital de 10:000$000, prazo indeterminado.

De Freitas Castro & Comp., firma composta dos socios solidarios Isabel Maria de Freitas Castro e do socio de industria, Abilio Silvino de Mattos, para o commercio de guarda-chuvas etc., á rua Buenos Aires 206, com capital de 3":000$000, prazo indeterminado.

De Franco & Rodrigues Limitada, firma composta dos socios quotistas, Jeronymo Franco Junior e Licinio Rodrigues da Silva, para o commercio de commissões etc., á rua São Bento n. 7, com capital de 10:000$000, prazo 3 annos.

De Mayer Cynamon & Comp., firma composta dos socios solidarios Mayer Szyja Cynamon e Erich Walter Boettger, para o commercio de fabrica de tecidos de malha, á rua Senhor dos Passos n. 231, com capital de ...... 104:962$500, prazo indeterminado.

De Dell'Omo & Comp., firma composta dos socios solidarios Armando Dell'Omo, Arturo Luri e Mario Ferrari, para o commercio de queijos etc., á rua do Senado n. 425, com capital de ....

LEILÕES

Leilão de joias, hoje, 18 de Outubro de 1935

VIANNA, IRMÃO & CIA.

Pedro 1º, 28-30 (ant. Esp. Sto.) (54843) 77

Leilão em 22 de Outubro de 1935

CASA CAMPELLO

AVENIDA PASSOS, 88 (57357) 77

LEILÃO EM 23 DE OUTUBRO DE 1935 A's 12 horas

VEUVE LOUIS LEIB & C.

Successores de A. Cahen & C. Ruas: Imperatriz Leopoldina 23, e Luiz de Camões 62, esquina. (N 57599) 77

C. B. AUREA BRASILEIRA

SECÇÃO DE PENHORES R. 7 de Setembro, 187 (Outrora no n. 233) Leilão em 22 de OUTUBRO

O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão. (57374) 77

LEILÃO DE PENHORES

Casa José Cahen

24 de Outubro de 1935 (N 18573) 77

W. MOTTA & CIA.

Largo José Clemente, 28

Leilão em 19 de outubro de 1935. (N 18484) 77

IMPLORANDO A CARIDADE

Paulina de Figueiredo, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.

Maria Baptista, pobre.

Maria Eugenia, viuva, com 78 annos, residente á rua Barão de Itaquy n. 207, barracão 7, Cascadura.

Laura Xavier da Silva, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro n. 314, ou ...

SALAS grandes de frente e internas, com optima pensão, para familia de fino trato ou rapazes do commercio, á rua Mayrink Veiga n. 21, 1º andar. (N 20686) 1

Copacabana e Leme

ALUGA-SE na rua de Copacabana, 533, um bom quarto em casa de familia. (N 1770) 8

APARTAMENTOS os mais bem montados sem visinhos, deslumbrante panorama com 5 peças e mais dependencias, com telephone 475$000, praia de banhos, Av. Niemeyer, 174, Omnibus do Leblon. (N 17675) 8

ALUGAM-SE excellentes quartos com agua corrente, a 200$, no Petit Manoir, primeira casa da rua Nova, junto ao n. 187 da rua Barata Ribeiro, perto do Hotel Copacabana. (N 17608) 8

ALUGA-SE um optimo quarto com agua corrente, a casal sem filhos ou a cavalheiro distincto. Rua Constante Ramos n. 18. Tel. 27-1404. (N 20704) 8

ALUGA-SE o predio da rua Barão de Ipanema, 63, trata-se na Avenida Atlantica n. 800, posto 4. (N 17686) 8

APARTAMENTO luxuosamente mobilado, todo conforto, aluga-se a familia de fino tratamento. — Avenida Rainha Elisabeth n. 62, apartamento 8. (N 17666) 8

ALUGA-SE um grande armazem, acabado de ser construido, á rua Barata Ribeiro n. 513. (N 20676) 8

ALUGA-SE em casa de familia, quarto bem mobilado, com agua corrente, com ou sem pensão, R. Copacabana n. 893. (N 18668) 8

ALUGAM-SE dois bons quartos em casa familia tratamento, com optima pensão, junto á praia. Pode-se referencias. Tel. 27-4438. (N 18850) 8

ALUGA-SE o predio á Avenida Atlantica 902 garage, 6 quartos 2 banheiros e 3 salas. — Vêr diariamente, das 14 ás 16 horas. Tratar com o sr. Almeida e Silva á rua 1.º de Março, 83. (N 20688) 8

Jacarépaguá

Rio Comprido

Santa Thereza

Villa Isabel

Tijuca

Suburbios da Central

Petropolis

Flamengo

Ipanema

Venda e compra de predios e terrenos

Emprego diversos

Achados e perdidos

Chiromantes

A. ELMAN — Conhecido no mundo como um dos maiores graphologos, espirita vidente e chirosopho; antes de quaesquer transacções importantes, casamentos etc. procure ouvil-o, que vos indicará o caminho seguro. Consultorio á rua do Carmo numero 51, 1º andar, das 10 ás 18 horas. (N 20700) 69

Mad. There Deslys

A mais famosa telepatha do mundo elogiada pela imprensa carioca e mundial. Ella dirá vosso caracter, presente e futuro. Ella sabe vossa vida. Correa Dutra 30, aptº. 11 tel. 25-4456. (N 20139) 69

Dentistas e protheticos

PYORRHÉA Dr. Ruben Silva. Cura rapida e garantida, por processos de sua exclusividade e com remedios de sua descoberta. — T. 22-0260. 7 Setembro, 94, 3º andar, entre Avenida e Gonçalves Dias. (N 17083) 72

Dr BLATTER DENTISTA. Raios X PYORRHÉA. Univ. Pennsylvania. U. S. A. T. 22-9080. Radiographia 10$; Av. Rio Branco, 183. (53339) 72

Dentaduras de Resovin ou Hecolite, inquebraveis e com gengivas eguaes á côr dos tecidos buccaes — Dr. Silvino Mattos: rua 7, n. 194. Tel. 22-1555. (N 17650) 72

Dr. Silvino Mattos Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justa posição e duplas, bem como em pontes: rua 7, 194. Tel. 22-1555. (N 17650) 72

DENTISTA — Vende-se uma cadeira Riter, quasi nova por 3:200$. Praça Floriano, 35, 6º andar. (N 20628) 72

RADIOGRAPHIA 10$000

RUA DO OUVIDOR 162, 2º

Entrega prompta em 30 minutos, interpretada Dr. Plinio Sonna. Secções especializadas para tratamento de canaes, extracções de dentes inclusos, apicetomias, ...

Medicos e Pharmaceuticos

GONORRHÉA nova ou antiga, ou qualquer corrimento no homem e na mulher. Cura radical e rapida com injecções hypodermicas.

DR. JORGE A. FRANCO — Chefe de Laboratorio do Inst. Oswaldo Cruz — 67 Assembléa, 1.º de 2 ás 5. Tel: 22-3112. (N 17081) 80

HEMORROIDAS BLENORRAGIA

Cura radical sem operação. — Ourives, 5, 2º — 10 ás 19 DR. PEDRO MAGALHÃES (N 18343) 80

DR. JERONYMO GUIMARÃES

Partos, Doas. Sras. Operações. Quitanda 47, 1º, salas 12 e 14. 23-5587 ás 3as, 4as e 6as das 3 ás 6. Res. Copacabana, 771. 27-0364. (N 19597) 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE CLINICA ANDROLOGICA

Affecções venereas e não venereas dos orgãos sexuaes do homem. Perturbações funccionaes da sexualidade masculina. Diagnostico causal e tratamento da IMPOTENCIA EM MOÇO. RUA 7 SETEMBRO, 207 - De 1 ás 6 horas (N 20036) 80

GONORRHÉA

e complicações (homem e mulher) Estreitamento da Uretra IMPOTENCIA Tratamento rapido e moderno. DR. ALVARO MOUTINHO Buenos Aires, 77-4º — 10 ás 18. (54521) 80

VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo

Especialista em doenças dos orgãos genitaes e urinarios no homem e na mulher. — Molestias venereas. — Impotencia e Syphilis.

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES

Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr, faltas, hemorrhagias, colicas, atrazos, etc., diathermia. Rua Rep. do Perú n. 115 - 2º phone 22-0802, do meio dia ás 5 horas. (N 17124) 80

DR. CUNHA E MELLO

Doenças dos pulmões, do coração — TUBERCULOSE — 7 de Setembro, 141-1º, 2 ás 6 — Tel. 23-0767. (N 177041) 80

DR. BRANDINO CORREA

Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendicite, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida, por processos modernos, sem dôr, da

GONORRHÉA

e suas complicações, prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalisação. Rua Republica do Perú n. 23, sobrado, das 7 ás 9 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, das 7 ás 9 horas. (N 17089) 80

DR. CRISSIUMA FILHO

Molestias das senhoras e das vias urinarias. Corrimentos, perdas sanguineas, colicas uterinas, tumores do ventre e seio, hernias, appendicite. Cura radical das hydroceles, estreitamentos da urethra e hemorrhoides, sem operação cortante, dôr e interrupção das occupações. Cirurgia geral. Rua Rodrigo Silva, 7, das 13 ás 16 horas. (N 18319) 80

ESTOMAGO FIGADO INTESTINO Dr. Ernesto Carneiro. Assist. Fac. Med. Univ. Novos meios diagnostico e trat.º, ulceras est. e duod. sem operação. Colites, diarrhéa, dyspepsia, acidez, atonia intestinal. Diabetes, obesidade. Radiotherm, onda ultra curta. 11, Quitanda. 22-8862. (N 17084) 80

Dinheiro

Diversos

Instrumentos de musica

RADIOS

Ouro e Joias

JOIAS DE OURO COMPRA-SE

R. Uruguayana 77

RELOJOARIA LENGACHER

BRILHANTES

COPACABANA

Motor para lancha

OURO VELHO PARA O Banco do Brasil

Modas e bordados

Moveis novos e usados

Parteiras e enfermeiras

Professores

Laboratorio

LOJA LUXUOSA

Para qualquer negocio, em rua movimentadissima, com residencia com 3 quartos na rua Bento Lisboa 4. Chaves no predio. Tratar Ourives 3, (4º andar) de 4 ás 7. (N 18513)

DETECTIVE — LIMA Serviço — SECRETO

Evite um máo casamento ou tire suas duvidas consultando o sr. Lima. Tel. 27-8139, rua da Carioca 10, 1º, sala 4. Sigillo absoluto. (Ex-director de 2 asylos). Pagamento ao terminar. (N 18611)

PREDIO

Vende-se, excepcionalmente localisado á rua Visconde de Nictheroy — Estação de Mangueira, defronte a nova ponte da E. F. C. B. O terreno mede 39 metros por 360 metros, tendo uma extensão plana de 200 metros, proprio para construcção de avenida ou grande industria. Trata-se no Banco Regional. (N 20465)

CASA Mme. SARA

OUVIDOR 147

Aviso ao publico que acabamos de tirar da Alfandega novo sortimento de tecidos e elasticos, Lastex para cintas modeladores e soutiens, inclusive bandas de tricot inglez e cintas Lastex tennis, assim como temos completo sortimento de cintas, soutiens, modeladores dos mais modernos. Ouvidor 147 — Mme. SARA. (N 20593)

FREI FABIANO

Agradecem graça alcançada. — J. B. OLIVEIRA. (N 18394)

RADIOS

PHILCO, PHILIPS, PILOT

Por preços baratissimos Em pequenas prestações a longo prazo. Assembléa, 108 Tel 22-1324. (18330)

Seu radio tem defeito?

Consulte "Radio Central" Concertos garantidos; preços minimos. São Pedro 211, sob.: telephone 24-2789. (N 17106)

Extravio de apolices do Estado de Minas Geraes

Pelo presente faço publico que se extraviaram 5 apolices do Emprestimo de Consolidação do Estado de Minas Geraes, de 1934, juros 5 %, valor nominal de 200$000 cada uma, ao portador, de ns. 357979 a 357982 e 358654, sendo que as 4 primeiras comprei directamente dos respectivos agentes e a ultima de Ernesto Doerzapff Filho.

E' esta publicação para o fim de obter opportunamente novos titulos, em substituição. Rio, 11-10-935. (Max Doerzapff. (N 20380)

FREI FABIANO DE CHRISTO

De joelhos agradece — M. E. (N 18568)

DETECTIVE - ALBANO

Investigações vigilancias. Pagamento depois de terminado. CARIOCA 34, 2º T. 22-7957 (N 19651)

SÃO LOURENÇO

Hotel Bella Vista. Nova gerencia. Conforto moderno, optimo passadio. Informações no Rio, tel. 27-5095. (N 20643)

AMPARO RECIPROCO

Com desconto vende-se titulo "Capitalização" já realizado 41 % sobre o contrato. Rua 1º de Março n. 91 — sobr.: sala da frente. (N 18607)

COPACABANA

Posto VI — Andar terreo do 1.018 á avenida Atlantica, com quatro quartos, duas salas, copa, cosinha, quarto de criados, quintal e mais dependencias. Trata-se á rua da Quitanda, 187, 1º; telephone 23-3016.

Tratamento tuberculose

O QUE E' PITAZOL?

ALBUMINOL

FAZENDA

Livraria Alves

Vitrines de crystal

CHYPRÉL

ESSENCIA

Bolsas para Senhora? Calçados sob medida?

FLAMENGO - CASA

CASA - IPANEMA

Luxuosa sala de jantar com buffet de 2,50 mtr.

LOJA PARA AGENCIA DE BANCO

Cofres Fortes

Os cofres International são garantidos contra fogo e roubo, e vendidos a preços baratissimos. M. J. DE ALMEIDA & CIA., rua DO ROSARIO N. 148. (57619)

VENDEDORES

Importante Cia. desta capital que está dando grande expansão ás suas vendas acceita mais dois ou tres vendedores capazes e de boa apresentação. Dá magnifica commissão e ajuda de custas. Tratar com Bonoso á praça Floriano 55, 4º andar, Edificio Cinema Gloria. (N 17689)

RESTAURANT E BAR DO CLUB — MILITAR —

Almoços, banquetes. Attende-se a domicilio. Avenida Rio Branco n. 251 e rua Santa Luzia n. 252. Phone 22-5026. Dirigido competentemente por

Angelo Loppi

Residencia: rua Almirante Tamandaré, 10, tel. 25-8904. (N 20690) (N 17704) 30

CENTRO COMMERCIAL Salas para negocios e escriptorios

Alugam-se amplas salas de frente, modernas e confortaveis, no melhor ponto commercial da cidade, rua Sete de Setembro, 98, esquina de Gonçalves Dias, servidas por elevador Otis. Aluguel modico. Trata-se na loja do mesmo predio. (N 56692)

PROCURAL

REGISTRO DE Invenções Industriaes Marcas e Patentes RIO

R. Buenos Aires, 44 Tel. 23-3831 Caixa 1.957 (N 17680)

FRAQUEZA SEXUAL ? !

Revigorador potente, rapido, seguro "Elixir Vital de Marapuama Composto", Vidro 10$000. Drog. Pacheco. R. Andradas. Em Nictheroy: V. Silva e Barcellos. (N 19708)

MISTURE E MANDE

CONSTANTINO

512 091 092 463 158

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

MERCADO DE TRIGO

ALFANDEGA

MOVIMENTO DO PORTO

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

DISTRATOS

FIRMAS INDIVIDUAES

CONSELHO DE RECURSOS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

---

2) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

PAULO FÉVAL

O CONDE DE LAGARDÉRE

cidência da protecção da fechadura e do cadeado. Os fidalgos seus conterraneos não o estimavam, e, apezar da sua opulencia, faltava-lhe companhia. O aborrecimento fel-o sair dos seus torreões. Tomou o costume de ir todos os annos a Paris, onde os moços cortezãos lhe sacavam dinheiro emprestado, e mangavam ainda por cima com elle.

Durante estas ausencias, guardavam Aurora duas ou tres donas, e um velho capellão.

Aurora era linda como sua mãe. Corria-lhe nas veias o sangue hespanhol. Quando chegou á edade de dezeseis annos, os bons aldeões do logarejo de Tarrides ouviram muitas vezes, em noites escuras como breu, os cães de Caylus a uivar tristemente.

Por este tempo Philippe de Lorena, duque de Nevers, um dos mais brilhantes fidalgos da côrte veiu habitar o seu castello de Buch nas margens do Jurançon. Ainda não completára vinte annos, e, por ter tido pressa de gozar a vida, um lento affrouxar dos orgãos vitaes ia-o conduzindo á sepultura. Foi-lhe salutar o ar do campo, e depois de algumas semanas de tratamento e de exercicio moderado, póde prolongar as suas caçadas até ao valle de Louron.

Da primeira vez que os cães de Caylus uivaram de noite, o moço duque de Nevers, prostrado pelo cansaço, pedira agasalho a um rachador da floresta de Ens.

Nevers demorou-se um anno no seu castello de Buch. Os pastores de Tarrides gabavam á uma a generosidade do fidalgo e ...

Narravam elles duas aventuras nocturnas, que se haviam dado emquanto o duque de Nevers habitára naquelles sitios. Uma vez viu-se, ao bater da meia noite, o clarão das luzes illuminar as vidraças da velha capella de Caylus.

Os cães não tinham uivado, mas uma figura sombria, que a gente do logar começava a conhecer por a ter visto muita vez, deslisára ao longo da circumvallação ao cair da noite. Estes antigos castellos estão todos povoados de fantasmas.

Outra vez, pelas onze horas da noite, a senhora Martha, a menos edosa das sentinellas femininas de Aurora de Caylus, saiu do castello pelo portão, e dirigiu-se, correndo, para a tal cabana do rachador, onde, em tempo, o duque de Nevers recebera hospitalidade. Uma liteira atravessou pouco depois o bosque de Ens. Depois ouviram-se gritos de mulher dentro da choupana. No dia seguinte o bom do homem desapparecera. A choça ficou pertencendo a quem quizesse della apossar-se. A senhora Martha deixou tambem, no mesmo dia, o castello de Caylus.

Havia quatro annos que tudo isto se passára. Nunca mais se ouvira falar nem no rachador, nem na senhora Martha. Philippe de Nevers não voltára ao castello de Buch. Mas um outro Philippe, que nada lhe ficava devendo nem em esplendor nem em fidalguia, honrava com a sua presença o valle de Louron. Era Philippe Polyxeno de Mantua, principe de Gonzaga, com quem o marquez de Caylus desejava casar sua filha Aurora.

Gonzaga era homem de trinta annos, de semblante um tanto effeminado, mas de rara formosura. Era impossivel encontrar-se presença mais nobre e mais gentil. Os seus cabellos negros, finos e lustrosos, ondeiavam emmoldurando uma fronte mais branca do que uma fronte feminina, e formavam naturalmente esse penteado amplo e um tanto pesado, que os cortezãos de Luiz XIV não conseguiam arranjar senão accrescentando duas ou tres cabelleiras áquella que a natureza lhes concedêra. Os seus olhos negros possuiam o fulgor limpido e altivo dos italianos. Era de alta estatura maravilhosamente proporcionada; o seu andar e os seus gestos tinham uma certa majestade theatral.

Nada diremos da familia a que pertencia. Gonzaga fala tão alto na historia como Montmorency. Este ou Bouillon. As pessoas com quem estava intimamente relacionado, não deslustravam a sua nobreza. Tinha dois amigos, dois irmãos: um delles era Lorena, o outro Bourbon. O duque de Chartres, o proprio sobrinho de Luiz XIV, depois duque de Orleans e regente de França, o duque de Nevers e o principe de Gonzaga eram inseparaveis. A côrte denominava-os os tres Philippes. A sua reciproca ternura fazia lembrar os bellos typos da amizade antiga.

Philippe de Gonzaga era o mais velho. O futuro regente de França tinha apenas vinte e quatro annos, Nevers vinte e tres.

Deve-se pensar quanto a idéa de ter um tal genro lisongeava a vaidade do velho Caylus. A fama dizia que Gonzaga possuia immensos haveres na Italia; além disso era primo co-irmão, e unico herdeiro de Nevers que todos reputavam uma das maiores riquezas territoriaes da França. E' certo que ninguem podia nem sequer conceber a suspeita de que o principe de Gonzaga desejava a morte do seu melhor amigo, mas era-lhe impossivel impedir que ella se realizasse e é certo que esse triste acontecimento devia fazer Philippe de Mantua dez ou doze vezes millionario.

O sogro e o genro estavam quasi de accordo. Aurora nem fôra consultada. Systema Ferrolho.

Era por um bello dia do outomno do anno da graça de 1693. Luiz XIV ia-se cançando da guerra. Acabava de se assignar a paz de Ryswick; mas as escaramuças de guerrilhas iam continuando nas fronteiras, e o valle de Louron era ainda frequentado por um grande numero desses hospedes incommodos.

Na sala de jantar do castello de Caylus, meia duzia de convivas estavam sentados em torno de meza luxuosamente fornecida de tudo quanto podia affagar o paladar de um glotão. O marquez tinha muito embora os seus vicios, mas, pelo menos, apresentava aos seus hospedes todos os regalos appeteciveis.

Exceptuando o marquez, Gonzaga e Aurora de Caylus, que occupavam á mesa o logar de honra, as pessoas presentes eram gente assalariada. Em primeiro logar d. Bernardo, capellão de Caylus, pastor de almas no logar de Tarrides, e encarregado na sacristia da capella do registro dos baptisados, obitos e casamentos: seguia-se a senhora Isidora de Gabour, que succedêra á senhora Martha, nas funcções que esta exercia junto á pessoa de Aurora: vinha em terceiro logar o senhor de Peyrolles, fiadigo da casa do principe de Gonzaga.

Travamos conhecimento com este ultimo porque ha de desempenhar um importante papel nesta narração.

O senhor de Peyrolles era um homem de edade incerta, de rosto magro e polido, de cabellos bastante rareados, de alta estatura mas um pouco dobrado ao meio. Nos nossos dias ninguem faria idéa de um personagem assim sem oculos; mas nesse tempo ainda não havia essa moda. Tinha as feições pouco accentuadas, mas no seu olhar myope transluzia o descaramento. Gonzaga affirmava que o senhor de Peyrolles sabia muito bem servir-se da espada que lhe pendia desgeitosamente ao lado. Em summa, Philippe de Mantua gabava-o muito porque precisava delle.

Os outros convivas, officiaes da casa de Caylus, podiam passar por meros comparsas.

Aurora de Caylus fazia as honras da mesa com uma dignidade fria e taciturna. Em geral póde-se dizer que as mulheres, ainda as mais formosas, são o que as faz o sentimento que as anima. Algumas ha, admiraveis junto da pessoa que estimam, e que são repellentes em qualquer outra parte. Aurora era destas mulheres que agradam contra sua vontade, e que são admiradas sem o quererem ser.

Trajava á moda hespanhola. Tres ordens de rendas envolviam o ondeante ebano dos seus cabellos.

Ainda que não tivesse vinte annos completos, as linhas puras e orgulhosas da sua bôca ja falavam de tristezas; mas como devia ser luminoso o sorriso, quando esvoaçasse nestes frescos labios! que raios de luz nestes olhos ensombrados pelas franjas assetinadas das longas pestanas!

Havia bastantes dias que um sorriso não brotava nos labios de Aurora.

Seu pae dizia:

— Tudo ha de mudar no dia em que ella fôr a "senhora princeza".

E não dava maior importancia á melancolia de sua filha.

No fim da segunda coberta, Aurora levantou-se e pediu licença para se retirar. A senhora Isidora deitou um longo e saudoso olhar para os pasteis, doces de calda, e de conserva que os criados traziam.

O seu dever obrigava-a a seguir a sua ama.

Assim que Aurora saiu, o marquez tomou logo uns ares mais joviaes.

— Principe, disse elle, deve-me uma desforra ao xadrez. Está preparado para m'a dar?

— Sempre ás suas ordens, caro marquez, respondeu Gonzaga.

Por ordem de Caylus trouxeram os criados uma mesa e o taboleiro do xadrez. Havia quinze dias apenas que o principe estava no castello, e a partida, que ia começar, completava talvez a conta das cento e cincoenta.

Aos trinta annos, com o nome e a gentileza de Gonzaga, esta paixão pelo xadrez devia dar que pensar.

De duas uma; ou consagrava a Aurora uma paixão ardentissima, ou tinha bastantes desejos de metter o dote nos seus cofres.

Todos os dias, depois do jantar e depois da ceia, vinha o taboleiro do xadrez. O bom do velho Ferrolho era jogador de decima quarta força. Todos os dias Gonzaga se deixava bater doze vezes a fio, depois das quaes Fer-

(Continúa)

PALACIO

TELEPHONES: 22-08-38 e 24-01-19

Complemento: 2 — 4 — 6 — 8 e 10
ARMAS DA LEI: 2.30 — 4.30 — 6.30 — 8.30 e 10.30

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

CHESTER MORRIS

Jean **ARTHUR** — *Lionel* **BARRYMORE**

— EM —

ARMAS DA LEI

(PUBLIC HERO N. 1)

(Improprio para creanças)

A FAMILIA CHASE — comedia com CHARLEY CHASE

Metrotone News — Novidades Internacionaes

CINEDIA JORNAL — D. F. B.

ODEON

TELEPHONE: 24-40-83

Complemento: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20
RUMOS DA VIDA: 2.25; 4.05; 5.45; 7.25; 9.05 e 10.45

A WARNER BROS FIRST NATIONAL apresenta

FRANCHOT TONE

Margaret **LINDSAY** — *Ann* **DVORAK**

JEAN MUIR

— EM —

RUMOS DA VIDA

"GENTLEMEN ARE BORN"

O BICHO PAPÃO — desenho colorido

Paramount News — (Novidades internacionaes)

FILM JORNAL 18 — D. F. B.

GLORIA

TELEPHONE: 24-00-97

Complemento: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20
4 HORAS PARA MATAR: 2.25; 4.05; 5.45; 7.25; 9.05 e 10.45

A PARAMOUNT PICTURES apresenta

RICHARD BARTHELMESS

GERTRUDE MICHAEL

Joe MORRISON — Helen MACK

DOROTHY TREE em

4 HORAS PARA MATAR

(4 HOURS TO KILL)

(Improprio para creanças)

NA PAZ DOS CAMPOS — desenho com BETTY BOOP

Paramount News — (Novidades internacionaes)

CONGRESSO HUMANITARIO — D. F. B.

IMPERIO

TELEPHONE: 22-05-04

Complemento: 2.00; 4.00; 6.00; 8.00 e 10.00
TENTAÇÃO: 2.25; 4.25; 6.25; 8.25 e 10.25

O PROGRAMMA ART apresenta

VICTOR DE KOWA

JESSIE VIHROG

— EM —

TENTAÇÃO

METROTONE NEWS

(Novidades Internacionaes)

CURIOSIDADES PARANAENSES

— Nacional D. F. B.

IPANEMA

TELEPHONES: 27-56-98 e 27-56-99

HOJE — A UNITED ARTISTS apresenta

MAURICE CHEVALIER

MERLE OBERON

— EM —

Follies Bergere de Paris

e NA ESCOLA POLICIA L — COMMEMORANDO O DIA DO SOLDADO — D. F B.

Domingo só na Matinée — 9.º e 10.º episodios de TARZAN O DESTEMIDO — com BUSTER CRABB.

SEGUNDA-FEIRA — A Radial Films apresenta

CABOCLA BONITA

com SONIA VEIGA — Sylvio Vieira. Um film brasileiro

BREVE no PALACIO

AS CRUZADAS

A nova obra prima de **Cecil B. de Mille** para a PARAMOUNT

A maior realização nos tempos modernos.

REX

TEL. 22-85-29

PREÇOS

PLATÉA e BALCÃO NOBRE ..... 4$400

BALCÃO (Elevador) .... 2$200

HORARIO DE HOJE

2 — 4 — 6 — 8 — 10

NO PROGRAMMA

Nacional - D. F. B.

Fox Movietone

O REI MIDAS Symphonia Colorida.

«SONHO DE UMA NOITE DE VERÃO»

A gigantesca producção da WARNER BROTHERS FARA' BREVEMENTE A INAUGURAÇÃO DO CINEMA

A LUXUOSA BOITE QUE SURGIRA' PARA O ENCANTAMENTO DO — CARIOCA —

ALHAMBRA

1 SEMANA — SÓ NO ALHAMBRA

O CINEMA DOS BONS FILMS

Teleph. 24-6087 e 22-7093

WIDE RANGE — systema sonoro Western Electric

HOJE

Horario: 2, 4, 6, 8 e 10 horas

A D. F. B. apresenta a producção nacional da Vox-Film

FAVELLA DOS MEUS AMORES

com a festejada "estrella" brasileira CARMEN SANTOS

Complementos:

O RIO E SUAS CURIOSIDADES (nacional D. F. B.)

FOX MOVIETONE NEWS (novidades mundiaes)

PARISIENSE

ESTUDANTES E CREANÇAS 1$100 || POLTRONAS 2$200

SESSÕES A PARTIR DAS 12 HORAS

HOJE

HENRY HULL — GENE RAYMOND e FRANCES DRAKE em

PAIXÃO SALVADORA

AS MULHERES AMAM O PERIGO COM

MONA BARRIE — GILBERT ROLAND

DONALD COOK — ADRIENNE AMES — HARDIE ALBRIGHT — HERBERT MUNDIN — NICK FORAN

FOX

E: OS CAVALLEIROS MASCARADOS 7.º e 8.º eps.

2.ª FEIRA: **JOSE' MOJICA**, em

Fronteiras do Amor

com **ROSITA MORENO**

OS CAVALLEIROS MASCARADOS — 9.º E 10.º EPS.

METROPOLE

2$200 e 1$100 — RADIAL FILMES — NA AVENIDA ENTRADA DA RUA CHILE

PHONE 22 — 8280

DE HOJE ATE' DOMINGO

O DELACTOR

Da R. K. O.

com VICTOR Mc LAGLEN

3.º Episodio da

A VOLTA DE CHANDU

NO CAPITULO

CIRCULO INVISIVEL

com BELA LUGOSI e MARIA ALBA

RADIAL-FILMS

BROADWAY

HOJE — TEL. 22 — 67 — 88 — HORARIO: 2—4—6—8 e 10 HORAS

Triumphalmente na sua

2ª Semana

A REALIZAÇÃO CINEMATOGRAPHICA MAIS GRANDIOSA DE TODOS OS TEMPOS!

Uma producção espectacular de

MERIAN C. COOPER

o realizador de KING KONG

Adaptação do famoso romance "SHE" de H. RIDER HAGGARD

— com —

HELEN GAHAGAN — RANDOLPH SCOTT — HELEN MACK — NIGEL BRUCE

RKO Radio

COMPLEMENTOS:

PRESTANDO CONTAS — COMEDIA

JACARE' VERSUS SUCURY — NATURAL

THEATRO RECREIO

COMPANHIA NACIONAL DE REVISTAS da qual faz parte ALDA GARRIDO

HOJE — A's 20 e 22 horas — HOJE

FESTA do MEIO CENTENARIO da engraçadissima revista de CARLOS BITTENCOURT

"NA HORA H!..."

O SUCCESSO DOS SUCCESSOS !! Brilhante actuação de ALDA GARRIDO, OSCARITO e toda a Companhia!

ACTO VARIADO nas duas sessões com:

VICENTE CELESTINO — ARMANDO NASCIMENTO — BENEDICTO LACERDA e seu conjunto — TATUZINHO e outros.

PREÇOS COMMUNS

AMANHÃ — ás 16 horas — MATINÉE DA MOCIDADE a Preços Reduzidos e á noite ás 20 e 22 horas — "NA HORA H!..."

RIVAL

HOJE — A's 20 e 22 horas

DULCINA e ODILON

Em seu novo e absoluto triumpho artistico

PAE DA VIDA

(Jean de La Lune)

A celebre e encantadora comedia de MARCEL ACHARD, trad. de ODUVALDO

Grandes creações comicas de DULCINA — ODILON e ARISTOTELES PENNA

Bilhetes á venda para hoje, amanhã e depois

AMANHÃ — Em vesperal e á noite. — Ultimo sabbado de PAE DA VIDA, que só estará no cartaz esta semana para dar logar á festa de

ODILON

Dia 24 — Com as primeiras e UNICAS representações de "GAIOLA DOURADA" e um elegantissimo FIM DE FESTA.

A Bilheteria já está recebendo encommendas para essa festa.

DIA 25 — "O ULTIMO LORD"

CINE TABARIS

RUA PEDRO I, 25 — PHONE 22-8583

HOJE ::: HOJE

Em sessões continuas das 13 ½ horas em deante.

Primeiras exhibições do film do genero "Só para adultos"

Castidade e Luxuria

A vida infeliz de uma ingenua provinciana, que, achando-se numa grande cidade, torna-se victima das más e pervertidas companhias de uma sua tia

UMA OBRA EMOCIONANTE DE ARTE REALISTA RIGOROSAMENTE PROHIBIDA PARA MENORES E SENHORITAS.

AGUARDEM AS PROXIMAS ESTRÉAS DO PROGRAMMA TABARIS.

CORTE DE CABELLOS Por especialista

Largo da Carioca n. 6

(N 17714)

IPANEMA

Aluga-se o apartamento I da rua Montenegro 26, a 60 metros do mar, com jardim, quintal e garage. Acabado de construir. Trata-se no local.

(N 17651)

Casa Rio Comprido

Vende-se uma optima, estylo antigo, bem conservada, com 2 salas, 2 quartos, copa, cozinha, dispensa, banheiro, completo, bom quintal, tem nos fundos um pequeno apartamento, composto de sala e quarto. Tem entrada ao lado podendo-se fazer entrada para carro. Preço 48 contos. Trata-se no local, á rua Campos da Paz, 164.

(N 20699)

EDIFICIO S. PEDRO

Alugam-se optimas salas e lojas no Edificio S. Pedro, á avenida Rio Branco n. 52. Esse predio é de construcção moderna, tendo 3 rapidos elevadores e agua gelada em todos os pavimentos. Preços razoaveis. Informações com o chefe dos cabineiros.

(N 17661)

Doenças da pelle?

Tem cravos, espinhas, manchas etc.? Quer saber a causa? Mande nome, edade e enveloppe subscripto para resposta á caixa postal 1462, Rio.

(N 17683)

Cobranças e Liquidações

Escriptorio especializado em cobranças e liquidações, amigaveis ou judiciaes. Correspondentes em mais de 400 cidades. Serviços bem organizados. PROCURAL (fundada em 1910) rua Buenos Aires, 44, 3º. tel. 23-3831.

(N 17679)

DIATHERMIA

Koch — Sterzel. Vende-se. Tratar com Saldanha á rua Invalidos 123.

(N 17664)

Copacabana - Posto 6

Magnificently furnished flat to let to first classe people. Aply av. Rainha Elizabeth 62, apt. 5.

(N 17665)

SITIO — CORRÊAS

Vende-se com 132.000 m2., 2 casas, matto e pasto — 80 contos, mais informes. Eduardo Zeferino em Corrêas.

(N 20703)

NACIONAL

R. V. da Patria — 26-0072

HOJE — em matinée e soirée 2 films encantadores:

AMOR PROHIBIDO

pelos grandiosos astros: Ann Harding e John Boles

REGENERAÇÃO DE MEDICO

por Warner Baxter e Madge Evans.

PENSÃO METTON

Alugam-se bons quartos e salas para familias e cavalheiros de tratamento. Marquez de Abrantes, 26.

(N 20687)

S. A. VIAGENS INTERNACIONAES

Vende-se 100 acções desta conceituada Sociedade pela maior offerta. Tratar á rua 1º de Março 71, loja.

(N 17671)

Loja na rua Larga

Passa-se o contrato até 1938 de uma pequena loja. Optimo ponto para armarinho ou compra de ouro. Ver rua Larga 144, tratar Rosario 131 loja, com Muniz.

(N 17667)

LEBLON

Vendem-se optimos terrenos á rua A. Spinola, 10 x 30, junto ao n. 20, e rua Antonio dos Santos 10 x 30 junto ao n. 70. Moraes — 27-3109.

(N 17694)

Parabens aos Canarios

Mistura completa 2$000. Mercado das Flores, 22.

(N 17696)

GRATIFICA-SE GENEROSAMENTE

A quem dér informações de um graphico electrico (usado) esquecido em um bonde da linha Tijuca. Tel. 27-5088 — Rocha Brito.

(N 17708)

Concertos de Radios

A' domicilio qualquer marca Laboratorio de Radio praça Olavo Bilac, 7. Tel. 23-5583.

(N 17699)

Casa — Madureira

Vende-se optima casa em Madureira em centro de terreno de 10,20 x 22, com 2 salas, 2 quartos, banheiro e cozinha á rua Alves n. 17, junto á estação e distante apenas 60 metros da estrada Marechal Rangel. Preço 16:000$ — Tratar á rua do Rosario 110, 1º and.

(N 17700)

Philco 5 V. - 500$000

Vende-se, motivo luto, perfeito, 5 valvulas novas á rua Buarque Macedo 36 — Pessoalmente.

(N 17702)

FREI ROGERIO

Uma devota agradece uma grande graça — Gloria.

(N 20696)

ENGENHARIA

Mira de Casella, nova vende-se á rua S. José 78 sobrado, com o sr. Alvaro das 3 ás 6 horas. Preço 150$000.

(N 20692)

AVENIDA JOÃO LUIZ ALVES

Aluga-se o andar terreo do predio n. 202. Tratar no Banco Regional.

(N 17672)

EDIFICIO GUARA'

Avenida Atlantica n. 598, aluga-se um apartamento.

(N 17692)

A FREI FABIANO DE CHRISTO

Marilú agradece de joelhos as tres graças alcançadas.

(N 17677)

Cine-Theatro CARLOS GOMES

(Tel. 22-7581)

(Empresa Paschoal Segreto)

HOJE — Dois grandes films da Fox, num só programma.

A mais espectaculosa e mais gigantesca revista que o cinema já apresentou:

ESCANDALOS DE BROADWAY DE 1935

com George White, Alice Faye, James Dunn e uma legião de "astros", e

O CRIME DO GRANDE HOTEL

com VICTOR MC LAGLEN e EDMOND LOWE

Complementos: FOX NEWS e NACIONAL da D. F. B.

2$000

2.ª FEIRA — MAURICE CHEVALIER em FOLLIES BERGÈRE DE PARIS e O ANNEL CHINEZ com LYLES TALBOT.

MASCOTTE — HOJE

JANE WHITERS em

TRAVESSA

EDMUND LOWE em CRIME DO GRANDE HOTEL

OS CAVALLEIROS MASCARADOS, 5º e 6º episodios

2.ª feira: Eu sei tudo — O Bandido do cavallo branco.

PARIS — HOJE

ESTUDANTES

KEN MAYNARD em O BANDIDO DO CAVALLO BRANCO

OS CAVALLEIROS MASCARADOS, 1.º e 2.º episodios

2.ª FEIRA: **A GRANDE GUERRA**

Escandalos de Broadway

Haddock Lobo — Hoje

ALICE FAYE em

ESCANDALOS DA BROADWAY DE 1935

BURNS ALLEN em LOUCO POR TI

OS CAVALLEIROS MASCARADOS, 3.º e 4.º episodios

2.ª FEIRA: **SOB O LUAR DOS PAMPAS**

Vaqueiro almofadinha

VARIETE' — Hoje

POLTRONAS .... 2$200

ESTUDANTES e CREANÇAS .... 1$100

MARTHA EGGERTH, em

A CANÇÃO DO MEU AMOR

SLIM SUMMERVILLE em A VIDA COMEÇA AOS 40

OS CAVALLEIROS MASCARADOS, 1.º e 2.º episodios

Domingo MATINÉE INFANTIL com grandiosa distribuição de brinquedos.

2.ª Feira: A GRANDE GUERRA

CASA DO CABOCLO

Direcção de Duque

HOJE — 8 e 10 horas — HOJE

Luar, Palhoça e Violão

e 2 estupendos actos variados com JOAQUIM PIMENTEL e seus guitarristas, CONJUNTO ARACATY e ZUMALA' TAMBERLINK.

Amanhã: Matinée Popular ás 4.15 — Poltronas 2$000